Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936

N. 8.772

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Sangue e mysterio!

ESTHER MARINI FOI ASSASSINADA DENTRO DO BOTE

Abriram-lhe o craneo com uma barra de ferro -- A ultima carta da victima conteria revelações sensacionaes -- Importantes declarações de uma das filhas da morta -- "Coruja", a feiticeira

O barbaro trucidamento de Madureira--Scena dantesca--Enterrada no quintal--Mãos e pés atados e uma mordaça--Ampla reportagem d'A NOITE sobre os dois tremendos crimes

Scena dantesca: surge da sepultura improvisada o corpo da velha Maria Vicente, barbaramente trucidada em Madureira

A cidade vive ainda a impressão pavorosa desses dois crimes tremendos, envoltos em profundo mysterio, verificados em pontos e em circumstancias differentes, mas que se completam na sua hediondez. Um delles, como fizemos hontem lembrar, recorda a historia tenebrosa, ainda não esquecida, do assassinio de um dos irmãos Fuoco, o crime de Rocca e Carleto, sendo que o outro se reveste de detalhes horriveis, tremendos, dantescos. Naquelle, de que foi victima Esther Marine Duque, não faltaram, para a semelhança com a tragedia de ha muitos annos passados, um bote — o "Esperança", a corda com que, depois de sacrificarem a desditosa senhora, ataram seu corpo a uma grande pedra, atirando-o ás aguas da Guanabara e a revelação, logo em seguida, de um cadaver a boiar, arrastando a pedra enorme, como se não quizesse o proprio mar guardar o segredo de um crime tamanho.

No crime occorrido em Nictheroy, que a policia trabalha para devidamente esclarecer, no assassinio de D. Esther, estão envolvidas pessoas de certo destaque social, muito relacionadas aqui no Rio, o que torna maior a sua repercussão, e surge envolto de sangue um romance de amor, que não se sabe ainda relacionar-se ou não com os tragicos acontecimentos; e, no outro, o da estação de Madureira, em que se desenham aos nossos olhos, no relato das reportagens, scenas machiavelicas, a figura de uma pobre mulher sacrificada talvez, da maneira mais horrivel, num latrocinio.

Os leitores verão nas notas que se seguem as ultimas noticias relativas aos dois crimes que empolgam hoje ainda a curiosidade publica, noticias que são o complemento dos vastos e minuciosos informes já hontem divulgados pel'A NOITE, inclusive na edição extraordinaria, que fizemos circular ás 19 horas, com sensacionaes relatos dos episodios sangrentos.

Enny Juneblut, a amante do Sr. Manoel Duque, na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

O caso tremendo do Sacco de S. Francisco

As investigações em torno do barbaro crime que emocionou a capital fluminense continuam. O Dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, a quem estão affectas as diligencias em torno do complicado caso, tem-se desdobrado, trabalhando incansavelmente para elucidal-o. Foram ouvidas, hontem á noite, diversas pessoas envolvidas nos tragicos episodios e os interrogatorios se estenderam até alta madrugada.

O chefe de Policia fluminense

Antes do inicio dos trabalhos o Dr. Paula Pinto conduz os representantes da imprensa perante o commandante Migueiote Vianna, chefe de Policia do Estado do Rio. S. S. em amistosa palestra com os jornalistas, elogia a acção do 3º delegado auxiliar e affirma que o crime será desvendado completamente deante dos elementos já reunidos. No transcorrer da rapida entrevista teve occasião ainda de elogiar o serviço de reportagem d'A NOITE, classificando-o de perfeito.

Dando inicio aos trabalhos

Depois de uma breve exposição sobre o sensacional crime do Sacco de São Francisco, o Dr. Paula Pinto dirige-se ao seu gabinete de trabalho e dá inicio ao interrogatorio. Estão presos na Policia Central do Estado do Rio o Sr. Manoel Duque, esposo da assassinada; Enny Junghlut, sua amante; Oscar Cabral, chauffeur de um carro de praça, que conduziu do Sacco de São Francisco para a cidade o supposto criminoso; Francisco Silva, proprietario do bote 4.014, onde se deu o crime, e Antonio Coutinho, empregado deste, que foi buscar o bote abandonado pelo desconhecido.

Está preso tambem uma mulher, macumbeira conhecida em Nictheroy, que foi consultada dias antes por D. Esther. A victima desse barbaro attentado solicitara os serviços dessa mulher desejosa de reconciliar-se com o marido, de quem vivia separada.

O bote "Esperança" em que foi assassinada Esther Marini

Idalina Dias, a "Coruja"

Hypotheses

Depois que ficou evidenciada a certeza de crime a primeira hypothese formulada pelas autoridades fluminenses resumia-se numa possivel cilada urdida pelo proprio esposo de D. Esther, no sentido de contornar as difficuldades que o impedia de dar livre expansão aos seus amores com a amante.

Mas, com a presença dessa macumbeira no complicado desenrolar das diligencias, uma outra hypothese surge egualmente acceitavel. Não teria essa mulher aconselhado a D. Esther offerecer uma dadiva á "mãe d'agua" para melhor corresponder ao exito do "despacho" solicitado? Como se sabe, a "mãe d'agua" é commummente invocada pelos adeptos do baixo espiritismo e as dadivas quando promettidas exigem que se atire a offerta ao mar. Quem sabe, pois, se D. Esther dando cumprimento a essa promessa não se fez acompanhar de um auxiliar de confiança da macumbeira e que esse auxiliar seduzido pelas joias de alto valor ostentadas pela victima não chegasse ao extremo de saqueal-a dentro da embarcação?

De uma fórma ou de outra o que está esclarecido é que o autor do crime é pessoa intimamente relacionada com a victima ou pelo menos já sua conhecida. E isso porque, depois de alugado o bote, o desconhecido remou em direcção ao extremo da praia do Sacco de S. Francisco e só ahi é que D. Esther tomou o bote. A embarcação, depois, conduzida pelo homem, retomou a mesma direcção de onde viera e proseguiu afastando-se cada vez mais da praia com direcção a Jurujuba. Conclue-se logicamente, deante disso, que o passeio fôra combinado e que D. Esther não se aventuraria a passeios dessa natureza, carregada de joias e ainda por cima com quem não conhecia. E' em torno dessas hypotheses que a auto-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Maria Vicenta, a victima do latrocinio impressionante occorrido em Madureira

José dos Santos, o "Zé da Areia", o marido de Maria Vicenta, a assassinada de Madureira

O grande encontro de box de amanhã

Pouco se aposta no boxeador allemão — A renda da bilheteria passará de 14 mil contos, em nossa moeda

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que para a luta entre os pugilistas Joe Louis e Max Schmeling — a realisar-se amanhã á noite — já está assegurada uma renda de, pelo menos, 800.000 dollars, ou seja uma importancia ligeiramente inferior á collectada em setembro do anno ultimo, quando se bateram Joe Louis e Max Baer. As apostas acerca da importancia da renda de bilheteria são quasi tão activas como as que se fazem acerca do resultado da peleja. Pouco se tem apostado em favor do pugilista germanico. Espera-se que o boxeur "colored" vença por K. O. no primeiro assalto.

O coração do Brasil na melodia dos violões

As canções regionaes com que serão hoje brindados os radio-ouvintes

SUCCEDEM-SE AS FESTAS DO "MEZ DA CIDADE"

Será hoje, na "Hora do Brasil", o programma que tão bem dirige o Departamento de Propaganda e que foi-nos cedido por gentileza dos seus dirigentes, a irradiação das musicas que obtiveram os primeiros premios no concurso organisado pel'A NOITE.

A irradiação que terá logar na PRA-2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, póde ser considerada como algo de inteiramente inedito nos annaes da radiophonia nacional, pois conseguira reunir num só programma, os maiores interpretes da canção regional e typicamente brasileira. Assim ouviremos, ás 18,15, Elisa Coelho, Sylvinha Mello, Mára Costa Pereira, Nair de Castro Leal e Maria Thereza Augusto de Lima Bove, autora da "Chuva de Prata", que será por ella interpretada.

Dos nomes acima citados, qualquer delles dispensa elogios. Elisinha é a sentimental, que tem na voz toda a grandeza immensa do Norte triste e longinquo e sabe como ninguem contar as historias de senzalas e os soffrimentos dos escravos. Sylvinha Mello é a voz bonita e cheia de melodia que sabe cantar ao som de accordes bonitos a grandeza do nosso paiz e as maravilhas do seu "folk-lore". Mára Costa Pereira lembra a Amazonia, com as suas florestas gigantescas cheias de animaes fantasticos e entes estranhos. Nair de Castro Leal canta as canções cariocas e do centro, melo-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Desertor da Imprensa, soldado do Estado

EM 1926, lançando o "Diario de Noticias", Leonardo Truda teve a preoccupação de chamar para o novo matutino de Porto Alegre as vocações que despontavam no jornalismo sul-riograndense. O perfeito articulista, que annos depois o Banco do Brasil nos iria arrebatar, sabia, como poucos, que o fundamento das mais solidas construcções é sempre e invariavelmente o material humano. Sem esse material basico a mais poderosa esquadra ficaria reduzida á condição de barcos de papel e as machinas de guerra das forças armadas de qualquer paiz não passariam de trambolhos nas mãos de soldados incapazes. A mesma observação applica-se á vida, ao funccionamento e á expansão das empresas jornalisticas. O maior titulo de capacidade do fundador da folha portoalegrense talvez residisse menos na segurança do orientador da opinião publica que na intuição do descobridor de valores para o alargamento dos horizontes da intelligencia profissional.

Entre o pequeno grupo dos rapazes de Imprensa daquella época e daquella casa, figurava Luiz Vergara. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, era o typo do anti-bacharel na faculdade de desdobramento do seu espirito, iniciando-se nos segredos da comprehensão panoramica do mundo através do observatorio que escolheu e de onde se descortinam as mil imagens incoherentes e successivas do microcosmo social. Enquanto o Estado não o requestou para o escól dos seus servidores, pôde ser integralmente jornalista, com a total experiencia do officio que a pequencia nos impõe na multiplicidade dos assumptos: do grave artigo de fundo ao topico nervoso, da reportagem policial carregada de côres dramaticas á chronica ligeira que se surte nos bazares da fantasia. A pequena familia não tardou, porém, a dissersar-se, tangida pelos imperativos do destino que se compraz em reunir-nos, na graça de um bello momento da existencia, para nos preparar a surpreza desconcertante e melancolica dos caminhos differentes. O agudo, agil e magnifico critico literario que já se modelava no jornalismo estreante de 1926 [illegible] secreto do coração, os poetas e os artistas de seu tempo, para se entregar a outras funcções, não incompativeis com um ideal de belleza ou de arte mas demasiado absorventes para lhe permittirem aquella atmosphera necessaria ás puras creações do espirito e da cultura.

Cassiano Ricardo, ainda recentemente, em São Paulo, confessava-me que uma das melhores paginas de critica á sua obra de poeta lhe fôra dado apreciar num trabalho da autoria de Luiz Vergara. Peregrino Junior, a proposito de um seu livro, tambem lhe deve a grata emoção de ser interpretado com a finura, a sensibilidade e a malicia desse critico que o Estado cedo matou, para fazel-o resuscitar sob a pelle do actual secretario da Presidencia da Republica. Desde que elle se deliberou a passar com armas e bagagens da Republica das letras para a Republica de que o presidente Getulio Vargas é a figura central, já nos tinhamos conformado com a perda do companheiro amavel, cordial, discreto, generoso, a esconder os proprios meritos, para não ferir os dos outros, graças a um pudor de intelligencia que constitue uma gentilissima filigrana de modestia. Sua vida, desde então, poder-se-ia resumir nesta formula: desertor da imprensa, soldado do Estado.

A sua ascensão definitiva agora ao posto honrosissimo, a cujo desempenho já se habituara e para o qual chegara a compôr uma personalidade especifica, com dispendio da propria, confirma a deserção irremediavel do collega — mas a sua victoria nos enche de suave alegria, através da lição, que representa, de devotamento ao ideal de bem servir e de fidelidade ao destino de um homem. Esse ideal exprime-se na sua completa identificação com um cargo que nunca ambicionou, embora já o tivesse conquistado naturalmente, e esse homem, a quem tudo deve sem nada ter pedido, chama-se Getulio Vargas.

Na victoria de Luiz Vergara, á maneira de uma ascensão sem violencia, os jornalistas nos revemos com justo orgulho: alcançada em campo estranho á actividade da classe, ella vem mostrar que a nossa profissão quasi sempre póde marcar o ponto de partida das carreiras mais illustres e das mais altas trajectorias humanas.

André Carrazzoni

Maravilhas da sciencia

Nasce nos "broadcastings" um poderoso agente de cura!

AS ONDAS CURTAS AO SERVIÇO DA MEDICINA

As revistas medicas e leigas muito se occupam, nestes ultimos tempos, com a applicação de ondas curtas hertzianas em medicina, como um poderoso agente de therapeutica, realisando curas maravilhosas, onde outros processos conhecidos fracassavam. São nevralgias rebeldes, são rheumatismos, são affecções abdominaes, usualmente resolvidas apenas pela intervenção cirurgica, são perturbações das glandulas de secreção interna, que entram, numerosas, no quadro das curas maravilhosas da chamada ondotherapia, que veiu pôr as ondas curtas ao serviço da medicina. Sabendo que o professor Mauricio de Medeiros, actualmente occupado exclusivamente com sua clinica particular, é um enthusiasta da ondotherapia, que está empregando nessa clinica, com o rigor scientifico, em que habituou seu espirito de professor, fomos ouvir sua opinião, e pedir-lhe alguns esclarecimentos.

— De facto, estou usando as ondas ultra-curtas nos casos em que seu emprego é indicado. Trata-se de um recurso therapeutico introduzido em medicina por acaso.

Dois especialistas em radio. — Orville Merland e o physico allemão A. Esau — verificaram que as pessoas situadas nas proximidades de um emissor de ondas curtas e ultra-curtas manifestavam algumas alterações sensiveis da temperatura, do humor, da excitabilidade geral. Na Allemanha, as experiencias começaram a ser feitas pelo Dr. Schliephake, de modo a precisar exactamente quaes eram esses effeitos e quaes suas utilisações em biologia.

A primeira parte da questão, ponto inicial das pesquisas, estava comprovada: ondas hertzianas inferiores a 30 metros agem á distancia sobre o organismo. A segunda foi uma longa série de observações que vêm sendo feitas ha 10 annos e só agora permittem a generalisação do emprego desse poderoso agente, como recurso therapeutico.

Sob o ponto de vista physico, a therapeutica pelas ondas ultra-curtas é uma verdadeira modalidade da therapeutica pela alta frequencia, introduzida em medicina por d'Arsonval. Na alta frequencia classica (darsonvalisação, diathermia, etc.), trata-se de uma corrente alternativa com uma frequencia de 1 milhão de oscillações por segundo. Na therapeutica das ondas ultra curtas essa frequencia attinge de 10 a 100 milhões de oscillações por segundo. Na technica geral chamam-se "curtas" as ondas menores de 100 metros. Na ondo-therapia, as ondas empregadas são de 4 a 15 metros, o que justifica a designação de ultra-curtas que lhes foi dada.

Seria muito fatigante um resumo de todas as longas e pacientes experiencias que precederam o emprego das ondas ultra-curtas.

Professor Mauricio de Medeiros

Sua acção physiologica ficou completamente provada. O grande sabio italiano Pende e seu collaborador professor Cignolini fizeram na clinica de Pende um estudo completo sobre o mecanismo da acção physiopathologica e therapeutica das ondas curtas e ultra-curtas. As conclusões do illustre mestre são, a meu ver, as mais claras de quantas têm sido publicadas sobre o assumpto. As ondas curtas são frenadoras do systema nervoso vegetativo, na parte do orthosympathico.

Nessas condições não é difficil concluir quaes são as doenças e perturbações morbidas em que as ondas curtas agem com segurança absoluta de resultados: todas aquellas em que se revela um desvio total ou parcial do equilibrio vago-sympathico. O sympathico, é, por exemplo, um vaso constrictor. E' um excitante da desassimilação. Para certas regiões um frenador da motricidade, como no intestino, para outras, um excitante, como no coração. Um medico, senhor da sua physiologia, facilmente encontra os casos em que a indicação da ondotherapia se impõe. Na clinica de Genova cederam milagrosamente as gangrenas de origem angio-espasticas, como cederam casos de esclerodermia e de asthma pronchica.

Por que? Devido á acção vaso-dilatadora e trophica das ondas curtas.

Este augmento da irrigação sanguinea na região posta em fóco justifica os effeitos beneficos registados, não só pela escola italiana como pela allemã de Schliephake, nos rheumatismos articulares chronicos, nas nevralgias rebeldes, isto é, em manifestações morbidas que hoje se reconhecem devidas a uma acção ischemiante e desatrophiante da innervação sympathica local.

Foi principalmente por esse aspecto da pathologia do sympathico, que foi objecto de um curso que fiz na Faculdade de Medicina, que me deixei seduzir pelo emprego das ondas curtas.

Mal Schliephake e o austriaco Dr. Kowarschik dilataram muito essa therapeutica, depois que demonstraram que ella gera uma especie de febre artificial local, com a qual conseguiram dominar processos inflammatorios e suppurativo locaes, taes como furunculos, panariços, arthrites, osteites, sinusites, granulomas apicaes, pyorrhéas, estomatites, e no campo da gynecologia, as metrites, salpingites, annexites, etc.

Assim, pois, a doutrina de Pende, segundo a qual onda curta é uma frenadora do sympathico, unida á de Schliephake — onda curta é um estimulante das reacções locaes produzindo temperatura local que mata germe. pyogenos — dão a esse recurso therapeutico uma vasta orbita de applicações. E' claro que, como frenador do sympathico e estimulador da assimilação, elle tem suas contra-indicações e sua technica especial de applicação. Mas nas mãos de quem a saiba manipular, creio que a ondo-therapia vem revolucionar a therapeutica, em proveito dos doentes.

A commemoração do "Dia da Raça" em Portugal e no Brasil

Uma suggestão importante do embaixador Nobre de Mello

No "Dia da Raça", a Associação Brasileira de Imprensa enviou ao embaixador de Portugal o seguinte officio:

"No "Dia da Raça", em que todos os brasileiros se lembram, mais do que nunca, de suas origens lusas e da amizade que une os nossos paizes, a Associação Brasileira de Imprensa envia as suas mais vivas felicitações ao embaixador jornalista, pedindo que estes votos sejam transmittidos á imprensa portugueza, tão amiga do Brasil quanto a brasileira é de Portugal. Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Herbert Moses, presidente."

Em resposta, o embaixador Nobre de Mello levanta a idéa de tornar-se o "Dia da Raça" uma data commum para o Brasil e Portugal. Se fôr acceita a suggestão, ficaria sendo para portuguezes e brasileiros, na phrase de Malheiro Dias, o "nosso Dia", e viria a ter celebração condigna da mesma fórma no Brasil e em Portugal. O officio do embaixador Nobre de Mello, que certamente encontrará a melhor repercussão, é o seguinte:

"Tenho presente a gentilissima missiva de V. Ex. congratulando-se com o representante de Portugal em nome da Associação Brasileira de Imprensa pela passagem do dia que já se convencionou chamar o "Dia da Raça". Muito me apraz esta larga interpretação da commemoração do "Dia de Camões", que assim, quasi officialmente, já que a imprensa é a mais fiel interprete dos sentimentos nacionaes, assume um alcance que transcende os estreitos limites de uma colonia ou de uma nação para abarcar, em toda a sua plenitude, o conceito a um tempo real e symbolico do tronco inicial, da raça commum. A imprensa portugueza, á qual transmittirei de bom grado os sentimentos, expressos por forma tão elevada, da imprensa do Brasil, não deixará, estou seguro, de os acolher com alvoroço e emoção. Ante este impulso inicial e, repito, quasi official, ouso accrescentar que aos intellectuaes e jornalistas dos nossos paizes irmãos competirá esforçarem-se doravante para que o "Dia de Camões" se transforme, de facto e de direito, por consagração expressa de uma opinião publica unanime, no "Dia da Raça", a celebrar-se no futuro, de um e de outro lado do Atlantico, com o pleno assentimento e alta cooperação das respectivas e legitimas autoridades, no meio da mais pura commoção racial dos dois grandes povos oriundos do mesmo tronco luso e maravilhosamente adaptados ás condições peculiares do ambiente diverso, europeu e americano. Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (a.) Martinho Nobre de Mello."

O infortunio de uma creança

Tem ella os dois pesinhos tortos [illegible] Maria da Penha no collo de sua mãe

Maria da Penha é uma linda creança de tres annos de edade, que a desventura já attingiu. [illegible] lhe difficultam o andar e, se não se curar a tempo, ficará aleijada para toda a vida.

Não acontecerá assim, segundo affirmam os medicos, se a creança puder usar o apparelho proprio para endireitar-lhe os pesinhos.

Não tendo recursos para adquirir o apparelho que custa 300$, esteve na redacção o Sr. Alcides Esteves, pae de Maria da Penha, que nos expoz a situação precaria em que vive e appella, neste sentido, para as almas caridosas.

Mora o Sr. Alcides Esteves, que é motorneiro da Cantareira, á rua Teixeira de Freitas n. 146, em Nictheroy.

ECOS E NOVIDADES

SECULO XX

(Por via aerea vem, do Rio Grande, uma vacca de raça para a Exposição de Pecuaria).

O BOI PRETO — Os passarinhos agora devem estar encabulados!...

* * *

Foi afinal assignado o contracto entre o governo e uma firma commercial para a construcção da adductora de Ribeirão das Lages. A população da cidade vê assim approximar-se a data em que deverá ter termo o seu velho martyrio da falta dagua. Ha vinte annos ou mais que, durante o verão e ás vezes nos invernos seccos e quentes como o actual, o clamor pela falta dagua constitue uma rubrica forçada dos jornaes. As autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade explicam e promettem, e, de facto, nada ou pouco podem fazer, desde que o mal vem da origem da escassez do precioso liquido. O contrato agora assignado e que esperamos será integralmente cumprido, marcou, pois, um dia de satisfação para os habitantes da capital do Brasil.

* * *

E' um espectaculo edificante este que se está processando na America do Norte, da campanha em torno da successão presidencial, já em franco andamento. Irão deparar-se numa luta gigantesca, o actual presidente Roosevelt, pelos democraticos, e o governador Landon, pelos republicanos, afastados do poder, quando Hoover perdeu o maior pleito eleitoral da historia. Foram vencidos porque lhes atiravam á face as consequencias da politica republicana da "Prosperity" e hoje querem tirar a desforra, criticando, por sua vez, as consequencias do "New Deal". Theoricamente, a luta está posta: economia dirigida ou liberalismo economico absoluto? E' este o dilemma deante do qual terá que decidir-se, proximamente, o eleitor americano. E' uma justa de principios, porque os "leaders" são unanimes em recommendar que não se dê caracter pessoal á campanha em perspectiva.

Tal espectaculo deve encher-nos de satisfação pois mostra quanto é bella e viva a democracia, quando realmente praticada.

* * *

Merece ser posta em execução a providencia desejada pelos moradores da rua Guapery. Querem elles que aquella via publica passe a ter o nome de Humberto de Campos. A medida teria um duplo alcance: prestar-se-ia justa homenagem á memoria do chronista maravilhoso das "Sombras" e acabar-se-ia com as constantes confusões que se originam do facto de existirem na Tijuca diversas ruas com denominações parecidas com a daquella.

FOGOS

Vendem-se na Esplanada do Castello, junto ao hiate "Laranja". Gratis a guia da policia.

A nova Camara Municipal de Campinas

CAMPINAS, 17 (S. Paulo) (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo informações prestadas pelo Dr. Paulo Pupo, vice-presidente do Directorio pecista local, a installação da Camara Municipal de Campinas, que havia sido adiada por motivo de julgamento de diversos vereadores eleitos, será definitivamente realisada dentro de quinze dias.

Os ultimos resultados das eleições municipaes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Os ultimos resultados das eleições municipaes, em Bello Horizonte, publicados pela imprensa, são os seguintes:

Frente Unica	3575
P. R. M.	2114
Integralismo	578
Colligação Popular	323

O P. R. M. vae recorrer da apuração dos votos dados nas legendas da Frente Unica (Partido Progressista) com o nome de "Monsenhor Arthur Oliveira", allegando que em face da lei o titulo ecclesiastico desse candidato não poderá ser impresso na chapa constituindo isso motivo para nullidade.

Os serviços medico-clinicos da Penitenciaria de Nictheroy

O Dr. Soares Filho, secretario do Interior do Estado do Rio, designou o Dr. Americo Alves Costa, para assistente dos serviços medico-clinicos da Penitenciaria de Nictheroy.

Copacabana continúa a resentir-se da falta dagua

Entre os bairros da cidade que mais têm soffrido o supplicio da falta d'agua figura Copacabana. E a anomalia se torna mais escandalosa em virtude de ser a zona mais elegante do Rio.

Em certos trechos de Copacabana, como, por exemplo, na rua Barcellos e suas circumvizinhanças, a falta do precioso liquido impede que as familias ali residentes façam com rigor a hygiene dos lares, mórmente no que se refere á parte que depende da pressão d'agua.

Os interessados moradores daquelle bairro, appellam para a Inspectoria de Aguas, por intermedio d'A NOITE, no sentido de lhes ser dado um pouco d'agua diariamente.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente, inclusive, receberemos, para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

A policia catharinense dispersa a bala um bando de malfeitores

FLORIANOPOLIS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia conseguiu localisar, no districto de Caxambú, municipio do Passo dos Indios, um grupo de malfeitores, armados de rifles e carabinas.

As autoridades deram caça ao bando, conseguindo dispersal-o.

MEL GAUCHO PARA A ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O Centro dos Productores de Mel, deste Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura, conseguiu isenção de direitos para a entrada desse producto na Allemanha. Dessa forma o mel riograndense, cuja producção é avultada, obteve mais um importante mercado consumidor.

Dois violeiros authenticos do sertão

Abelardo Botelho e Antonio Carolino

A NOITE recebeu a visita de dois authenticos violeiros do sertão. Os irmãos Carolino chegaram com um arsenal de instrumentos e entre elles o Uirapurú-Viola, invenção de Antonio Carolino. São homens do sertão que já cantaram e pontearam em desafio com os mais celebres violeiros do Nordéste como o Chico Pequeno ou o Sylvino Piroá, de Parahyba.

Os irmãos Carolino executaram varios rojões e ponteios e fizeram uma exhibição do Uirapurú-Viola. Antonio Carolino que fóra muitos instrumentos de corda tem-se exhibido com seu companheiro em varias cidades do Brasil, sempre com successo.

Abelardo Botelho um folk-lorista eximio tem sido o irmão de aventuras e lutas de Antonio Carolino. Os dois, cuja musica representa uma expressão legitima de nossa terra, tencionam fazer-se ouvir nesta capital, onde esperam que o seu esforço seja comprehendido e amparado.

CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES

Sua proxima inauguração sob a presidencia do ministro da Justiça

Terá inicio hoje, 17 do corrente, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, á rua da Lapa, o Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organisado por uma commissão composta do desembargador José Burle de Figueiredo, Dra. Carlota Pereira de Queiroz e Dr. Leonidio Ribeiro. E' uma iniciativa fundamental na organisação dos serviços de assistencia aos menores e digna de merecer o apoio publico.

Presidirá o acto de abertura do Curso o Sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, devendo fazer a primeira prelecção o illustre jurista Sr. Levy Carneiro, sobre o thema: — Legislação da Infancia.

No dia seguinte, no mesmo local e ás mesmas horas, falará o professor Afranio Peixoto, sobre — Hygiene Social.

Haverá mais outras prelecções, conforme o seguinte programma:

Dr. Carlos de Moraes Andrade — Direitos da familia.

Professor Olynto de Oliveira — Hygiene da Creança.

Professor Waldemar Ferreira — Casamento como base da organisação social.

Dr. Affonso Bandeira de Mello — Trabalho de menores.

Dr. João de Barros Barreto — Hygiene do trabalho.

Dra. Carlota Ferreira de Queiroz — Serviços sociaes. Sua applicação na assistencia á infancia.

Dr. Burle de Figueiredo — Tribunaes de menores — Serviços auxiliares.

Dr. Leonidio Ribeiro — Medicina social da creança.

D. Maria Eugenia Celso — Acção social da mulher.

E. Backeuser — Acção social através da familia.

Lourenço Filho — Acção social através da Escola.

Tristão de Athayde — Acção social catholica.

Completará o curso um programma de trabalhos praticos especialisados de assistencia directa ao menor, que se realisará na séde do Laboratorio de Biologia Infantil e ficará a cargo das senhoritas Maria Kiehl e Albertina Ferreira Ramos, diplomadas pela Escola Social de Bruxellas.

Esses trabalhos terão logar pela manhã, em dia e hora previamente designados.

As inscripções para o Curso são absolutamente gratuitas encerrando-se hoje, na séde do Juizo de Menores, á rua das Laranjeiras, 232 — para onde os interessados devem dirigir por escripto os seus pedidos de matricula.

O monstro de Santa Fé

Documentação empolgante sobre o singularissimo caso de antropophagia verificado na Argentina. Varias attitudes de Aparicio Garay, o monstro solitario. Restos do infeliz Lugones, morto e devorado pela féra humana. São paginas emocionantes da edição de hoje d'"A NOITE Illustrada".

Inaugurou-se a exposição Sarah Villela de Figueiredo

Na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), inaugurou-se ás 17 horas, a exposição da laureada pintora Sarah Villela de Figueiredo, que se vem impondo, sobretudo, como retratista. A exposição constará principalmente de retratos.

Revalidação de matriculas na A. B. I.

De accordo com a resolução da assembléa geral realisada a 1º de maio ultimo, os jornalistas excluidos da Associação Brasileira de Imprensa, inclusive os incursos no art. 19 dos estatutos, que manda eliminar os socios cujo atrazo attinja a 12 mensalidades, poderão revalidar suas matriculas desde que satisfaçam o pagamento a contar de maio deste anno.

O Rio de Janeiro através de um trabalho official

Organisado pela Secção de Estatistica e da Sub-Directoria de Estatistica e Archivo, da Prefeitura, acaba de ser divulgada a 2ª edição revista e ampliada do "Rio de Janeiro", 1935, trabalho informativo completo sobre o Districto Federal, contendo além de numerosas gravuras, dados e noticias sobre a terra, o clima, os serviços publicos, commercio, industria, navegação, transportes, historia, serviços municipaes e federaes, abastecimento dagua, esgoto, illuminação, etc.

"Rio de Janeiro" constitue trabalho de incontestavel importancia e de leitura que interessa a todo habitante do Districto Federal.

NUVENS

Sim. Nuvens de poeira, invadem as casas da rua São Francisco Xavier, no trecho em que se encontra a rua Oito de Dezembro, quando passam os bondes, os automoveis, e outros vehiculos. Quem poderá providenciar?

No "grill" do Atlantico

O quartetto Ferri, interpretes de canções portenhas e um dos diversos numeros de attracções do "grill" do Casino Atlantico.

SANGUE E MYSTERIO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ridade da policia fluminense conduz as diligencias.

Fala a amante do marido de D. Esther

A primeira pessoa a ser ouvida foi Enny Youngblut. Ao ser chamada, entra com desenvoltura no gabinete do Dr. Paula Pinto, trajando elegante "toilette" de velludo preto. Com egual desembaraço ella se submette ao interrogatorio. O Dr. Paula Pinto crival-a de perguntas e a dama respondel-as promptamente, sem o menor constrangimento. Diz ser brasileira, filha de paes brasileiros, apesar de loura e de olhos azues e ter conhecido o Sr. Manoel Duque ha cinco annos passados no Rio Grande do Sul. Sabia de sua existencia attribulada em companhia da esposa e que elle proprio lhe declarara innumeras vezes que fôra infeliz com o seu casamento. Adeantou ainda que por diversas vezes fôra ameaçada de morte por D. Esther e suas filhas. Negou firmemente ter sido ella a autora do telephonema promettendo eliminar a esposa do Sr. Manoel Duque. Conta detalhadamente a sua chegada ao Rio, depois de ter abandonado a familia no Rio Grande do Sul, para aqui encontrar-se com o amante.

Nessa altura do interrogatorio, o Dr. Paula Pinto estende á dama uma tira de papel em branco e pede:

— Escreva aqui o seu nome.

A joven loura, descalçando a luva, escreve, sem hesitação: Enny Jungblut.

O delegado examina a assignatura e interroga:

— Não foi esse o nome que a senhora escreveu no livro de registo de hospedes do seu hotel. Por que?

Enny Jungblut não se perturba e explica que usa desse estratagema para despistar a vigilancia que D. Esther sempre exerceu sobre ella.

— Se ella me descobre, era capaz até de me mandar matar.

Pouco depois terminava o interrogatorio e a joven loura foi entregue ao escrivão para que prestasse por escripto o seu depoimento.

Depõe o Sr. Manoel Duque

Em seguida, comparece perante o Dr. Paula Pinto o marido da assassinada, Sr. Manoel Duque. Diz de inicio que a morte de sua esposa causou-lhe dolorosa surpresa. Confessa que a vida em commum de ambos nunca foi de perfeito entendimento, mas que, apesar disso, jámais teve a idéa de eliminal-a e attribue o crime a alguem interessado na posse das joias.

Perguntado sobre se sabia do telephonema que sua esposa havia recebido do Rio, na sexta-feira, marcando um encontro na rua Sete de Setembro, respondeu que sim, pois uma das filhas informara-o a respeito. Mostrou-se até interessado em saber de quem partira essa communicação, providenciando para que fosse descoberto o numero do apparelho de onde a mesma havia partido. Não o conseguiu, entretanto, apesar de haver pago uma gratificação ao empregado da Companhia Telephonica no sentido de elucidar esse detalhe.

Entram em scena os pescadores

Os trabalhos se desenvolvem e o gabinete do Dr. Paula Pinto fica repleto. Todos querem assistir ao desdobrar das diligencias e conhecer de perto os personagens mais directamente ligados ao barbaro crime do Sacco de S. Francisco. Num emmaranhado de depoimentos e supposições, os episodios se tornam cada vez mais impressionantes.

Tendo ouvido o marido da assassinada, o Dr. Paula Pinto manda buscar o dono do bote "Esperança" e o seu empregado. Em torno desses individuos concentra-se a curiosidade dos presentes. Ha no momento em que entra o empregado do locador do bote, Antonio Coitinho, um instante de sensação. Coitinho é uma creatura alapardada e sem noção de responsabilidade. A' primeira pergunta do delegado Paula Pinto, apontando o Sr. Manoel Duque, é se este senhor lhe era desconhecido. Coitinho, vacilla na resposta e affirma, que não, pois fôra elle quem alugara o bote.

Esse instante foi rapido, porém, porque, chegando logo atrás o dono do bote, Sr. Francisco Silva, conhecido por "Chico Pintor", este negou conhecer o Sr. Manoel Duque, dizendo que não fôra elle quem tratara o aluguel da embarcação. O Sr. Manoel Duque respira, alliviado, pois se fisse confirmada a duvida, seria elle o accusado.

Sexta-feira, dia 12

Entrando em detalhes sobre o aluguel da embarcação, "Chico Pintor" conta que o desconhecido tratara o negocio, allegando precisar do barco para uma pescaria, adeantando que dispensava seu auxilio, porque sabia remar e era até socio de um club de regatas. Declarou ainda o desconhecido que iria buscar um amigo, no Lido, que lá ficara, trocando de roupa. De facto, o bote "Esperança", que fôra alugado na praia de Charitas, proximo ao cemiterio local, normeou o pescador, rumou em direcção ao Lido. Pouco depois, a embarcação passava novamente ao largo, defronte á praia de Charitas, conduzindo mais uma pessoa, que não lhe fôra possivel identificar, se homem ou mulher, devido á distancia. E, com os dois passageiros, o bote proseguiu com remadas seguras, rumando para Jurujuba, ou ilha dos Amores. Isso passou-se precisamente no dia 12, sexta-feira, ás 15 horas.

"Matei uma arraia, a punhal!..."

— A tarde, podiam ser umas 18 horas, mais ou menos — continua "Chico Pintor" — ao invés de me entregar o bote, o desconhecido foi a minha casa, avisando-me que deixára a embarcação distante do local onde deveria desembarcar. Notei que o individuo estava com a roupa molhada e que molhado estava, tambem, o dinheiro com o qual pagou o aluguel do bote. Como estranhasse esse detalhe, contou-me então que havia tido uma pescaria muito accidentada e se viu obrigado a matar uma grande arraia a punhal.

Sangue e brilhante

— Recebido o dinheiro o individuo despediu-se. Antes, porém, fez uma recommendação: "Olha, "seu" Chico, o senhor vae encontrar na sua embarcação muito sangue e uma pedra preciosa. O sangue é da arraia que eu matei e a pedra é do meu annel e foi perdida durante a luta.

Acceitei a explicação, e, logo, em seguida, mandei o meu empregado buscar o bote. Mal este chegou foi encalhado á praia e notei de facto que havia manchas de sangue. Procurei a pedra preciosa mas não a encontrei. Senti, entretanto e immediatmente a falta da corda e da pedra que me serviam para a amarração do bote.

O auto que conduziu o criminoso

Foi o auto de praça n. 96, que faz ponto no Sacco de São Francisco, que, dirigido pelo motorista Oscar Cabral, conduziu ara a cidade o supposto criminoso. Acareado com o Sr. Manoel Duque, o chauffeur não o reconheceu como tendo sido o seu mysterioso passageiro.

— O desconhecido — declara o motorista — tomou o meu carro com as vestes molhadas. Mandou que rumasse para o centro mas distante, ainda, da estação das barcas, pediu que parasse e saltou. O preço combinado fôra de 15 mil réis. Allegando ser esse preço elevado, pagou-me apenas 12 mil réis, pedindo-me ainda que sacudisse do seu terno a areia que nelle se pregára.

Idalina Dias, a "Coruja"

Em torno dessa personagem concentra-se boa parte das attenções da policia fluminense. Já submettida a diversos interrogatorios, a "Coruja" vem se contradizendo repetidamente. E' sabido e confirmado pela senhorita Lusa, filha de D. Esther Duque, que sua mãe ao regressar da casa da "macumbeira" se mostrava satisfeita. Contára-lhe até que as cartas da bruxa lhe revelára uma proxima reconciliação com o seu marido. D. Esther conhecera esta mulher por intermedio de D. Isaura de tal, residente á rua do Carmo, aqui no Rio, e que ha tempos fôra discipula de cartomancia da "Coruja".

Ao prestar seu depoimento a feiticeira da rua Barão de Amazonas, 104, negou que tivesse dado conselhos de qualquer especie a D. Esther e muito menos com relação a qualquer offerenda devida a "mãe dagua" pelos beneficios dessa invocação e mais, que D. Esther não havia estado em sua casa no dia 12, sexta-feira, mas sim, no dia seguinte.

Idalina Dias é de facto cartomante e não negou essa sua qualidade á policia, pois possue permissão das autoridades para trabalhar como "espirita". Não obstante a isso o Dr. Paula Pinto, não ignora que a "Coruja" se dedica, quasi que exclusivamente á pratica da magia negra.

Depois de prestar suas declarações, Idalina Dias, foi conduzida ao local reservado para senhoras, onde continua presa e incommunicavel, á disposição do 3º delegado auxiliar.

Sensacionaes declarações da Srta. Lusa Duque

Não foi sem grande constrangimento que entraram na sala do delegado aufilhas da infeliz senhora para quem o destino reservou a mais tragica das mortes.

Visivelmente emocionadas, as duas jovens relataram ao delegado detalhes impressionantes sobre a vida de sua mãe. Disse a senhorita Lusa, a mais velha, que, como sua irmã, é alumna da Faculdade Fluminense de Medicina, que o maior ideal de sua mãe era reconciliar-se com o seu marido. Com essa intenção não media obstaculos nem consequencias. Possuidora de um espirito facilmente suggestionavel, deixava-se dominar pelas insinuações que lhes eram feitas. Jámais occultava ás filhas os pormenores de sua vida.

A joven Lusa conta ainda que sua mãe era uma senhora vistosa e cuja distincção mais caccentuava deante da irreprehensivel elegancia das suas "toilettes". Sempre que saia não dispensava as joias de alto preço e não raras vezes, segundo ella propria dizia, tornava-se alvo da admiração de certos cavalheiros que a acompanhavam até a porta da casa.

Suspeitas

Em certa altura das declarações, o delegado fluminense interroga a senhorita Lusa e descreve o typo do supposto criminoso. A joven ouve com attenção as palavras da autoridade e depois, como se presa a uma recordação instinctiva, exclama:

— E' o Antonio...

Convidada a esclarecer essa declaração a senhorita Lusa diz que Antonio de Souza é uma pessoa relacionada com a sua familia, ex-professor do Collegio Aldrige e que ha tempos fôra namorado de sua irmã Beatriz. Tendo praticado um estellionato nesta capital, esse conhecido seu viu-se obrigado a fugir da cidade.

Revelando a audacia do seu temperamento de conquistador — continúa a senhorita Lusa — Antonio de Souza não disfarçava suas sympathias por quem futuramente deveria tornar-se sua sogra.

De accordo com essas informações, Antonio de Souza é mais um suspeito que surge nesse complicado caso e que por isso está merecendo as attenções da policia.

Um hospede que se mudou

No Hotel Imperial, onde residia a infeliz senhora com suas filhas, havia tambem um hospede visivelmente interessado em cortejar D. Esther Duque, o qual chegou a se declarar um epaixonado da mesma. Este senhor, conta a senhorita Lusa, mudou-se do hotel, precisamente no dia em que se deu o crime. Onde estará elle? E' o que a policia procura averiguar.

A ultima carta

Segundo foi noticiado, D. Esther, ao sair do hotel, dissera que ia aos Correios levar uma carta. Agora, por intermedio da senhorita Lusa, sabe-se que essa missiva era destinada a D. Thereza Marini, mãe de D. Esther, actualmente em Barbacena, residindo em casa de um parente, ou em São João d'El-Rey. O que revelára essa missiva? A ultima escripta pela esposa desditosa? Quem sabe se não conterá uma grande revelação, capaz de elucidar por completo esse doloroso caso?

Um detective particular

D. Esther, que sempre se revelou uma creatura caprichosa nas suas iniciativas, tinha até um detective especialmente contratado para vigiar os passos do marido. A senhorita Lusa, que informou mais esse detalhe, não sabe, porém, o nome nem a residencia desse policial-amador.

Com todos esses cuidados é logico suppôr-se que ella preoccupava-se em levar a sua mãe a marcha dos acontecimentos fazendo-a de sua confidente. Nessa derradeira missiva, pois, deverá ser encontrado algum trecho de accentuada importancia para o mais rapido desfecho desse romance de dôr e de sangue.

O Dr. Paula Pinto, certo de que algum esclarecimento virá da leitura dessa carta, providenciou para que a mesma chegue ás suas mãos, transmittindo, telegraphicamente, as instrucções a respeito.

O bote "Esperança"

Para soffrer mais cuidadoso exame por parte do Departamento de Pesquisas Technicas da Policia Fluminense, o bote "Esperança", cujo numero de registo é 4.011, foi transportado para a Chefatura.

Importante diligencia, na Ilha dos Amores

Ao encerrarmos os trabalhos dessa edição tivemos conhecimento que as autoridades da policia fluminense estão empenhadas em importante diligencia na ilha dos Amores. Para essa ilha, ao que se presume das declarações das testemunhas, rumou o bote fatidico com os seus dois passageiros.

ASSASSINADA BARBARAMENTE
E sepultada no quintal
O caso tremendo de Madureira

Por um esforço de reportagem, apesar da hora avançada, descrevemos rapidamente, em nossa edição extra de hontem, o que foi esse tenebroso crime verificado em Madureira, envolto no mais denso mysterio. As hypotheses mais variadas se formulam quanto ao movel do crime, mas todas baseadas num facto quasi certo, isto é, o criminoso teria matado para roubar. Circumstancias surprehendentes detalham bem a frieza espantosa com que foi perpetrado o selvagem homicidio.

Outros detalhes, que vamos narrar, impressionam como os contos fantasticos. Foram scenas de incomparavel dramatismo, ora repassadas de nasmosa brutalidade, ora tenebrosas, dantescas.

Uma communicação incerta

Eram quasi 14 horas. Um rapaz surgiu na delegacia do 24º districto. Seu nome é João Alcantara dos Santos e sua residencia á rua Anajaz, 77, em Madureira. Procurou o commissario Antonio Lopes. Falou difficilmente, denotando estar dominado por forte impressão.

— "Seu" commissario, começou, defronte á minha casa, na rua Anajaz, um homem está como um louco procurando a mulher.

Elle diz que saiu de manhã e quando voltou, á tarde, encontrou a casa revirada, suja de sangue, com a janella da rua abetra. Procurou pela mulher e não encontrou.

O commissario não esperou mais. Acompanhado do investigador Antonio Pacheco e de praças da policia, rumou para o logar indicado. Lá chegando, teve plena confirmação do que fôra informado. Na casa numero 98 da rua Anajaz havia algo de anormal. Os curiosos estavam affluindo para o local. Logo ao transpôr a porta, a autoridade verificou grande desordem no interior. Manchas de sangue, que pareciam ter sido lavadas, havia pouco, uma camisa de sêda salpicada de pequenas bolas escarlates, uma machadinha, á um canto e um martello, diziam com eloquencia da scena selvagem que ali se desenrolára.

Mais adeante, num quarto contiguo, um guarda-roupa aberto, havia camas revoltas, roupas jogadas ao chão. O policial procurou pelo dono da casa. Andava como um louco do quintal para o interior.

Um encontro pavoroso

Interpellado pela autoridade, José dos Santos, marido da senhora desapparecida, contou como descobriu tudo aquillo.

Saira, madrugada ainda, para o trabalho, com destino a Botafogo. Sua esposa ficara dormindo. Estavam, agora, tratando dos papeis para sua viagem á Hespanha, onde ella ia á procura de melhoras climas, muito enferma que estava. Trabalhou todo o dia, e, ás 14 horas, regressou. Na rua ainda, a janella aberta causou-lhe certa surpresa, de vez que sua senhora, áquella hora, como fôra combinado, devia estar na cidade, movimentando os seus negocios. Elle entrou ligeiro, encontrando tambem a porta aberta. No interior da casa ficou assombrado. Não comprehendia coisa alguma daquillo.

O sangue no assoalho apavorou-o. Gritou pelo nome da esposa, procurou toda a casa, foi até o quintal, nada! Maria não apparecia. Informou-se na vizinhança, mas não adeantou mais. Que fazer? Aguardou com ansiedade a chegada da policia. O commissario dirigiu-se para o quintal. Qualquer coisa, em sua argucia de policial o impellia para lá. Perpassou demoradamente os olhos em torno. A um canto, entre dois arbustos, a terra apparecia escura e fôfa. Gallinhas ciscavam sobre ella, beliscando, aqui e além. Aquillo fascinou a autoridade, como um iman poderoso. Seus olhos não se despregaram daquelle ponto. Os gallinaceos continuaram ciscando, remexendo a terra. Passou um momento. De repente, o bico de uma das aves insistiu num objecto, alvadio, que resistia duramente aos arrancos repetidos. Mais vezes as pequenas garras riscaram a terra. Ahi, não houve mais duvida. Era um panno branco que a gallinha procurava extrair do chão. O commissario approximou-se. Viu ao lado um enxadão. Inopinadamente dirigiu-se ao dono da casa:

— Quem deixou ali a ferramenta?

— Não sei "seu" commissario. Quando saí estava dentro de casa.

Umas tantas vezes o enxadão afundou-se na terra, e o quadro dantesco, indescriptivel, appareceu:

Naquella sepultura improvisada, grosseira, estava o cadaver da mulher procurada!

Amarrada e amordaçada

Descoberto o crime tenebroso, a autoridade requisitou logo os peritos da D. G. I. Em pouco, lá chegava a caravana, dirigida pelo Sr. Roberto Reboredo, e o medico legista, Dr. Campos. Procedeu-se á exhumação. Sepultado o corpo quasi na superficie da terra, a tarefa foi facil. Um instante depois, ante os olhos aterrorisados dos circunstantes, José dos Santos, o marido da victima, erguia nos braços o cadaver da esposa. A boca estava obstruida por uma mordaça de panno, que se afundava, labios a dentro. As mãos, por trás, nas costas, amarradas com tiras de fazenda branca. Os pés atados completavam a triste visão. Um exame rapido concluiu ter ella sido immobilisada, depois do que foi morta com um instrumento cortante, rudimentar, um machado talvez, o que explicava uma brécha no frontal esquerdo, e fortes hematomas na face. José dos Santos, o gary da Limpeza Publica, contemplava, attonito, o espectaculo assombroso. Ali estava, amarrada e amordaçada, assassinada com incrivel malvadez, sua esposa Maria.

A acção da policia

Diligenciando em torno do crime, a policia do 24º districto tem seguros indicios de estar na pista do malvado assassino. Maria Vicente Alvarez, a morta, passára, nesses ultimos dias, sua casa, á rua Anajás, a um comprador de quem a policia não quiz fornecer o nome, por 8:800$, dos quaes já recebera 1:000$, até então em seu poder. Estava de viagem marcada para a Europa. Hontem, é a policia ainda que informa, deveria receber mais cinco contos.

Esse dinheiro, que estava em seu poder, desappareceu, o que faz crer ter sido o roubo o movel do crime. As circunstancias, porém, induzem a se pensar num ladrão vulgar, de vez que procurou, por todos os meios, fazer desapparecer os indicios do hediondo assassinio, a ponto de lavar e esfregar o assoalho, para apagar o sangue derramado. O facto do cadaver ter sido enterrado no fundo do quintal, na superficie quasi da terra, é assás suggestivo. Na machadinha, encontrada no interior da casa, junto com um martello, parecia, a principio, haver sangue tambem. Depois de procedido o exame da pericia, entretanto, verificou-se tratar-se de ferrugem, embora demonstrasse ter sido utilisada recentemente. José dos Santos acha-se detido, para interrogatorios, na delegacia do 28º districto, uma vez que não estão afastadas as suspeitas de que elle, pelo menos, tivesse sido cumplice do verdadeiro criminoso.

O comprador da propriedade, de quem a policia insiste em esconder o nome, parece ter parte decisiva em todo esse mysterio. O cadaver de Maria Vicente Alvarez, que tinha 54 annos e era de nacionalidade hespanhola, foi removido para o necroterio, onde vão ser procedidos, pelos medicos competentes, todos os exames no caso. Só depois disto poder-se-á affirmar o que matou, verdadeiramente, a pobre mulher, pois é muito viavel a hypothese de um estrangulamento.

O "carioca-reporter" e A NOITE — Successo de uma reportagem

Não podemos e não devemos deixar de salientar que ao "carioca-reporter" devemos em grande parte o incontestavel successo de nossa edição extraordinaria de hontem, sobre o barbaro crime de Madureira. O atilamento, a presteza, a facil percepção da excepcional tragedia foram perfeitamente provados pelo dedicado auxiliar d'A NOITE.

Poucos minutos após receber a policia aviso do caso, tambem a nossa reportagem era chamada ao local, onde chegamos no inicio das diligencias para a descoberta do tremendo crime, podendo assim A NOITE offerecer aos seus leitores um completo serviço de informação e em primeira mão, espalhando pela cidade e pelos suburbios a noticia de sensação da tarde de hontem.

O coração do Brasil na melodia dos violões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dias bonitas, que compõem os compositores cariocas.

Nair é uma das maiores interpretes. Maria Thereza de Lima Bove não é conhecida do nosso publico. Dada porém a belleza de sua composição, deve ser uma grande artista.

Os acompanhamentos serão feitos por Waldemar Henrique e Mario de Azevedo, dois nomes que de dia para dia mais se salientam, pela interpretação segura e perfeita que dão a todas as melodias.

O concurso dos industriaes

Os festejos do Mez da Cidade, promovidos pel'A NOITE, com collaboração do governo municipal e o concurso das autoridades federaes, não têm conseguido apenas proporcionar á população espectaculos bellissimos, como o da queima de fogos de artificio na Praça Paris e em Bangu', mas ainda suscitar o interesse mais vivo de todas classes sociaes por um programma de realisações de que é elevado objectivo estimular as forças vivas da collectividade a um constante empenho pelo progresso da capital brasileira.

Entre as demonstrações de vigoroso applauso destaca-se a que acabamos de receber, animando o "Mez da Cidade", de importante firma industrial.

Prova eloquente de que as festas de junho, as empolgantes festas juninas trouxeram vida a todos os negocios. Testemunha isso a carta que, pessoalmente nos veiu trazer a firma Alberti & Stadler, proprietaria da fabrica de artefactos de alumnio marca "Chaleira".

Os Srs. Alberti & Stadler organisaram um concurso de vitrines para os seus clientes.

Assim é que, commemorando o Mez da Cidade, serão distribuidos premios em dinheiro para os organisadores das vitrines. O primeiro premio é de réis 200$000 e o segundo de 100$000. Haverá ainda dois premios de 50$ e seis de 30$000.

O julgamento do original concurso, será ainda realisado este mez e promette, pela feliz idéa, um marcado interesse. Os conhecidos industriaes, sentindo o merito da iniciativa do nosso jornal querem trazer a sua intelligente contribuição. Vae ser um successo o concurso das vitrines.

Uma tarde de alegria, no Luna Parque -- Distribuição gratuita de entradas

As creanças vão ter amanhã uma tarde de alegria no amplo recinto do Luna Parque, installado na Esplanada do Castello. Todos os divertimentos que ali se encontram, os navios mecanicos, os trampolins, a roda gigante, a montanha russa, os balanços venezianos, os marrecos nadadores, os aviões de brincadeira, serão postos em funccionamento pela animação exuberante da nossa petizada.

Será uma tarde de encantamento, a de amanhã, no Luna Parque, regorgitante de creanças.

Para essa festa, que será das 14 ás 18 horas, está havendo, em nossa redacção, distribuição gratuita de entradas.

Penha Club — O baile á caipira de sabbado

Realiza-se no dia 20 do corrente, sabbado proximo, o monumental baile á caipira, promovido pelo grupo "Com a gente ninguem póde", que, certamente, virá a ser o maior de todos os bailes juninos realisados, até agora, naquelle prospero suburbio leopoldinense.

Pelos preparativos feitos está fadada esta festa ao mais expressivo successo.

Os "coroneis" José Baptista Linhares, Macio Annibal Pimenta, Vassoura; Julio Coutinho, Caso Perdido; David Ferreira, Vampiro; Pedro Vivacqua, Lingua de Navalha, vêm concentrando todas as energias para que se revista de esplendor e brilhantismo essa noite commemorativa de S. João.

Valiosos premios serão conferidos aos melhores trajos caracteristicos, ao matuto mais espirituoso, ao que melhor balão soltar e ao melhor conjunto musical regional, etc.

Os salões do Penha Club serão transformados num verdadeiro arraial, nada faltando para que se tenha a illusão de um baile em terreiro.

No Mauá F. C. — A grande festa de sabbado

O tradicional club da rua Sacadura Cabral fará realisar no sabbado uma festa-caipira, dedicada ao "Mez da Cidade", que pela sua originalidade alcançará sem duvida alguma o mais expressivo successo.

O programma ficou assim organisado: durante todo o dia serão soltos balões; ás 18 horas serão abertos os salões para receber os caipiras, que deverão comparecer juntamente com suas familias. Nessa occasião, será dada uma salva de 21 tiros; ás 21 horas chegarão as bahianas encarregadas de distribuir os doces, os milhos assados, as canjiquinhas, as batatas doces, as cannas assadas, etc.

A's 22 horas terá inicio o baile ao som de uma authentica "charanga" typica regional.

A directoria do estimado gremio premiará o caipira mais original com um lindissimo mimo e distribuirá ás senhoritas presentes grande quantidade de fogos de salão.

Quem substituirá no Parlamento o ex-ministro Thomas

LONDRES, 17 (Havas) — A quem caberá a successão parlamentar do Sr. J. H. Thomas? Talvez, dizem os seus partidarios, ao Sr. Philipp Noel Backer, designado para a vaga pelas organisações trabalhistas locaes de Derby. O Sr. Becker já fez parte do Parlamento de 1929 a 1931, periodo em que exerceu as funcções de secretario parlamentar de Arthur Henderson. Serviu ainda como secretario particular deste em 1932 e 1933 durante os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Iniciada a safra assucareira de Campos

CAMPOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Usina do Queimado iniciou a sua moagem. Está assim officialmente começada a safra assucareira do corrente anno. Outros estabelecimentos deverão entrar em moagem por estes dias.

Todas as armas em defesa de Lisboa

Impressionante documentação photographica do bombardeio simulado da capital portugueza, com emprego de todas as armas, realisado ultimamente com grande exito: ver, hoje, n'A NOITE Illustrada".

Viver sem dinheiro!

Interessantes declarações do director do Reichsbank — O velho systema economico desappareceu para sempre, e a vontade dos povos é tudo — affirma o Sr. Schacht

SOFIA, 17 (Havas) — Ao commentar, perante os jornalistas, a sua entrevista com o governador do Banco Nacional da Bulgaria, o Sr. Hjilmar Schacht, director do Reischbank, declarou que houvera perfeito accordo a respeito de todas as questões examinados. A Allemanha estava prompta a auxiliar a Bulgaria na exploração das suas riquezas naturaes, mesmo no dominio mineiro. O Sr. Schacht, em resposta a um jornalista que alludio ás rqiuezas auriferas da Bulgaria, accentuou que a Allemanha sómente poderia interessar-se por mineraes de applicação industrial, e accrescentando: "Provámos que podemos viver sem dinheiro. O velho systema economico desappareceu para sempre. A vontade dos povos é tudo, e não o dinheiro dos bancos."

MEDIDA JUSTA

Arp irá a Berlim por conta do C. O. B.

Quando foi escalada a delegação de natação que o Comité Olympico enviará a Berlim, causou estranheza a não inclusão do joven e futuroso estylista Edgard Barbosa Arp, entre os elementos seleccionados. Esta falha, entretanto, acaba de ser reparada pelo C. O. B. Tendo a nadadadora Lygia Cordovil desistido de integrar a representação olympica, em face dos seus estudos, o Conselho Nacional de Sports indicou, para substituil-a, o nome de Arp, que tem assim assegurada, quando nada, a opportunidade de presenciar as provas olympicas de seu sport.

A 3ª partida Cariocas x Gaúchos

Devido ás exigencias dos jogos anteriores só será realisada no proximo domingo

PORTO ALEGRE, 17 (Do enviado especial d'A NOITE) — O terceiro jogo entre cariocas e gaúchos será realisado domingo proximo e não hoje como estava combinado.

A maioria dos jogadores resente-se das partidas anteriores, mostrando-se fatigados, de sorte a deixar duvida quanto ás suas condições para novo encontro.

Reunião do Conselho Regional

Na reunião de hoje, foi approvada a transferencia para domingo, 21. O juiz será o conhecido footballer Heitor Marcellino que já chegou aqui em Porto Alegre.

Não dará entrevistas

O popular juiz paulista está hospedado no Palace Hotel, onde se conserva quasi incommunicavel. Procurado pelos jornalistas locaes, Heitor declarou simplesmente:

— Não devo nem posso conceder entrevistas. Minha funcção requer muita discreção e serenidade. Qualquer phrase ou opinião que eu emittisse a proposito do jogo poderiam causar bom effeito, mas quem póde me assegurar que não forneceriam motivos para mal entendidos?

Se houver quarto jogo?

Se o resultado da partida de domingo não resolver a competição, o 4º jogo será effectuado na quarta-feira, 24 do corrente.

SURPREHENDEU O GESTO DE COPPOLI

O que disse á NOITE antes de embarcar o vencedor do "Circuito da Gavea"

Vittorio Coppoli, cujo nome ficou em evidencia depois de sua victoria no "Circuito da Gavea", antes de regressar a Buenos Aires voltou novamente ao cartaz de publicidade, desta vez envolvido em uma questão judicial.

Não se conformando com a decisão do Automovel Club, que resolveu entregar o premio de dez contos, doado pelo industrial Sabbado D'Angelo para o volante sul-americano que melhor se collocasse, depois de Pintacuda e Marinoni, no "Circuito da Gavea", ao corredor Marques Porto, Coppoli decidiu accional-o, constituindo para isso, advogado.

A attitude de Coppoli causou má impressão nos meios do auto-sport, revelando por outro lado, deselegancia sportiva.

Ha ainda a considerar o facto de ter desapparecido o motivo do premio, uma vez que Pintacuda e Marinoni não terminaram a prova.

Procurando evitar interpretações erroneas, mesmo cessada a razão que o levara a instituir o premio de dez contos, o industrial Sabbado D'Angelo resolveu entregar aquella quantia ao A. C., afim de que essa instituição lhe désse o destino que bem entendesse.

Desse modo, nada justifica o gesto de Coppoli, que, além do mais, mostrava-se irritado, hontem, antes de embarcar, assumindo attitude inversa áquella a que já se habituara o publico sportivo e a imprensa carioca, nas temporadas anteriores em que tomara parte.

Ouvido pel'A NOITE, antes de partir, Coppoli declarou estar disposto a proseguir na questão com o Automovel Club, tendo para isso passado procuração a um advogado.

Como Hitler e Mussolini!

As revelações do processo dos nacional-socialistas da Hungria

BUDAPEST, 17 (Havas) — Terminou durante a segunda audiencia do processo contra os nacional-socialistas o interrogatorio, que hontem começara, de quatro chefes subalternos. Os accusados tiveram de responder a varias perguntas sobre o teôr das formulas de juramento adoptadas pelos membros do partido. Parece que Beszermenyi "devia desempenhar na Hungria, aos olhos das suas tropas, o mesmo papel que Mussolini desempenha na Italia e Hitler na Allemanha". Beszermenyi não foi, entretanto, senão um dos adherentes que prestou juramento de fidelidade. Segundo os depoimentos prestados, qualquer traição aos segredos da associação seria rigorosamente punida e os seus homens deviam estar sempre promptos a lutar pelos seus chefes mesmo contra a gendarmeria. Tendo terminado o interrogatorio dos quatro chefes, hoje passar-se-á a inquirir os 109 restantes membros do grupo que está respondendo a processo.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Grajahú x Mackenzie e Botafogo x Alliados são os jogos de hoje

Em seus rinks, as equipes do Grajahu' e do C. R. Botafogo se baterão hoje, á noite com o Mackenzie e Alliados. E' mais uma parte do Campeonato Carioca de Basketball, que será vencida. Para esses jogos, todos elles de relativo interesse, foram designados os seguintes officiaes:

Grajahu' x Mackenzie — Arbitro, Harold Oest. Fiscal, Simonides Pires.

C. R. Botafogo x Alliados — Juiz, Arno Frank. Fiscal, Aloysio P. Machado.

Quasi uma morte por causa de um biscoito

CAMPOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Na Padaria Napoleão quasi houve uma morte desastrada por causa de... um biscoito. O facto deu-se porque um empregado do dono da padaria mettera a mão dentro de um vidro e tirára um biscoito. O caixeiro Aderio José de Alencar não gostou e atirou um peso á cabeça de Anthero, depois de forte discussão e troca de insultos. O ferimento foi extenso e profundo. O caixeiro foi preso.

Não ha epidemia na Grecia

ATHENAS, 17 (Havas) — Uma agencia telegraphica de Athenas declara que nenhuma epidemia grassa no paiz e que o estado sanitario da população da Grecia é perfeitamente satisfatorio.

Pedindo o abandono de Genebra!

Um projecto apresentado á Camara da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O deputado democrata-nacional Francisco Uriburu apresentará á Camara na sessão de hoje o projecto de resolução pelo qual se veria com especial agrado a retirada da Argentina da Liga das Nações. O alludido legislador fundamentará verbalmente o seu projecto.

O governo irlandez e a propaganda pela força

DUBLIN, 17 (Havas) — O ministro dos Correios, Sr. Gerald Boland, declarou na Camara: "Prevenimos formalmente a todos os interessados que o supposto exercito republicano irlandez, ou outra qualquer organisação que preconise o recurso ás armas para a realisação de seus desejos não serão tolerados pelo governo". O Sr. Boland affirmou que o governo não teria contemplações com quem quer que seja, desde que alguem se arrogue o direito de vida e de morte sobre o seu adversario. O ministro dos Correios terminou lembrando as mortes recentes do almirante Summerville e do joven John Egan.

COMMUNICADOS

Engenheiro civil Dr. José Saboya

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Thereza Saboya, Ignacio Saboya, Floriano Amaral Mello e familia, coronel José Pereira Vianna e familia, Fernando Pierreck Junior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 18, e confessam-se desde já agradecidos a todos por mais esse acto de piedade.

FALLECIMENTO

Benjamin Ferreira Leite

(DO ESTADO DO PARANA')

Falleceu, hontem, no Hotel Milton, á rua Marquez de Abrantes n. 26, o Sr. BENJAMIN FERREIRA LEITE, realisando-se hoje, ás 16 horas, o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da praça da Republica n. 30 (Capella).

theatro

FANTOCHES NA CASA DO CABOCLO

Duque, querendo concorrer para o brilhantismo do "Mez da Cidade", que se está commemorando, resolveu contratar essa grande attracção para dar de presente á petizada carioca. A companhia de Fantoches trabalhará como parte integrante das peças da Casa do Caboclo, já sendo de sexta-feira em deante um complemento de "Alma de violão", a linda peça typica regional que tanto exito vem alcançando e que está prestes a fazer o seu meio centenario de representações. O programma da Companhia dos Fantoches apresenta bonecos que dansam e cantam, cavallos, cães e elephantes amestrados, palhaços, magicos, acrobatas, parodistas, etc., tudo dentro de um circo em miniatura e rigorosamente montado. Ha ainda uma curiosidade: alguns dos fantoches dirigidos pela Sra. Rosani de Vecchio e Contrado Pichi — Salisi, são movidos por um outro processo que não o dos cordeis, por isso que se intitulam "Fantoches sem fio". A apresentação dos fantoches será, para o publico e a imprensa, ás 16 horas, de sexta-feira, em espectaculo só com a sua companhia. A' noite, então, serão elles incluidos na peça "Alma de violão".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia vienense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

PERDEU-SE

Carteira de chauffeur e mais documentos juntos; gratifica-se a quem entregal-os á rua do Retiro n. 19 ou telephonar para 27-3323. *

CÓRTE

Systema retangular. Professora diplomada por Malvina Kahane lecciona na rua Acre n. 100 (entrada pela ladeira n. 3). Fazem-se moldes. *

SÃO PEDRO DISSE:

Fazem-se chaves, concertam-se fechaduras e abrem-se cofres. Largo de São Francisco, 14, esquina de Ouvidor. Tel. 24-2806. *

COMMUNICADOS

Mauricio Pinto da Silva Coelho

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30, do dia 18, quinta-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião.

Aviso — Acaba de sair do prelo a 2ª ed. das LICÇÕES DE GRAMMATICA PORTUGUEZA sobre a palavra, oração, composição, versificação, do Dr. J. J. de Freitas Coutinho, a mais completa na opinião de Medeiros e Albuquerque. Se demorar na compra, será tarde, pela enorme procura. Preço 10$000, nas livrarias Francisco Alves. *

cinema

Barbosa Junior, João de Deus e Apollo Corrêa, em uma scena de "Caçando féras", o film da Lux, que está sendo ultimado no estudio da Ci nedia

Films no cartaz

"O medico da aldeia" teve o seu exito prejudicado por uma fita natural da RKO Radio, que mostrou aspectos da vida das cinco gemeas Dionne, do Canadá, que eram a principal attracção da pellicula da Fox. Nesta verificamos que houve a utilisação engenhosa de muitos pés de negativo daquelle interessante "short". E' facil de constatar a maneira pela qual foram feitos os encaixes, apparecendo no inicio a enfermeira Dorothy Patterson, em primeiro plano, com as mãos enfiadas na banheira e, depois, em mudança de machina e de plano, as gemeas no banho e na estufa. A enfermeira real usava um relogio de pulso e um annel, que não apparecem com Dorothy Patterson. Ahi falhou a observação de Henry King, que fez a concatenação dos episodios... Mas "O medico da aldeia" não deixa de ser um film interessante, pois tem um trabalho sincero, espontaneo, naturalissimo, de Jean Hersholt, o bom e velho medico, que se deita no chão para brincar com as pupillas, e apresenta os primeiros caminhadas e traquinagens das quintupletas...

"Le Bonheur" (A felicidade) está fazendo sucesso no Odeon. A interpretação de Charles Boyer é excellente. E' pena, sómente, que no logar da theatralissima e pouco sympathica Gaby Morlay, o avesso do que se entende por photogenia, não esteja uma figura como Annabella. Vejam o film, cujo entrecho Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo aqui já vulgarisaram numa interpretação feliz...

"Viva a marinha", comedia musical da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler, está fazendo successo no Plaza. Esse delicioso programma, que agradará sobretudo a gente joven, será substituido brevemente por outro que constituirá um dos maiores films do anno: "A vida de Louis Pasteur", em que Paul Muni caracterisa o grande bemfeitor da Humanidade, e Donald Woods e Josephine Hutchinson têm optimas creações.

"Miguel Strogoff", a celebre novella de Jules Verne, escripta mais com o intuito de despertar o interesse dos garotos francezes pelo estudo da geographia do que de despertar emoções e muito menos de fornecer um entrecho dramatico ao cinema, acaba de ser mais uma vez filmada na Allemanha, de onde já vieram, ha annos, a excellente versão colorida com Ivan Mosjoukine, que Tourjansky dirigiu. Adolf Wohlbrueck, o mais photogenico e sympathico dos galãs germanicos, interpreta a figura central com acerto, mas com menos calor do que devia. São excellentes as scenas de conjunto, as reconstituições das batalhas, dos acampamentos tartaros e merecem louvores os typos comicos, as figuras femininas, o artista, ainda desconhecido, que faz o antipathico papel do traidor Ogareff.

"O soldado mercenario" não é o film que se devia desejar para Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, depois do grande successo do primeiro em "O delator" e do segundo em "Um garoto de qualidade". Mas é um film que diverte, com suas inverosimilhanças, com suas maluquices e absurdos.. Victor está ultra-comico na scena final, em que, sósinho, derrota um exercito com uma metralhadora. Freddie é um reisinho balkanico, desses que são depostos e repostos no throno duas vezes por mez...

Já tivemos, nesta secção, palavras de franco louvor para "O rei dos condemnados", bello film dramatico, e para "Uma noite na opera", pochade de irresistivel comicidade. O que nos resta, agora, é sómente reiterar esses louvores e aconselhar aos "fans" que gostam de emoções fortes que vão ao Broadway, e aos que gostam de rir que vão ao Imperio.— R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

MOSTRUARIO DE LÃS PARA O JAPÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial recebeu telegramma do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitando mandar com urgencia mostruario de lãs acompanhado dos dados technicos necessarios, afim de seguir para o Japão juntamente com a missão commercial brasileira.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Agencia Bandeira Penhores

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

Realisar-se-á no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 12 horas, no edificio da Agencia, á praça da Bandeira n. 41, o leilão de joias e mercadorias cujas cautelas venceram-se em 31 de maio findo.

São as seguintes as cautelas a serem submettidas neste leilão:

JOIAS — De 12 mezes: — Reformadas em abril de 1935. De 6 mezes: — Emittidas e reformadas em outubro de 1935. MERCADORIAS: — Emittidas e reformadas em janeiro de 1936.

NOTA: — As reformas só serão feitas até a vespera do leilão. *

MUNDANA

Como é do dominio publico, passou a lograr um exito mundano extraordinario a idéa lançada pela primeira vez no Rio de Janeiro pela Pequena Cruzada, de realisar, durante todo um mez, chás com fins caritativos. Este anno o acontecimento está alcançando um exito sem precedentes. Assim é que, diariamente, á Avenida Rio Branco, em frente á Cinelandia, em beneficio da mesma instituição, e no setimo andar do Palace Hotel, em favor da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha, todo o Rio "chic" se reune com aquelle objectivo. Mas a Pequena Cruzada, com as suas idéas inéditas, vae este mez ainda levar a effeito um chá de curioso caracter. E' uma tarde, a de 25 do corrente, patrocinada exclusivamente por creanças. Como é natural, haverá um programma artistico, especial, com varios numeros infantis, além de distribuição de prendas, bon-bons, etc.

* *

A celebre artista Schroeder Devrient contava apenas 18 annos de edade, quando teve de arcar com a responsabilidade do papel de Leonora, em "Fidelio", de Beethoven. Sendo já sua mãe uma cantora notavel e afamada professora, com ella estudou a partitura, sentindo-se perfeitamente tranquilla quanto ao feliz desempenho que daria á interpretação. Mas quando a joven soube que o autor iria assistir o espectaculo e conhecendo de suas terriveis exigencias, ficou presa de um invencivel nervosismo. Esse estado de espirito foi tal, que quando acabou de cantar a grande aria do segundo acto, caiu, mais ou menos desfallecida, nos braços de seu companheiro, lançando um grito muito agudo. Como este grito de angustia coincidia perfeitamente com o caracter do trecho, o publico, acreditando tratar-se de um lampejo de genio interpretativo, prorompeu em uma tempestade de applausos, o que reanimou a artista, permittindo-lhe proseguir com exito a representação. Mas, desde então, todas as artistas que desempenharam o papel de Leonora se consideraram na obrigação de dar aquelle gritinho, que tanto successo logrou em sua época. E assim se escreve a historia...

* *

Em beneficio dos pobres enfermos soccorridos pelo Ambulatorio de Botafogo, realisa-se na tarde do proximo sabbado, nos salões do Botafogo F. C., um "bridge", patrocinado por um numeroso grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade. Haverá chá. A festa promette revestir-se de accentuado cunho elegante.

* *

Um amavel leitor acaba de escrever-nos uma carta, commentando certa nota aqui inserta, ha dias, sobre os "nomes exquisitos". Diz elle saber da existencia de uma senhora que se chama "Bôa". Pergunta-nos, por isso, se haverá alguma irreverencia em, pelo telephone ou pessoalmente, dizer: Como está, "dona Bôa"? Não sabemos...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a menina Neuza dos Santos Silva, filha do Sr. Octacilio Silva, funccionario da Marinha, que, por este motivo, offerece um chá ás suas amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director proprietario da "Vida Domestica", e que, com sua Exma. esposa, D. Conceição Gonçalves, e sua filha, senhorita Flora Gonçalves, acaba de chegar da Europa, onde esteve em viagem de recreio.

CASAMENTOS

Acaba de realisar-se, nesta capital, o casamento do Sr. José Leite de Pinho, do nosso alto commercio, com a senhorita Fernanda Monteiro do Amaral.

— Com a senhorita Edelweiss Refem, consorciou-se o Dr. Walter Kaschel, pastor da egreja Baptista, em Campinas.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, acha-se nesta capital o Sr. Zosmo Chaves, grande industrial em Campo Grande, Matto Grosso.

— Os Drs. Charles E. Maddry Sec., Cor. da Junta de Missões Estrangeiras de Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos, e L. R. Scarborough, presidente do Seminario Theologico Baptista do Texas, acabam de embarcar para Pernambuco, onde vão assistir os trabalhos da Convenção Baptista Brasileira.

— Embarcou para o Norte o padre Barbosa Lima, do clero secular. S. Revma., que pretende demorar-se alguns mezes na Parahyba, seguiu em visita a seus parentes e amigos.

— Pelo "Western World" chegará amanhã a esta capital, em goso de férias, o Sr. Roberto Franke Junior, filho do Sr. Roberto Muller Franke, gerente do National City Bank, e de sua esposa D. Elsie Franke. O joven Roberto Franke Junior vem da America do Norte, onde está cursando uma universidade.

UM COM TRES E SETE COM UM...

Os duzentos contos sairam mesmo para a Bahia

BAHIA, 11 (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A capital bahiana foi "abalada" ha dias com a noticia realmente agradavel de que a "grande" lhe caira em casa. Nos primeiros momentos ninguem sabia adeantar nada a respeito do acontecido, senão que "um tinha ficado com tres e sete com um", uma especie de charada em palavras cruzadas. No dia seguinte, entretanto, ou mais propriamente, na manhã do dia 9, tudo se esclareceu. Fôra a sorte grande da Federal que aquinhoara meia duzia de bahianos, freguezes habituaes da Casa Guimarães, á rua Conselheiro Dantas, e cujo bilhete numero 11.911 fôra adquirido nos gasparinhos. Naquella manhã, um a um, começaram a apparecer os felizardos, um dos quaes era portador de tres decimos, emquanto outros sete cidadãos exhibiram cada qual o seu. A "grande" estava, portanto, lotada, nada mais restando ao gerente, Sr. Malheiros, do que iniciar o pagamento aos contemplados, o que elle fez immediatamente, conforme se póde ver da gravura junto, que fixou o acto que explicou de mais perto a tal charada do "um com tres e sete com um", a qual foi tomada no momento em que o portador dos tres decimos, Sr. Grimaldo Nova, morador á rua Lellis Piedade, 101, embolsava o delle... sendo os restantes os Srs. Bertoldo Gurgel, Odilon Kid Seixas, Walter Corrêa e tres anonymos.

O pareo de oito de novissimos será a prova de sensação do meeting nautico, de domingo em Botafogo

Villar

O exame medico dos concorrentes ao IVº Circuito da Gavea

Uma carta da E. E. P.

Solicitam-nos da Escola de Educação Physica do Exercito a seguinte publicação:

"Tendo surgido commentarios inidoneos a respeito do exame medico feito nos concurrentes ao "Circuito da Gavea", na Escola de Educação Physica do Exercito, esta tem a declarar:

1) — O Automovel Club do Brasil solicitou desta Escola, exclusivamente os exames do apparelho circulatorio e do systema nervoso dos concurrentes.

2) — Attendendo a esta solicitação realisou os referidos exames, enviando os resultados ao serviço medico do Automovel Club do Brasil.

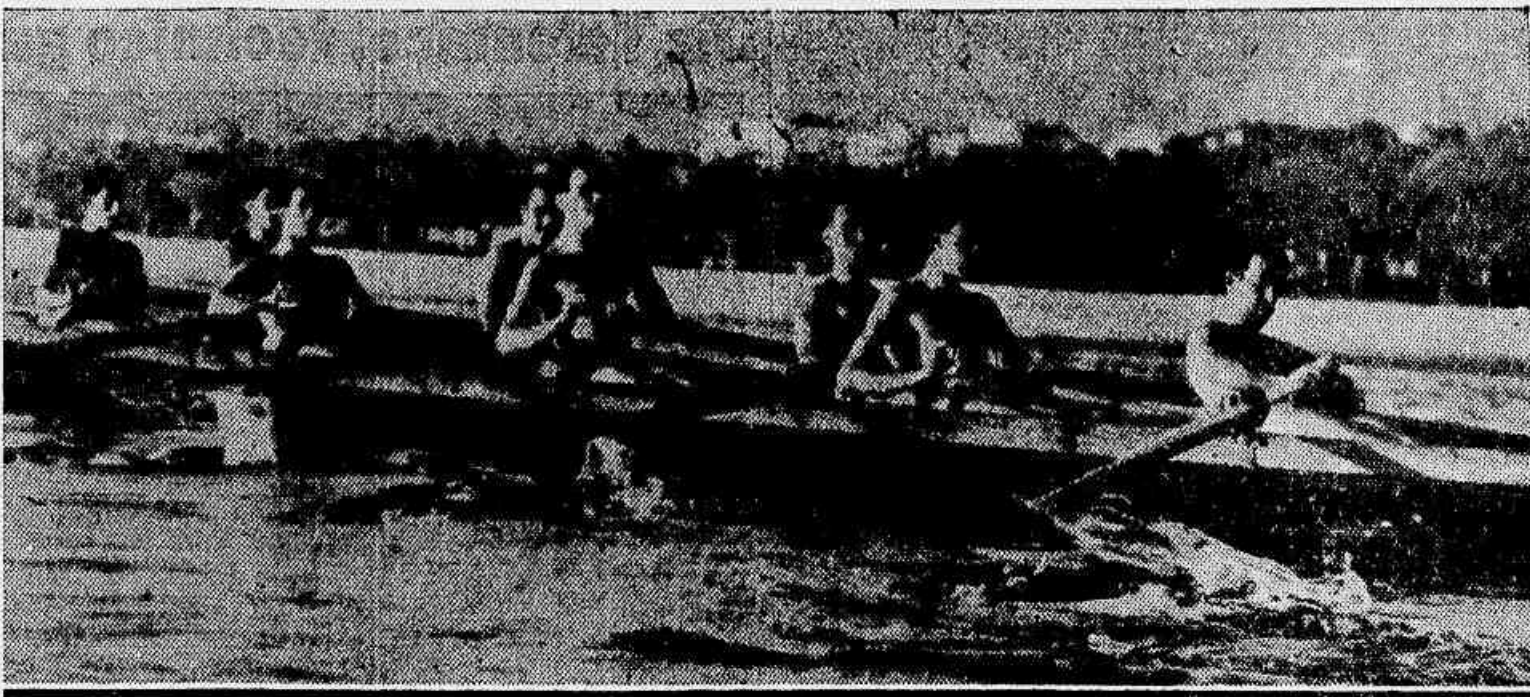
3) — Promptifica-se a prestar esclarecimentos sobre os referidos exames a quaesquer pessoas desde que apresentem credenciaes de proficiencia technica;

4) — Não tomará em consideração qualquer critica, salvo as feitas por elementos de reconhecida competencia no assumpto. — Raul Mendes de Vasconcellos, tenente-coronel, Commandante."

O Satelite obteve mais uma victoria

Em proseguimento ao Campeonato Bancario, encontraram-se o Satellite e o City Bank.

O jogo foi animado e terminou com a victoria do Satellite por 4 x 2, pontos de Carlos, Josino, Pinho e Maia.

O quadro vencedor: Nelson, Lourival e Josino; Moura, Pinho e Hugo; Walter, João, Rubem, Carlos e Maia.

O "oito" do Guanabara que correrá domingo

na qual inscreveram-se todos os clubs filiados. O programma é bastante attraente e, forçosamente, a praia de Botafogo vae animar-se excepcionalmente de enthusiastas daquelle sport.

O pareo de oito de novissimos

Desde varias competições que esse pareo vem centralisando o interesse dos clubs e praticantes. Na primeira reunião da temporada, a regata do oito de novissimos foi realmente muito bella, impressionando o vigor das remadas dos conjuntos concorrentes, notadamente do Guanabara, que foi o vencedor e do Vasco, este um adversario de respeito.

Pareo de honra

Como o Guanabara é o promotor das regatas de domingo e a confiança de seus dirigentes e associados é illimitada no seu oito, a prova foi transformada em Prova de Honra. Maior, portanto, se tornou o interesse pelo resultado.

Vasco x Guanabara

O Boqueirão tambem está inscripto e para muitos corujas, que têm presenciado seus treinos a sua guarnição não está má, ao contrario, as opiniões lhe são favoraveis. E ha quem affirme que os dois papões do pareo terão no oito "garrafa" um bom adversario.

Mas não restam duvidas de que a ponta será finalmente decidida pelo Vasco e Guanabara. Os dois conjuntos estão em fórma excepcional.

Estão voando!

E' perguntar-se ao Irineu, ao Peitinho, ao Rufino ou ao Cabecio e a resposta é esta:

— Estamos voando. Não podemos perder, não podemos.

De maneira que a cidade vae assistir, segundo os melhores calculos, a uma excellente manhã de remo, com um pareo de oito excepcional.

Os seis melhores nadadores brasileiros, nas distancias olympicas, na temporada de 35-36

INTERESSANTE ESTATISTICA DAS MELHORES PERFORMANCES

Estando virtualmente encerrada a temporada de verão da natação brasileira, periodo esse comprehendido por nós, entre novembro de 1935 e junho de 1936, transcrevemos abaixo, as suas melhores "performances" obtidas pelos nadadores, em piscina de 25 e 50 metros de extensão, nas seguintes piscinas: Fluminense, Botafogo e Guanabara, nesta capital, e Athletica, Tietê e Germania em São Paulo.

Escolhemos sómente as provas olympicas, que, sendo as mais importantes, são disputadas, mais a meudo, permittindo desse modo mais facilidade para nós na elaboração desta tabella, feita por nós no Brasil, pela primeira vez.

Piscina de 25 metros

100 metros — Homens — Nado livre — M. Villar — L. S. M., 1'01"0; I. S. Moraes — L. S. M., 1'02"4; L. Marques — L. S. M., 1'02"6; A. Lage — L. C. N., 1'03"0; G. Bungner — L. C. N., 1'03"0; H. Rodrigues — L. C. N., 1'04"6.

200 metros — Homens — Nado livre — L. Marques — L. S. M., 2'18"2; M. Villar — L. S. M., 2'18"6; A. Lage — L. C. N., 2'18"6; I. S. Moraes — L. S. M., 2'21"0; J. Havelange — L. C. N., 2'23"8; O. Grmeck — F. P. N., 2'4"8.

400 metros — Homens — Nado livre — M. R. Villar — L. S. M., 4'58"8; A. Lage — L. C. N., 5'06"; N. Reis — F. P. N., 5'07"4; I. S. Moraes — L. S. M., 5'08"8; J. Havelange — L. C. N., 5'10"4; O. Germeck — F. P. N., 5'20"2.

1.500 metros — Homens — Nado livre — M. Villar — L. S. M. — 20'12"8; N. Reis — F. P. N., 20'21"4; J. Havelange — L. C. N., 21'07"4; O. Germeck — F. P. N., 21'47"6; L. Marques — L. S. M., 21'53"7; Edward Mello — —F. P. N., 22'13"2.

100 metros — Homens — Nado de costas — B. Nunes — L. S. M., 1'12"8; A. Carvalho — L. C. N., 1'13"8; C. Vasconcellos — L. C. N., 1'13"8; H. Uruguay — L. C. N., 1'14"; J. F. Moraes — L. S. M., 1'14"8; R. Alonso — L. C. N., 1'17"8; G. Bungner — L. C. N., 1'17"8; T. Oliveira — L. S. M., 1'17"8.

200 metros — Homens — Nado de peito — A. L. Santos — L. S. M., 2'49"0; E. Arp — L. C. N., 2'49"4; M. P. Loureiro — F. P. N., 2'53"2; J. S. Carvalho — L. S. M., 2'53"2; O. Zuniga — L. C. N., 2'57"4; O. Dawis — F. A. R. J., 2'58".

100 metros — Moças — Nado livre — H. Salles — F. P. N., 1'11"8; S. Venancio — F. P. N., 1'12"2; L. Cordovil — L. C. N., 1'12"4; S. Lenk — F. P. N., 1'16"6; L. Hygane — L. C. N., 1'17"6; S. Anjos — L. C. N., 1'22".

400 metros — Moças — Nado livre — L. Cordovil — L. C. N., 5'48"4; S. Lenk — F. P. N., 5'49"; S. Venancio — F. P. N., 5'56"4; P. Coutinho — F. A. R. J., 6'03"; M. Barroso — L. C. N., 6'25"2; C. Machado — F. P. N., 6'42".

100 metros — Moças — Nado de costas — S. Lenk — F. P. N. — 1'24"; N. P. Lemos — L. C. N. — 1'27"2; H. Salles — L. P. N., 1'27"6; M. Lenk — F. P. N., 1'30"; Piedade Coutinho — F. A. R. J., 1'30"; Neuza Cordovil — L. C.N., 1'33"8.

200 metros — Moças — Nado de peito — M. Lenk — F. P. N., 3'05"2; H. Dias — L. C. N., 3'17"; E. Hempel — F. P. N. 3'28"; C. Dias — L. C. N., 3'32"6; M. E. Maia — L. C. N., 3'45"4; H. Sampaio — L. C. N., 3'54".

Piscina de 50 metros

100 metros — Homens — Nado livre — A. Tatto — F. A. R. J., 1'00"8;

Domingo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro promove o seu segundo certame nautico.

Será a tradicional regata de junho,

Piedade Coutinho

M. Villar — L. S. M., 1'03"8; J. G. Rocha — F. A. R. J., 1'04"; I. S. Moraes — L. S. M., 1'05"6; A. Queiroz — F. A. R. J., 1'05"6; O. Gumeck — F. P. N., 1'06".

200 metros — Homens — Nado livre — A. Tatto — F. A. R. J., 2'25"8; M. Villar — L. S. M., 2'26"; I. S. Moraes — L. S. M., 2'26"; B. Nunes — L. S. M., 2'28"8; A. Queiroz — F. A. R. J., 2'31"8; O. Germeck — F. . N., 2'32"2.

400 metros — Homens — Nado livre — J. G. Tavares — F. A. R. J., 5'21"6; M. R. Villar — L. S. M., 5'23"4; N. Reis — F. P. N., 5'28"6; I. S. Moraes — L. S. M., 5'31"45; A. Tatto — F. A. R. J., 5'31"8; A. V. Rosa — F. A. R. J., 5'41".

1.500 metros — Homens — Nado livre — N. Reis — F. P. N., 21'46"6; J. G. Tavares — F. A. R. J., 22'20"4; J. Havelange — L. C. N., 22'48"8; A. V. Rosa — F. A. R. J. 23'16; C. O. Almeida — F. A. R. J., 23'40"8; R. Winderley — F. A. R. J., 23'42"2.

1500 metros — Homens — Nado de costas — A. Carvalho — L. C. N., 1'54"; B. Nunes — L. S. M., 1'15"4; D. Amaral Filho — F. A. R. J., — 1'16"4; M. Caballero F. A. R. J. — 1'16"4; L. Steel — F. A. R. J. — 1'20"4; F. Oliveira — L. S. M. — 1'21"4; G. L. Waldeck — F. A. R J. — 1'21"4.

200 metros — Homens — Nado de peito — A. L. Santos — L. S. M., 3'02"; J. Oliveira — F. A. R. J. — 3'03"4; M. P. Loureiro — F. P. N., 3'04"2; O. Dawes — F. A. R. J. — 3'34"8; R. Rocha — F. A. R. J. — 3'05"6; E. Arp — L. C. N., 3'07"7.

100 metros — Moças — Nado livre — P. Coutinho — F. A. R. J. — 1'09"6; S. Venancio — F. P. N. — 1'12"6; H. Salles — F. P. N. — 1'14"6; L. Cordovil — L. C. N. — 1'16"2; M. I. Rimaldi — F. A. R. J. — 1'21"; M. Azambuja — N. N. R. G. — 1'23"2.

400 metros — moças — nado livre — P. Coutinho — F. A. R. J., 5'31"2; L. Cordovil — L. C. N., 6'12"0; E. Silva — F. A. R. J., 6'33"0; S. Lenk — F. P. N., 6'44"8; M. Barroso — L. C. N., 7'16"0.

100 metros — Moças — Nado de costas — P. Coutinho — F. A. R. J. 1'30"; I. Silva — F. A. R. J. — 1'31"4; S. Lenk — F. P. N. — 1'35"4; N. Cordovil — L. C. N. — 1'36"4; L. Bonifacio — L. C. N. — 1'38"6; M. P. Braga — F. A. R. J. — 1'41"8.

200 metros — Moças — Nado de peito — M. Lenk — F. P. N. — 3'11"; H. Dias — L. C. N. — 3'41"8; R. Roemler — L. N. R. G. — 3'43"6; Rosa Roemler — L. N. R. G. — 3'51"5; A. Niemeyer — F. A. R. J. — 3'55; Y. O. Almeida — F. A. R. J. — 4'07".

A victoria do infantil do Mariano sobre o do Alvacelli

Realisou-se no campo do Alvacelli o jogo entre os infantis do Mariano F. C. e do Alvacelli, do qual saiu vencedor o Mariano pelo score de 3 x 2.

O quadro vencedor é o seguinte: Jorge; Jayme e Romeu; Nilso, Paulista e Augusto; Bodinho, Hugo, Jiguidim, Juvenil e Jorge. Os autore sdos goals do vencedor foram Bodinho, Hugo e Paulista.

Para enfrentar o Flamengo

Chega hoje a delegação do Palestra de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'A NOITE) — Para enfrentar o Flamengo, deverá chegar, hoje, a delegação do Palestra Italia de Bello Horizonte, que segue com o reforço de Zezé, que vem de ser cedido pelo Villa Nova, especialmente para este encontro.

CAMPEONATO MINEIRO

O ATHLETICO VENCEU O SIDERURGICA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Nas partidas realisadas hontem, foram estes os resultados: Athletico 5 x Siderurgica 1. Palestra 4 x Retiro 3.

OS CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS DE TENNIS

Programma dos jogos de amanhã nas quadras do Tijuca Tennis Club — Taça Ricardo Pernambuco

Com elevado numero de inscriptos, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro vae realisar a sua IIIª temporada de menores.

E' uma realisação de largos beneficios para o sport, que essa entidade vem promovendo com brilhantes resultados. O quadro de disputantes da actual temporada é dos mais interessantes e apresenta algumas das pequenas esperanças surgidas nos certames anteriores, ao lado de novos pequenos jogadores, que se apprestam a adquirir nessas provas o traquejo dos "matches" e das competições.

Os inscriptos

Juvenil Feminino — Simples — Maisie Garret, Marsy Ludolf, Ildette S. Magalhães, Tzú de Verda e Gisela Minckwitz.

Juvenil Masculino — Simples — João Baptista Aquino, Jean Gjorup, Oscar O. Rheingantz, Wilson A. Pereira, Jorge Brandão, Accio S. Ferreira, Paulo Belache, Otto Dunhofer, Paul B. Lopes e João C. dos Santos.

Duplas: Luiz A. Rheingantz-Heril Barki, Jorge Brandão, Accio S. Ferrei- Marcilio Motta-Accio Ferreira, João C. dos Santos-João B. Aquino, Jean Gjorup-Otto Dunhofer, Oscar Rheingantz-Wilson A. Pereira.

Infantil Masculino — Simples — Claudio Brandão, Paulo Aquino, Luiz Ernani de Souza, Hans Dunhofer, Mario Biasoto Mano, Carlos Rosas, Plinio R. Vianna, Alberto Côrtes, Adhemar Rocha, Francisco A. Fontenelle, Alberto Tibau, Renato Manier, Joaquim Silva, Ruy Gambaro, Luiz Fernando, N. Carneiro e Alberto Bandeira Filho.

Duplas: Claudio Brandão-Paulo Aquino, Adhemar Rocha-Alberto Côrtes, Francisco Fontenelle-Alberto Tibau, Luiz E. de Souza-Hans Dunhofer, Ruy Gambaro-Renato Manier.

Jogos para amanhã

O programma dos primeiros jogos, marcados para amanhã, é o seguinte:

Juvenil masculino — Simples — A's 15 horas: — Wilson Pereira x Paulo Belache, João B. Aquino x Paulo B. Lopes, Otto Dunhofer x Oscar Rheingantz.

Infantil masculino — Simples — A's 15 horas: — Hans Dunhofer x Plinio Vianna, Mario B. Mano x Carlos Rosas, Joaquim Silva x Claudio Brandão, Paulo Aquino x Alberto Tibau.

Infantil masculino — Simples — A's 16 horas: — Renato Manier x Luiz F. Carneiro, Alberto Côrtes x Luiz C. Souza, Ruy Gambaro x Alberto Bandeira Filho, F. Fontenelle x Adhemar Rocha.

Juvenil feminino — Simples — A's 16 horas — Ildette S. Magalhães x Tzú de Verda, Maisie Garret x Gisela V. Minckwitz.

Tres concorrentes campistas

Graças á interferencia do sportsman Djalma De Vincenzi, os campeonatos desta terão o concurso de tres pequenos tennistas da cidade de Campos. São elles, o juvenil João Baptista Aquino e os infantis Ruy Gambaro e Paulo Aquino, este ultimo uma revelação.

Torneio Ricardo Pernambuco

O torneio que o Fluminense F. C. faz realisar annualmente em homenagem á maior "raquette" nacional — Ricardo Pernambuco, está, este anno, transcorrendo com brilho invulgar, promettendo "matches" brilhantes.

Para os rounds finaes do torneio, a escalação é a seguinte:

Quinta-feira — 16 horas — Hermann Artens x Herbert Mesquita, Ricardo Pernambuco x Venc. R. Ribeiro x I. Nogueira.

17 horas — Julio Isnard x Venc. J. Verda x J. Guimarães, C. Rangel x Venc. J. Willemsens x O. Borgerth.

Sabbado — Semi-finaes, ás 15 1/2 horas.

Domingo — Final, ás 15 1/2 horas.

Jogam domingo o Vasco e o Olaria

O jogo será no estadio de São Januario

Rey, que jogará no goal do Vasco

No estadio de São Januario encontram-se domingo, em prelio amistoso, um quadro mixto do Vasco da Gama e o Olaria.

A partida reveste-se de algum interesse, pois o quadro da lista azul fará a estréa de diversos elementos, especialmente na linha atacante.

«Não posso continuar no Botafogo»

Leonidas, o atacante da selecção carioca, que falou da sua situação no Botafogo

Sensacionaes declarações de Leonidas ao enviado especial d'A NOITE

PORTO ALEGRE, 12 (Do enviado especial d'A NOITE, por via aerea) — A noticia de que o Botafogo havia registado novamente o contrato de Leonidas na Censura Theatral, não foi recebida com agrado pelo grande atacante brasileiro do gremio da praça Wenceslau Braz. Elle, sobre tal assumpto, palestrou longamente com o redactor d'A NOITE, que acompanha a embaixada da Federação Metropolitana de Desportos na temporada de football que está se realisando nesta capital.

Fez-nos "Diamante Negro" uma longa exposição do que pensa a respeito, esclarecendo determinados pontos do "caso": — Tenho absoluta certeza — começa Leonidas — de que os dirigentes do Botafogo F. C. sabem que nunca procedi incorrectamente com elles. O meu contrato termina no fim deste mez e a opção, ao que sei, dependerá de um entendimento commigo. Ella não prevalecerá se eu tiver uma proposta melhor que as vantagens concedidas no meu contrato. Foi essa a combinação feita commigo quando assignei o compromisso e delle sei que o club não se afastará.

"Não posso continuar no Botafogo"

— Não posso continuar no Botafogo — adeanta Leonidas. Não tenho a menor queixa de seus directores. Mas não sou bem visto por muitos players do quadro principal, como é publico e notorio, não sei por que. Desde a temporada do Mexico que estou afastado do meio botafoguense, por esses motivos. Não quero citar nomes, mas accentuo que não me sentirei bem no club da rua General Severiano, muito embora o estime. Lamento a situação que não criei, pois só tenho que agradecer o tratamento dos dirigentes e do quadro social.

"O que ha sobre o seu ingresso no Flamengo?"

Leonidas depois accentua que ao regressar ao Rio se entenderá com os paredros do alvi-negro para obter o seu attestado liberatorio, accrescentando que está disposto, se não o conseguir amigavelmente, pagar os cinco contos de multa. Diz que isso seria uma injustiça, pois a Censura allega que em egualdade de condições é que a opção tem algum valor e elle conta com uma proposta melhor que a do Botafogo. Perguntámos o que hava com o Flamengo e elle nos disse:— Um amigo meu, ligado ao Flamengo está tratando desse negocio. Tenho toda a vontade de ingressar no rubro-negro. Pedi 15 contos de luvas e um conto de réis de vencimentos mensaes por um contrato de dois annos.

E conclue: — O Botafogo comprehenderá a minha situação. O que eu poderei produzir em seu quadro, onde vivo hostilisado por varios elementos? Por intermedio d'A NOITE quero frisar aos directores que não dei nenhuma entrevista capaz de ter, de leve, ferido o club. Quando cheguei dos Estados Unidos, surgiu uma noticia precipitada sobre o meu ingresso no rubro-negro, que desmenti. Não estive até agora com nenhum dirigente do Flamengo. Quando chegar ao Rio procurarei o Sr. Carlos Martins da Rocha para expôr o que ha commigo, afim de conseguir a rescisão de meu contrato.

O profissionalismo quebrou a technica dos cariocas

Diz Telemaco, technico gaúcho, á NOITE

Panello, o keeper carioca, atira-se num quasi vôo, perigoso, mas o seu esforço torna-se inutil contra a violencia e rapidez do shoot do forward adversario, Russinho, com o qual consegue o 1° ponto do scratch da Federação Riograndense

PORTO ALEGRE, 16 (Do enviado especial d'A NOITE) — A grande pugna de domingo passado, que cobriu os gaúchos com os louros da victoria, ainda é o assumpto palpitante nas rodas sportivas. Todos falam sobre aquella memoravel peleja, sendo unanimes em elogiar a optima actuação dos footballers sul-riograndenses, que ultrapassou todas as expectativas.

Acerca da technica empregada pelos cariocas tivemos occasião de ouvir as impressões do conhecido technico Telemaco, que preparou a representação sulina. Este assim se manifestou:

— Os jogadores cariocas não jogaram mal. Comtudo, achei a sua technica grandemente modificada, o que attribuo ao advento do profissionalismo. O padrão de jogo que os cariocas empregaram permitte grande facilidade de collocação aos adversarios, que vêem, assim, a sua tarefa bastante diminuida. Na minha opinião, os antigos artilheiros do tempo de Nilo, Russinho, Lagarto e outros, empregavam investidas mais efficientes pela rapidez dos arremates e noção de goal. Os atacantes actuaes ficam muito pela pouca visão de goal e o triangulo final é fraco em relação aos medios. Estranhei tambem a presença de Patesko na ponta direita, em que se saiu, porém, optimamente.

Penso que Peroto talvez não possa actuar contra os seus conterraneos, porque sentiria os effeitos do publico, o que muito comprometteria o seu jogo. Sobre o terceiro jogo, Telemaco disse ter grandes esperanças, aguardando, todavia, melhor exhibição dos cariocas.

Fritz Richter, o sculler gaúcho que irá a Berlim

NÃO HAVERA' MAIS ELIMINATORIAS DE REMO

A C. B. D. vae decidir quaes as guarnições que irão a Berlim

O C. O. B. inscreveu o Brasil em todas as provas olympicas de remo, porém a delegação que já se encontra em Berlim, mesmo que viesse a ser decidida a sua participação, somente poderia tomar parte em tres provas. Agora que foram consideradas encerradas as suas eliminatorias, a Confederação está decidindo quaes os remadores que mandará tambem á Allemanha. Já é fóra de duvida que o "oito" gaúcho e Frederico Ritcher serão enviados á Allemanha.

Das guarnições que venceram, o "double" Adamor-Rapuano é tambem considerado com possibilidades. De accordo com o criterio que venha a ser adoptado pelo Comité Internacional para a solução do caso do remo brasileiro, é ainda provavel que possamos ter nas Olympiadas uma invejavel representação do remo.

O Palestra chegará hoje á noite

CERCA-SE DE GRANDE ESPECTATIVA O MATCH COM O FLAMENGO -- COMO SE APRESENTARA' O RUBRO-NEGRO

A actuação excepcional desenvolvida no ultimo domingo pelo quadro do America de Bello Horizonte, frente ao campeão do Centenario, sómente serviu para augmentar a espectativa já reinante pela exhibição do Palestra Italia, nesta capital, a qual se annuncia para a noite de amanhã no estadio de Laranjeiras, onde o club dos irmãos Fantoni medirá forças com o Flamengo.

Palestra e America são considerados em Bello Horizonte adversarios de forças equilibradas e a rivalidade entre ambos é tão intensa que o ultimo fazia questão de actuar no Rio, na mesma noite do match Palestra x Flamengo, desejoso de um confronto de rendas... Desde que o conjunto visitante confirme taes previsões, logico que o prelio annunciado venha realmente a corresponder o cartaz optimista que se crea em torno delle.

A ultima visita do Palestra Mineiro á nossa capital, data de 1934. Nessa occasião o club de Ninão defrontou o São Christovão e o America, obtendo honrosos resultados. Dahi para cá, entretanto, o quadro verde soffreu grandes alterações e assim é que o publico verá amanhã á noite no estadio de Laranjeiras, um novo Palestra, segundo se deduz das apreciações feitas pela critica de Bello Horizonte acerca da sua nova visita ao Rio.

Fausto, entre Medio e Otto

O Flamengo mandará amanhã a campo o seu "onze" em excellentes condições de treino e integrado por todos os pontos altos que caracterisam sua efficiencia actual. Assim é que, a direcção technica do rubro-negro pretende collocar amanhã Medio na asa direita, completando com Fausto e Otto o trio médio.

A experiencia é aguardada com curiosidade, pois nas outras linhas o gremio da Gavea manterá a mesma constituição dos matchs anteriores.

Chegará á noite o Palestra

A delegação do Palestra embarcou esta manhã, em Bello Horizonte, pelo rapido, devendo chegar á Central á noite. O Flamengo prepara uma cordial recepção ao gremio mineiro cuja exhibição, como se vê, cerca-se de grande expectativa.

SCHMELING ficará knock-out

affirmam os chronistas norte-americanos

Schmeling, ao lado de sua esposa, a "estrella" Anny Ondra

A peleja de amanhã, entre Joe Louis e Schmeling está interessando, vivamente, os meios sportivos mundiaes.

Prevê-se um record de bilheteria muito embora o famoso "Demolidor" seja o franco favorito.

Os technicos yankees acham, mesmo, que o "bombardeador negro de Detroit" vencerá o allemão por knock-out.

E adeantam que não se trata de uma previsão, mas de uma certeza advinda dos resultados dos treinos de ambos.

Quem viu Joe Louis actuar contra Carnera, Baer e Paulino Uzcudum, jámais esquecerá aquelles golpes demolidores e as emoções de ver cair o gigante italiano sobre o tapete; de assistir Baer, sangrando, pedir ao arbitro que suspendesse a luta; e, finalmente, recordar a expressão de espanto do valente Uzcudum quando pela primeira vez em sua carreira caiu fulminado por um soco. Não será possivel esquecer tudo isso. São impressões que jámais se apagam da memoria.

Por outro lado se deve recordar Schmeling arrebatando o campeonato a Sharkey com uma victoria duvidosa.

O pugilista allemão foi o unico que recebeu a corôa estendido sobre a lona, victima de um golpe do "Marinheiro de Boston". O golpe foi realmente baixo, porém, de qualquer maneira não deve ser muito grata a impressão de ver um homem que se adjudica o titulo de campeão mundial estendido no tapete emquanto o seu adversario está de pé em excellentes condições.

Finalmente, póde-se lembrar o mesmo Schmeling annullado pelo mesmo Max Baer que foi fragorosamente vencido por Joe Louis, dando, depois disso, verdadeira lição de box a Paulino Uzcudum que foi por elle rudemente castigado.

Deante de tudo isso nasce a convicção de que Joe Louis ganhará a peleja de amanhã como e quando quizer, não sendo de estranhar que o desenlace se verifique antes do quinto round.

Schmeling com 30 annos de edade e algo pesado e lento não é, na opinião dos entendidos o mais indicado para pôr em apuros a essa "machina de pegar" que se chama Joe Louis. O pugilista de côr de Detroit é impotente: trabalha com precisão de automato e quasi todos os seus golpes chegam ao destino conveniente.

Ao chegar a Nova York Schmeling declarou que iria treinar como nunca o fizera em sua vida. E nessa mesma noite foi visto em um cabaret bebendo cerveja...

Por esses factos é que se presuppõe que o ex-campeão não durará mais de cinco rounds se é que dure tanto á frente do "Demolidor".

E não será surpresa se Schmeling ficar desacordado logo ao primeiro golpe bem collocado por Joe Louis.

O que os chronistas yankees não têm duvida é que na peleja de amanhã, no Yankee Stadio serão contados os dez minutos fataes do knock-out.

Quasi 500 athletas inscriptos na Corrida da Fogueira

Terminará amanhã o prazo para o recebimento de inscripções dos concorrentes

A equipe do Palestra que intervirá na "Corrida da Fogueira"

Estamos na vespera do encerramento das inscripções da II Corrida da Fogueira, o formidavel certame popular que A NOITE vae realisar em 23 do corrente, a tradicional noite de São João. Nos ultimos dias, a avalanche de inscripções constitue um capitulo preliminar sensacional, promettendo attingir um limite magnifico para a consagração definitiva da idéa lançada pelo Fluminense e apoiada incondicionalmente pel'A NOITE. Quantos virão nesse segundo anno da Corrida da Fogueira? E' uma interrogação que ainda não se póde responder, tal o numero já existente e tantos promettidos que ainda não chegaram a se inscrever, deixando para os ultimos instantes do prazo determinado.

S. Paulo promette cerca de setenta concorrentes á formidavel competição; a nossa valorosa Policia Militar tem egual numero de athletas em treinamento severo para assignalar exito invulgar no grande cotejo; faltam os athletas do Fluminense, os do Vasco da Gama, os da Alvacelli, do S. Christovão, do Brasil, do Andarahy, do Villa Isabel, tantos outros clubs sportivos da cidade e multiplas corporações militares que ainda estão concluindo a selecção. Em resumo, quantos virão mais?

O periodo actual é empolgante, e de nervosismo geral. Todos trabalham para vencer na grande noite, exhibir um athletismo mais classico que o do anno findo. O scenario mudou agora e quasi que completamente. Em 1935, o improviso da idéa creou o cartaz necessario aos annos subsequentes. Este anno será um certame de maior classe, maior competição, maior ambição geral pelos primeiros logares. E o publico lucra com o espectaculo maior, mais vibrante, mais sensacional, tambem lucra o athletismo local e nacional com a propaganda, com a perspectiva de um certame que já merece ser incluido entre os bons programmas de turismo internacional, tão necessario á concordia e ao melhor conhecimento dos brasileiros.

O Palestra Italia organisou uma turma para a "Corrida da Fogueira"

S. PAULO, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Por intermedio dos nossos confrades da "Gazeta", acabam de hypothecar a sua adhesão á "Corrida da Fogueira", conforme carta que damos abaixo, os seguintes corredores, pertencentes á turma de athletas do Palestra Italia, o invicto club de tão formosas tradições:

Floriano de Souza, Miguel Messina, Renato David, Claudio Mandari, Bruno Fantini, Klosé Battesini, Renato Mastrandea e Antonio Coelho Filho.

Assigna o officio de participação o director do Palestra Sr. L. Marianno.

A turma hoje treinou pela manhã no Parque Antarctica, preparando-se para a corrida rustica que A NOITE promove.

Inscreveram-se hontem os 1° Regimento de Aviação e 1° Regimento de Infantaria

Hontem, ás ultimas horas da tarde, A NOITE recebeu as inscripções do 1° Regimento de Aviação e do 1° Regimento de Infantaria, ambas numerosas e que aspiram classificações honrosas na grandiosa competição. Amanhã divulgaremos a relação integral dos concorrentes dessas duas corporações, fortes competidores aos premios dos militares, bem como o resultado da eliminatoria realisada em Petropolis pela equipe do Batalhão de Caçadores ali aquartelado e que trará uma das maiores turmas militares.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 8.772

12 hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A PISTA DO BOTE ENSANGUENTADO

Traços physionomicos do barbaro assassino

O palpitante depoimento do barqueiro -- Luta, a punhal, com uma arraia -- Desfaz-se a desculpa do criminoso -- Reconstituindo o episodio brutal

Augmenta o emmaranhado nas diligencias em torno do crime de Nictheroy. A cada passo que a autoridade dá, vae se entrelaçando cada vez mais. Varias suspeitas nascem, personagens mysteriosos são allegadas no correr dos depoimentos, detalhes impressionantes são colhidos. Assim, a policia está, pouco a pouco, conhecendo os meandros do crime, a sua causa provavel.

Pela ampla reportagem já divulgada na edição anterior, pel'A NOITE, se póde, a bem dizer, reconstituir a tragedia que teve por theatro a Guanabara.

Na sexta-feira ultima, um individuo de compleição robusta, decentemente trajado, usando bigodes, appareceu no Sacco de São Francisco. Viajára num automovel, o de n. 96, de que é chauffeur Oscar Cabral. O mysterioso individuo vae á casa de "Chico Pintor", na praia das Charitas e aluga a este o barco "Esperança". Como acontece sempre, o barqueiro não perguntou quem era o freguez. Este toma o bote. Faz-se ao largo, direcção do bar "Lido". "Chico Pintor" fica na praia. Passam-se momentos. Vê, a grande distancia, o "Esperança", já com dois passageiros. Não póde distinguir se um homem ou uma mulher Volta para sua casa. Duas horas depois, regressa o homem forte e de bigodes. Bate á porta de "Chico Pintor" e diz-lhe que deixára a casca de noz nas Charitas. O sangue que o barco tinha — adeanta— num aviso — fôra de uma arraia que elle matára a punhal. De facto, o "Esperança" estava todo manchado de sangue!

Faltavam a corda e a pedra, que serve de ancora!

Conclue-se claramente, — o segundo passageiro era a victima do terrivel crime. O episodio sangrento se dera no meio da bahia.

Para dar fóras de verdade a essa hypothese — já agora irrecusavel — ha os detalhes seguintes:

Pelas proprias declarações da senhorita Lusa, filha de D. Esther, sabe-se que essa senhora era muito galanteada. Não olvidava, mesmo, que ao sair á rua, eram muitos os que a admiravam.

Poucas horas antes do episodio das Charitas, D. Esther recebia, no Hotel Imperial, um telephonema. Marcava-se um encontro, aqui, no Rio.

D. Esther saiu immediatamente. Pretextou ir ao Correio. E não mais voltou. Pelo exame pericial se sabe que a morte se deveu á fractura do craneo.

A senhora foi jogada ao mar, já sem vida.

Não é improvavel que o encontro fosse com o autor do telephonema e este o cavalheiro mysterioso do barco "Esperança".

A falta das joias, de alto preço, que D. Esther usava e a fractura do dedo que ostentava o solitario de 10 contos, provando a violencia alicerçam o latrocinio. Mais: o sanguinario ladrão não era de todo desconhecido de D. Esther.

Crime perfeito...

Não ha crime perfeito. O criminoso sempre deixa, num detalhe minimo, na omissão de um cuidado, que escapa á sua percepção commum, mas não á de um policial arguto e capaz, qualquer coisa que o póde perder.

O autor dessa tragedia de Nictheroy não é habil. A tessitura de um plano tem falhas. Além do testemunho pesco, ha duas provas importantes de sua presença, tratando com o dono do barco, em duas importantes de sua inhabilidade. Ignorava que o corpo teria de vir á tona logo que se completasse putrefacção. A pedra, mesmo mais pesada que fosse, não sustentaria, pela grande perda de seu peso, o corpo no fundo da agua.

O criminoso voltou a falar, a apresentar-se ao dono do barco, depois de commettido o crime, quando podia largar o bote, — que trazia no seu pequeno bojo a grande e tragica revelação — em qualquer outra praia. E', pois, um bisonho. Fosse elle um delinquente frio, affeito ao crime, conheceria. E' sabido que os gazes da remado para muito mais longe e a denuncia da tragedia só muito mais tarde se sentiria. E' sabido que os gazes da putrefacção retidos provocam a emersão,

O motorista Oscar Cabral, do carro n. 96, que conduziu o supposto criminoso do Sacco de S. Francisco ás proximidades das Barcas.

Melodias de junho -- Uma hora de belleza

A irradiação de hoje na «Hora do Brasil» vae divulgar as composições premiadas

Melodias de junho, melodias da cidade... A musica foi sempre a amiga e a confidente do homem nas horas de tristeza e nas horas de alegria. O concurso d'A NOITE reuniu centenas de compositores que vieram trazer ao Mez da Cidade o seu tributo sonoro, traduzindo em notas e poemas as emoções que lhes despertava a belleza de junho.

Hoje, na "Hora do Brasil", serão irradiadas as composições que mereceram os primeiros premios. Esta hora de arte feita sob o patrocinio de CARIOCA por especial gentileza do director do Departamento Cultural de Propaganda, Sr. Lourival Fontes e da Srta. Ilka Labarthe, que emprestam sempre todo o apoio a iniciativas culturaes como esta, terá o concurso de nomes consagrados em nossa "broadcasting" e marcará um dos grandes successos do anno.

Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Elisinha Coelho de Andrade e Mára da Costa Pereira, as cinco esplendidas cantoras que apparecem na frisa harmoniosa que illustra estas linhas, serão as interpretes das musicas premiadas. Ao piano Waldemar Henrique, o compositor que mereceu o premio de Honra A NOITE e Mario de Azevedo, pianista do mais alto valor, commentarão com seus acompanhamentos as palavras das cantoras.

Ao lado de compositores e interpretes já conhecidos e consagrados o concurso musical d'A NOITE revela uma poetisa e musicista que, pela primeira vez, se apresenta ao publico: Maria Thereza. Descendente de um grande poeta e figura de destaque em nossa sociedade, Maria Thereza interpretará hoje "Chuva de Prata" que mereceu o premio de honra "Procopio Ferreira".

Nada mais é preciso dizer. Os interpretes são a garantia mais segura do successo da noite de hoje; ahi estão, sorrindo: Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza, Elisinha Coelho e Mára... Uma linda promessa.

Tombou o trem!

Grave desastre em S. João d'El-Rey

MORREU O MACHINISTA, HAVENDO VARIOS FERIDOS

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Telegramma de S. João d'El-Rey informa ter occorrido um grave desastre na Rêde Mineira de Viação.

Procedente de Barbacena, o nocturno descia o perigoso declive de Rhéos, entre as estações Padre Bento e Severiano de Rezende, quando, ao fazer a curva, a locomotiva descarrilou, tombando estrepitosamente, arrastando na quéda o carro de Correio.

Em consequencia do accidente morreu horrivelmente esmagado entre as ferragens, o machinista João Aristides. Sabe-se ainda que ha varios feridos, sendo o mais grave Luiz Carneiro, foguista.

De S. João d'El Rey partiu immediatamente um trem de soccorro, levando medicamentos.

Ha a registar uma coincidencia impressionante: no mesmo local, tambem em virtude de desastre de trem, perdeu a vida ha annos, o pae do morto de agora, que era tambem machinista.

FOGOS

Vendem-se na Esplanada do Castello, junto ao hiate "Laranja". Gratis a guia da policia. *

GAZOLINA PURA

Emquanto perdurar a falta de alcool-motor em nosso mercado, a gazolina será vendida pura, sem a habitual percentagem daquelle combustivel nacional.

A autorisação para a venda nessas condições foi dada em caracter provisorio, continuando o mesmo preço do litro.

Declarações do ex-coronel Moreira Lima

Deixou o Rio no dia 1° deste mez, indo de trem até Montes Claros

BAHIA, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Delegacia Auxiliar foi lavrado o auto de reconhecimento do ex-coronel Moreira Lima e do Sr. Ivo Meirelles, procurados pela policia carioca e aqui presos, conforme já informámos. O ex-coronel Moreira Lima declarou ter deixado o Rio no dia 1° do corrente, pelo trem da Central, com destino a Minas. Foi até Montes Claros, onde tomou um automovel no qual se dirigiu para o interior da Bahia, visto pretender homisiar-se neste Estado. Confirmou tambem os pormenores da sua detenção.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente, inclusive, receberemos, para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAES, EM PORTO ALEGRE, PARA RESTAURANTES

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O vereador Pereira Filho apresentou á Camara Municipal deste municipio um projecto de lei, isentando de impostos, por dez annos, todos os restaurantes destinados a operarios, desde que se submettam á tabella da Prefeitura e não vendam alcool, devendo manter, ainda, cartazes de propaganda sanitaria, em suas salas de refeição.

Voltam-se para a Africa as vistas da Allemanha

Investigações a respeito do recrutamento no territorio da antiga colonia do sudoéste — O que informa o primeiro-ministro da União, general Hertzog

COLONIA DO CABO, 17 (Havas) — O primeiro ministro da União Sul-Africana, general Hertzog declarou no Parlamento que o governo estava procurando conseguir todas as informações relativas "á praticas illegaes" no sudoéste africano — notadamente quanto á campanha do recrutamento, á qual se teria entregado o consul geral da Allemanha, no territorio da antiga colonia desse paiz. O general Hertzog accrescentou que o governo estava firmemente decidido a pôr termo a taes praticas e que, quanto á questão da restauração eventual da soberania allemã sobre o Tanganyika, essa questão deveria ser deixada inteiramente sob a responsabilidade do governo. Falando sobre a organisação de Genebra, declarou o primeiro ministro, que a Africa do Sul tem a intenção de sustentar aquella organisação porque "não temos o direito de repudiar a Sociedade das Nações simplesmente porque tememos que outros se estejam preparando para isso".

Francisco da Silva, o "Chico Pintor", defronta-se com o marido de Esther Marini, Manoel Duque, na 3a Delegacia Auxiliar de Nictheroy, perante a reportagem d'A NOITE

Não é anti-economica

MAS PATRIOTICA E BENEFICA A POLITICA DE SE MELHORAR A PRODUCÇÃO CAFEEIRA

No boletim "Informacion Economica do Chile", que o Ministerio das Relações Exteriores daquelle paiz faz publicar mensalmente, e relativo ao mez de abril ultimo, é facil de verificar que, em cerca de 50 productos chilenos de exportação, 41 estão submettidos ao Controle Commercial de Exportação, que "fiscalisa as qualidades, a embalagem, a pureza e a selecção do producto, como diz a nota que acompanha a lista. Entre esses productos encontram-se o trigo e todos os demais cereaes, as frutas verdes e seccas, alhos, cebolas e até dormentes. Ahi está uma politica, aliás feita hoje por quasi todos os paizes, que desejariamos ver tambem seguida rigorosamente no Brasil, pois as vantagens que traz, não apenas aos productores e exportadores, como á economia do paiz, são tão grandes que a pratica está demonstrando attenderem, por completo, aos interesses nacionaes. E, dahi, estender-se o processo, rapidamente, por todo o mundo.

Infelizmente, não tivemos até hoje uma comprehensão exacta da importancia deste problema e, dahi, apenas submettermos a controle bem poucos productos exportados. O caso recente do algodão do Nordeste, em que cerca de 70 milhões de kilos não puderam ser exportados pelo seu máo preparo e sua pessima classificação, prejudicando-se assim a lavoura de quatro Estados, dá-nos, entretanto, um exemplo de tão alta significação que o assumpto deverá ser apreciado com os cuidados que merece.

Com o café, sómente nos ultimos annos algumas providencias foram tomadas para impedir a exportação de productos com impurezas. Dessas facilidades resultou crear-se em torno do café brasileiro, nos mercados de consumo, a fama que tem hoje de ser sempre de inferior qualidade, o que é uma grande injustiça. O nosso café, se colhido e beneficiado com os cuidados que deve ter e merece, é o melhor do mundo. Basta que os lavradores caprichem na cultura, na colheita e no preparo para que o café brasileiro seja excellente, de primeira qualidade, de bom aroma e de bebida suave, como exigem os mercados de consumo. Muitos exemplos poderão ser citados resse particular. E, agora, que o D. N. C. está tão vivamente empenhado em auxiliar a lavoura cafeeira, quer com premios em dinheiros que compensam os trabalhos de bom preparo, quer com facilidades de embarque, quer ainda com a disseminação das Usinas que fez construir, é certo que a producção de cafés finos brasileiros augmentará consideravelmente. A lavoura sómente beneficiará com essa politica, que tambem beneficiará ao Brasil, pois os cafés finos alcançam sempre bons preços e, se por acaso não pudermos augmentar a exportação, mais ouro entrará no paiz pelo mesmo volume de café vendido ao estrangeiro.

Melhorarmos a qualidade do café destinado ao exterior, como a de todos os demais productos de exportação, não é, pois, politica anti-economica, nem orientação condemnavel. Ao contrario, todos estão no dever de collaborar nella, com todos os meios ao seu alcance, porque os altos interesses do paiz assim aconselham. O exemplo que nos dão os outros povos, inclusive os nossos concorrentes no café, é tão expressivo que seguil-o é um dever. Intensifique-se, portanto, essa campanha, dêem-se aos lavradores todas as facilidades, todos os incentivos e todos os auxilios para que elles possam corresponder a tão patriotico objectivo e, dentro de poucos annos, os sacrificios hoje feitos, por muito grandes que sejam, estarão completa e satisfatoriamente recompensados, logo que essa bem orientada politica seja executada com perseverança e com firmeza.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

AS DIVIDAS BRASILEIRAS

Como o "Financial News" se refere ao "Schema Oswaldo Aranha"

LONDRES, 17 (Havas) — A possibilidade da manutenção do schema Oswaldo Aranha de 1934 é a conclusão a que chega "um correspondente" do "Financial News", depois de detido estudo da posição do commercio exterior do Brasil, segundo as declarações officiaes relativas ao schema em questão. Depois de observar que o schema de 1934 representa uma base restricta de pagamento dos bonus exteriores do Brasil e é valido pelo prazo de quatro annos, terminando em março de 1938, o correspondente acrescenta:

"Deixando de lado a questão de uma volta eventual ao serviço integral da divida, não parece, no emtanto, que existam razões para que o schema Oswaldo Aranha não seja integralmente mantido. Esta conclusão deve ser totalmente baseada sobre as estatisticas commerciaes do Brasil e isso porque o cambio proveniente das exportações constitue presentemente quasi a unica fonte de recursos cambiaes. Sendo exacto que o governo está accumulando ouro no Banco do Brasil, as vantagens para o cambio só serão sentidas quando a reserva ouro tiver attingido proporções sufficientes."

Assalto na ilha do Governador

Os ladrões "limparam" um estabelecimento commercial

A Sociedade Cooperativa Economica da ilha do Governador, á praia do Zumby n. 87, foi visitada, esta madrugada, pelos amigos do alheio. Subiram elles pelo telhado e retiraram algumas telhas, penetrando então na casa e fazendo o "serviço".

Carregaram os meliantes com varias fazendas e diversos objectos, no valor, tudo, de dois contos de réis, retirando, ainda, da caixa registadora a quantia, em dinheiro de 300$000.

Foi apresentada queixa do facto ao commissario Antonio Rodrigues, de dia ao 30° districto, que requisitou os peritos da D. G. I.

Novidades olympicas

A representação sul-africana — Jornalistas em Berlim — Local das passadas Olympiadas — Escoteiros de vinte nações

Os representantes sul-africanos nas Olympiadas, por decisão do congresso local, vão receber duas mil libras esterlinas destinadas ao custeio da representação, que comprehenderá tres "sprinters" — um de 400 metros, um de marathona e um de barreiras — um saltador de vara e uma corredora de pequenas distancias. Os nomes mais indicados para compor a delegação são: E. Guimbeck, M. V. Thennisson, Dannah (sprinters), H. A. Gibson e Coloman (marathona), D. V. Shore (400 metros), T. Lavery (110 barreiras), A. S. du Plessis (vara), E. T. Thacker (salto em altura) e Barbara Burk. Lavery venceu, recentemente, o campeão olympico Tiddal e Thacker, nas eliminatorias britannicas de salto em altura, e possue o "record" sul-africano, de 1,97. Guimbeck é o melhor "sprinter" e Shore correu os 400 metros em 48,4.

* *

O Comité Olympico de Berlim deseja facilitar aos jornalistas do mundo inteiro as possibilidades da maior diffusão do noticiario das disputas a serem iniciadas em agosto proximo. Apesar de ser dada uma percentagem do 10 % para o numero de jornaes de cada paiz, esperam reunir na grande olympiada oitocentos jornalistas de todas as nações concorrentes.

* *

Foram dez as olympiadas até agora disputadas nas seguintes cidades: Athenas (1896), Paris (1900), S. Luiz (1904), Londres (1908), Stockholmo (1912), Berlim, não se realisou devido á guerra (1916), Antuerpia (1920), Paris (1924), Amsterdam (1928), Los Angeles (1932). A decima primeira está sendo iniciada com os jogos na Allemanha este anno.

* *

A Allemanha annuncia que nada menos de oito mil jovens escoteiros de vinte nações serão hospedes do governo e do povo germanicos durante o periodo dos jogos olympicos.

Trata-se de uma reunião magnifica, um detalhe dos mais interessantes a presidir a XI Olympiada.

* *

O Comité de Organisação dos Jogos Olympicos de Berlim, durante o periodo activo dos jogos, construirá uma verdadeira Via Triumphal na extensa rua que ligará o coração da cidade ao estadio olympico. Nos dois lados dessa importante arteria da metropole berlinense serão collocadas bandeiras de todas as nações, em cuja confecção foram empregados quarenta kilometros quadrados de panno.

Quem faz a politica externa

A posição do ministro Saavedra Lamas diante da interpellação do senador Sorondo — Pela Liga das Nações, ou pela Italia

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Se bem que a reunião de amanhã no Senado deva tratar, em caracter secreto, da interpellação feita ao chanceller Dr. Saavedra Lamas pelo senador Sorondo relativamente á politica argentina durante as proximas reuniões da Liga das Nações, espera-se que poderão ser conhecidos os seus resultados, o que tem despertado vivo interesse. O senador interpellante fez-se interprete dos sentimentos de amizade para com a Italia. Recorda-se que, em sua primeira moção, solicitou ao Senado que declarasse se veria com agrado as providencias do governo no sentido da suspensão das sancções. No caso vertente, o Sr. Sanchez Sorondo explicou quaes são as suas intenções dizendo: "Que o paiz saiba antes que a Assembléa de Genebra o que pensa o governo argentino", com o proposito de que, "se o pensamento do governo não fosse correspondente aos interesses nacionaes seria possivel uma modificação." Em sua mensagem, o chanceller Saavedra Lamas reaffirmou, de modo claro, o direito constitucional do governo de gerir as relações exteriores, o que significa a intenção de não se deixar influenciar pelas opiniões do Senado. Por outro lado, são bem conhecidos os principios Saavedra Lamas acerca do não reconhecimento de conquistas pelas armas. Se a attitude argentina em Genebra se limitará a uma simples reaffirmação de principios para collaborar em seguida em decisões ulteriores da Liga, é uma incognita impossivel de encontrar emquanto o Ministerio das Relações Exteriores não esclarecer de uma forma concreta a politica a ser observada em Genebra, o que se espera será feito na proxima sessão do Senado.

O monstro de Santa Fé

Documentação empolgante sobre o singularissimo caso de antropophagia verificado na Argentina. Varias attitudes de Aparicio Garay, o monstro solitario. Restos do infeliz Lugones, morto e devorado pela féra humana. São paginas emocionantes da edição de hoje d'"A NOITE Illustrada".

Varios larapios presos

Os investigadores Pedroso, Ignacio e Castro, do 19° districto, prenderam os seguintes individuos: Nelson Vieira da Silva, autor de varios furtos em Juiz de Fóra; José Pessôa de Araujo, accusado de furtos no valor de 400$, na residencia do Sr. Renato Calvet, funccionario municipal, á rua Isaura n. 14, casa IV; João de Andrade, vulgo "Cangica"; Waldemar dos Santos, vulgo "Waldemar da Feira", accusado de praticar varios furtos na zona do 20° districto; Antonio da Rocha Godinho, vulgo "Já te dou-te", e Rafael Ferrari, responsaveis por varios furtos.

"Já te dou-te" ha pouco saiu da Casa de Detenção.

Nossas autoridades vão remetter Nelson Vieira da Silva á policia de Juiz de Fóra.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Programma especial de divulgação das musicas premiadas no concurso instituido pel'A NOITE, em commemoração do "Mez da Cidade". Essas musicas serão interpretadas por Mara Costa Pereira, Maria Thereza, Augusto de Lima, Elisa Coelho, Nair de Castro Leal e Sylvinha Mello, com acompanhamento de Waldemar Henrique e Mario de Azevedo.

RADIO RIO — Luzia Pinheiro, M. da Silva, Waldyr Coelho, Elysio Azevedo Jorge Porto.

EDUCADORA — Marilia Baptista, Vicente Celestino, Fausto Paranhos, Joel e Gaúcho, Murillo Caldas.

TUPY — Carmen Barbosa, Christina Maristany, Alzirinha Camargo e outros.

TRANSMISSORA — Almirante, Dolly Ennor, Radamés, Pereira Filho.

MAYRINK — Aurora Miranda, Irmãos Petra de Barros, L. Barbosa, Moacyr Montenegro, Procopio e chronicas de Cesar Ladeira.

CRUZEIRO — Odette Amaral, Arnaldo Amaral, Cordelia Ferreira, Ary Barroso, Francisco Gorga.

PHILIPS — Discos.

CAJUTI — "Heraldo Portuguez".

GUANABARA — Luiza Torres Paranhos, Messody Baruel, Noemia Coelho Bittencourt, Maria Clara Jacome.

Vem ahi o Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital, vindo de sua fazenda em Cachoeira, o Sr. Borges de Medeiros, que seguirá para o Rio, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos da Camara Federal.

TURF

Bello gesto de um turfman

O Dr. Linneo de Paula Machado, desejando homenagear a memoria do saudoso turfman José Carlos Figueiredo, cujo nome foi dado á principal prova de domingo, fará correr a sua potranca Krebelina com as tradicionaes cores da antiga coudelaria — encarnado, mangas e bonet azul. Este gesto tem uma elevada significação, pois demonstra a admiração que o conhecido turfman tributava ao seu saudoso amigo e o reconhecimento que tem pelas gloriosas cores do Stud Carlos Figueiredo, tornando possivelmente victorioso na prova que tem o seu saudoso nome. Bello gesto.

Os programmas de sabbado e domingo

Foram hontem organisados os programmas para as reuniões de sabbado e domingo. No primeiro figuram seis carreiras e no segundo oito, inclusive a prova classica "José Carlos Figueiredo".

Finanças & Commercio

Libra entre 87$200 e 87$500

O mercado de cambio livre abriu, hoje, estavel, com o Banco do Brasil sacando a libra a 87$200 e o dollar a 17$350, e os demais bancos a libra a 87$500, o dollar a 17$330, o franco a 1$145, o escudo a $800, o marco a 6$990, a peseta a 2$400, o belga a 2$940, o peso argentino a 4$845 e o suisso a 5$630. Os bancos, no emtanto, facilitavam os saques com taxas mais accessiveis, sobretudo para o franco francez.

No mercado official, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas.

O mercado de Londres abriu a 5.04 sobre Nova York e a 76 1/2 sobre Paris.

O preço do ouro

Foi fixado em 19$300 pelo Banco do Brasil o preço da gramma de ouro fino.

O assassinio de um subdito japonez

PEIPING, 17 (U. P.) — A Côrte Consular Britannica marcou para o dia 23 do corrente a inquirição preliminar das testemunhas do caso Sasaki — assassinio de subdito japonez Sasaki, attribuido a soldados inglezes.

Desertor da Imprensa, soldado do Estado

EM 1926, lançando o "Diario de Noticias", Leonardo Truda teve a preoccupação de chamar para o novo matutino de Porto Alegre as vocações que despontavam no jornalismo sul-riograndense. O perfeito articulista, que annos depois o Banco do Brasil nos iria arrebatar, sabia, como poucos, que o fundamento das mais solidas construcções é sempre e invariavelmente o material humano. Sem esse material basico a mais poderosa esquadra ficaria reduzida á condição de barcos de papel e as machinas de guerra das forças armadas de qualquer paiz não passariam de trambolhos nas mãos de soldados incapazes. A mesma observação applica-se á vida, ao funccionamento e á expansão das emprezas jornalisticas. O maior titulo de capacidade do fundador da folha portoalegrense talvez residisse menos na segurança do orientador da opinião publica que na intuição do descobridor de valores para o alargamento dos horizontes da intelligencia profissional.

Entre o pequeno grupo dos rapazes de imprensa daquella época e daquella casa, figurava Luiz Vergara. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, era o typo do anti-bacharel na faculdade de desdobramento do seu espirito, iniciando-se nos segredos da comprehensão panoramica do mundo através do observatorio que escolheu e de onde se descortinam as mil imagens incoherentes e successivas do microcosmo social. Emquanto o Estado não o requestou para o escól dos seus servidores, póde ser integralmente jornalista, com a total experiencia do officio que a provincia nos impõe na multiplicidade dos assumptos: do grave artigo de fundo ao topico nervoso, da reportagem policial carregada de côres dramaticas á chronica ligeira que se surte nos bazares da fantasia. A pequena familia não tardou, porém, a dispersar-se, tangida pelos imperativos do destino que se compraz em reunir-nos, na graça de um bello momento da existencia, para nos preparar a surpreza desesperadamente melancolica dos caminhos differentes. O agudo, agil e magnifico critico literario que já se modelava no jornalismo estreante de 1926 enterrou, no jardim secreto do coração, os poetas e os artistas de seu tempo, para se entregar a outras funcções, não incompativeis com um ideal de belleza ou de arte mas demasiado absorventes para lhe permittirem aquella atmosphera necessaria ás puras creações do espirito e da cultura.

Cassiano Ricardo, ainda recentemente, em São Paulo, confessava-me que uma das melhores paginas da critica á sua obra de poeta lhe fôra dado apreciar num trabalho da autoria de Luiz Vergara. Peregrino Junior, a proposito de um seu livro, tambem lhe deve a grata emoção de ser interpretado com a finura, a sensibilidade e a malicia desse critico que o Estado [illegible] secretario da Presidencia da Republica. Desde que elle se deliberou a passar com armas e bagagens da republica das letras para a Republica de que o presidente Getulio Vargas é a figura central, já nos tinhamos conformado com a perda do companheiro amavel, cordial, discreto, generoso, a esconder os proprios meritos, para não ferir os dos outros, graças a um pudor de intelligencia que constitue uma gentilissima filigrana de modestia. Sua vida, desde então, poder-se-ia resumir nesta formula: desertor da imprensa, soldado do Estado.

A sua ascensão definitiva agora ao posto honrosissimo, a cujo desempenho já se habituara e para o qual chegara a compôr uma personalidade especifica, com dispendio da propria, confirma a deserção irremediavel do collega mas a sua victoria nos enche de suave alegria, através da lição, que representa, de devotamento ao ideal de bem servir e da fidelidade ao destino de um homem. Esse ideal exprime-se na sua completa identificação com um cargo que nunca ambicionou, embora já o tivesse conquistado naturalmente, e esse homem, a quem tudo deve sem nunca ter pedido, chama-se Getulio Vargas.

Na victoria de Luiz Vergara, á maneira de uma ascensão sem violencia, os jornalistas nos revemos com justo orgulho: alcançada em campo estranho á actividade da classe, ella vem mostrar que a nossa profissão quasi sempre póde marcar o ponto de partida das carreiras mais illustres e das mais altas trajectorias humanas.

André Carrazzoni

O infortunio de uma creança

Maria da Penha no collo de sua mãe

Maria da Penha é uma linda creança de tres annos de edade, que a desventura já attingiu.

Tem ella os dois pesinhos tortos que lhe difficultam o andar e, se não se curar a tempo, ficará aleijada para toda a vida.

Não acontecerá assim, segundo affirmam os medicos, se a creança puder usar o apparelho proprio para endireitar-lhe os pesinhos.

Não tendo recursos para adquirir o apparelho que custa 300$, esteve nesta redacção o Sr. Alcides Esteves, pae de Maria da Penha, que nos expoz a situação precaria em que vive e appella, neste sentido, para as almas caridosas.

Mora o Sr. Alcides Esteves, que é motorneiro da Cantareira, á rua Teixeira de Freitas n. 146, em Nictheroy.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Bello flagrante do quartetto Ferri, interpretes de canções portenhas e um dos numeros de attracção do "grill" do Casino Atlantico.

— Inaugurou-se a exposição Sarah Villela de Figueiredo.

— A proxima inauguração do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes.

— A commemoração do "Dia da Raça", em Portugal e no Brasil.

— O Rio de Janeiro através de um trabalho official.

— Nuvens de poeira na rua São Francisco Xavier.

— Revalidação de matriculas na A. B. I.

— A nova Camara Municipal de Campinas.

— Continúa a faltar agua em Copacabana.

— Os serviços medico-clinicos da Penitenciaria de Nictheroy.

— Abelardo Botelho e Antonio Carolino, dois violeiros authenticos do sertão.

ECOS E NOVIDADES

SECULO XX

(Por via aerea vem, do Rio Grande, uma vacca de raça para a Exposição de Pecuaria).

O BOI PRETO — Os passarinhos agora devem estar encabulados!...

* * *

Foi afinal assignado o contracto entre o governo e uma firma commercial para a construcção da adductora de Ribeirão das Lages. A população da cidade vê assim approximar-se a data em que deverá ter termo o seu velho martyrio da falta dagua. Ha vinte annos ou mais que, durante o verão e ás vezes nos invernos seccos e quentes como o actual, o clamor pela falta dagua constitue uma rubrica forçada nos jornaes. As autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade explicam e promettem, e, de facto, nada ou pouco podem fazer, desde que o mal vem da origem da escassez do precioso liquido. O contrato agora assignado e que esperamos será integralmente cumprido, marcou, pois, um dia de satisfação para os habitantes da capital do Brasil.

* * *

E' um espectaculo edificante este que se está processando na America do Norte, da campanha em torno da successão presidencial, já em franco andamento. Irão deparar-se, numa luta gigantesca, o actual presidente Roosevelt, pelos democraticos, e o governador Landon, pelos republicanos, afastados do poder, quando Hoover perdeu o maior pleito eleitoral da historia. Foram vencidos porque lhes atiravam á face as consequencias da politica republicana da "Prosperity" e hoje querem tirar a desforra, criticando, por sua vez, as consequencias do "New Deal". Theoricamente, a luta está posta: economia dirigida ou liberalismo economico absoluto? E' este o dilemma deante do qual terá que decidir-se, proximamente, o eleitor americano. E' uma justa de principios, porque os "leaders" são unanimes em recommendar que não se dê caracter pessoal á campanha em perspectiva.

Tal espectaculo deve encher-nos de satisfação pois mostra quanto é bella e viva a democracia, quando realmente praticada.

* * *

Merece ser posta em execução a providencia desejada pelos moradores da rua Guapeny. Querem elles que aquella via publica passe a ter o nome de Humberto de Campos. A medida teria um duplo alcance: prestar-se-ia justa homenagem á memoria do chronista maravilhoso das "Sombras" e acabar-se-ia com as constantes confusões que se originam do facto de existirem na Tijuca diversas ruas com denominações parecidas com a daquella.

Maravilhas da sciencia

Nasce nos "broadcastings" um poderoso agente de cura!

AS ONDAS CURTAS AO SERVIÇO DA MEDICINA

As revistas medicas e leigas muito se occupam, nestes ultimos tempos, com a applicação de ondas curtas hertzianas em medicina, como um poderoso agente de therapeutica, realizando curas maravilhosas, onde outros processos conhecidos fracassavam. São nevralgias rebeldes, são rheumatismos, são affecções abdominaes, usualmente resolvidas apenas pela intervenção cirurgica, são perturbações das glandulas de secreção interna, que entram, numerosas, no quadro das curas maravilhosas da chamada ondotherapia, que veiu pôr as ondas curtas ao serviço da medicina. Sabendo que o professor Mauricio de Medeiros, actualmente occupado exclusivamente com sua clinica particular, é um enthusiasta da ondotherapia, que está empregando nessa clinica, com o rigor scientifico, em que habituou seu espirito de professor, fomos ouvir sua opinião, e pedir-lhe alguns esclarecimentos.

— De facto, estou usando as ondas ultra-curtas nos casos em que seu emprego é indicado. Trata-se de um recurso therapeutico introduzido em medicina por acaso.

Dois especialistas em radio, — Orville Merland e o physico allemão A. Esau — verificaram que as pessoas situadas nas proximidades de um emissor de ondas curtas e ultra-curtas manifestavam algumas alterações sensiveis da temperatura, do humor, da excitabilidade geral. Na Allemanha, as experiencias começaram a ser feitas pelo Dr. Schliephake, de modo a precisar exactamente quaes eram esses effeitos e quaes suas utilisações em biologia.

A primeira parte da questão, ponto inicial das pesquisas, estava comprovada: ondas hertzianas inferiores a 30 metros agem á distancia sobre o organismo. A segunda foi uma longa série de observações que vêm sendo feitas ha 10 annos e só agora permittem a generalisação do emprego desse poderoso agente, como recurso therapeutico.

Sob o ponto de vista physico, a therapeutica pelas ondas ultra-curtas é uma verdadeira modalidade da therapeutica pela alta frequencia, introduzida em medicina por d'Arsonval. Na alta frequencia classica (darsonvalisação, diathermia, etc.), trata-se de uma corrente alternativa com uma frequencia de 1 milhão de oscillações por segundo. Na therapeutica das ondas ultra curtas essa frequencia attinge de 10 a 100 milhões de oscillações por segundo. Na technica geral chamam-se "curtas" as ondas todas as longas e pacientes experiencias menores de 100 metros. Na ondo-therapia, as ondas empregadas são de 4 a 15 metros, o que justifica a designação de ultra-curtas que lhes foi dada.

Seria muito fatigante um resumo de

Professor Mauricio de Medeiros

cias que precederam o emprego das ondas ultra-curtas.

Sua acção physiologica ficou completamente provada. O grande sabio italiano Pende e seu collaborador professor Cignolini fizeram na clinica de Pende um estudo completo sobre o mecanismo da acção physio-pathologica e therapeutica das ondas curtas e ultra-curtas. As conclusões do illustre mestre são, a meu ver, as mais claras de quantas têm sido publicadas sobre o assumpto. As ondas curtas são frenadoras do systema nervoso vegetativo, na parte do orthosympathico.

Nessas condições não é difficil concluir quaes são as doenças e perturbações morbidas em que as ondas curtas agem com segurança absoluta de resultados: todas aquellas em que se revela um desvio total ou parcial do equilibrio vago-sympathico. O sympathico, é, por exemplo, um vaso constrictor. E' um excitante da desassimilação. Para certas regiões um frenador da motricidade, como no intestino, para outras, um excitante, como no coração. Um medico, senhor da sua physiologia, facilmente encontra os casos em que a indicação da ondotherapia se impõe. Na clinica de Genova cederam milagrosamente as gangrenas de origem angio-espasticas, como cederam casos de esclerodermia e de asthma bronchica.

Por que? Devido á acção vaso-dilatadora e trophica das ondas curtas.

Este augmento da irrigação sanguinea na região posta em fóco justifica os effeitos beneficos registados, não só pela escola italiana como pela allemã de Schliephake, nos rheumatismos articulares chronicos, nas nevralgias rebeldes, isto é, em manifestações morbidas que hoje se reconhecem devidas a uma acção ischemiante e desatrophiante da innervação sympathica local.

Foi principalmente por esse aspecto da pathologia do sympathico, que foi objecto de um curso que fiz na Faculdade de Medicina, que me deixei seduzir pelo emprego das ondas curtas.

Mal Schliephake e o austriaco Dr. Kowarschik dilataram muito essa therapeutica, depois que demonstraram que ella gera uma especie de febre artificial local, com a qual conseguiram dominar processos inflammatorios e suppurativo locaes, taes como furunculos, panariços, arthrites, osteites, sinusites, granulomas apicaes, pyorrhéas, estomatites, e no campo da gynecologia, as metrites, salpingites, annexites, etc.

Assim, pois, a doutrina de Pende, segundo a qual onda curta é uma frenadora do sympathico, unida á de Schliephake — onda curta é um estimulante das reacções locaes produzindo temperatura local que mata germe, pyogenos — dão a esse recurso therapeutico uma vasta orbita de applicações. E' claro que, como frenador do sympathico e estimulador da assimilação, elle tem suas contra-indicações e sua technica especial de applicação. Mas nas mãos de quem a saiba manipular, creio que a ondo-therapia vem revolucionar a therapeutica, em proveito dos doentes.

COMMUNICADOS

Maria Olympia

(1° ANNIVERSARIO)

Wenceslão Vianna, José Vianna, Hugo Camara, Horacio Camara, Homero Camara, senhoras e filhos, mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA OLYMPIA, amanhã, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

José Mendes Rodrigues

(MISSA DE 7° DIA)

Viuva Maria do N. Rodrigues e sua familia agradecem penhoradamente aos amigos e parentes as manifestações de pezar que lhes foram feitas por motivo do fallecimento do seu inesquecivel esposo JOSE' MENDES RODRIGUES, e os convidam para a missa de 7° dia que mandam rezar no altar-mór da egreja do Mosteiro de S. Bento, sexta-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas. Desde já agradecem.

SANGUE E MYSTERIO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ridade da policia fluminense conduz as diligencias.

Fala a amante do marido de D. Esther

A primeira pessoa a ser ouvida foi Enny Youngblut. Ao ser chamada, entra com desenvoltura no gabinete do Dr. Paula Pinto, trajando elegante "toilette" de velludo preto. Com egual desembaraço ella se submette ao interrogatorio. O Dr. Paula Pinto criva-a de perguntas e a dama responde-as promptamente, sem o menor constrangimento. Diz ser brasileira, filha de paes brasileiros, apesar de loura e de olhos azues e ter conhecido o Sr. Manoel Duque ha cinco annos passados no Rio Grande do Sul. Sabia de sua existencia attribulada em companhia da esposa e que elle proprio lhe declarara innumeras vezes que fôra infeliz com o seu casamento. Adeantou ainda que por diversas vezes fôra ameaçada de morte por D. Esther e suas filhas. Negou firmemente ter sido ella a autora do telephonema promettendo eliminar a esposa do Sr. Manoel Duque. Conta detalhadamente a sua chegada ao Rio, depois de ter abandonado a familia no Rio Grande do Sul, para aqui encontrar-se com o amante.

Nessa altura do interrogatorio, o Dr. Paula Pinto estende á dama uma tira de papel em branco e pede:

— Escreva aqui o seu nome.

A joven loura, descalçando a luva, escreve, sem hesitação: Enny Jungblut.

O delegado examina a assignatura e interroga:

— Não foi esse o nome que a senhora escreveu no livro de registo de hospedes do seu hotel. Por que?

Enny Jungblut não se perturba e explica que usa desse estratagema para despistar a vigilancia que D. Esther sempre exerceu sobre ella.

— Se ella me descobre, era capaz até de me mandar matar.

Pouco depois terminava o interrogatorio e a joven loura foi entregue ao escrivão para que prestasse por escripto o seu depoimento.

Depõe o Sr. Manoel Duque

Em seguida, comparece perante o Dr. Paula Pinto o marido da assassinada, Sr. Manoel Duque. Diz de inicio que a morte de sua esposa causou-lhe dolorosa surpresa. Confessa que a vida em commum de ambos nunca foi de perfeito entendimento, mas que, apesar disso, jámais teve a idéa de eliminal-a e attribue o crime a alguem interessado na posse das joias.

Perguntado sobre se sabia do telephonema que sua esposa havia recebido do Rio, na sexta-feira, marcando um encontro na rua Sete de Setembro, respondeu que sim, pois uma das filhas informara-o a respeito. Mostrou-se até interessado em saber de quem partira essa communicação, providenciando para que fosse descoberto o numero do apparelho de onde a mesma havia partido. Não o conseguiu, entretanto, apesar de haver pago uma gratificação ao empregado da Companhia Telephonica no sentido de elucidar esse detalhe.

Entram em scena os pescadores

Os trabalhos se desenvolvem e o gabinete do Dr. Paula Pinto fica repleto. Todos querem assistir ao desdobrar das diligencias e conhecer de perto os personagens mais directamente ligados ao barbaro crime do Sacco de S. Francisco. Num emmaranhado de depoimentos e supposições, os episodios se tornam cada vez mais impressionantes.

Tendo ouvido o marido da assassinada, o Dr. Paula Pinto manda buscar o dono do bote "Esperança" e o seu empregado. Em torno desses individuos concentra-se a curiosidade dos presentes. Ha no momento em que entra o empregado do locador do bote, Antonio Coitinho, um instante de sensação. Coitinho é uma creatura alapardada e sem noção de responsabilidade. A' primeira pergunta do delegado Paula Pinto, apontando o Sr. Manoel Duque, é se este senhor lhe era desconhecido. Coitinho, vacilla na resposta e affirma, que não, pois fôra elle quem alugara o bote.

Esse instante foi rapido, porém, porque, chegando logo atrás o dono do bote, Sr. Francisco Silva, conhecido por "Chico Pintor", este nega conhecer o Sr. Manoel Duque, dizendo que não fôra elle quem tratara o aluguel da embarcação. O Sr. Manoel Duque respira, alliviado, pois se fitasse confirmada a duvida, seria elle o accusado.

Sexta-feira, dia 12

Entrando em detalhes sobre o aluguel da embarcação, "Chico Pintor" conta que o desconhecido tratara o negocio, allegando precisar do barco para uma pescaria, adeantando que dispensava seu auxilio, porque sabia remar e era até socio de um club de regatas. Declarou ainda o desconhecido que iria buscar um amigo, no Lido, que lá ficara, trocando de roupa. De facto, o bote "Esperança", que fôra alugado na praia de Charitas, proximo ao cemiterio local, rumou com o pescador, rumou em direcção ao Lido. Pouco depois, a embarcação passava novamente ao largo, defronte á praia de Charitas, conduzindo mais uma pessoa, que não lhe fôra possivel identificar, se homem ou mulher, devido á distancia. E, com os dois passageiros, o bote proseguiu com remadas seguras, rumando para Jurujuba, ou Ilha dos Amores. Isso passou-se precisamente no dia 12, sexta-feira, ás 15 horas.

"Matei uma arraia, a punhal!..."

— A tarde, podiam ser umas 18 horas, mais ou menos — continua "Chico Pintor" — ao invés de me entregar o bote, o desconhecido foi a minha casa, avisando-me que deixára a embarcação distante do local onde deveria desembarcar. Notei que o individuo estava com a roupa molhada e que molhado estava, tambem, o dinheiro com o qual pagou o aluguel do bote. Como estranhasse esse detalhe, contou-me então que havia tido uma pescaria muito accidentada e se viu obrigado a matar uma grande arraia a punhal.

Sangue e brilhante

— Recebido o dinheiro o individuo despediu-se. Antes, porém, fez uma recommendação: "Olha, "seu" Chico, o senhor vae encontrar na sua embarcação muito sangue e uma pedra preciosa. O sangue é da arraia que eu matei e a pedra é do meu annel e foi perdida durante a luta.

Acceitei a explicação, e, logo, em seguida, mandei o meu empregado buscar o bote. Mal este chegou foi encalhado á praia e notei de facto que havia manchas de sangue. Procurei a pedra preciosa mas não a encontrei. Senti, entretanto e immediatamente a falta da corda e da pedra que me serviam para a amarração do bote.

O auto que conduziu o criminoso

Foi o auto de praça n. 96, que faz ponto no Sacco de São Francisco, que, dirigido pelo motorista Oscar Cabral, conduziu ara a cidade o supposto criminoso. Acareado com o Sr. Manoel Duque, o chauffeur não o reconheceu como tendo sido o seu mysterioso passageiro.

— O desconhecido — declara o motorista — tomou o meu carro com as vestes molhadas. Mandou que rumasse para o centro mas distante, ainda, da estação das barcas, pediu que parasse e saltou. O preço combinado fôra de 15 mil réis. Allegando ser esse preço elevado, pagou-me apenas 12 mil réis, pedindo-me ainda que sacudisse do seu terno a areia que nelle se pregára.

Idalina Dias, a "Coruja"

Em torno dessa personagem concentra-se boa parte das attenções da policia fluminense. Já submettida a diversos interrogatorios, a "Coruja" vem se contradizendo repetidamente. E' sabido e confirmado pela senhorita Lusa, filha de D. Esther Duque, que sua mãe ao regressar da casa da "macumbeira" se mostrava satisfeita. Contára-lhe até que as cartas da bruxa lhe revelára uma proxima reconciliação com o seu marido. D. Esther conhecera esta mulher por intermedio de D. Isaura de tal, residente a rua do Carmo, aqui no Rio, e que ha tempos fôra discipula de cartomancia da "Coruja".

Ao prestar seu depoimento a feiticeira da rua Barão de Amazonas, 104, negou que tivesse dado conselhos de qualquer especie a D. Esther e muito menos com relação a qualquer offerenda devida a "mãe dagua" pelos beneficios dessa invocação e mais, que D. Esther não havia estado em sua casa no dia 12, sexta-feira, mas sim, no dia seguinte.

Idalina Dias é de facto cartomante e não negou essa sua qualidade á policia, pois possue permissão das autoridades para trabalhar como "espirita". Não obstante a isso o Dr. Paula Pinto, não ignora que a "Coruja" se dedica, quasi que exclusivamente á pratica da magia negra.

Depois de prestar suas declarações, Idalina Dias, foi conduzida ao local reservado para senhoras, onde continua presa e incommunicavel, á disposição do 3º delegado auxiliar.

Sensacionaes declarações da Srta. Lusa Duque

Não foi sem grande constrangimento que entraram na sala do delegado auxiliar as filhas da infeliz senhora para quem o destino reservou a mais tragica das mortes.

Visivelmente emocionadas, as duas jovens relataram ao delegado detalhes impressionantes sobre a vida de sua mãe. Disse a senhorita Lusa, a mais velha, que, como sua irmã, é alumna da Faculdade Fluminense de Medicina, que o maior ideal de sua mãe era reconciliar-se com o seu marido. Com essa intenção não media obstaculos nem consequencias. Possuidora de um espirito facilmente suggestionavel, deixava-se dominar pelas insinuações que lhes eram feitas. Jámais occultava ás filhas os pormenores de sua vida.

A joven Lusa conta ainda que sua mãe era uma senhora vistosa e cuja distincção mais accentuava deante da irreprehensivel elegancia das suas "toilettes". Sempre que saia não dispensava as joias de alto preço e não raras vezes, segundo ella propria dizia, tornava-se alvo da admiração de certos cavalheiros que a acompanhavam até a porta da casa.

Suspeitas

Em certa altura das declarações, o delegado fluminense interroga a senhorita Lusa e descreve o typo do supposto criminoso. A joven ouve com attenção as palavras da autoridade e depois, como se presa a uma recordação instinctiva, exclama:

— E' o Antonio...

Convidada a esclarecer essa declaração a senhorita Lusa diz que Antonio de Souza é uma pessoa relacionada com a sua familia, ex-professor do Collegio Aldrige e que ha tempos fôra namorado de sua irmã Beatriz. Tendo praticado um estellionato nesta capital, esse conhecido seu viu-se obrigado a fugir da cidade.

Revelando a audacia do seu temperamento de conquistador — continúa a senhorita Lusa — Antonio de Souza não disfarçava suas sympathias por quem futuramente deveria tornar-se sua sogra.

De accordo com essas informações, Antonio de Souza é mais um suspeito que surge nesse complicado caso e que por isso está merecendo as attenções da policia.

Um hospede que se mudou

No Hotel Imperial, onde residia a infeliz senhora com suas filhas, havia tambem um hospede visivelmente interessado em cortejar D. Esther Duque, o qual chegou a se declarar um apaixonado da mesma. Este senhor, conta a senhorita Lusa, mudou-se do hotel, precisamente no dia em que se deu o crime. Onde estará elle? E' o que a policia procura averiguar.

A ultima carta

Segundo foi noticiado, D. Esther, ao sair do hotel, dissera que ia aos Correios levar uma carta. Agora, por intermedio da senhorita Lusa, sabe-se que essa missiva era destinada a D. Thereza Marini, mãe de D. Esther, actualmente em Barbacena, residindo em casa de um parente, ou em São João d'El-Rey. O que revelára essa missiva? A ultima escripta pela esposa desditosa? Quem sabe se não conterá uma grande revelação, capaz de elucidar por completo esse doloroso caso?

Um detective particular

D. Esther, que sempre se revelou uma creatura caprichosa nas suas iniciativas, tinha até um detective especialmente contratado para vigiar os passos do marido. A senhorita Lusa, que informou mais esse detalhe, não sabe, porém, o nome nem a residencia desse policial-amador.

Com todos esses cuidados é logico suppôr-se que ella preoccupava-se em levar a sua mãe a marcha dos acontecimentos fazendo-a de sua confidente. Nessa derradeira missiva, pois, deverá ser encontrado algum trecho de accentuada importancia para o mais rapido desfecho desse romance de dôr e de sangue.

O Dr. Paula Pinto, certo de que algum esclarecimento virá da leitura dessa carta, providenciou para que a mesma chegue ás suas mãos, transmittindo, telegraphicamente, as instrucções a respeito.

O bote "Esperança"

Para soffrer mais cuidadoso exame por parte do Departamento de Pesquisas Technicas da Policia Fluminense, o bote "Esperança", cujo numero de registo é 4.014, foi transportado para a Chefatura.

Importante diligencia, na Ilha dos Amores

Ao encerrarmos os trabalhos dessa edição tivemos conhecimento que as autoridades da policia fluminense estão empenhadas em importante diligencia na ilha dos Amores. Para essa ilha, ao que se presume das declarações das testemunhas, rumou o bote fatidico com os seus dois passageiros.

ASSASSINADA BARBARAMENTE

E sepultada no quintal

O caso tremendo de Madureira

Por um esforço de reportagem, apesar da hora avançada descrevemos rapidamente, em nossa edição extra de hontem, o que foi esse tenebroso crime verificado em Madureira, envolto no mais denso mysterio. As hypotheses mais variadas se formulam quanto ao movel do crime, mas todas baseadas num facto quasi certo, isto é, o criminoso teria matado para roubar. Circunstancias surprehendentes detalham bem a frieza espantosa com que foi perpetrado o selvagem homicidio.

Outros detalhes, que vamos narrar, impressionam como os contos fantasticos. Foram scenas de incomparavel dramatismo, ora repassadas de nosmosa brutalidade, ora tenebrosas, dantescas.

Uma communicação incerta

Eram quasi 14 horas. Um rapaz surgiu na delegacia do 24º districto. Seu nome é João Alcantara dos Santos e sua residencia á rua Anajaz, 77, em Madureira. Procurou o commissario Antonio Lopes. Falou difficilmente, denotando estar dominado por forte impressão.

— "Seu" commissario, começou defronte á minha casa, na rua Anajaz, um homem está como um louco procurando a mulher.

Elle diz que saiu de manhã e quando voltou, á tarde, encontrou a casa revirada, suja de sangue com a janella da rua abetra. Procurou pela mulher e não encontrou.

O commissario não esperou mais. Acompanhado do investigador Antonio Pacheco e de praças da policia, rumou para o logar indicado. Lá chegando, teve plena confirmação do que fôra informado. Na casa numero 98 da rua Anajaz havia algo de anormal. Os curiosos estavam affluindo para o local. Logo ao transpôr a porta, a autoridade verificou grande desordem no interior. Manchas de sangue, que pareciam ter sido lavadas havia pouco, uma camisa de sêda salpicada de pequenas bolas escarlates, uma machadinha, á um canto e um martello, diziam com eloquencia da scena selvagem que ali se desenrolára.

Mais adeante, num quarto contiguo, um guarda-roupa aberto havia camas revoltas, roupas jogadas ao chão. O policial procurou pelo dono da casa. Andava como um louco do quintal para o interior.

Um encontro pavoroso

Interpellado pela autoridade, José dos Santos, marido da senhora desapparecida, contou como descobriu tudo aquillo.

Saira, madrugada ainda, para o trabalho, com destino a Botafogo. Sua esposa ficara dormindo. Estavam, agora, tratando dos papeis para sua viagem á Hespanha, onde ella ia á procura de melhoras climas, muito enferma que estava. Trabalhou todo o dia, e, ás 14 horas, regressou. Na rua ainda, a janella aberta causou-lhe certa surpresa, de vez que sua senhora, áquella hora, como fôra combinado, devia estar na cidade, movimentando os seus negocios. Elle entrou ligeiro, encontrando tambem a porta aberta. No interior da casa ficou assombrado. Não comprehendia coisa alguma daquillo.

O sangue no assoalho apavorou-o. Gritou pelo nome da esposa, procurou toda a casa, foi até o quintal, nada! Maria não apparecia. Informou-se na vizinhança, mas não adeantou mais. Que fazer? Aguardou com ansiedade a chegada da policia. O commissario dirigiu-se para o quintal. Qualquer coisa, em sua argucia de policial o impellia para lá. Perpassou demoradamente os olhos em torno. A um canto, entre dois arbustos, a terra apparecia escura e fôfa. Gallinhas ciscavam sobre ella, beliscando, aqui e além. Aquillo fascinou a autoridade, como um iman poderoso. Seus olhos não se despregaram daquelle ponto. Os gallinaceos continuaram ciscando, remexendo a terra. Passou um momento. De repente, o bico de uma das aves insistiu num objecto, alvadio, que resistia duramente aos arrancos repetidos. Mais vezes as pequenas garras riscaram a terra. Ahi, não houve mais duvida. Era um panno branco que a gallinha procurava extrair do chão. O commissario approximou-se. Viu ao lado um enxadão. Inopinadamente dirigiu-se ao dono da casa:

— Quem deixou alí a ferramenta?

— Não sei "seu" commissario. Quando sai estava dentro de casa.

Umas tantas vezes o enxadão afundou-se na terra, e o quadro dantesco, indescriptivel, appareceu:

Naquella sepultura improvisada, grosseira, estava o cadaver da mulher procurada!

Amarrada e amordaçada

Descoberto o crime tenebroso, a autoridade requisitou logo os peritos da D. G. I. Em pouco, lá chegava a caravana, dirigida pelo Sr. Roberto Reboredo, e o medico legista, Dr. Campos. Procedeu-se á exhumação. Sepultado o corpo quasi na superficie da terra, a tarefa foi facil. Um instante depois, ante os olhos aterrorisados dos circunstantes, José dos Santos, o marido da victima, erguia nos braços o cadaver da esposa. A boca estava obstruida por uma mordaça de panno, que se afundava, labios a dentro. As mãos, por trás, nas costas, amarradas com tiras de fazenda branca. Os pés atados completavam a triste visão. Um exame rapido concluiu ter ella sido immobilisada, depois do que foi morta com um instrumento cortante, rudimentar, um machado talvez, o que explicava uma brécha no frontal esquerdo, e fortes hematomas na face. José dos Santos, o gary da Limpeza Publica, contemplava, attonito, o espectaculo assombroso. Ali estava, amarrada e amordaçada, assassinada com incrivel malvadez, sua esposa Maria.

A acção da policia

Diligenciando em torno do crime, a policia do 24º districto tem seguros indicios de estar na pista do malvado assassino. Maria Vicente Alvarez, a morta, passára, nesses ultimos dias, sua casa, á rua Anajás, a um comprador de quem a policia não quiz fornecer o nome, por 8:800$, dos quaes já recebera 1:000$, até então em seu poder. Estava de viagem marcada para a Europa. Hontem, é a policia ainda que informa, deveria receber mais cinco contos.

Esse dinheiro, que estava em seu poder, desappareceu, o que faz crer ter sido o roubo o movel do crime. As circunstancias, porém, induzem a se pensar num ladrão vulgar, de vez que procurou, por todos os meios, fazer desapparecer os indicios do hediondo assassinio, a ponto de lavar e esfregar o assoalho, para apagar o sangue derramado. O facto do cadaver ter sido enterrado no fundo do quintal, na superficie quasi da terra, é assás suggestivo. Na machadinha, encontrada no interior da casa, junto com um martello, parecia, a principio, haver sangue tambem. Depois de procedido o exame da pericia, entretanto, verificou-se tratar-se de ferrugem, embora demonstrasse ter sido utilisada recentemente. José dos Santos acha-se detido, para interrogatorios, na delegacia do 28º districto, uma vez que não estão afastadas as suspeitas de que elle, pelo menos, tivesse sido cumplice do verdadeiro criminoso.

O comprador da propriedade, de quem a policia insiste em esconder o nome, parece ter parte decisiva em todo esse mysterio. O cadaver de Maria Vicente Alvarez, que tinha 54 annos e era de nacionalidade hespanhola, foi removido para o necroterio, onde vão ser procedidos, pelos medicos competentes, todos os exames no caso. Só depois disto poder-se-á affirmar o que matou, verdadeiramente, a pobre mulher, pois é muito viavel a hypothese de um estrangulamento.

O "carioca-reporter" e A NOITE — Successo de uma reportagem

Não podemos e não devemos deixar de salientar que ao "carioca-reporter" devemos em grande parte o incontestavel successo de nossa edição extraordinaria de hontem, sobre o barbaro crime de Madureira. O atilamento, a presteza, a facil percepção da excepcional tragedia foram perfeitamente provados pelo dedicado auxiliar d'A NOITE.

Poucos minutos após receber a policia aviso do caso, tambem a nossa reportagem era chamada ao local, onde chegamos no inicio das diligencias para a descoberta do tremendo crime, podendo assim A NOITE offerecer aos seus leitores um completo serviço de informação e em primeira mão, espalhando pela cidade e pelos suburbios a noticia de sensação da tarde de hontem.

O coração do Brasil na melodia dos violões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dias bonitas, que compõem os compositores cariocas.

Nair é uma das maiores interpretes. Maria Thereza de Lima Bove não é conhecida do nosso publico. Dada porém a belleza de sua composição, deve ser uma grande artista.

Os acompanhamentos serão feitos por Waldemar Henrique e Mario de Azevedo, dois nomes que de dia para dia mais se salientam, pela interpretação segura e perfeita que dão a todas as melodias.

O concurso dos industriaes

Os festejos do Mez da Cidade, promovidos pel'A NOITE, com collaboração do governo municipal e o concurso das autoridades federaes, não têm conseguido apenas proporcionar á população espectaculos bellissimos, como o da queima de fogos de artificio na Praça Paris e em Bangú, mas ainda suscitar o interesse mais vivo de todas classes sociaes por um programma de realisações de que é elevado objectivo estimular as forças vivas da collectividade a um constante empenho pelo progresso da capital brasileira.

Entre as demonstrações de vigoroso applauso destaca-se a que acabamos de receber, animando o "Mez da Cidade", de importante firma industrial.

Prova eloquente de que as festas de junho, as empolgantes festas juninas trouxeram vida a todos os negocios. Testemunha isso a carta que, pessoalmente nos vem trazer a firma Alberti & Stadler, proprietaria da fabrica de artefactos de alumnio marca "Chalcira".

Os Srs. Alberti & Stadler organisaram um concurso de vitrines para os seus clientes.

Assim é que, commemorando o Mez da Cidade, serão distribuidos premios em dinheiro para os organisadores das vitrines. O primeiro premio é de réis 200$000 e o segundo de 100$000. Haverá ainda dois premios de 50$ e seis de 30$000.

O julgamento do original concurso, será ainda realisado este mez e promette, pela feliz idéa, um mercado interesse. Os conhecidos industriaes, sentindo o merito da iniciativa do nosso jornal querem trazer a sua intelligente contribuição. Vae ser um successo o concurso das vitrines.

Uma tarde de alegria, no Luna Porque -- Distribuição gratuita de entradas

As creanças vão ter amanhã uma tarde de alegria no amplo recinto do Luna Parque, installado na Esplanada do Castello. Todos os divertimentos que ali se encontram, os navios mecanicos, os trampolins, a roda gigante, a montanha russa, os balanços venezianos, os marrecos nadadores, os aviões de brincadeira, serão postos em funccionamento pela animação exuberante da nossa petizada.

Será uma tarde de encantamento, a de amanhã, no Luna Parque, regorgitante de creanças.

Para essa festa, que será das 14 ás 18 horas, está havendo, em nossa redacção, distribuição gratuita de entradas.

Penha Club — O baile á caipira de sabbado

Realiza-se no dia 20 do corrente, sabbado proximo, o monumental baile á caipira, promovido pelo grupo "Com a gente ninguem póde", que, certamente, virá a ser o maior de todos os bailes juninos realisados, até agora, naquelle prospero suburbio leopoldinense.

Pelos preparativos feitos está fadada esta festa ao mais expressivo successo.

Os "coroneis" José Baptista Linhares, Macio Annibal Pimenta, Vassoura; Julio Coutinho, Caso Perdido; David Ferreira, Vampiro; Pedro Vivacqua, Lingua de Navalha, vêm concentrando todas as energias para que se revista de esplendor e brilhantismo essa noite commemorativa de S. João.

Valiosos premios serão conferidos aos melhores trajos caracteristicos, ao matuto mais espirituoso, ao que melhor balão soltar e ao melhor conjunto musical regional, etc.

Os salões do Penha Club serão transformados num verdadeiro arraial, nada faltando para que se tenha a illusão de um baile em terreiro.

No Mauá F. C. — A grande festa de sabbado

O tradicional club da rua Sacadura Cabral fará realisar no sabbado uma festa-caipira, dedicada ao "Mez da Cidade", que pela sua originalidade alcançará sem duvida alguma o mais expressivo successo.

O programma ficou assim organisado: durante todo o dia serão soltos balões; ás 18 horas serão abertos os salões para receber os caipiras, que deverão comparecer juntamente com suas familias. Nessa occasião, será dada uma salva de 21 tiros; ás 21 horas chegarão as bahianas encarregadas de distribuir os doces, os milhos assados, as canjiquinhas, as batatas doces, as cannas assadas, etc.

A's 22 horas terá inicio o baile ao som de uma authentica "charanga" typica regional.

A directoria do estimado gremio premiará o caipira mais original com um lindissimo mimo e distribuirá ás senhoritas presentes grande quantidade de fogos de salão.

Quem substituirá no Parlamento o ex-ministro Thomas

LONDRES, 17 (Havas) — A quem caberá a successão parlamentar do Sr. J. H. Thomas? Talvez, dizem os seus partidarios, ao Sr. Philipp Noel Becker, designado para a vaga pelas organisações trabalhistas locaes de Derby. O Sr. Becker já fez parte do Parlamento de 1929 a 1931, periodo em que exerceu as funcções de secretario parlamentar de Arthur Henderson. Serviu ainda como secretario particular deste em 1932 e 1933 durante os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Iniciada a safra assucareira de Campos

CAMPOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Usina do Queimado iniciou a sua moagem. Está assim officialmente começada a safra assucareira do corrente anno. Outros estabelecimentos deverão entrar em moagem por estes dias.

Viver sem dinheiro!

Interessantes declarações do director do Reichsbank — O velho systema economico desappareceu para sempre, e a vontade dos povos é tudo — affirma o Sr. Schacht

SOFIA, 17 (Havas) — Ao commentar, perante os jornalistas a sua entrevista com o governador do Banco Nacional da Bulgaria, o Sr. Hjilmar Schacht, director do Reichsbank, declarou que houvera perfeito accordo a respeito de todas as questões examinadas. A Allemanha estava prompta a auxiliar a Bulgaria na exploração das suas riquezas naturaes, mesmo no dominio mineiro. O Sr. Schacht, em resposta a um jornalista que alludio ás riquezas auriferas da Bulgaria, accentuou que a Allemanha sómente poderia interessar-se por mineraes de applicação industrial, e accrescentando: "Provámos que podemos viver sem dinheiro. O velho systema economico desappareceu para sempre. A vontade dos povos é tudo, e não o dinheiro dos bancos."

MEDIDA JUSTA

Arp irá a Berlim por conta do C. O. B.

Quando foi escalada a delegação de natação que o Comité Olympico enviará a Berlim, causou estranheza a não inclusão do joven e futuroso estylista Edgard Barbosa Arp, entre os elementos seleccionados. Esta falha, entretanto, acaba de ser reparada pelo C. O. B. Tendo a nadadadora Lygia Cordovil desistido de integrar a representação olympica, em face dos seus estudos, o Conselho Nacional de Sports indicou, para substituil-a, o nome de Arp, que tem assim assegurada, quando nada, a opportunidade de presenciar as provas olympicas de seu sport.

A 3ª partida Cariocas x Gaúchos

Devido ás exigencias dos jogos anteriores só será realisada no proximo domingo

PORTO ALEGRE, 17 (Do enviado especial d'A NOITE) — O terceiro jogo entre cariocas e gaúchos será realisado domingo proximo e não hoje como estava combinado.

A maioria dos jogadores resente-se das partidas anteriores, mostrando-se fatigados, de sorte a deixar duvida quanto ás suas condições para novo encontro.

Reunião do Conselho Regional

Na reunião de hoje, foi approvada a transferencia para domingo, 21. O juiz será o conhecido footballer Heitor Marcellino que já chegou aqui em Porto Alegre.

Não dará entrevistas

O popular juiz paulista está hospedado no Palace Hotel, onde se conserva quasi incommunicavel. Procurado pelos jornalistas locaes, Heitor declarou simplesmente:

— Não devo nem posso conceder entrevistas. Minha funcção requer muita discreção e serenidade. Qualquer phrase ou opinião que eu emittisse a proposito do jogo poderiam causar bom effeito, mas quem póde me assegurar que não forneceriam motivos para mal entendidos?

Se houver quarto jogo?

Se o resultado da partida de domingo não resolver a competição, o 4º jogo será effectuado na quarta-feira, 24 do corrente.

SURPREHENDEU O GESTO DE COPPOLI

O que disse á NOITE antes de embarcar o vencedor do "Circuito da Gavea"

Vittorio Coppoli, cujo nome ficou em evidencia depois de sua victoria no "Circuito da Gavea", antes de regressar a Buenos Aires voltou novamente ao cartaz de publicidade, desta vez envolvido em uma questão judicial.

Não se conformando com a decisão do Automovel Club, que resolveu entregar o premio de dez contos, doado pelo industrial Sabbado D'Angelo para o volante sul-americano que melhor se collocasse, depois de Pintacuda e Marinoni, no "Circuito da Gavea", ao corredor Marques Porto, Coppoli decidiu accional-o, constituindo para isso, advogado.

A attitude de Coppoli causou má impressão nos meios do auto-sport, revelando por outro lado, deselegancia sportiva.

Ha ainda a considerar o facto de ter desapparecido o motivo do premio, uma vez que Pintacuda e Marinoni não terminaram a prova.

Procurando evitar interpretações erroneas, mesmo cessada a razão que o levara a instituir o premio de dez contos, o industrial Sabbado D'Angelo resolveu entregar aquella quantia ao A. C., afim de que essa instituição desse o destino que bem entendesse.

Desse modo, nada justifica o gesto de Coppoli, que, além do mais, mostrava-se irritado, hontem, antes de embarcar, assumindo attitude inversa áquella a que já se habituara o publico sportivo e a imprensa carioca, nas temporadas anteriores em que tomara parte.

Ouvido pel'A NOITE, antes de partir, Coppoli declarou estar disposto a proseguir na questão com o Automovel Club, tendo para isso passado procuração a um advogado.

Como Hitler e Mussolini!

As revelações do processo dos nacional-socialistas da Hungria

BUDAPEST, 17 (Havas) — Terminou durante a segunda audiencia do processo contra os nacional-socialistas o interrogatorio, que hontem começara, de quatro chefes subalternos. Os accusados tiveram de responder a varias perguntas sobre o teôr das formulas de juramento adoptadas pelos membros do partido. Parece que Beszermenyi "devia desempenhar na Hungria, aos olhos das suas tropas, o mesmo papel que Mussolini desempenha na Italia e Hitler na Allemanha". Beszermenyi não foi, entretanto, senão um dos adherentes que prestou juramento de fidelidade. Segundo os depoimentos prestados, qualquer traição aos segredos da associação seria rigorosamente punida e os seus homens deviam estar sempre promptos a lutar pelos seus chefes mesmo contra a gendarmeria. Tendo terminado o interrogatorio dos quatro chefes, hoje passar-se-á a inquirir os 109 restantes membros do grupo que está respondendo a processo.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Grajahú x Mackenzie e Botafogo x Alliados são os jogos de hoje

Em seus rinks, as equipes do Grajahu' e do C. R. Botafogo se baterão hoje, á noite com o Mackenzie e Alliados. E' mais uma parte do Campeonato Carioca de Basketball, que será vencida. Para esses jogos, todos elles de relativo interesse, foram designados os seguintes officiaes:

Grajahu' x Mackenzie — Arbitro, Harold Oest. Fiscal, Simonides Pires.

C. R. Botafogo x Alliados — Juiz, Arno Frank. Fiscal, Aloysio P. Machado.

Quasi uma morte por causa de um biscoito

CAMPOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Na Padaria Napoleão quasi houve uma morte desastrada por causa de... um biscoito. O facto deu-se porque um empregado do dono da padaria mettera a mão dentro de um vidro e tirára um biscoito. O caixeiro Aderio José de Alencar não gostou e atirou um peso á cabeça de Anthero, depois de forte discussão e troca de insultos. O ferimento foi extenso e profundo. O caixeiro foi preso.

Não ha epidemia na Grecia

ATHENAS, 17 (Havas) — Uma agencia telegraphica de Athenas declara que nenhuma epidemia grassa no paiz e que o estado sanitario da população da Grecia é perfeitamente satisfatorio.

Pedindo o abandono de Genebra!

Um projecto apresentado á Camara da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O deputado democrata-nacional Francisco Uriburu apresentará á Camara na sessão de hoje o projecto de resolução pelo qual se veria com especial agrado a retirada da Argentina da Liga das Nações. O alludido legislador fundamentará verbalmente o seu projecto.

O governo irlandez e a propaganda pela força

DUBLIN, 17 (Havas) — O ministro dos Correios, Sr. Gerald Boland, declarou na Camara: "Prevenimos formalmente á todos os interessados que o supposto exercito republicano irlandez, ou outra qualquer organisação que preconise o recurso ás armas para a realisação de seus desejos não serão tolerados pelo governo". O Sr. Boland affirmou que o governo não teria contemplações com quem quer que seja, desde que alguem se arrogue o direito de vida e de morte sobre o seu adversario. O ministro dos Correios terminou lembrando as mortes recentes do almirante Summerville e do joven John Egan.

COMMUNICADOS

Engenheiro civil Dr. José Saboya

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Thereza Saboya, Ignacio Saboya, Floriano Amaral Mello e familia, coronel José Pereira Vianna e familia, Fernando Pierreck Junior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 18, e confessam-se desde já agradecidos a todos por mais esse acto de piedade.

FALLECIMENTO

Benjamin Ferreira Leite

(DO ESTADO DO PARANA')

✝ Falleceu, hontem, no Hotel Milton, á rua Marquez de Abrantes n. 26, o Sr. BENJAMIN FERREIRA LEITE, realisando-se hoje, ás 16 horas, o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da praça da Republica n. 89 (Capella).

theatro

FANTOCHES NA CASA DO CABOCLO

Duque, querendo conco... o brilhantismo do "Mez da Cidade", que se está commemorando, resolveu contratar essa grande attracção para dar de presente á petizada carioca. A companhia de Fantoches trabalhará como parte integrante das peças da Casa do Caboclo, já sendo de sexta-feira em deante um complemento de "Alma de violão", a linda peça typica regional que tanto exito vem alcançando e que está prestes a fazer o seu meio centenario de representações. O programma da Companhia dos Fantoches apresenta bonecos que dansam e cantam, cavallos, cães e elephantes amestrados, palhaços, magicos, acrobatas, parodistas, etc., tudo dentro de um circo em miniatura e rigorosamente montado. Ha ainda uma curiosidade: alguns dos fantoches dirigidos pela Sra. Rosani de Vecchio e Contrado Pichi — Salisi, são movidos por um outro processo que não o dos cordeis, por isso que se intitulam "Fantoches sem fio". A apresentação dos fantoches será, para o publico e a imprensa, ás 16 horas, de sexta-feira, em espectaculo só com a sua companhia. A' noite, então, serão elles incluidos na peça "Alma de violão".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Mauricio Pinto da Silva Coelho

✝ Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30, do dia 18, quinta-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião.

cinema

Barbosa Junior, João de Deus e Apollo Corrêa, em uma scena de "Caçando féras", o film da Lux, que está sendo ultimado no estudio da Cinedia

Films no cartaz

"O medico da aldeia" teve o seu exito prejudicado por uma fita natural da RKO Radio, que mostrou aspectos da vida das cinco gemeas Dionne, do Canadá, que eram a principal attracção da pellicula da Fox. Nesta verificamos que houve a utilisação engenhosa de muitos pés de negativo daquelle interessante "short". E' facil de constatar a maneira pela qual foram feitos os encaixes, apparecendo no inicio a enfermeira Dorothy Patterson, em primeiro plano, com as mãos enfiadas na banheira e, depois, na mudança de machina e de plano, as gemeas no banho e na estufa. A enfermeira real usava um relogio de pulso e um annel, que não apparecem com Dorothy Patterson. Ahi falhou a observação de Henry King, que fez a concatenação dos episodios... Mas "O medico da aldeia" não deixa de ser um film interessante, pois tem um trabalho sincero, espontaneo, naturalissimo, de Jean Hersholt, o bom e velho medico, que se deita no chão para brincar com as pupillas, e apresenta as primeiras caminhadas e traquinagens das quintupletas...

"Le Bonheur" (A felicidade) está fazendo successo no Odeon. A interpretação de Charles Boyer é excellente. E' pena, sómente, que no logar da theatralissima e pouco sympathica Gaby Morlay, o avesso do que se entende por photogenia, não esteja uma figura como Anabella. Vejam o film, cujo entrecho Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo aqui já vulgarisaram numa interpretação feliz...

"Viva a marinha", comedia musical da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler, está fazendo successo no Plaza. Esse delicioso programma, que agradará sobretudo a gente joven, será substituido brevemente por outro que constituirá um dos maiores films do anno: "A vida de Louis Pasteur", em que Paul Muni caracterisa o grande bemfeitor da Humanidade, e Donald Woods e Josephine Hutchinson têm optimas creações.

"Miguel Strogoff", a celebre novella de Jules Verne, escripta mais com o intuito de despertar o interesse dos garotos francezes pelo estudo da geographia do que de despertar emoções e muito menos de fornecer um entrecho dramatico ao cinema, acaba de ser mais uma vez filmada na Allemanha, de onde já vieram, ha annos, a excellente versão colorida com Ivan Mosjoukine, que Tourjansky dirigiu. Adolf Wohlbrueck, o mais photogenico e sympathico dos galãs germanicos, interpreta a figura central com acerto, mas com menos calor do que devia. São excellentes as scenas de conjunto, as reconstituições das batalhas, dos acampamentos tartaros e merecem louvores os typos comicos, as figuras femininas, o artista, ainda desconhecido, que faz o antipathico papel do traidor Ogareff.

"O soldado mercenario" não é o film que se devia desejar para Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, depois do grande successo do primeiro em "O delator" e do segundo em "Um garoto de qualidade". Mas é um film que diverte, com suas inverosimilhanças, com suas maluquices e absurdos.. Victor está ultra-comico na scena final, em que, sósinho, derrota um exercito com uma metralhadora. Freddie é um reisinho balkanico, desses que são depostos e repostos no throno duas vezes por mez...

Já tivemos, nesta secção, palavras de franco louvor para "O rei dos condemnados", bello film dramatico, e para "Uma noite na opera", pochade de irresistivel comicidade. O que nos resta, agora, é sómente reiterar esses louvores e aconselhar aos "fans" que gostam de emoções fortes que vão ao Broadway, e aos que gostam de rir que vão ao Imperio.— R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

MOSTRUARIO DE LÃS PARA O JAPÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial recebeu telegramma do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitando mandar com urgencia mostruario de lãs acompanhado dos dados technicos necessarios, afim de seguir para o Japão juntamente com a missão commercial brasileira.

MUNDANA

Como é do dominio publico, passou a lograr um exito mundano extraordinario a idéa lançada pela primeira vez no Rio de Janeiro pela Pequena Cruzada, de realisar, durante todo um mez, chás com fins caritativos. Este anno o acontecimento está alcançando um exito sem precedentes. Assim é que, diariamente, á Avenida Rio Branco, em frente á Cinelandia, em beneficio da mesma instituição, e no setimo andar do Palace Hotel, em favor da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha, todo o Rio "chic" se reune com aquelle objectivo. Mas a Pequena Cruzada, com as suas idéas inéditas, vae este mez ainda levar a effeito um chá de curioso caracter. E' uma tarde, a de 25 do corrente, patrocinada exclusivamente por creanças. Como de natural, haverá um programma artistico, especial, com varios numeros infantis, além de distribuição de prendas, bon-bons, etc.

* * *

A celebre artista Schroeder Devrient contava apenas 18 annos de edade, quando teve de arcar com a responsabilidade do papel de Leonora, em "Fidelio", de Beethoven. Sendo já sua mãe uma cantora notavel e afamada professora, com ella estudou a partitura, sentindo-se perfeitamente tranquillo quanto ao feliz desempenho que daria á interpretação. Mas quando a joven soube que o autor iria assistir o espectaculo e conhecendo de suas terriveis exigencias, ficou presa de um invencivel nervosismo. Esse estado de espirito foi tal, que quando acabou de cantar a grande aria do segundo acto, caiu, mais ou menos desfallecida, nos braços de seu companheiro, lançando um grito muito agudo. Como este grito de angustia coincidia perfeitamente com o caracter do trecho, o publico, acreditando tratar-se de um lampejo de genio interpretativo, prorompeu em uma tempestade de applausos, o que reanimou a artista, permittindo-lhe proseguir com exito a representação. Mas, desde então, todas as artistas que desempenharam o papel de Leonora se consideraram na obrigação de dar aquelle gritinho, que tanto successo logrou em sua época. E assim se escreve a historia...

* * *

Em beneficio dos pobres enfermos soccorridos pelo Ambulatorio de Botafogo, realisa-se na tarde do proximo sabbado, nos salões do Botafogo F. C., um "bridge", patrocinado por um numeroso grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade. Haverá chá. A festa promette revestir-se de accentuado cunho elegante.

* * *

Um amavel leitor acaba de escrever-nos uma carta, commentando certa nota aqui inserta, ha dias, sobre os "nomes exquisitos". Diz elle saber da existencia de uma senhora que se chama "Bôa". Pergunta-nos, por isso, se haverá alguma irreverencia em, pelo telephone ou pessoalmente, dizer: Como está, "dona Bôa"? Não sabemos...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a menina Neuza dos Santos Silva, filha do Sr. Octacilio Silva, funccionario da Marinha, que, por este motivo, offerece um chá ás suas amiguinhas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director proprietario da "Vida Domestica, e que, com sua Exma. esposa, D. Conceição Gonçalves, e sua filha, senhorita Flora Gonçalves acaba de chegar da Europa, onde esteve em viagem de recreio.

CASAMENTOS

Acaba de realisar-se, nesta capital, o casamento do Sr. José Leite de Pinho, do nosso alto commercio, com a senhorita Fernanda Monteiro do Amaral.

—— Com a senhorita Edelweiss Refem, consorciou-se o Dr. Walter Kaschel, pastor da egreja Baptista, em Campinas.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, acha-se nesta capital o Sr. Zosmo Chaves, grande industrial em Campo Grande, Matto Grosso.

—— Os Drs. Charles E. Maddey Sec., Cor. da Junta de Missões Estrangeiras de Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos, e L. R. Scarborough, presidente do Seminario Theologico Baptista do Texas, acabam de embarcar para Pernambuco, onde vão assistir os trabalhos da Convenção Baptista Brasileira.

—— Embarcou para o Norte o padre Barbosa Lima, do clero secular. S. Revma., que pretende demorar-se alguns mezes na Parahyba, seguiu em visita a seus parentes e amigos.

—— Pelo "Western World" chegará amanhã a esta capital, em goso de férias, o Sr. Roberto Franke Junior, filho do Sr. Roberto Muller Franke, gerente do National City Bank, e de sua esposa D. Elsie Franke. O joven Roberto Franke Junior vem da America do Norte, onde está cursando uma universidade.

UM COM TRES E SETE COM UM...

Os duzentos contos sairam mesmo para a Bahia

BAHIA, 11 (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A capital bahiana foi "abalada" ha dias com a noticia realmente agradavel de que a "grande" lhe caira em casa. Nos primeiros momentos ninguem sabia adeantar nada a respeito do acontecido, senão que "um tinha ficado com tres e sete com um", uma especie de charada em palavras cruzadas. No dia seguinte, entretanto, ou mais propriamente, na manhã do dia 9, tudo se esclareceu. Fôra a sorte grande da Federal que aquinhoara meia duzia de bahianos, freguezes habituaes da Casa Guimarães, á rua Conselheiro Dantas, e cujo bilhete numero 11.911 fôra adquirido aos gasparinhos. Naquella manhã, um a um, começaram a apparecer os felizardos, um dos quaes era portador de tres decimos, emquanto outros sete cidadãos exhibiram cada qual o seu. A "grande" estava, portanto, lotada, nada mais restando ao gerente, Sr. Malheiros, do que iniciar o pagamento aos contemplados, o que elle fez immediatamente, conforme se póde ver da gravura junta, que fixou o acto que explicou de mais perto a tal charada do "um com tres e sete com um" a qual foi tomada no momento em que o portador dos tres decimos, Sr. Grimaldo Nova, morador á rua Lellis Piedade, 101, embolsava o delle... sendo os restantes os Srs. Bertoldo Gurgel, Odilon Kid Seixas, Walter Corrêa e tres anonymos.

«Não posso continuar no Botafogo»

Leonidas, o atacante da selecção carioca, que falou da sua situação no Botafogo

Sensacionaes declarações de Leonidas ao enviado especial d'A NOITE

PORTO ALEGRE, 12 (Do enviado especial d'A NOITE, por via aerea) — A noticia de que o Botafogo havia registado novamente o contrato de Leonidas na Censura Theatral, não foi recebida com agrado pelo grande atacante brasileiro do gremio da praça Wenceslau Braz. Elle, sobre tal assumpto, palestrou longamente com o redactor d'A NOITE, que acompanha a embaixada da Federação Metropolitana de Desportos na temporada de football que está se realisando nesta capital.

Fez-nos "Diamante Negro" uma longa exposição do que pensa a respeito, esclarecendo determinados pontos do "caso": — Tenho absoluta certeza — começa Leonidas — de que os dirigentes do Botafogo F. C. sabem que nunca procedi incorrectamente com elles. O meu contrato termina no fim deste mez e a opção, ao que sei, dependerá de um entendimento commigo. Ella não prevalecerá se eu tiver uma proposta melhor que as vantagens concedidas no meu contrato. Foi essa a combinação feita commigo quando assignei o compromisso e delle sei que o club não se afastará.

"Não posso continuar no Botafogo"

— Não posso continuar no Botafogo — adeanta Leonidas. Não tenho a menor queixa de seus directores. Mas não sou bem visto por muitos players do quadro principal, como é publico e notorio, não sei por que. Desde a temporada do Mexico que estou afastado do meio botafoguense, por esses motivos. Não quero citar nomes, mas accentuo que não me sentirei bem no club da rua General Severiano, muito embora o estime. Lamento a situação que não criei, pois só tenho que agradecer o tratamento dos dirigentes e do quadro social.

"O que ha sobre o seu ingresso no Flamengo?"

Leonidas depois accentua que ao regressar ao Rio se entenderá com os paredros do alvi-negro para obter o seu attestado liberatorio, accrescentando que está disposto, se não o conseguir amigavelmente, pagar os cinco contos de multa. Diz que isso seria uma injustiça, pois a Censura allega que em egualdade de condições é que a opção tem algum valor e elle conta com uma proposta melhor que a do Botafogo. Perguntámos o que hava com o Flamengo e elle nos disse:— Um amigo meu, ligado ao Flamengo está tratando desse negocio. Tenho toda a vontade de ingressar no rubro-negro. Pedi 15 contos de luvas e um conto de réis de vencimentos mensaes por um contrato de dois annos.

E conclue: — O Botafogo comprehenderá a minha situação. O que eu poderei produzir em seu quadro, onde vivo hostilisado por varios elementos? Por intermedio d'A NOITE quero frisar aos directores que não dei nenhuma entrevista capaz de ter, de leve, ferido o club. Quando cheguei dos Estados Unidos, surgiu uma noticia precipitada sobre o meu ingresso no rubro-negro, que desmenti. Não estive até agora com nenhum dirigente do Flamengo. Quando chegar ao Rio procurarei o Sr. Carlos Martins da Rocha para expôr o que ha commigo, afim de conseguir a rescisão de meu contrato.

O profissionalismo quebrou a technica dos cariocas

Diz Telemaco, technico gaúcho, á NOITE

Panello, o keeper carioca, atira-se num quasi vôo, perigoso, mas o seu es forço torna-se inutil contra a violencia e rapidez do shoot do for ward adversario, Russinho, com o qual consegue o 1° ponto do scratch da Federação Riograndense

PORTO ALEGRE, 16 (Do enviado especial d'A NOITE) — A grande pugna de domingo passado, que cobriu os gaúchos com os louros da victoria, ainda é o assumpto palpitante nas rodas sportivas. Todos falam sobre aquella memoravel peleja, sendo unanimes em elogiar a optima actuação dos footballers sul-riograndenses, que ultrapassou todas as expectativas.

Acerca da technica empregada pelos cariocas tivemos occasião de ouvir as impressões do conhecido technico Telemaco, que preparou a representação sulina. Este assim se manifestou:

— Os jogadores cariocas não jogaram mal. Comtudo, achei a sua technica grandemente modificada, o que attribuo ao advento do profissionalismo. O padrão de jogo que os cariocas empregaram permitte grande facilidade de collocação aos adversarios, que vêem, assim, a sua tarefa bastante diminuida. Na minha opinião, os antigos artilheiros do tempo de Nilo, Russinho, Lagarto e outros, empregavam investidas mais efficientes pela rapidez dos arremates e noção de goal. Os atacantes actuaes ficam muito pela pouca visão de goal e o triangulo final é fraco em relação aos medios. Estranhei tambem a presença de Patesko na ponta direita, em que se saiu, porém, optimamente.

Penso que Poroto talvez não possa actuar contra os seus conterraneos, porque sentiria os effeitos do publico, o que muito comprometteria o seu jogo. Sobre o terceiro jogo, Telemaco disse ter grandes esperanças, aguardando, todavia, melhor exhibição dos cariocas.

Fritz Richter, o sculler gaúcho que irá a Berlim

NÃO HAVERA' MAIS ELIMINATORIAS DE REMO

A C. B. D. vae decidir quaes as guarnições que irão a Berlim

O C. O. B. inscreveu o Brasil em todas as provas olympicas de remo, porém a delegação que já se encontra em Berlim, mesmo que viesse a ser decidida a sua participação, somente poderia tomar parte em tres provas. Agora que foram consideradas encerradas as suas eliminatorias, a Confederação está decidindo quaes os remadores que mandará tambem á Allemanha. Já é fóra de duvida que o "oito" gaúcho e Frederico Ritcher serão enviados á Allemanha.

Das guarnições que venceram, o "double" Adamor-Rapuano é tambem considerado com possibilidades. De accordo com o criterio que venha a ser adoptado pelo Comité Internacional para a solução do caso do remo brasileiro, é ainda provavel que possamos ter nas Olympiadas uma invejavel representação de remo.

O Palestra chegará hoje á noite

CERCA-SE DE GRANDE ESPECTATIVA O MATCH COM O FLAMENGO -- COMO SE APRESENTARA' O RUBRO-NEGRO

A actuação excepcional desenvolvida no ultimo domingo, pelo quadro do America de Bello Horizonte, frente ao campeão do Centenario, sómente serviu para augmentar a espectativa já reinante pela exhibição do Palestra-Italia, nesta capital, a qual se annuncia para a noite de amanhã no estadio de Laranjeiras, onde o club dos irmãos Fantoni medirá forças com o Flamengo.

Palestra e America são considerados em Bello Horizonte adversarios de forças equilibradas e a rivalidade entre ambos é tão intensa que o ultimo fazia questão de actuar no Rio, na mesma noite do match Palestra x Flamengo, desejoso de um confronto de rendas... Desde que o conjunto visitante confirme taes previsões, logico que o prelio annunciado venha realmente a corresponder o cartaz optimista que se crea em torno delle.

A ultima visita do Palestra Mineiro á nossa capital, data de 1934. Nessa occasião o club de Ninão defrontou o São Christovão e o America, obtendo honrosos resultados. Dahi para cá, entretanto, o quadro verde soffreu grandes alterações e assim é que o publico verá amanhã á noite no estadio de Laranjeiras, um novo Palestra, segundo se deduz das apreciações feitas pela critica de Bello Horizonte acerca da sua nova visita ao Rio.

Fausto, entre Medio e Otto

O Flamengo mandará amanhã á campo o seu "onze" em excellentes condições de treino e integrado por todos os pontos altos que caracterisam sua efficiencia actual. Assim é que, a direcção technica do rubro-negro pretende collocar amanhã Médio na asa direita, completando com Fausto e Otto o trio médio.

A experiencia é aguardada com curiosidade, pois nas outras linhas o gremio da Gavea manterá a mesma constituição dos matchs anteriores.

Chegará á noite o Palestra

A delegação do Palestra embarcou esta manhã, em Bello Horizonte, pelo rapido, devendo chegar á Central á noite. O Flamengo prepara uma cordial recepção ao gremio mineiro, cuja exhibição, como se vê, cerca-se de grande expectativa.

SCHMELING ficará knock-out

affirmam os chronistas norte-americanos

Schmeling, ao lado de sua esposa, a "estrella" Anny Ondra

A peleja de amanhã, entre Joe Louis e Schmeling está interessando, vivamente, os meios sportivos mundiaes.

Prevê-se um record de bilheteria muito embora o famoso "Demolidor" seja o franco favorito.

Os technicos yankees acham, mesmo, que o "bombardeador negro de Detroit" vencerá o allemão por knock-out!.

E adeantam que não se trata de uma previsão, mas de uma certeza advinda dos resultados dos treinos de ambos.

Quem viu Joe Louis actuar contra Carnera, Baer e Paulino Uzcudum, jámais esquecerá aquelles golpes demolidores e as emoções de ver cair o gigante italiano sobre o tapete; de assistir Baer, sangrando, pedir ao arbitro que suspendesse a luta; e, finalmente, recordar a expressão de espanto do valente Uzcudum quando pela primeira vez em sua carreira caiu fulminado por um soco. Não será possivel esquecer tudo isso. São impressões que jámais se apagam da memoria.

Por outro lado se deve recordar Schmeling arrebatando o campeonato a Sharkey com uma victoria duvidosa.

O pugilista allemão foi o unico que recebeu a corôa estendido sobre a lona, victima de um golpe do "Marinheiro de Boston". O golpe foi realmente baixo, porém, de qualquer maneira não deve ser muito grata a impressão de ver um homem que se adjudica o titulo de campeão mundial estendido no tapete emquanto o seu adversario está de pé em excellentes condições.

Finalmente, póde-se lembrar o mesmo Schmeling anniquillado pelo mesmo Max Baer que foi fragorosamente vencido por Joe Louis, dando, depois disso, verdadeira lição de box a Paulino Uzcudum que foi por elle rudemente castigado.

Deante de tudo isso nasce a convicção de que Joe Louis ganhará a peleja de amanhã como e quando quizer, não sendo de estranhar que o desenlace se verifique antes do quinto round.

Schmeling com 30 annos de edade e algo pesado e lento não é, na opinião dos entendidos o mais indicado para pôr em apuros a essa "machina de pegar" que se chama Joe Louis. O pugilista de côr de Detroit é imponente; trabalha com precisão de automato e quasi todos os seus golpes chegam ao destino conveniente.

Ao chegar a Nova York Schmeling declarou que iria treinar como nunca o fizera em sua vida. E nessa mesma noite foi visto em um cabaret bebendo cerveja...

Por esses factos é que se presuppõe que o ex-campeão não durará mais de cinco rounds se é que dure tanto á frente do "Demolidor".

E não será surpresa se Schmeling ficar desacordado logo ao primeiro golpe bem collocado por Joe Louis.

O que os chronistas yankees não têm duvida é que na peleja de amanhã, no Yankee Stadio serão contados os dez minutos fataes do knock-out.

Quasi 500 athletas inscriptos na Corrida da Fogueira

Terminará amanhã o prazo para o recebimento de inscripções dos concorrentes

A equipe do Palestra que intervirá na "Corrida da Fogueira"

Estamos na vespera do encerramento das inscripções da II Corrida da Fogueira, o formidavel certame popular que A NOITE vae realisar em 23 do corrente, a tradicional noite de São João. Nos ultimos dias, a avalanche de inscripções constitue um capitulo preliminar sensacional, promettendo attingir um limite magnifico para a consagração definitiva da idéa lançada pelo Fluminense e apoiada incondicionalmente pel'A NOITE. Quantos virão nesse segundo anno da Corrida da Fogueira? E' uma interrogação que ainda não se póde responder, tal o numero já existente e tantos promettidos que ainda não chegaram a se inscrever, deixando para os ultimos instantes do prazo determinado.

S. Paulo promette cerca de setenta concorrentes á formidavel competição; a nossa valorosa Policia Militar tem egual numero de athletas em treinamento severo para assignalar exito invulgar no grande cotejo; faltam os athletas do Fluminense, os do Vasco da Gama, os do Alvacelli, do S. Christovão, do Brasil, do Andarahy, do Villa Isabel, tantos outros clubs sportivos da cidade e multiplas corporações militares que ainda estão concluindo a selecção. Em resumo, quantos virão mais?

O periodo actual é empolgante, e de nervosismo geral. Todos trabalham para vencer na grande noite, exhibir um athletismo mais classico que o do anno findo. O scenario mudou agora e quasi que completamente. Em 1935, o improviso da idéa creou o cartaz necessario aos annos subsequentes. Este anno será um certame de maior classe, maior competição, maior ambição geral pelos primeiros logares. E o publico lucra com o espectaculo maior, mais vibrante, mais sensacional, tambem lucra o athletismo local e nacional com a propaganda, com a perspectiva de um certame que já merece ser incluido entre os bons programmas de turismo internacional, tão necessario á concordia e ao melhor conhecimento dos brasileiros.

O Palestra Italia organisou uma turma para a "Corrida da Fogueira"

S. PAULO, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Por intermedio dos nossos confrades da "Gazeta", acabam de hypothecar a sua adhesão á "Corrida da Fogueira", conforme carta que damos abaixo, os seguintes corredores, pertencentes á turma de athletas do Palestra Italia, o invicto club de tão formosas tradições:

Floriano de Souza, Miguel Messina, Renato David, Claudio Mandari, Bruno Fantini, Klosé Battesini, Renato Mastrandea e Antonio Coelho Filho.

Assigna o officio de participação o director do Palestra Sr. L. Marzanno.

A turma hoje treinou pela manhã no Parque Antarctica, preparando-se para a corrida rustica que A NOITE promove.

Inscreveram-se hontem os 1° Regimento de Aviação e 1° Regimento de Infantaria

Hontem, ás ultimas horas da tarde, A NOITE recebeu as inscripções do 1° Regimento de Aviação e do 1° Regimento de Infantaria, ambos numerosas e que aspiram classificações honrosas na grandiosa competição. Amanhã divulgaremos a relação integral dos concorrentes dessas duas corporações, fortes competidores aos premios dos militares, bem como o resultado da eliminatoria realisada em Petropolis pela equipe do Batalhão de Caçadores ali aquartelado e que trará uma das maiores turmas militares.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 19.. — N. 8.772

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Sangue e mysterio!

ESTHER MARINI FOI ASSASSINADA DENTRO DO BOTE

Abriram-lhe o craneo com uma barra de ferro -- A ultima carta da victima conteria revelações sensacionaes -- Importantes declarações de uma das filhas da morta -- "Coruja", a feiticeira

O barbaro trucidamento de Madureira--Scena dantesca--Enterrada no quintal--Mãos e pés atados e uma mordaça--Ampla reportagem d'A NOITE sobre os dois tremendos crimes

Scena dantesca: surge da sepultura improvisada o corpo da velha Maria Vicente, barbaramente trucidada em Madureira

A cidade vive ainda a impressão [...]orosa desses dois crimes tremen[dos], envoltos em profundo mysterio, [...]ificados em pontos e em circumstancias differentes, mas que se completam na sua hediondez. Um delles, como fizemos hontem lembrar, recorda a historia tenebrosa, ainda não esquecida, do assassinio de um dos irmãos Fuoco, o crime de Rocca e Carleto, sendo que o outro se reveste de detalhes horriveis, tremendos, dantescos. Naquelle, de que foi victima Esther Marine Duque, não faltaram, para a semelhança com a tragedia de ha muitos annos passados, um bote — o "Esperança", a corda com que, depois de sacrificarem a desditosa senhora, ataram seu corpo a uma grande pedra, atirando-o ás aguas da Guanabara e a revelação, logo em seguida, de um cadaver a boiar, arrastando a pedra enorme, como se não quizesse o proprio mar guardar o segredo de um crime tamanho.

No crime occorrido em Nictheroy, que a policia trabalha para devidamente esclarecer, no assassinio de D. Esther, estão envolvidas pessoas de certo destaque social, muito relacionadas aqui no Rio, o que torna maior a sua repercussão, e surge envolto de sangue um romance de amor, que não se sabe ainda relacionar-se ou não com os tragicos acontecimentos; e, no outro, o da estação de Madureira, em que se desenham aos nossos olhos, no relato das reportagens, scenas machiavelicas, a figura de uma pobre mulher sacrificada talvez, da maneira mais horrivel, num latrocinio.

Os leitores verão nas notas que se seguem as ultimas noticias relativas aos dois crimes que empolgam hoje ainda a curiosidade publica, noticias que são o complemento dos vastos e minuciosos informes já hontem divulgados pel'A NOITE, inclusive na edição extraordinaria, que fizemos circular ás 19 horas, com sensacionaes relatos dos episodios sangrentos.

O caso tremendo do Sacco de S. Francisco

As investigações em torno do barbaro crime que emocionou a capital fluminense continuam. O Dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, a quem estão affectas as diligencias em torno do complicado caso, tem-se desdobrado, trabalhando incansavelmente para elucidal-o. Foram ouvidas, hontem á noite, diversas pessoas envolvidas nos tragicos episodios e os interrogatorios se estenderam até alta madrugada.

O chefe de Policia fluminense

Antes do inicio dos trabalhos o Dr. Paula Pinto conduz os representantes da imprensa perante o commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado do Rio. S. S. em amistosa palestra com os jornalistas, elogia a acção do 3º delegado auxiliar e affirma que o crime será desvendado completamente deante dos elementos já reunidos. No transcorrer da rapida entrevista teve occasião ainda de elogiar o serviço de reportagem d'A NOITE, classificando-o de perfeito.

Dando inicio aos trabalhos

Depois de uma breve exposição sobre o sensacional crime do Sacco de São Francisco, o Dr. Paula Pinto dirige-se ao seu gabinete de trabalho e dá inicio ao interrogatorio. Estão presos

Idalina Dias, a "Coruja"

na Policia Central do Estado do Rio o Sr. Manoel Duque, esposo da assassinada; Enny Jungblut, sua amante; Oscar Cabral, chauffeur de um carro de praça, que conduziu do Sacco de São Francisco para a cidade o supposto criminoso; Francisco Silva, proprietario do bote 4.014, onde se deu o crime, e Antonio Coutinho, empregado deste, que foi buscar o bote abandonado pelo desconhecido.

Está presa tambem uma mulher macumbeira conhecida em Nictheroy, que foi consultada dias antes por D. Esther. A victima desse barbaro attentado solicitara os serviços dessa mulher desejosa de reconciliar-se com o marido, de quem vivia separada.

O bote "Esperança" em que foi assassinada Esther Marini

Hypotheses

Depois que ficou evidenciada a certeza de crime a primeira hypothese formulada pelas autoridades fluminenses resumia-se numa possivel cilada urdida pelo proprio esposo de D. Esther, no sentido de contornar as difficuldades que o impedia de dar livre expansão aos seus amores com a amante.

Mas, com a presença dessa macumbeira no complicado desenrolar das diligencias, uma outra hypothese surge egualmente acceitavel. Não teria essa mulher aconselhado a D. Esther offerecer uma dadiva á "mãe d'agua" para melhor corresponder ao exito do "despacho" solicitado? Como se sabe, a "mãe d'agua" é commumente invocada pelos adeptos do baixo espiritismo e as dadivas quando promettidas exigem que se atire a offerta ao mar. Quem sabe, pois, se D. Esther dando cumprimento a essa promessa não se fez acompanhar de um auxiliar de confiança da macumbeira e que esse auxiliar seduzido pelas joias de alto valor ostentadas pela victima não chegasse ao extremo de saqueal-a dentro da embarcação?

De uma fórma ou de outra o que está esclarecido é que o autor do crime é pessoa intimamente relacionada com a victima ou pelo menos já sua conhecida. E isso porque, depois de alugado o bote, o desconhecido remou em direcção ao extremo da praia do Sacco de S. Francisco e só ahi é que D. Esther tomou o bote. A embarcação, depois conduzida pelo homem, retomou a mesma direcção de onde viera e proseguiu afastando-se cada vez mais da praia com direcção a Jurujuba. Conclue-se logicamente, deante disso, que o passeio fôra combinado e que D. Esther não se aventuraria a passeios desta natureza, carregada de joias e ainda por cima com quem não conhecia. E' em torno dessas hypotheses que a auto-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Maria Vicenta, a victima do latrocinio impressionante occorrido em Madureira

José dos Santos, o "Zé da Areia", o marido de Maria Vicenta, a assassinada de Madureira

Enny Jungblut, a amante do Sr. Manoel Duque, na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

O grande encontro de box de amanhã

Pouco se aposta no boxeador allemão — A renda da bilheteria passará de 14 mil contos, em nossa moeda

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que para a luta entre os pugilistas Joe Louis e Max Schmeling — a realisar-se amanhã á noite — já está assegurada uma renda de, pelo menos, 800.000 dollars, ou seja uma importancia ligeiramente inferior á collectada em setembro do anno ultimo, quando se bateram Joe Louis e Max Baer. As apostas acerca da importancia da renda de bilheteria são quasi tão activas como as que se fazem acerca do resultado da peleja. Pouco se tem apostado em favor do pugilista germanico. Espera-se que o boxeur "colored" vença por K. O. no primeiro assalto.

O coração do Brasil na melodia dos violões

As canções regionaes com que serão hoje brindados os radio-ouvintes

SUCCEDEM-SE AS FESTAS DO "MEZ DA CIDADE"

Será hoje, na "Hora do Brasil", o programma que tão bem dirige o Departamento de Propaganda e que foi-nos cedido por gentileza dos seus dirigentes, a irradiação das musicas que obtiveram os primeiros premios no concurso organisado pel'A NOITE.

A irradiação que terá logar na PRA-2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, póde ser considerada como algo de inteiramente inedito nos annaes da radiophonia nacional, pois conseguira reunir num só programma, os maiores interpretes da canção regional e typicamente brasileira. Assim ouviremos, ás 18,45, Elisa Coelho, Sylvinha Mello, Mára Costa Pereira, Nair de Castro Leal e Maria Thereza Augusto de Lima Bove, autora da "Chuva de Prata", que será por ella interpretada.

Dos nomes acima citados, qualquer delles dispensa elogios. Elisinha é a sentimental, que tem na voz toda a grandeza immensa do Norte triste e longinquo e sabe como ninguem contar as historias de senzalas e os soffrimentos dos escravos. Sylvinha Mello é a voz bonita e cheia de melodia que sabe cantar ao som de accordes bonitos a grandeza do nosso paiz e as maravilhas do seu "folk-lore". Mára Costa Pereira lembra a Amazonia, com as suas florestas gigantescas cheias de animaes fantasticos e entes estranhos. Nair de Castro Leal canta as canções cariocas e do centro, melo-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Cairão as sancções !

Na reunião de hoje do gabinete inglez teria ficado patente o desejo dos seus membros de que ellas sejam suspensas o mais cedo possivel

LONDRES, 18 (Havas) — Realisou-se hoje a reunião semanal do gabinete britannico. Durante a sessão, tratou-se do problema das sancções e das declarações que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, deverá fazer amanhã perante a Camara dos Communs. Se bem que ainda não haja sido fornecida nenhuma informação official quanto aos resultados das deliberações, tem-se geralmente como certo que durante a reunião ficou patente em todos os membros do gabinete o desejo de ver as sancções suspensas o mais cedo possivel.

JOIA SINISTRA — O criminoso, ao que parece, perdeu o brilhante que lhe teria inspirado o latrocinio !

Como elle falou ao barqueiro, de volta do mar--Um nome que surge--Ex-namorado de uma das filhas da morta e cortejador de D. Esther -- Denso mysterio paira tambem em torno do hediondo trucidamento de Madureira

As diligencias policiaes em torno dos crimes sensacionaes de hontem, tanto o homicidio da estação de Madureira, quanto a morte tragica e tambem mysteriosa da senhora Esther Marini Duque, estão na sua phase mais difficil, conhecidos todos os detalhes em face da reconstituição dos factos já apurados — a identificação dos criminosos.

Os elementos circunstanciaes colligidos desde agora, embora não possam levar a uma affirmativa categorica, fazem antever-se o movel dos dois barbaros crimes e levantam um mundo de suspeitas. A policia tem em vista aquelles que ficaram em fóco no assassinio de Esther Marini e procura concluir.

Quanto ao crime de Madureira, em que pereceu Maria Vicenta Alvares, admitte-se até o instante em que escrevemos, só a hypothese de um simples e tenebroso latrocinio.

O momento é, portanto, de uma expectativa ansiosa. As notas de reportagem terão que gravitar sómente, por emquanto, nas conjecturas que o proprio desenrolar dos acontecimentos suggerem. Nada de positivo quanto o ponto mais culminante das sensacionaes occorrencias, a autoria dos crimes.

Os casos como os que se apresentam agora, não é raro acontecer, reservam-nos, ás vezes, chocantes surpresas.

Não saltaram na Ilha dos Amores

Já mencionámos haver o Dr. Paula Pinto resolvido effectuar diligencias na Ilha dos Amores. Suppunha-se que o barco "Esperança" tivesse encostado ali e os seus passageiros deixado algum rastro.

Entretanto, tal coisa não é provavel. A ilha é toda cercada de pedra, sem nenhuma vegetação, além de ser muito batido o mar, sob a influencia das correntes da barra.

Uma diligencia com a "Coruja"

A' hora em que escrevemos, o 3º delegado auxiliar saira, acompanhado de Idalina Dias, a "Coruja" afim de realisar uma diligencia.

O typo do criminoso

Como já foi dito, o bote "Esperança" n. 4.014, de "Chico Pintor", foi entregue ao seu proprietario tres horas depois de ter sido tomado em aluguel. "Chico Pintor", recebendo-o das mãos do individuo que o alugara, não póde reparar bem no typo deste, ainda mais porque "Chico Pintor" usa oculos de vidros de grão forte, dada a circunstancia de ser muito myope. Por sua vez Couto Pequeno, auxiliar do dono do bote, não é muito atilado, alheiando-se das coisas que o cercam. Nenhum dos dois póde dar, assim, precisas informações sobre o typo do assassino. Apenas informaram vagamente. Todavia, essas informações coincidem com as que prestou á policia o chauffeur Oscar Cabral, do auto 96, de praça, que foi quem conduzia o assassino, do Sacco de S. Francisco para o centro da cidade. Esse, sim, guarda bem nitidos os traços physionomicos do criminoso, descrevendo precisamente o seu typo. Trata-se de um homem moço, de compleição robusta, de estatura acima da mediana, usando um pequeno bigode e trazendo chapéo molle preto, ou escuro, e roupa de casemira egualmente escura ou preta.

Esse typo é bem semelhante ao de certo rapaz que já teve entrada na casa da familia Marini Duque, pessoa essa que a policia fluminense, que não abandona nem mesmo a minima circunstancia, está empenhada em deter.

Ao que se sabe, na intimidade da familia Marini Duque o individuo em alvo andou foragido, por ser accusado de certa falha em um estabelecimento de ensino, aqui do Rio.

Um brilhante de treze contos — O assassino teria mesmo perdido a pedra preciosa

Sabe-se que entre as joias que a Sra. Esther Marini trazia sempre, havia um annel com um solitario do valor, que foi dado primeiro, de dez contos, e que, depois, se disse era de treze contos, que foi o seu custo.

Foi encontrado apenas o aro, no dedo do cadaver, por signal que estava o dedo fracturado, verificando-se a falta do brilhante. Era mais uma prova da brutalidade horripilante do assassino. Ao que se soube depois, ao criminoso não foi dado locupletar-se com a preciosa pedra. Foi elle mesmo que contou a passagem occorrida com o annel do solitario. Quando o assassino entregou o bote "Esperança" ao proprietario, "Chico Pintor", avisou-o de que a embarcação estava manchada de sangue, pois tivera que acabar de matar, a punhal, uma grande arraia que pescara, tanto que nesse feito havia perdido uma pedra de brilhante, de grande valor.

E', pois, de se acceitar houvesse elle, de facto, perdido dentro do bote, o brilhante, por isso que não precisaria elle inventar uma historia assim, facto que, de qualquer forma, marcava uma circunstancia capaz de despertar attenção para a sua pessoa. E' de presumir, assim, que o assassino, vendo que se lhe escapava, das mãos tintas de sangue da sua victima, o objecto de maior valor, o que mais lhe despertara a cubiça, provavelmente o que o levara a resolver a pratica do horrivel crime, concebesse a esperança de poder rehaver o brilhante, quando se capacitasse de que o cadaver da Sra. Esther Marini, pelo decorrer do tempo, estava para sempre sepultado na profundeza do mar. Ahi, sim, elle procuraria de novo o proprietario do "Esperança" como legitimo dono da sinistra joia.

Mas o destino determinára outro rumo ao tenebroso caso.

O crime de Madureira

A policia empenhada em varias diligencias — Em torno de todos os mais temiveis ladrões que infestam aquelle suburbio

As autoridades policiaes de Madureira empenham-se, neste momento, em varias diligencias para apurar a autoria do barbaro crime de que foi victima Maria Vicenta Alvares, morta a machadadas e enterrada, em seguida, no quintal de sua propria casa. Ha, no caso, uma só hypothese em torno da qual se movimentam todas as pesquisas: a do latrocinio.

Sem uma pista exact. a seguir, os policiaes, que trabalham naquelle suburbio, visam, agora, todos os ladrões já identificados na policia, que faziam seu campo de acção em Madureira e conhecidos como capazes de matar para roubar. Têm sido, por isso, effectuadas varias prisões.

José dos Santos, o marido de Maria Vicenta, vulgo "José da Areia", embora nada se firme sobre a sua participação em tão nefando assassinio, continúa detido. Robustece-se, no entanto, a convicção de que é elle, realmente, innocente.

A situação dos parlamentares presos

Sómente hontem, de noite, se realisou a conferencia entre o ministro Vicente Ráo, os "leaders" da maioria e da minoria, Sr. Pedro Aleixo e João Neves, e o Sr. Mauricio Cardoso, para um exame da situação dos parlamentares presos.

A conferencia, realisada na residencia do ministro da Justiça, durou das 21 horas até depois da meia-noite, e, ao que estamos informados, os seus resultados foram satisfatorios.

Trecho da avenida Diagonal, em Buenos Aires, de onde não foram retirados os omnibus...

A SOLUÇÃO SIMPLISTA da retirada dos omnibus

O que suggere a estupefaciente idéa, em comfronto com outros centros de maior movimento

Publicámos hontem o discurso proferido pelo Sr. Heitor Beltrão na Camara Municipal, insistentemente apoiado pelos apartes opportunos e judiciosos dos vereadores Ruy de Almeida, Jansen Muller e Tito Livio.

Entre outras considerações a respeito da retirada dos omnibus da Avenida, disse o Sr. Beltrão que essas soluções simplistas em nada recommendam o administrador. Na verdade não se comprehende que na capital do paiz possa uma autoridade administrativa determinar medida tão absurda como a que occorreu ao secretario da Viação da Prefeitura. Não tendo conseguido resolver o problema do trafego na avenida Rio Branco, S. S. não vacillou deante da anecdotica providencia de... eliminar o transito. Dentro em pouco, de accordo com o engraçadissimo systema, estarão ameaçados os proprios pedestres, como já registou Théo na caricatura publicada pel'A NOITE. Augmentando o numero de transeuntes na arteria principal da cidade maravilhosa, não será de estranhar que appareça um acto prohibindo que o carioca percorra a avenida Rio Branco. E teremos, assim, mais uma authentica "maravilha" a accrescentar á Guanabara, ao Corcovado, ao Pão de Assucar e á Vista Chineza. O turista contemplará encantado e boquiaberto a preciosidade indigena creadora de tão estupefaciente idéa.

Contraste

Emquanto aqui se procura resolver esdruxulamente esses problemas, em Buenos Aires (para citar somente uma cidade sul-americana) jamais se cogitou de supprimir vehiculos de qualquer especie das ruas mais movimentadas. A gravura que reproduzimos mostra um trecho da avenida Diagonal da capital argentina. Vêm-se ali omnibus, automoveis, caminhões transitando em perfeita ordem, apesar do numero consideravel. No Rio de Janeiro, ao menor embaraço occasionado justamente pela falta de um systema de fiscalisação perfeito, recorre-se ao radicalismo absurdo que está ameaçando a população na projectada medida administrativa. Priva-se uma parte importante da cidade de transporte, isola-se o porto do centro urbano, concentram-se em ponto inadaptado milhares de pessoas, eleva-se de dois para nove o numero de cruzamentos dos vehiculos e tudo isso se executa com a maior displicencia, com a mais absoluta indifferença pelos interesses e commodidades do publico!

O caso é de tal maneira grave que não se pode crer tenha elle o consentimento do prefeito Olympio de Mello, homem sensato, que está, incontestavelmente, procurando administrar com acerto e justiça. E' nesses sentimentos que confia a população carioca.

Para fóra do Brasil!

Estão sendo ultimados os processos de expulsão relativos ás mulheres extremistas

Foi entregue ao ministro da Justiça o pedido de expulsão da extremista Machla Berger, a companheira de Harry Berger, acompanhado do respectivo processo. Ainda hoje seguirão tambem o de Olga Benario e de Olga Ghioldi, companheiras, respectivamente, de Luiz Carlos Prestes e Rodolpho Ghioldi, secretario do Partido Communista Argentino.

Depois de referendados pelo ministro Vicente Ráo, os pedidos de expulsão das tres extremistas subirão á sancção presidencial.

Tres casos de sensação na Camara

Poderiamos chamar, á semana que deflue — a semana "essencialmente politica"...

Effectivamente, a Camara dos Deputados, centro dos grandes debates politicos e parlamentares, que desde o inicio de sua reabertura, a 3 de maio ultimo, tem vivido uma vida de completa estagnação, encontra-se, no momento, em face de tres importantes casos: o da intervenção federal no Maranhão, o da prorogação do estado de guerra e o da prisão dos parlamentares.

Acerca de todos elles essa casa legislativa terá de pronunciar-se desde logo — ou séja a partir de hoje.

A mensagem do presidente da Republica relativamente á prorogação do estado de guerra, com a possivel constituição de tribunaes especiaes para julgar os implicados nos movimentos extremistas que abalaram o paiz em novembro do anno passado, deverá obter parecer favoravel, na Commissão de Constituição e Justiça, na reunião marcada para as 11 horas.

Tambem ahi se debaterá, após aquelle, o parecer referente á intervenção no Maranhão e tanto quanto podemos adeantar, ambos são favoraveis e de ambos a opposição, que se acha representada nesse orgão technico pelos Srs. Roberto Moreira e Arthur Santos, pedirá a vista regimental pelo prazo de 48 horas.

Quanto ao terceiro caso, o pedido de licença para processar os parlamentares, espera-se que seja relatado em uma reunião extraordinaria, que deverá realisar-se amanhã.

O relator deste caso é o Sr. Alberto Alvares, e ha quatro dias que trabalha no seu parecer. Occupou-se com elle a tarde inteira de hontem, tendo escripto mais de quarenta paginas communs dactylographadas. Os prognosticos, se é licito admittil-os, têm como certa uma solução intermedia que, validando os actos praticados pelo Poder Executivo, autorize a immediata liberdade, se não dos cinco, pelo menos de dois dos parlamentares.

Assim se apresenta a semana corrente, que poderá vir a assignalar-se por debates parlametnares animadissimos, mas que tudo faz crer decorra em ambiente mais vivo porém sem agitação, aliás só nociva á normalidade da vida nacional.

O representante d'A NOITE fala ao technico da delegação, na presença do Sr. Oscar Justo Berro, secretario da Legação Uruguaya.

EM NOSSA CAPITAL os sportsmen uruguayos que vão a Berlim

A caminho de Berlim, passou hoje pelo Rio, a bordo do "Oceania", a delegação do Uruguay que vae concorrer ás provas olympicas da capital da Allemanha.

O Dr. Aldarve e Oscar Justo Berro, secretarios da embaixada do Uruguay, no Brasil, foram a bordo receber os sportistas, que cantavam hymnos, ao som do "jazz-band" de bordo.

A NOITE falou ao Sr. Ellio Estrada, chefe da delegação, que declarou: — Levamos 65 pessoas, que representarão o sport do Uruguay. Temos a bordo 11 remadores, 8 jogadores de box, 12 jogadores de basket, 6 esgrimistas, 2 de yacht e 11 de polo e varios reservas.

Juanico, o vencedor de Douglas na prova de skiff, é a nossa maior esperança. No box, Canstaurio, meio-pesado, tambem fará figura.

Diga pel'A NOITE, que, na Europa, antes de mais nada, seremos sul-americanos e faremos tudo, em companhia dos nossos irmãos do continente, para elevar bem alto o nome da juventude sportiva da America do Sul.

O SELECCIONADO DE BASKETBALL

Chefia a delegação de basketball, o Dr. Luiz B. Ponce de Leon. Como delegado, segue o sportman Juan José Masoller. Quanto aos jogadores, sob a direcção do technico Collazio, são com excepção de De Penna, o benjamim da equipe, os mesmos que nos visitaram no ultimo sul-americano, ou seja: — Gomez Harley, cap., Roig, Gabin, Baselli, Bernasconi, Quintans, Morti, Mesa, Laton, Agós e Gonzalez.

VÃO TREINAR NO FLUMINENSE

Logo que atracou o navio, desembarcaram os scratchmen uruguayos, rumando para o Fluminense, onde darão um treino. Gomez Harley, o captain do scratch, em rapidas palavras mostrou-se satisfeito com o estado de seus companheiros. "Pretendemos chegar no dia 2 de julho e aproveitar o mez e pouco que nos sobrará, para rigorosos exercicios", disse.

VÃO PLEITEAR O RECONHECIMENTO DA C. S. A. B.

Como captain da selecção de water-polo, segue o sportman Francisco Figueroa, que representou a Confederação Sul-Americana de Basketball no ultimo congresso.

Disse-nos elle, que vae credenciado para pleitear no concilio de Berlim, o reconhecimento daquella entidade pela F. I. B. A., não tendo fundamento as noticias vehiculadas com referencia ao repudio da Federação Uruguaya de Basketball áquella confederação, á qual ainda pertence, o que aliás importaria no desrespeito do que ficou estabelecido no Congresso aqui effectuado.

NO GUANABARA

Após a recepção offerecida pela embaixada uruguaya, os water-polo-players vão treinar na piscina do Guanabara.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Imprensa carioca

"O Jornal"

O "Jornal" entra hoje no seu 18º anno de vida.

Vencedor desde o seu apparecimento, o vibrante matutino, que é dirigido pelo Sr. Assis Chateaubriand, tem-se distinguindo por uma excellente comprehensão do moderno periodismo e merecido constante sympathia do publico.

KIDNAPPING NA ALLEMANHA !

BERLIM, 17 (Havas) — Noticia-se o apparecimento na Allemanha de um "kidnapper". Foi raptado o filho de um commerciante de Bonn que, intimado a pagar pelo resgate elevada quantia, procurou a policia. Esta entrou immediatamente em acção e prendeu o raptor, que confessou o delicto e indicou onde se encontrava a creança. Quando as autoridades chegaram ao esconderijo, descobriram sem custo a pequena victima, que estava amarrada ha seis horas.

Avó e neta colhidas pelo mesmo auto

Uma das victimas teve a perna fracturada

Na rua Barata Ribeiro foram colhidas pelo mesmo auto, hoje, uma creança e sua avó. E' esta a Sra. Magdalena Sampaio Martins, de 61 annos de edade, e aquella a menina Léda, de quatro annos e filha do Dr. Pericles Martins, residentes, todos, á rua Cinco de Julho n. 25.

Procuravam as duas atravessar a referida rua, na esquina de Santa Clara, quando surgiu o auto particular n. 8.290, que as colheu, atirando-as ao solo. Soffreu a anciã fractura exposta da perna esquerda e sua neta, contusões e escoriações pelo corpo.

Foram as duas medicadas no Posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se a menina Léda e sendo a Sra. Magdalena Martins, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Augusto Barreira, de dia ao 2º districto, apurou pertencer o auto n. 8.290 ao Sr. Oliveira Santos e ser dirigido pelo chauffeur José Philippe, que fugiu.

NÃO SABE COMO FOI FERIDO...

A victima deu á policia um nome e á Assistencia, outro

O guarda n. 503, da Policia Municipal, passando esta madrugada, cerca de 1 1/2 horas, pela rua Barão da Torre, encontrou, na esquina de Farme de Amoedo, em Copacabana, caido, um rapaz de cor preta.

— Que foi isso?

— Fui baleado.

— Por quem ?

Não sabia, informou. Não podia andar porque fôra attingido pelo projectil na nadega esquerda. Deu elle o "nome de Waldemar Silva, e ter 19 annos de edade. O policial providenciou, chamando a Assistencia, cujo medico de serviço, comparecendo promptamente ao local, levou a victima para o Posto Central de Assistencia, e communicou o facto ao commissario Augusto Barreira, de dia ao 2º districto.

Waldemar, chegando ao Posto Central de Assistencia, declarou chamar-se Waldemar de Souza, contar 18 annos, morar á rua Visconde de Irajá n. 128 e ser empregado, como cyclista, na quitanda de "seu" Bruno, á rua Copacabana, 1.074.

O commissario Barreira apurou que Waldemar era empregado, ha dez dias, na quitanda referida, de propriedade de Hercole Bruno. Disse este á autoridade que o rapaz saira hontem, pouco depois das 19 horas, do serviço, dormindo fóra. Nada podia informar sobre este, pois ha apenas uma dezena de dias é seu patrão. Além disso, á hora em que o facto teria occorrido, devia estar dormindo.

Terá Waldemar (da Silva ou de Souza?) dito a verdade? Não saberá elle mesmo quem o baleou?

O commissario Augusto Barreira está empenhado em descobrir se esse rapaz é, de facto, como affirma, trabalhador e sério ou se arronjou o emprego para estar mais á vontade...

Para maior brilhantismo da grande concentração mariana de julho

O festival de hoje no Externato Santo Ignacio

Effectuar-se-á hoje, ás 20 horas, no Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, no amplo "auditorium", gentilmente cedido, um attraente festival litero-musico-theatral, cujo desempenho se acha a cargo da Congregação Mariana do Meyer e do seu Grupo Scenico, sob os auspicios da Federação do Rio, a cooperação dos sodalicios filiados e de pessoas gradas do nosso meio social.

Será executado um escolhido programma por amadores, em beneficio e para maior brilhantismo da grande concentração mariana de julho proximo, commemorativa da festa de Nossa Senhora do Carmo e do anniversario da promulgação da nova Constituição, que contem os postulados christãos.

Os ingressos poderão ser encontrados, á noite, na portaria do Collegio, á rua S. Clemente, 226, em Botafogo.

Medica, deputada e professora cathedratica

O brilhante concurso feito pela Dra. Lili Lages na Faculdade de Medicina da Bahia

Dra. Lili Lages

BAHIA, 15 (Da Succursal d'A NOITE, por via aerea) — A Dra. Lili Lages, formada ha dois annos em medicina pela Faculdade desta capital, acaba de conquistar o primeiro logar no concurso para a cathedra de oto-rhino-laryngologia, merecendo as suas provas uma particular menção honrosa da banca examinadora, composta de especialistas daqui e de Recife. A nova cathedratica viajou em seguida para a capital alagoana, de cuja sociedade é elemento destacado, afim de participar dos trabalhos da presente legislatura da Camara dos Deputados, de que tambem faz parte.

Em honra do barão de Ramiz Galvão

A solennidade no Instituto Historico e Geographico

Uma sessão solenne do Instituto Historico e Geographico Brasileiro foi o acto final das celebrações publicas do 90º anniversario do illustre barão de Ramiz Galvão, que é orador perpetuo daquella casa tradicional.

Foi aberta a sessão pelo presidente, conde de Affonso Celso, que tinha á direita S. E. D. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, estando presentes mais os seguintes socios: Srs. Max Fleiuss, Vieira Souto, Wanderley Pinho, Pereira Ferraz, Leão Teixeira Filho, Tavares, Manoel Cicero, Ramon Carcano, Souza Docca, Radler de Aquino, Levi Carneiro, Pedro Calmon de Lyra, D. Pedro de Orleans e Bragança, Rodrigo Octavio, Moreira Guimarães, Basilio de Thiers Fleming, monsenhor Lunardi, Mattoso Maia Forte, Ferreira Lage, Helio Lobo Magalhães, Rodrigo Octavio Filho, Alfredo Nascimento, Virgilio Corrêa Filho, Raul Tavares, conselheiro Lamprea, Lucas Boiteux, Rangel de Castro, Tavares Cavalcanti, Alfredo Valladão, Alexandre Somnier, desembargador Vieira Ferreira, ministro Ataulpho de Paiva.

Compareceram ainda, entre outras personalidades de relevo, os Srs. Nuncio Apostolico, ministro Gustavo Capanema, general Pantaleão Pessoa, Dr. Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, e, em commissão da Academia Brasileira de Letras, os Srs. Claudio de Souza, Mucio Leão e Raul Pedrosa.

O homenageado foi saudado pelo conde de Affonso Celso, tendo agradecido em uma formosa oração.

A benção do Papa

Pelo conde de Affonso Celso foi lido, ainda, durante a sessão, o seguinte telegramma do secretario de Estado do Vaticano:

"CIDADE DO VATICANO, 16 — Santo Padre di cuore benedice Ramiz Galvão. (a.) Cardeal Pacelli."

A festa do Sagrado Coração de Jesus

Na Cathedral Metropolitana

Realisa-se, no proximo domingo, com grande esplendor, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

A missa solenne terá inicio ás 8 ½ horas, sendo ouvido da tribuna sagrada, o conego Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 16 horas, haverá solenne "Te-Deum", fazendo-se ouvir do pulpito, sobre a grande solennidade, o monsenhor Gonçalves de Rezende.

A solennidade acima será precedida de um triduo que começará na proxima quinta-feira, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 16 ½ horas.

SANGUE E MYSTERIO !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ridade da policia fluminense conduz as diligencias.

Fala a amante do marido de D. Esther

A primeira pessoa a ser ouvida foi Enny Youngblut. Ao ser chamada, entra com desenvoltura no gabinete do Dr. Paula Pinto, trajando elegante "toilette" de velludo preto. Com egual desembaraço ella se submette ao interrogatorio. O Dr. Paula Pinto criva-a de perguntas e a dama responde-as promptamente, sem o menor constrangimento. Diz ser brasileira, filha de paes brasileiros, apesar de loura e de olhos azues e ter conhecido o Sr. Manoel Duque ha cinco annos passados no Rio Grande do Sul. Sabia de sua existencia attribulada em companhia da esposa e que elle proprio lhe declarara innumeras vezes que fôra infeliz com o ues casamento. Adeantou ainda que por diversas vezes fôra ameaçada de morte por D. Esther e suas filhas. Negou firmemente ter sido ella a autora do telephonema promettendo eliminar a esposa do Sr. Manoel Duque. Conta detalhadamente a sua chegada ao Rio, depois de ter abandonado a familia no Rio Grande do Sul, para aqui encontrar-se com o amante.

Nessa altura do interrogatorio, o Dr. Paula Pinto estende á dama uma tira de papel em branco e pede:

— Escreva aqui o seu nome.

A joven loura, descalçando a luva, escreve, sem hesitação: Enny Jungblut.

O delegado examina a assignatura e interroga:

— Não foi esse o nome que a senhora escreveu no livro de registo de hospedes do seu hotel. Por que ?

Enny Jungblut não se perturba e explica que usa desse estratagema para despistar a vigilancia que D. Esther sempre exerceu sobre ella.

— Se ella me descobre, era capaz até de me mandar matar.

Pouco depois terminava o interrogatorio e a joven loura foi entregue ao escrivão para que prestasse por escripto o seu depoimento.

Depõe o Sr. Manoel Duque

Em seguida, comparece perante o Dr. Paula Pinto o marido da assassinada, Sr. Manoel Duque. Diz de inicio que a morte de sua esposa causou-lhe dolorosa surpresa. Confessa qu a vida em commum de ambos nunca foi de perfeito entendimento, mas que, apesar disso, jámais teve a idéa de eliminal-a e attribue o crime a alguem interessado na posse das joias.

Perguntado sobre se sabia do telephonema que sua esposa havia recebido do Rio, na sexta-feira, marcando um encontro na rua Sete de Setembro, respondeu que sim, pois uma das filhas informara-o a respeito. Mostrou-se até interessado em saber de quem partira essa communicação, providenciando para que fosse descoberto o numero do apparelho de onde a mesma havia partido. Não o conseguiu, entretanto, apesar de haver pago uma gratificação ao empregado da Companhia Telephonica no sentido de elucidar esse detalhe.

Entram em scena os pescadores

Os trabalhos se desenvolvem e o gabinete do Dr. Paula Pinto fica repleto. Todos querem assistir ao desdobrar das diligencias e conhecer de perto os personagens mais directamente ligados ao barbaro crime do Sacco de S. Francisco. Num emmaranhado de depoimentos e supposições, os episodios se tornam cada vez mais impressionantes.

Tendo ouvido o marido da assassinada, o Dr. Paula Pinto manda buscar o dono do bote "Esperança" e o seu empregado. Em torno desses individuos concentra-se a curiosidade dos presentes. Ha no momento em que entra o empregado do locador do bote, Antonio Coitinho, um instante de sensação. Coitinho é uma creatura alapardada e sem noção de responsabilidade. A' primeira pergunta do delegado Paula Pinto, apontando o Sr. Manoel Duque, é se este senhor lhe era desconhecido. Coitinho, vacilla na resposta e affirma, que não, pois fôra elle quem alugara o bote.

Esse instante foi rapido, porém, porque, chegando logo atrás o dono do bote, Sr. Francisco Silva, conhecido por "Chico Pintor", este negou conhecer o Sr. Manoel Duque, dizendo que não fôra elle quem tratara o aluguel da embarcação. O Sr. Manoel Duque respira, alliviado, pois se ficasse confirmada a duvida, seria elle o accusado.

Sexta-feira, dia 12

Entrando em detalhes sobre o aluguel da embarcação, "Chico Pintor" conta que o desconhecido tratára o negocio, allegando precisar do barco para uma pescaria, adeantando que dispensava seu auxilio, porque sabia remar e era até socio de um club de regatas. Declarou ainda o desconhecido que iria buscar um amigo, no Lido, que lá ficara, trocando de roupa. De facto, o bote "Esperança", que fôra alugado na praia de Charitas, proximo ao cemiterio local, normenorisa o pescador, rumou em direcção ao Lido. Pouco depois, a embarcação passava novamente ao largo, defronte á praia de Charitas, conduzindo mais uma pessoa, que não lhe fôra possivel identificar, se homem ou mulher, devido á distancia. E, com os dois passageiros, o bote proseguiu com remadas seguras, rumando para Jurujuba, ou ilha dos Amores. Isso passou-se precisamente no dia 12, sexta-feira, ás 15 horas.

"Matei uma arraia, a punhal!..."

— A tarde, podiam ser umas 18 horas, mais ou menos — continua "Chico Pintor" — ao invés de me entregar o bote, o desconhecido foi a minha casa, avisando-me que deixára a embarcação distante do local onde deveria desembarcar. Notei que o individuo estava com a roupa molhada e que molhado estava, tambem, o dinheiro com o qual pagou o aluguel do bote. Como estranhasse esse detalhe, contou-me então que havia tido uma pescaria muito accidentada e se viu obrigado a matar uma grande arraia a punhal.

Sangue e brilhante

— Recebido o dinheiro o individuo despediu-se. Antes, porém, fez uma recommendação: "Olha, "seu" Chico, o senhor vae encontrar na sua embarcação muito sangue e uma pedra preciosa. O sangue é da arraia que eu matei e a pedra é do meu annel e foi perdida durante a luta.

Acceitei a explicação, e, logo, em seguida, mandei o meu empregado buscar o bote. Mal este chegou foi encalhado á praia e notei de facto que havia manchas de sangue. Procurei a pedra preciosa mas não a encontrei. Senti, entretanto e immediatmente a falta da corda e da pedra que me serviam para a amarração do bote.

O auto que conduziu o criminoso

Foi o auto de praça n. 96, que faz ponto no Sacco de São Francisco, que, dirigido pelo motorista Oscar Cabral, conduziu ara a cidade o supposto criminoso. Acareado com o Sr. Manoel Duque, o chauffeur não o reconheceu como tendo sido o seu mysterioso passageiro.

— O desconhecido — declara o motorista — tomou o meu carro com as vestes molhadas. Mandou que rumasse para o centro mas distante, ainda, da estação das barcas, pediu que parasse e saltou. O preço combinado fôra de 15 mil réis. Allegando ser esse preço elevado, pagou-me apenas 12 mil réis, pedindo-me ainda que sacudisse do seu terno a areia que nelle se pregára.

Idalina Dias, a "Coruja"

Em torno dessa personagem concentra-se boa parte das attenções da policia fluminense. Já submettida a diversos interrogatorios, a "Coruja" vem se contradizendo repetidamente. E' sabido e confirmado pela senhorita Lusa, filha de D. Esther Duque, que sua mãe ao regressar da casa da "macumbeira" se mostrava satisfeita. Contára-lhe até que as cartas da bruxa lhe revelára uma proxima reconciliação com o seu marido. D. Esther conhecera esta mulher por intermedio de D. Isaura de tal, residente a rua do Carmo, aqui no Rio, e que ha tempos fôra discipula de cartomancia da "Coruja".

Ao prestar seu depoimento a feiticeira da rua Barão de Amazonas, 104, negou que tivesse dado conselhos de qualquer especie a D. Esther e muito menos com relação a qualquer offerenda devida a "mãe dagua" pelos beneficios dessa invocação e mais, que D. Esther não havia estado em sua casa no dia 12, sexta-feira, mas sim, no dia seguinte.

Idalina Dias é de facto cartomante e não negou essa sua qualidade á policia, pois possue permissão das autoridades para trabalhar como "espirita". Não obstante a isso o Dr. Paula Pinto, não ignora que a "Coruja" se dedica, quasi que exclusivamente á pratica da magia negra.

Depois de prestar suas declarações, Idalina Dias, foi conduzida ao local reservado para senhoras, onde continua presa e incommunicavel, á disposição do 3º delegado auxiliar.

Sensacionaes declarações da Srta. Lusa Duque

Não foi sem grande constrangimento que entraram na sala do delegado aufilhas da infeliz senhora para quem o destino reservou a mais tragica das mortes.

Visivelmente emocionadas, as duas jovens relataram ao delegado detalhes impressionantes sobre a vida de sua mãe. Disse a senhorita Lusa, a mais velha, que, como sua irmã, é alumna da Faculdade Fluminense de Medicina, que o maior ideal de sua mãe era reconciliar-se com o seu marido. Com essa intenção não media obstaculos nem consequencias. Possuidora de um espirito facilmente suggestionavel, deixava-se dominar pelas insinuações que lhes eram feitas. Jámais occultava ás filhas os pormenores de sua vida.

A joven Lusa conta ainda que sua mãe era uma senhora vistosa e cuja distincção mais caccentuava deante da irreprehensivel elegancia das suas "toilettes". Sempre que saia não dispensava as joias de alto preço e não raras vezes, segundo ella propria dizia, tornava-se alvo da admiração de certos cavalheiros que a acompanhavam até a porta da casa.

Suspeitas

Em certa altura das declarações, o delegado fluminense interroga a senhorita Lusa e descreve o typo do supposto criminoso. A joven ouve com attenção as palavras da autoridade e depois, como se presa a uma recordação instinctiva, exclama:

— E' o Antonio...

Convidada a esclarecer essa declaração a senhorita Lusa diz que Antonio de Souza é uma pessoa relacionada com a sua familia, ex-professor do Collegio Aldrige e que ha tempos fôra namorado de sua irmã Beatriz. Tendo praticado um estellionato nesta capital, esse conhecido seu viu-se obrigado a fugir da cidade.

Revelando a audacia do seu temperamento de conquistador — continúa a senhorita Lusa — Antonio de Souza não disfarçava suas sympathias por quem futuramente deveria tornar-se sua sogra.

De accordo com essas informações, Antonio de Souza é mais um suspeito que surge nesse complicado caso e que por isso está merecendo as attenções da policia.

Um hospede que se mudou

No Hotel Imperial, onde residia a infeliz senhora com suas filhas, havia tambem um hospede visivelmente interessado em cortejar D. Esther Duque, o qual chegou a se declarar um apaixonado da mesma. Este senhor, conta a senhorita Lusa, mudou-se do hotel, precisamente no dia em que se deu o crime. Onde estará elle ? E' o que a policia procura averiguar.

A ultima carta

Segundo foi noticiado, D. Esther, ao sair do hotel, dissera que ia aos Correios levar uma carta. Agora, por intermedio da senhorita Lusa, sabe-se que essa missiva era destinada a D. Thereza Marini, mãe de D. Esther, actualmente em Barbacena, residindo em casa de um parente, ou em São João d'El-Rey. O que revelára essa missiva ? A ultima escripta pela esposa desditosa ? Quem sabe se não conterá uma grande revelação, capaz de elucidar por completo esse doloroso caso ?

Um detective particular

D. Esther, que sempre se revelou uma creatura caprichosa nas suas iniciativas, tinha até um detective especialmente contratado para vigiar os passos do marido. A senhorita Lusa, que informou mais esse detalhe, não sabe, porém, o nome nem a residencia desse policial-amador.

Com todos esses cuidados é logico suppôr-se que ella preoccupava-se em levar a sua mãe a marcha dos acontecimentos fazendo-a de sua confidente. Nessa derradeira missiva, pois, deverá ser encontrado algum trecho de accentuada importancia para o mais rapido desfecho desse romance de dôr e de sangue.

O Dr. Paula Pinto, certo de que algum esclarecimento virá da leitura dessa carta, providenciou para que a mesma chegue ás suas mãos, transmittindo, telegraphicamente, as instrucções a respeito.

O bote "Esperança"

Para soffrer mais cuidadoso exame por parte do Departamento de Pesquisas Technicas da Policia Fluminense, o bote "Esperança", cujo numero de registo é 4.014, foi transportado para a Chefatura.

Importante diligencia, na ilha dos Amores

Ao encerrarmos os trabalhos dessa edição tivemos conhecimento que as autoridades da policia fluminense estão empenhadas em importante diligencia na ilha dos Amores. Para essa ilha, ao que se presume das declarações das testemunhas, rumou o bote fatidico com os seus dois passageiros.

ASSASSINADA BARBARAMENTE
E sepultada no quintal
O caso tremendo de Madureira

Por um esforço de reportagem, apesar da hora avançada descrevemos rapidamente, em nossa edição extra de hontem, o que foi esse tenebroso crime verificado em Madureira, envolto no mais denso mysterio. As hypotheses mais variadas se formulam quanto ao movel do crime, mas todas baseadas num facto quasi certo, isto é, o criminoso teria matado para roubar. Circunstancias surprehendentes detalham bem a frieza espantosa com que foi perpetrado o selvagem homicidio.

Outros detalhes, que vamos narrar, impressionam como os contos fantasticos. Foram scenas de incomparavel dramatismo, ora repassadas de pasmosa brutalidade, ora tenebrosas, dantescas.

Uma communicação incerta

Eram quasi 14 horas. Um rapaz surgiu na delegacia do 24º districto. Seu nome é João Alcantara dos Santos e sua residencia á rua Anajaz, 77, em Madureira. Procurou o commissario Antonio Lopes. Falou difficilmente, denotando estar dominado por forte impressão.

— "Seu" commissario, começou defronte á minha casa, na rua Anajaz, um homem está como um louco procurando a mulher.

Elle diz que saiu de manhã e quando voltou, á tarde, encontrou a casa revirada, suja de sangue, com a janella da rua abetra. Procurou pela mulher e não encontrou.

O commissario não esperou mais. Acompanhado do investigador Antonio Pacheco e de praças da policia, rumou para o logar indicado. Lá chegando, teve plena confirmação do que fôra informado. Na casa numero 98 da rua Anajaz havia algo de anormal. Os curiosos estavam affluindo para o local. Logo ao transpôr a porta, a autoridade verificou grande desordem no interior. Manchas de sangue, que pareciam ter sido lavadas, havia pouco, uma camisa de sêda salpicada de pequenas bolas escarlates, uma machadinha, á um canto e um martello, diziam com eloquencia da scena selvagem que ali se desenrolára.

Mais adeante, num quarto contiguo, um guarda-roupa aberto havia camas revoltas, roupas jogadas no chão. O policial procurou pelo dono da casa. Andava como um louco do quintal para o interior.

Um encontro pavoroso

Interpellado pela autoridade, José dos Santos, marido da senhora desapparecida, contou como descobriu tudo aquillo.

Saira, madrugada ainda, para o trabalho, com destino a Botafogo. Sua esposa ficara dormindo. Estavam, agora, tratando dos papeis para sua viagem á Hespanha, onde ella ia á procura de melhoras climas, muito enferma que estava. Trabalhou todo o dia, e, ás 14 horas, regressou. Na rua ainda, a janella aberta causou-lhe certa surpresa, de vez que sua senhora, áquella hora, como fôra combinado, devia estar na cidade, movimentando os seus negocios. Elle entrou ligeiro, encontrando tambem a porta aberta. No interior da casa ficou assombrado. Não comprehendia coisa alguma daquillo.

O sangue no assoalho apavorou-o. Gritou pelo nome da esposa, procurou toda a casa, foi até o quintal, nada! Maria não apparecia. Informou-se na vizinhança, mas não adeantou mais. Que fazer? Aguardou com ansiedade a chegada da policia. O commissario dirigiu-se para o quintal. Qualquer coisa, em sua argucia de policial o impellia para lá. Perpassou demoradamente os olhos em torno. A um canto, entre dois arbustos, a terra apparecia escura e fôfa. Gallinhas ciscavam sobre ella, beliscando, aqui e além. Aquillo fascinou a autoridade, como um iman poderoso. Seus olhos não se despregaram daquelle ponto. Os gallinaceos continuaram ciscando, remexendo a terra. Passou um momento. De repente, o bico de uma das aves insistiu num objecto, alvadio, que resistia duramente aos arrancos repetidos. Mais vezes as pequenas garras riscaram a terra. Ah! não houve mais duvida. Era um panno branco que a gallinha procurava extrair do chão. O commissario approximou-se. Viu ao lado um enxadão. Inopinadamente dirigiu-se ao dono da casa:

— Quem deixou ali a ferramenta?

— Não sei "seu" commissario. Quando sai estava dentro de casa.

Umas tantas vezes o enxadão afundou-se na terra, e o quadro dantesco, indescriptivel, appareceu:

Naquella sepultura improvisada, grosseira, estava o cadaver da mulher procurada!

Amarrada e amordaçada

Descoberto o crime tenebroso, a autoridade requisitou logo os peritos da D. G. I. Em pouco, lá chegava a caravana, dirigida pelo Sr. Roberto Reboredo, e o medico legista, Dr. Campos. Procedeu-se á exhumação. Sepultado o corpo quasi na superficie da terra, a tarefa foi facil. Um instante depois, ante os olhos aterrorisados dos circunstantes, José dos Santos, o marido da victima, erguia nos braços o cadaver da esposa. A boca estava obstruida por uma mordaça de panno, que se afundava, labios a dentro. As mãos, por trás, nas costas, amarradas com tiras de fazenda branca. Os pés atados completavam a triste visão. Um exame rapido concluiu ter ella sido immobilisada, depois do que foi morta com um instrumento cortante, rudimentar, um machado talvez, o que explicava uma brécha no frontal esquerdo, e fortes hematomas na face. José dos Santos, o gary da Limpeza Publica, contemplava, attonito, o espectaculo assombroso. Ali estava, amarrada e amordaçada, assassinada com incrivel malvadez, sua esposa Maria.

A acção da policia

Diligenciando em torno do crime, a policia do 24º districto tem seguros indicios de estar na pista do malvado assassino. Maria Vicente Alvarez, a morta, passára, nesses ultimos dias, sua casa, á rua Anajás, a um comprador de quem a policia não quiz fornecer o nome, por 8:800$, dos quaes já recebera 1:000$, até então em seu poder. Estava de viagem marcada para a Europa. Hontem, é a policia ainda que informa, deveria receber mais cinco contos.

Esse dinheiro, que estava em seu poder, desappareceu, o que faz crer ter sido o roubo o movel do crime. As circunstancias, porém, induzem a se pensar num ladrão vulgar, de vez que procurou, por todos os meios, fazer desapparecer os indicios do hediondo assassinio, a ponto de lavar e esfregar o assoalho, para apagar o sangue derramado. O facto do cadaver ter sido enterrado no fundo do quintal, na superficie quasi da terra, é assás suggestivo. Na machadinha, encontrada no interior da casa, junto com um martello, parecia, a principio, haver sangue tambem. Depois de procedido o exame da pericia, entretanto, verificou-se tratar-se de ferrugem, embora demonstrasse ter sido utilisada recentemente. José dos Santos acha-se detido, para interrogatorios, na delegacia do 28º districto, uma vez que não estão afastadas as suspeitas de que elle, pelo menos, tivesse sido cumplice do verdadeiro criminoso.

O comprador da propriedade, de quem a policia insiste em esconder o nome, parece ter parte decisiva em todo esse mysterio. O cadaver de Maria Vicente Alvarez, que tinha 56 annos e era de nacionalidade hespanhola, foi removido para o necroterio, onde vão ser procedidos, pelos medicos competentes, todos os exames no caso. Só depois disto poder-se-á affirmar o que matou, verdadeiramente, a pobre mulher, pois é muito viavel a hypothese de um estrangulamento.

O "carioca-reporter" e A NOITE — Successo de uma reportagem

Não podemos e não devemos deixar de salientar que ao "carioca-reporter" devemos em grande parte o incontestavel successo de nossa edição extraordinaria de hontem, sobre o barbaro crime de Madureira. O alistamento, a presteza, a facil percepção da excepcional tragedia foram perfeitamente provados pelo dedicado auxiliar d'A NOITE.

Poucos minutos após receber a policia aviso do caso, tambem a nossa reportagem era chamada ao local, onde chegamos no inicio das diligencias para a descoberta do tremendo crime, podendo assim A NOITE offerecer aos seus leitores um completo serviço de informação e em primeira mão, espalhando pela cidade e pelos suburbios a noticia de sensação da tarde de hontem.

O coração do Brasil na melodia dos violões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dias bonitas, que compõem os compositores cariocas.

Nair é uma das maiores interpretes. Maria Thereza de Lima Bove não é conhecida do nosso publico. Dada porém a belleza de sua composição, deve ser uma grande artista.

Os acompanhamentos serão feitos por Waldemar Henrique e Mario de Azevedo, dois nomes que de dia para dia mais se salientam, pela interpretação segura e perfeita que dão a todas as melodias.

O concurso dos industriaes

Os festejos do Mez da Cidade, promovidos pel'A NOITE, com collaboração do governo municipal e o concurso das autoridades federaes, não têm conseguido apenas proporcionar á população espectaculos bellissimos, como o da queima de fogos de artificio na Praça Paris e em Bangu', mas ainda suscitar o interesse mais vivo de todas classes sociaes por um programma de realisações de que é elevado objectivo estimular as forças vivas da collectividade a um constante empenho pelo progresso da capital brasileira.

Entre as demonstrações de vigoroso applauso destaca-se a que acabamos de receber, animando o "Mez da Cidade", de importante firma industrial.

Prova eloquente de que as festas de junho, as empolgantes festas juninas trouxeram vida a todos os negocios. Testemunha isso a carta que, pessoalmente nos veiu trazer a firma Alberti & Stadler, proprietaria da fabrica de artefactos de alumnio marca "Chaleira".

Os Srs. Alberti & Stadler organisaram um concurso de vitrines para os seus clientes.

Assim é que, commemorando o Mez da Cidade, serão distribuidos premios em dinheiro para os organisadores das vitrines. O primeiro premio é de réis 200$000 e o segundo de 100$000. Haverá ainda dois premios de 50$ e seis de 30$000.

O julgamento do original concurso, será ainda realisado este mez e promette, pela feliz idéa, um mercado interesse. Os conhecidos industriaes, sentindo o merito da iniciativa do nosso jornal querem trazer a sua intelligente contribuição. Vae ser um successo o concurso das vitrines.

Uma tarde de alegria, no Luna Parque -- Distribuição gratuita de entradas

As creanças vão ter amanhã uma tarde de alegria no ampio recinto do Luna Parque, installado na Esplanada do Castello. Todos os divertimentos que ali se encontram, os navios mecanicos, os trampolins, a roda gigante, a montanha russa, os balanços venezianos, os marrecos nadadores, os aviões de brincadeira, serão postos em funccionamento pela animação exuberante da nossa petizada.

Será uma tarde de encantamento, a de amanhã, no Luna Parque, regorgitante de creanças.

Para essa festa, que será das 14 ás 18 horas, está havendo, em nossa redacção, distribuição gratuita de entradas.

Penha Club — O baile á caipira de sabbado

Realiza-se no dia 20 do corrente, sabbado proximo, o monumental baile á caipira, promovido pelo grupo "Com a gente ninguem póde", que, certamente, virá a ser o maior de todos os bailes juninos realisados, até agora, naquelle prospero suburbio leopoldinense.

Pelos preparativos feitos está fadada esta festa ao mais expressivo successo.

Os "coroneis" José Baptista Linhares, Macio Annibal Pimenta, Vassoura; Julio Coutinho, Caso Perdido; David Ferreira, Vampiro; Pedro Vivacqua, Lingua de Navalha, vêm concentrando todas as energias para que se revista de esplendor e brilhantismo essa noite commemorativa de S. João.

Valiosos premios serão conferidos aos melhores trajos caracteristicos, ao matuto mais espirituoso ao que melhor balão soltar e ao melhor conjunto musical regional, etc.

Os salões do Penha Club serão transformados num verdadeiro arraial, nada faltando para que se tenha a illusão de um baile em terreiro.

No Mauá F. C. — A grande festa de sabbado

O tradicional club da rua Sacadura Cabral fará realisar no sabbado uma festa-caipira, dedicada ao "Mez da Cidade", que pela sua originalidade alcançará sem duvida alguma o mais expressivo successo.

O programma ficou assim organisado: durante todo o dia serão soltos balões; ás 18 horas serão abertos os salões para receber os caipiras, que deverão comparecer juntamente com suas familias. Nessa occasião, será dada uma salva de 21 tiros; ás 21 horas chegarão as bahianas encarregadas de distribuir os doces, os milhos assados, as canjiquinhas, as batatas doces, as cannas assadas, etc.

A's 22 horas terá inicio o baile ao som de uma authentica "charanga" typica regional.

A directoria do estimado gremio premiará o caipira mais original com um lindissimo mimo e distribuirá ás senhoritas presentes grande quantidade de fogos de salão.

QUASI MATOU O MENINO

A victima foi, em estado grave, internada no Prompto Soccorro

O menino Antonio, de nove annos, filho de Antonio de Souza Fernandes, em cuja companhia reside á avenida Suburbana n. 2.877, ao atravessar, hoje, essa via publica, foi colhido por um auto, sendo atirado a distancia.

Soffreu a pobre creança fractura exposta da perna direita, além de varias e graves contusões e escoriações pelo corpo.

Antonio foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistiu o menino Antonio e, cerca de 11 horas, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

As eleições de Encantado

Telegrammas recebidos pelos Srs. Mauricio Cardoso e Baptista Lusardo

O Sr. Baptista Lusardo recebeu hoje telegramma do Sr. Lindolfo Collor no qual informa o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul saber que as eleições supplementares no municipio do Encantado, ali realisadas no domingo ultimo, decorreram em ordem e sem incidentes de maior importancia. Compareceram cerca de 1.900 eleitores e as impressões chegadas a Porto Alegre são, a respeito, muito satisfatorias.

O Sr. Mauricio Cardoso, por seu lado, recebeu um telegramma assignado pelo deputado Adroaldo de Mesquita e Sr. Rosauro Tavares, delegados da Frente Unica que foram ao Encantado assistir ao pleito, dizendo que compareceram ás urnas 1.900 eleitores e que, por este numero de votantes, está assegurada a victoria da Frente Unica naquelle municipio.

COMMUNICADOS

Anna Ferraz Loureiro Fraga

✝ Ermina Silva Araujo e sobrinhos, Julieta Fraga e sobrinhos communicam o fallecimento de sua cunhada e tia, ANNA FERRAZ LOUREIRO FRAGA e convidam para acompanhar o enterro que sairá amanhã, 18, ás 9 horas, da praia de Botafogo, 244-A.

Engenheiro civil Dr. José Saboya

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Thereza Saboya, Ignacio Saboya, Floriano Amaral Mello e familia, coronel José Pereira Vianna e familia, Fernando Piereck Junior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 18, e confessam-se desde já agradecidos a todos por mais esse acto de piedade.

FALLECIMENTO

Benjamin Ferreira Leite

(DO ESTADO DO PARANA')

✝ Falleceu, hontem, no Hotel Milton, á rua Marquez de Abrantes n. 26, o Sr. BENJAMIN FERREIRA LEITE, realisando-se hoje, ás 16 horas, o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da praça da Republica n. 89 (Capella).

12hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A PISTA DO BOTE ENSANGUENTADO

Traços physionomicos do barbaro assassino

O palpitante depoimento do barqueiro -- Luta, a punhal, com uma arraia -- Desfaz-se a desculpa do criminoso

Augmenta o emmaranhado nas diligencias em torno do crime de Nictheroy. A cada passo que a autoridade dá, vae se entrelaçando cada vez mais. Varias suspeitas nascem, personagens mysteriosos são allegadas no correr dos depoimentos, detalhes impressionantes são exhibidos. Assim, a policia está, pouco a pouco, conhecendo os meandros do crime, a sua causa provavel.

Pela ampla reportagem já divulgada na edição anterior, pel'A NOITE, se póde, a bem dizer, reconstituir a tragedia que teve por theatro a Guanabara.

Na sexta-feira ultima, um individuo de compleição robusta, decentemente trajado, usando bigodes, appareceu no Sacco de São Francisco. Viajára num automovel, o de n. 96, de que é chauffeur Oscar Cabral. O mysterioso individuo vae á casa de "Chico Pintor", na praia das Charitas e aluga a este o barco "Esperança". Como acontece sempre, o barqueiro não perguntou quem era o freguez. Este toma o bote. Faz-se ao largo, direcção do bar "Lido". "Chico Pintor" fica na praia. Passam-se momentos. Vê, a grande distancia, o "Esperança", já com dois passageiros. Não póde distinguir se um homem ou uma mulher. Volta para sua casa. Duas horas depois, regressa o homem forte e de bigodes. Bate á porta de "Chico Pintor" e diz-lhe que deixára a casca de noz nas Charitas. O sangue que o barco tinha — adeanta — num aviso — fôra de uma arraia

-- Reconstituindo o episodio brutal

que elle matára a punhal. De facto, o "Esperança" estava todo manchado de sangue!

Faltavam a corda e a pedra, que serve de ancora!

Conclue-se claramente, — o segundo passageiro era a victima do terrivel crime. O episodio sangrento se dera no meio da bahia.

Para dar fôrça de verdade a essa hypothese — já agora irrecusavel — ha os detalhes seguintes:

Pelas proprias declarações da senhorita Lusa, filha de D. Esther, sabe-se que essa senhora era muito galanteada. Não olvidava, mesmo, que ao sair á rua, eram muitos os que a admiravam.

Poucas horas antes do episodio das Charitas, D. Esther recebia, no Hotel Imperial, um telephonema. Marcava-se um encontro, aqui, no Rio.

D. Esther saiu immediatamente. Pretextou ir ao Correio. E não mais voltou. Pelo exame pericial se sabe que a morte se deveu á fractura do craneo.

A senhora foi jogada ao mar, já sem vida.

Não é improvavel que o encontro fosse com o autor do telephonema e este o cavalheiro mysterioso do barco "Esperança".

A falta das joias, de alto preço, que D. Esther usava e a fractura do dedo que ostentava o solitario de 10 contos, provando a violencia alicerçam o latrocinio. Mais: o sanguinario ladrão não era de todo desconhecido de D. Esther.

Crime perfeito...

Não ha crime perfeito. O criminoso sempre deixa, num detalhe minimo, na omissão de um cuidado, que escapa á sua percepção commum, mas não á de um policial arguto e capaz, qualquer coisa que o póde perder.

O autor dessa tragedia de Nictheroy não é habil. A tessitura de um plano tem falhas. Além do testemunho pesco, ha duas provas importantes de sua presença, tratando com o dono do barco, em duas importantes de sua inhainhabilidade. Ignorava que o corpo teria de vir á tona logo que se completasse putrefacção. A pedra, mesmo mais pesada que fosse, não sustentaria, pela grande perda de seu peso, o corpo no fundo da agua.

O criminoso voltou a falar, a apresentar-se ao dono do barco, depois de commettido o crime, quando podia largar o bote, — que trazia no seu pequeno bojo a grande e tragica revelação — em qualquer outra praia. E', pois, um bisonho. Fosse elle um delinquente frio, affeito ao crime, conheceria. E' sabido que os gazes da remado para muito mais longe e a denuncia da tragedia só muito tarde se sentiria. E' sabido que os gazes da putrefacção retidos provocam a emersão.

O motorista Oscar Cabral, do carro n. 96, que conduziu o supposto criminoso do Sacco de S. Francisco ás proximidades das Barcas.

Francisco da Silva, o "Chico Pintor", defronta-se com o marido de Esther Marini, Manoel Duque, na 3ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy, perante a reportagem d'A NOITE

Melodias de junho -- Uma hora de belleza

A irradiação de hoje na «Hora do Brasil» vae divulgar as composições premiadas

Melodias de Junho, melodias da cidade... A musica foi sempre a amiga e a confidente do homem nas horas de tristeza e nas horas de alegria. O concurso d'A NOITE reuniu centenas de compositores que vieram trazer ao Mez da Cidade o seu tributo sonoro, traduzindo em notas e poemas as emoções que lhes despertava a belleza de junho.

Hoje, na "Hora do Brasil", serão irradiadas as composições que mereceram os primeiros premios. Esta hora de arte feita sob o patrocinio de CARIOCA por especial gentileza do director do Departamento Cultural de Propaganda, Sr. Lourival Fontes e da Srta. Ilka Labarthe, que emprestam sempre todo o apoio a iniciativas culturaes como esta, terá o concurso de nomes consagrados em nossa "broadcasting" e marcará um dos grandes successos do anno.

Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Elisinha Coelho de Andrade e Mára da Costa Pereira, as cinco esplendidas cantoras que apparecem na frisa harmoniosa que illustra estas linhas, serão as interpretes das musicas premiadas. Ao piano Waldemar Henrique, o compositor que mereceu o premio de Honra A NOITE e Mario de Azevedo, pianista do mais alto valor, commentarão com seus acompanhamentos as palavras das cantoras.

Ao lado de compositores e interpretes já conhecidos e consagrados o concurso musical d'A NOITE revela uma poetisa e musicista que, pela primeira vez, se apresenta ao publico: Maria Thereza. Descendente de um grande poeta e figura de destaque em nossa sociedade, Maria Thereza interpretará hoje "Chuva de Prata" que mereceu o premio de Honra "Procopio Ferreira".

Nada mais é preciso dizer. Os interpretes são a garantia mais segura do successo da noite de hoje; ahi estão, sorrindo: Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza, Elisinha Coelho e Mára... Uma linda promessa.

Tombou o trem!

Grave desastre em S. João d'El-Rey

MORREU O MACHINISTA, HAVENDO VARIOS FERIDOS

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Telegramma de S. João d'El-Rey informa ter occorrido um grave desastre na Rêde Mineira de Viação.

Procedente de Barbacena, o nocturno diario, o perigoso declive de Ilhéos, entre as estações Padre Bento e Severiano de Rezende, quando, ao fazer a curva, a locomotiva descarrilou, tombando estrepitosamente, arrastando na quéda o carro de Correio.

Em consequencia do accidente morreu horrivelmente esmagado entre as ferragens, o machinista João Aristides. Sabe-se ainda que ha varios feridos, sendo o mais grave Luiz Carneiro, foguista.

De S. João d'El Rey partiu immediatamente um trem de soccorro, levando medicamentos.

Ha a registar uma coincidencia impressionante: no mesmo local, tambem em virtude de desastre de trem, perdeu a vida ha annos, o pae do morto de agora, que era tambem machinista.

GAZOLINA PURA

Emquanto perdurar a falta de alcool-motor em nosso mercado, a gazolina será vendida pura, sem a habitual percentagem daquelle combustivel nacional.

A autorisação para a venda nessas condições foi dada em caracter provisorio, continuando o mesmo preço do litro.

FOGOS

Vendem-se na Esplanada do Castello, junto ao hiate "Laranja". Gratis a guia da policia. *

Declarações do ex-coronel Moreira Lima

Deixou o Rio no dia 1° deste mez, indo de trem até Montes Claros

BAHIA, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Delegacia Auxiliar foi lavrado o auto de reconhecimento do ex-coronel Moreira Lima e do Sr. Ivo Meirelles, procurados pela policia carioca e aqui presos, conforme já informámos. O ex-coronel Moreira Lima declarou ter deixado o Rio no dia 1° do corrente, pelo trem da Central, com destino a Minas. Foi até Montes Claros, onde tomou um automovel no qual se dirigiu para o interior da Bahia, visto pretender homisiar-se neste Estado. Confirmou tambem os pormenores da sua detenção.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente, inclusive, receberemos, para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAES, EM PORTO ALEGRE, PARA RESTAURANTES

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O vereador Pereira Filho apresentou á Camara Municipal deste municipio um projecto de lei, isentando de impostos, por dez annos, todos os restaurantes destinados a operarios, desde que se submettam á tabella da Prefeitura e não vendam alcool, devendo manter, ainda, cartazes de propaganda sanitaria, em suas salas de refeição.

Voltam-se para a Africa as vistas da Allemanha

Investigações a respeito do recrutamento no territorio da antiga colonia do sudoéste — O que informa o primeiro-ministro da União, general Hertzog

COLONIA DO CABO 17 (Havas) — O primeiro ministro da União Sul-Africana, general Hertzog declarou no Parlamento que o governo estava procurando conseguir todas as informações relativas "á praticas illegaes" no sudoéste africano — notadamente quanto á campanha do recrutamento, á qual se teria entregado o consul general da Allemanha, no territorio da antiga colonia desse paiz. O general Hertzog accrescentou que o governo estava firmemente decidido a pôr termo a taes praticas e que, quanto á questão da restauração eventual da soberania allemã sobre o Tanganyika, essa questão deveria ser deixada inteiramente sob a responsabilidade do governo. Falando sobre a organisação de Genebra, declarou o primeiro ministro, que a Africa do Sul tem a intenção de sustentar aquella organisação porque "não temos o direito de repudiar a Sociedade das Nações simplesmente porque tememos que outros se estejam preparando para isso".

Não é anti-economica

MAS PATRIOTICA E BENEFICA A POLITICA DE SE MELHORAR A PRODUCÇÃO CAFEEIRA

No boletim "Informacion Economica do Chile", que o Ministerio das Relações Exteriores daquelle paiz faz publicar mensalmente, e relativo ao mez de abril ultimo, é facil de verificar que, em cerca de 50 productos chilenos de exportação, 41 estão submettidos ao Controle Commercial de Exportação, que "fiscalisa as qualidades, a embalagem, a pureza e a selecção do producto, como diz a nota que acompanha a lista. Entre esses productos encontram-se o trigo e todos os demais cereaes, as fruias verdes e seccas, alhos, cebolas e até dormentes. Ahi está uma politica, aliás feita hoje por quasi todos os paizes, que desejariamos ver tambem seguida rigorosamente no Brasil, pois as vantagens que traz, não apenas aos productores e exportadores, como á economia do paiz, são tão grandes que a pratica está demonstrando attenderem, por completo, aos interesses nacionaes. E, dahi, estender-se o processo, rapidamente, por todo o mundo.

Infelizmente, não tivemos até hoje uma comprehensão exacta da importancia deste problema e, dahi, apenas submettermos a controle bem poucos productos exportados. O caso recente do algodão do Nordeste, em que cerca de 70 milhões de kilos não puderam ser exportados pelo seu máo preparo e sua pessima classificação, prejudicando-se assim a lavoura de quatro Estados, dá-nos, entretanto, um exemplo de tão alta significação que o assumpto deverá ser apreciado com os cuidados que merece.

Com o café, sómente nos ultimos annos algumas providencias foram tomadas para impedir a exportação de productos com impurezas. Dessas facilidades resultou crear-se em torno do café brasileiro, nos mercados de consumo, a fama que tem hoje de ser sempre de inferior qualidade, o que é uma grande injustiça. O nosso café, se colhido e beneficiado com os cuidados que deve ter e merece, é o melhor do mundo. Basta que os lavradores caprichem na cultura, na colheita e no preparo para que o café brasileiro seja excellente, de primeira qualidade, de bom aroma e de bebida suave, como exigem os mercados de consumo. Muitos exemplos poderão ser citados nesse particular. E, agora, que o D. N. C. está tão vivamente empenhado em auxiliar a lavoura cafeeira, quer com premios em dinheiros que compensam os trabalhos de bom preparo, quer com facilidades de embarque, quer ainda com a disseminação das Usinas que fez construir, é certo que a producção de cafés finos brasileiros augmentará consideravelmente. A lavoura sómente beneficiará com essa politica, que tambem beneficiará no Brasil, pois os cafés finos alcançam sempre bons preços e, se por acaso não pudermos augmentar a exportação, mais ouro entrará no paiz pelo mesmo volume de café vendido ao estrangeiro.

Melhorarmos a qualidade do café destinado ao exterior, como a de todos os demais productos de exportação, não é, pois, politica anti-economica, nem orientação condemnavel. Ao contrario, todos estão no dever de collaborar nella, com todos os meios ao seu alcance, porque os altos interesses do paiz assim aconselham. O exemplo que nos dão os outros povos, inclusive os nossos concorrentes no café, é tão expressivo que seguil-o é um dever. Intensifique-se, portanto, essa campanha, dêem-se aos lavradores todas as facilidades, todos os incentivos e todos os auxilios para que elles possam corresponder a tão patriotico objectivo e, dentro de poucos annos, os sacrificios hoje feitos, por muito grandes que sejam, estarão completa e satisfatoriamente recompensados, logo que essa bem orientada politica seja executada com perseverança e com firmeza.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

AS DIVIDAS BRASILEIRAS

Como o "Financial News" se refere ao "Schema Oswaldo Aranha"

LONDRES, 17 (Havas) — A possibilidade da manutenção do schema Oswaldo Aranha de 1934 é a conclusão a que chega "um correspondente" do "Financial News", depois de detido estudo da posição do commercio exterior do Brasil, segundo as declarações officiaes relativas ao schema em questão. Depois de observar que o schema de 1934 representa uma base restricta de pagamento dos bonus exteriores do Brasil e é valido pelo prazo de quatro annos, terminando em março de 1938, o correspondente accrescenta:

"Deixando de lado a questão de uma volta eventual ao serviço integral da divida, não parece, no emtanto, que existam razões para que o schema Oswaldo Aranha não seja inteiramente mantido. Esta conclusão deve ser totalmente baseada sobre as estatisticas commerciaes do Brasil e isso porque o cambio proveniente das exportações constitue presentemente quasi a unica fonte de recursos cambiaes. Sendo exacto que o governo está accumulando ouro no Banco do Brasil, as vantagens para o cambio só serão sentidas quando a reserva ouro tiver attingido proporções sufficientes."

Assalto na ilha do Governador

Os ladrões "limparam" um estabelecimento commercial

A Sociedade Cooperativa Economica da ilha do Governador, á praia do Zumby n. 87, foi visitada, esta madrugada, pelos amigos do alheio. Subiram elles pelo telhado e retiraram algumas telhas, penetrando então na casa e fazendo o "serviço".

Carregaram os meliantes com varias fazendas e diversos objectos, no valor, tudo, de dois contos de réis, retirando, ainda, da caixa registadora a quantia, em dinheiro de 300$000.

Foi apresentada queixa do facto ao commissario Antonio Rodrigues, de dia ao 30° districto, que requisitou os peritos da D. G. I.

Novidades olympicas

A representação sul-africana — Jornalistas em Berlim — Local das passadas Olympiadas — Escoteiros de vinte nações

Os representantes sul-africanos nas Olympiadas, por decisão do congresso local, vão receber duas mil libras esterlinas destinadas ao custeio da representação, que comprehenderá tres "grinters" — um do 400 metros, um de marathona e um de barreiras — um saltador de vara e uma corredora de pequenas distancias. Os nomes mais indicados para compor a delegação são: E. Guimbeck, M. V. Thennisson, Dannah (sprinters), H. A. Gibson e Coleman (marathona), D. V. Shore (400 metros), T. Lavery (110 barreiras), A. S. du Plessis (vara), E. T. Thacker (salto em altura) e Barbara Burk. Lavery venceu, recentemente, o campeão olympico Tiddal e Thacker, nas eliminatorias britannicas de salto em altura, e possue o "record" sul-africano, de 1,97. Guimbeck é o melhor "sprinter" e Shore correu os 400 metros em 48,4.

• •

O Comité Olympico de Berlim deseja facilitar aos jornalistas do mundo inteiro as possibilidades da maior diffusão do noticiario das disputas a serem iniciadas em agosto proximo. Apesar de ser dada uma percentagem do 10 % para o numero de jornaes de cada paiz, esperam reunir na grande olympiada oitocentos jornalistas de todas as nações concorrentes.

• •

Foram dez as olympiadas até agora disputadas nas seguintes cidades: Athenas (1896), Paris (1900), S. Luiz (1904), Londres (1908), Stockholmo (1912), Berlim, não se realisou devido á guerra (1916), Antuerpia (1920), Paris (1924), Amsterdam (1928), Los Angeles (1932). A decima primeira está sendo iniciada com os jogos na Allemanha este anno.

• •

A Allemanha annuncia que nada menos de oito mil jovens escoteiros de vinte nações serão hospedes do governo e do povo germanicos durante o periodo dos jogos olympicos.

Trata-se de uma reunião magnifica, um detalhe dos mais interessantes a presidir a XI Olympiada.

• •

O Comité de Organisação dos Jogos Olympicos de Berlim, durante o periodo activo dos jogos, construirá uma verdadeira Via Triumphal na extensa rua que ligará o coração da cidade ao estadio olympico. Nos dois lados dessa importante arteria da metropole berlinense, serão collocadas bandeiras de todas as nações, em cuja confecção foram empregados quarenta kilometros quadrados de panno.

Quem faz a politica extérna

A posição do ministro Saavedra Lamas diante da interpellação do senador Sorondo — Pela Liga das Nações, ou pela Italia

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Se bem que a reunião de amanhã no Senado deva tratar, em caracter secreto, da interpellação feita ao chanceller Dr. Saavedra Lamas pelo senador Sorondo relativamente á politica argentina durante as proximas reuniões da Liga das Nações, espera-se que poderão ser conhecidos os seus resultados, o que tem despertado vivo interesse. O senador interpellante fez-se interprete dos sentimentos de amizade para com a Italia. Recorda-se que, em sua primeira moção, solicitou ao Senado que declarasse se veria com agrado as providencias do governo no sentido da suspensão das sancções. No caso vertente, o Sr. Sanchez Sorondo explicou quaes são as suas intenções dizendo: "Que o paiz saiba antes que a Assembléa de Genebra o que pensa o governo argentino", com o proposito de que, "se o pensamento do governo não fosse correspondente aos interesses nacionaes seria possivel uma modificação." Em sua mensagem, o chanceller Saavedra Lamas reaffirmou, de modo claro, o direito constitucional do governo de gerir as relações exteriores, o que significa a intenção de não se deixar influenciar pelas opiniões do Senado. Por outro lado, são bem conhecidos os principios Saavedra Lamas acerca do não-reconhecimento de conquistas pelas armas. Se a attitude argentina em Genebra se limitará a uma simples reafirmação de principios para collaborar em seguida em decisões ulteriores da Liga, é uma incognita impossivel de encontrar emquanto o Ministerio das Relações Exteriores não esclarecer de uma forma concreta a politica a ser observada em Genebra, o que se espera será feito na proxima sessão do Senado.

O monstro de Santa Fé

Documentação empolgante sobre o singularissimo caso de antropophagia verificado na Argentina. Varias attitudes de Aparicio Garay, o monstro solitario. Restos do infeliz Lugones, morto e devorado pela féra humana. São paginas emocionantes da edição de hoje d'"A NOITE Illustrada".

Varios larapios presos

Os investigadores Pedroso, Ignacio e Castro, do 19° districto, prenderam os seguintes individuos: Nelson Vieira da Silva, autor de varios furtos em Juiz de Fóra; José Pessôa de Araujo, accusado de furtos no valor de 400$, na residencia do Sr. Renato Calvet, funccionario municipal, á rua Isaura n. 14, casa IV; João de Andrade, vulgo "Cangica"; Waldemar dos Santos, vulgo "Waldemar da Feira", accusado de praticar varios furtos na zona do 20° districto; Antonio da Rocha Godinho, vulgo "Já te dou-te", e Rafael Ferrari, responsaveis por varios furtos.

"Já te dou-te" ha pouco saiu da Casa de Detenção.

Nossas autoridades vão remetter Nelson Vieira da Silva á policia de Juiz de Fóra.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Programma especial de divulgação das musicas premiadas no concurso instituido pel'A NOITE, em commemoração do "Mez da Cidade". Essas musicas serão interpretadas por Mara Costa Pereira, Maria Thereza, Augusto de Lima, Elisa Coelho, Nair de Castro Leal e Sylvinha Mello, com acompanhamento de Waldemar Henrique e Mario de Azevedo.

RADIO RIO — Luzia Pinheiro, M. da Silva, Waldyr Coelho, Elysio Azevedo Jorge Porto.

EDUCADORA — Marilia Baptista, Vicente Celestino, Fausto Paranhos, Joel e Gaúcho, Murillo Caldas.

TUPY — Carmen Barbosa, Christina Maristany, Alzirinha Camargo e outros.

TRANSMISSORA — Almirante, Dolly Ennor, Radamés, Pereira Filho.

MAYRINK — Aurora Miranda, Irmãos Petra de Barros, L. Barbosa, Moacyr Montenegro, Procopio e chronicas de Cesar Ladeira.

CRUZEIRO — Odette Amaral, Arnaldo Amaral, Cordelia Ferreira, Ary Barroso, Francisco Gorga.

PHILIPS — Discos.

CAJUTI — "Heraldo Portuguez".

GUANABARA — Luiza Torres Paranhos, Messody Baruel, Noemia Coelho Bittencourt, Maria Clara Jacome.

Vem ahi o Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital, vindo de sua fazenda em Cachoeira, o Sr. Borges de Medeiros, que seguirá para o Rio, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos da Camara Federal.

TURF

Bello gesto de um turfman

O Dr. Linneo de Paula Machado, desejando homenagear a memoria do saudoso turfman José Carlos Figueiredo, cujo nome foi dado á principal prova de domingo, fará correr a sua potranca Krebelina com as tradicionaes cores da antiga coudelaria — encarnado, mangas e bonet azul. Este gesto tem uma elevada significação, pois demonstra a admiração que o conhecido turfman tributava ao seu saudoso amigo e o reconhecimento que tem pelas gloriosas cores do Stud Carlos Figueiredo, tornando possivelmente victorioso na prova que tem o seu saudoso nome. Bello gesto.

Os programmas de sabbado e domingo

Foram hontem organisados os programmas para as reuniões de sabbado e domingo. No primeiro figuram seis carreiras e no segundo oito, inclusive a prova classica "José Carlos Figueiredo".

Finanças & Commercio

Libra entre 87$200 e 87$500

O mercado de cambio livre abriu, hoje, estavel, com o Banco do Brasil sacando a libra a 87$200 e o dollar a 17$350, e os demais bancos a libra a 87$500, o dollar a 17$350, o franco a 1$145, o escudo a $800, o marco a 6$990, a peseta a 2$100, o belga a 2$940, o peso argentino a 4$845 e o suisso a 5$630. Os bancos, no entanto, facilitavam os saques com taxas mais accessiveis, sobretudo para o franco francez.

No mercado official, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas.

O mercado de Londres abriu a 5.01 sobre Nova York e a 76 1/2 sobre Paris.

O preço do ouro

Foi fixado em 19$300 pelo Banco do Brasil o preço da gramma de ouro fino.

O assassinio de um subdito japonez

PEIPING, 17 (U. P.) — A Côrte Consular Britannica marcou para o dia 23 do corrente a inquirição preliminar das testemunhas do caso Sasaki — assassinio do subdito japonez Sasaki, attribuido a soldados inglezes.

Desertor da Imprensa, soldado do Estado

EM 1926, lançando o "Diario de Noticias", Leonardo Truda teve a preoccupação de chamar para o novo matutino de Porto Alegre as vocações que despontavam no jornalismo sul-riograndense. O perfeito articulista, que annos depois o Banco do Brasil nos iria arrebatar, sabia, como poucos, que o fundamento das mais solidas construcções é sempre e invariavelmente o material humano. Sem esse material basico a mais poderosa esquadra ficaria reduzida á condição de barcos de papel e as machinas de guerra das forças armadas de qualquer paiz não passariam de trambolhos nas mãos de soldados incapazes. A mesma observação applica-se á vida, ao funcionamento e á expansão das empresas jornalisticas. O maior titulo de capacidade do fundador da folha portoalegrense talvez residisse menos na segurança do orientador da opinião publica que na intuição do descobridor de valores para o alargamento dos horizontes da intelligencia profissional.

Entre o pequeno grupo dos rapazes de imprensa daquella época e daquella casa, figurava Luiz Vergara. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, era o typo do anti-bacharel na faculdade de desdobramento do seu espirito, iniciando-se nos segredos da comprehensão panoramica do mundo através do observatorio que escolheu e de onde se descortinam as mil imagens incoherentes e successivas do microcosmo social. Emquanto o Estado não o requestou para o escól dos seus servidores, pôde ser integralmente jornalista, com a total experiencia do officio que a provincia nos impõe na multiplicidade dos assumptos: do grave artigo de fundo ao topico nervoso, da reportagem policial carregada de côres dramaticas á chronica ligeira que se surte nos bazares da fantasia. A pequena familia não tardou, porém, a dispersar-se, tangida pelos imperativos do destino que se compraz em reunir-nos, na graça de um bello momento da existencia, para nos preparar a surpreza desesperadamente melancolica dos caminhos differentes. O agudo, agil e magnifico critico literario que já se modelava no jornalismo estreante de 1926 enterrou, no jardim secreto do coração, os poetas e os artistas de seu tempo, para se entregar a outras funcções, não incompativeis com um ideal de belleza ou de arte mas demasiado absorventes para lhe permittirem aquella atmosphera necessaria ás puras creações do espirito e da cultura.

Cassiano Ricardo, ainda recentemente, em São Paulo, confessava-me que uma das melhores paginas de critica á sua obra de poeta lhe fôra dado apreciar num trabalho da autoria de Luiz Vergara. Peregrino Junior, a proposito de um seu livro, tambem lhe deve a grata emoção de ser interpretado com a finura, a sensibilidade e a malicia desse critico que o Estado cedo matou, para fazel-o resuscitar sob a pelle do actual secretario da Presidencia da Republica. Desde que elle se deliberara a passar com armas e bagagens da Republica das letras para a Republica de que o presidente Getulio Vargas é a figura central, já nos tinhamos conformado com a perda do companheiro amavel, cordial, discreto, generoso, a esconder os proprios meritos, para não ferir os dos outros, graças a um pudor de intelligencia que constitue uma gentilissima filigrana de modestia. Sua vida, desde então, poder-se-ia resumir nesta formula: desertor da imprensa, soldado do Estado.

A sua ascensão definitiva agora ao posto honrosissimo, a cujo desempenho já se habituara e para o qual chegara a compôr uma personalidade especifica, com dispendio da propria, confirma a deserção irremediavel do collega mas a sua victoria nos enche de suave alegria, através da lição, que representa, de devotamento ao ideal de bem servir e de fidelidade ao destino de um homem. Esse ideal exprime-se na sua completa identificação com um cargo que nunca ambicionou, embora já o tivesse conquistado naturalmente, e esse homem, a quem tudo deve sem nada ter pedido, chama-se Getulio Vargas.

Na victoria de Luiz Vergara, á maneira de uma ascensão sem violencia, os jornalistas nos revemos com justo orgulho: alcançada em campo estranho á actividade da classe, ella vem mostrar que a nossa profissão quasi sempre póde marcar o ponto de partida das carreiras mais illustres e das mais altas trajectorias humanas.

André Carrazzoni

O infortunio de uma creança

Maria da Penha ao collo de sua mãe

Maria da Penha é uma linda creança de tres annos de edade, que a desventura já attingiu.

Tem ella os dois pesinhos tortos que lhe difficultam o andar e, se não se curar a tempo, ficará aleijada para toda a vida.

Não acontecerá assim, segundo affirmam os medicos, se a creança puder usar o apparelho proprio para endireitar-lhe os pesinhos.

Não tendo recursos para adquirir o apparelho que custa 300$, esteve nesta redacção o Sr. Alcides Esteves, pae de Maria da Penha, que nos expoz a situação precaria em que vive e appella, neste sentido, para as almas caridosas.

Mora o Sr. Alcides Esteves, que é motorneiro da Cantareira, á rua Teixeira de Freitas n. 146, em Nictheroy.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Bello flagrante do quartetto Ferri, interpretes de canções portenhas e um dos numeros de attracção do "grill" do Casino Atlantico.

—— Inaugurou-se a exposição Sarah Villela de Figueiredo.

—— A proxima inauguração do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes.

—— A commemoração do "Dia da Raça", em Portugal e no Brasil.

—— O Rio de Janeiro através de um trabalho official.

—— Nuvens de poeira na rua São Francisco Xavier.

—— Revalidação de matriculas na A. B. I.

—— A nova Camara Municipal de Campinas.

—— Continúa a faltar agua em Copacabana.

—— Os serviços medico-clinicos da Penitenciaria de Nictheroy.

—— Abelardo Botelho e Antonio Carolino, dois violeiros authenticos do sertão.

ECOS E NOVIDADES

SECULO XX

(Por via aerea vem, do Rio Grande, uma vacca de raça para a Exposição de Pecuaria).

O BOI PRETO — Os passarinhos agora devem estar encabulados!...

* * *

Foi afinal assignado o contracto entre o governo e uma firma commercial para a construcção da adductora de Ribeirão das Lages. A população da cidade vê assim approximar-se a data em que deverá ter termo o seu velho martyrio da falta dagua. Ha vinte annos ou mais que, durante o verão e ás vezes nos invernos seccos e quentes como o actual, o clamor pela falta dagua constitue uma rubrica forçada nos jornaes. As autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade explicam e promettem, e, de facto, nada ou pouco podem fazer, desde que o mal vem da origem da escassez do precioso liquido. O contrato agora assignado e que esperamos será integralmente cumprido, marcou, pois, um dia de satisfação para os habitantes da capital do Brasil.

* * *

E' um espectaculo edificante este que se está processando na America do Norte, da campanha em torno da successão presidencial, já em franco andamento. Irão deparar-se, numa luta gigantesca, o actual presidente Roosevelt, pelos democraticos, e o governador Landon, pelos republicanos, afastados do poder, quando Hoover perdeu o maior pleito eleitoral da historia. Foram vencidos porque lhes atiravam á face as consequencias da politica republicana da "Prosperity" e hoje querem tirar a desforra, criticando, por sua vez, as consequencias do "New Deal". Theoricamente, a luta está posta: economia dirigida ou liberalismo economico absoluto? E' este o dilemma deante do qual terá que decidir-se, proximamente, o eleitor americano. E' uma justa de principios, porque os "leaders" são unanimes em recommendar que não se dê caracter pessoal á campanha em perspectiva.

Tal espectaculo deve encher-nos de satisfação pois mostra quanto é bella e viva a democracia, quando realmente praticada.

* * *

Merece ser posta em execução a providencia desejada pelos moradores da rua Guapeny. Querem elles que aquella via publica passe a ter o nome de Humberto de Campos. A medida teria um duplo alcance: prestar-se-ia justa homenagem á memoria do chronista maravilhoso das "Sombras" e acabar-se-ia com as constantes confusões que se originam do facto de existirem na Tijuca diversas ruas com denominações parecidas com a daquella.

Maravilhas da sciencia

Nasce nos "broadcastings" um poderoso agente de cura!

AS ONDAS CURTAS AO SERVIÇO DA MEDICINA

As revistas medicas e leigas muito se occupam, nestes ultimos tempos, com a applicação de ondas curtas hertzianas em medicina, como um poderoso agente de therapeutica, realisando curas maravilhosas, onde outros processos conhecidos fracassavam. São nevralgias rebeldes, são rheumatismos, são affecções abdominaes, usualmente resolvidas apenas pela intervenção cirurgica, são perturbações das glandulas de secreção interna, que entram, numerosas, no quadro das curas maravilhosas da chamada ondotherapia, que veiu pôr as ondas curtas ao serviço da medicina. Sabendo que o professor Mauricio de Medeiros, actualmente occupado exclusivamente com sua clinica particular, é um enthusiasta da ondotherapia, que está empregando nessa clinica, com o rigor scientifico, em que habituou seu espirito de professor, fomos ouvir sua opinião, e pedir-lhe alguns esclarecimentos.

— De facto, estou usando as ondas ultra-curtas nos casos em que seu emprego é indicado. Trata-se de um recurso therapeutico introduzido em medicina por acaso.

Dois especialistas em radio, — Orville Merland e o physico allemão A. Esau — verificaram que as pessoas situadas nas proximidades de um emissor de ondas curtas e ultra-curtas manifestavam algumas alterações sensiveis da temperatura, do humor, da excitabilidade geral. Na Allemanha, as experiencias começaram a ser feitas pelo Dr. Schliephake, de modo a precisar exactamente quaes eram esses effeitos e quaes suas utilisações em biologia.

A primeira parte da questão, ponto inicial das pesquisas, estava comprovada: ondas hertzianas inferiores a 30 metros agem á distancia sobre o organismo. A segunda foi uma longa série de observações que vêm sendo feitas ha 10 annos e só agora permittem a generalisação do emprego desse poderoso agente, como recurso therapeutico.

Sob o ponto de vista physico, a therapeutica pelas ondas ultra-curtas é uma verdadeira modalidade da therapeutica pela alta frequencia, introduzida em medicina por d'Arsonval. Na alta frequencia classica (darsonvalisação, diathermia, etc.), trata-se de uma corrente alternativa com uma frequencia de 1 milhão de oscillações por segundo. Na therapeutica das ondas ultra curtas essa frequencia attinge de 10 a 100 milhões de oscillações por segundo. Na technica geral chamam-se "curtas" as ondas todas as longas e pacientes experiencias menores de 100 metros. Na ondo-therapia, as ondas empregadas são de 4 a 15 metros, o que justifica a designação de ultra-curtas que lhes foi dada.

Seria muito fatigante um resumo de

Professor Mauricio de Medeiros

cias que precederam o emprego das ondas ultra-curtas.

Sua acção physiologica ficou completamente provada. O grande sabio italiano Pende e seu collaborador professor Cignolini fizeram na clinica de Pende um estudo completo sobre o mecanismo da acção physio-pathologica e therapeutica das ondas curtas e ultra-curtas. As conclusões do illustre mestre são, a meu ver, as mais claras de quantas têm sido publicadas sobre o assumpto. As ondas curtas são frenadoras do systema nervoso vegetativo, na parte do orthosympathico.

Nessas condições não é difficil concluir quaes são as doenças e perturbações morbidas em que as ondas curtas agem com segurança absoluta de resultados: todas aquellas em que se revela um desvio total ou parcial do equilibrio vago-sympathico. O sympathico, é, por exemplo, um vaso constrictor. E' um excitante da desassimilação. Para certas regiões um frenador da motricidade, como no intestino, para outras, um excitante, como no coração. Um medico, senhor da sua physiologia, facilmente encontra os casos em que a indicação da ondotherapia se impõe. Na clinica de Genova cederam milagrosamente as gangrenas de origem angio-espasticas, como cederam casos de esclerodermia e de asthma bronchica.

Por que? Devido á acção vaso-dilatadora e trophica das ondas curtas.

Este augmento da irrigação sanguinea na região posta em fóco justifica os effeitos beneficos registados, não só pela escola italiana como pela allemã de Schliephake, nos rheumatismos articulares chronicos, nas nevralgias rebeldes, isto é, em manifestações morbidas que hoje se reconhecem devidas a uma acção ischemiante e desatrophiante da innervação sympathica local.

Foi principalmente por esse aspecto da pathologia do sympathico, que foi objecto de um curso que fiz na Faculdade de Medicina, que me deixei seduzir pelo emprego das ondas curtas.

Mal Schliephake e o austriaco Dr. Kowarschik dilataram muito essa therapeutica, depois que demonstraram que ella gera uma especie de febre artificial local, com a qual conseguiram dominar processos inflammatorios e suppurativo locaes, taes como furunculos, panariços, arthrites, osteites, sinusites, granulomas apicaes, pyorrhéas, estomatites, e no campo da gynecologia, as metrites, salpingites, annexites, etc.

Assim, pois, a doutrina de Pende, segundo a qual onda curta é uma frenadora do sympathico, unida á de Schliephake — onda curta é um estimulante das infecções locaes produzindo temperatura local que mata germes pyogenos — dão a esse recurso therapeutico uma vasta orbita de applicações. E' claro que, como frenador do sympathico e estimulador da assimilação, elle tem suas contra-indicações e sua technica especial de applicação. Mas nas mãos de quem a saiba manipular, creio que a ondo-therapia vem revolucionar a therapeutica, em proveito dos doentes.

COMMUNICADOS

Maria Olympia

(1° ANNIVERSARIO)

Wenceslão Vianna, José Vianna, Hugo Camara, Horacio Camara, Homero Camara, senhoras e filhos, mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA OLYMPIA, amanhã, quinta-feira, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

José Mendes Rodrigues

(MISSA DE 7° DIA)

Viuva Maria do N. Rodrigues e sua familia agradecem penhoradamente aos amigos e parentes as manifestações de pezar que lhes foram feitas por motivo do fallecimento do seu inesquecivel esposo JOSE' MENDES RODRIGUES, e os convidam para a missa de 7° dia que mandam rezar no altar-mór da egreja do Mosteiro de S. Bento, sexta-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas. Desde já agradecem.

theatro

FANTOCHES NA CASA DO CABOCLO

Duque, querendo concorrer [illegible] o brilhantismo do "Mez da Cidade", que se está commemorando, resolveu contratar essa grande attracção para dar de presente á petizada carioca. A companhia de Fantoches trabalhará como parte integrante das peças da Casa do Caboclo, já sendo de sexta-feira em deante um complemento de "Alma de violão", a linda peça typica regional que tanto exito vem alcançando e que está prestes a fazer o seu meio centenario de representações. O programma da Companhia dos Fantoches apresenta bonecos que dansam e cantam, cavallos, cães e elephantes amestrados, palhaços, magicos, acrobatas, parodistas, etc., tudo dentro de um circo em miniatura e rigorosamente montado. Ha ainda uma curiosidade: alguns dos fantoches dirigidos pela Sra. Rosani de Vecchio e Contrado Pichi — Salisi, são movidos por um outro processo que não o dos cordeis, por isso que se intitulam "Fantoches sem fio". A apresentação dos fantoches será, para o publico e a imprensa, ás 16 horas, de sexta-feira, em espectaculo só com a sua companhia. A' noite, então, serão elles incluidos na peça "Alma de violão".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Mauricio Pinto da Silva Coelho

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30, do dia 18, quinta-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião.

cinema

Barbosa Junior, João de Deus e Apollo Corrêa, em uma scena de "Caçando féras", o film da Lux, que está sendo ultimado no estudio da Cinedia

Films no cartaz

"O medico da aldeia" teve o seu exito prejudicado por uma fita natural da RKO Radio, que mostrou aspectos da vida das cinco gemeas Dionne, do Canadá, que eram a principal attracção da pellicula da Fox. Nesta verificámos que houve a utilisação engenhosa de muitos pés de negativo daquelle interessante "short". E' facil de constatar a maneira pela qual foram feitos os encaixes, apparecendo no inicio a enfermeira Dorothy Patterson, em primeiro plano, com as mãos enfiadas na banheira e, depois, em mudança de machina e de plano, as gemeas no banho e na estufa. A enfermeira real usava um relogio de pulso e um annel, que não apparecem com Dorothy Patterson. Ahi falhou a observação de Henry King, que fez a concatenação dos episodios... Mas "O medico da aldeia" não deixa de ser um film interessante, pois tem um trabalho sincero, espontaneo, naturalissimo, de Jean Hersholt, o bom e velho medico, que se deita no chão para brincar com as pupillas, e apresenta as primeiras caminhadas e traquinagens das quintupletas...

"Le Bonheur" (A felicidade) está fazendo successo no Odeon. A interpretação de Charles Boyer é excellente. E' pena, sómente, que no logar da theatralissima e pouco sympathica Gaby Morlay, o avesso do que se entende por photogenia, não esteja uma figura como Anabella. Vejam o film, cujo entrecho Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo aqui já vulgarisaram numa interpretação feliz...

"Viva a marinha", comedia musical da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler, está fazendo successo no Plaza. Esse delicioso programma, que agradará sobretudo a gente joven, será substituido brevemente por outro que constituirá um dos maiores films do anno: "A vida de Louis Pasteur", em que Paul Muni caracterisa o grande bemfeitor da Humanidade, e Donald Woods e Josephine Hutchinson têm optimas creações.

"Miguel Strogoff", a celebre novella de Jules Verne, escripta mais com o intuito de despertar o interesse dos garotos francezes pelo estudo da geographia do que de despertar emoções e muito menos de fornecer um entrecho dramatico ao cinema, acaba de ser mais uma vez filmada na Allemanha, de onde já vieram, ha annos, a excellente versão colorida com Ivan Mosjoukine, que Tourjansky dirigiu. Adolf Wohlbrueck, o mais photogenico e sympathico dos galãs germanicos, interpreta a figura central com acerto, mas com menos valor do que devia. São excellentes as scenas de conjunto, as reconstituições das batalhas, dos acampamentos tartaros e merecem louvores os typos comicos, as figuras femininas, o artista, ainda desconhecido, que faz o antipathico papel do traidor Ogareff.

"O soldado mercenario" não é o film que se devia desejar para Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, depois do grande successo do primeiro em "O delator" e do segundo em "Um garoto de qualidade". Mas é um film que diverte, com suas inverosimilhanças, com suas maluquices e absurdos.. Victor está ultra-comico na scena final, em que, sósinho, derrota um exercito com uma metralhadora. Freddie é um reisinho balkanico, desses que são depostos e repostos no throno duas vezes por mez...

Já tivemos, nesta secção, palavras de franco louvor para "O rei dos condemnados", bello film dramatico, e para "Uma noite na opera", pochade de irresistivel comicidade. O que nos resta, agora, é sómente reiterar esses louvores e aconselhar aos "fans" que gostam de emoções fortes que vão ao Broadway, e aos que gostam de rir que vão ao Imperio.— R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

MOSTRUARIO DE LÃS PARA O JAPÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial recebeu telegramma do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitando mandar com urgencia mostruario de lãs acompanhado dos dados technicos necessarios, afim de seguir para o Japão juntamente com a missão commercial brasileira.

VENDEDOR DE CAFE'

Precisa-se de um bom, para torrado e moido. Dirigir-se á rua Theophilo Ottoni, 37.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Agencia Bandeira Penhores

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

Realisar-se-á no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 12 horas, no edificio da Agencia, á praça da Bandeira n. 41, o leilão de joias e mercadorias cujas cautelas venceram-se em 31 de maio findo.

São as seguintes as cautelas a serem submettidas neste leilão:

JOIAS — De 12 mezes: — Reformadas em abril de 1935. De 6 mezes: — Emittidas e reformadas em outubro de 1935. MERCADORIAS: — Emittidas e reformadas em janeiro de 1936.

NOTA: — As reformas só serão feitas até a vespera do leilão.

MUNDANA

Como é do dominio publico, passou a lograr um exito mundano extraordinario a idéa lançada pela primeira vez no Rio de Janeiro pela Pequena Cruzada, de realisar, durante todo um mez, chás com fins caritativos. Este anno o acontecimento está alcançando um exito sem precedentes. Assim é que, diariamente, á Avenida Rio Branco, em frente á Cinelandia, em beneficio da mesma instituição, e no setimo andar do Palace Hotel, em favor da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha, todo o Rio "chic" se reune com aquelle objectivo. Mas a Pequena Cruzada, com as suas idéas inéditas, vae este mez ainda levar a effeito um chá de curioso caracter. E' uma tarde, a de 25 do corrente, patrocinada exclusivamente por creanças. Como de natural, haverá um programma artistico, especial, com varios numeros infantis, além de distribuição de prendas, bon-bons, etc.

* * *

A celebre artista Schroeder Devrient contava apenas 18 annos de edade, quando teve de arcar com a responsabilidade do papel de Leonora, em "Fidelio", de Beethoven. Sendo já sua mãe uma cantora notavel e afamada professora, com ella estudou a partitura, sentindo-se perfeitamente tranquillo quanto ao feliz desempenho que daria á interpretação. Mas quando a joven soube que o autor iria assistir o espectaculo e conhecendo de suas terriveis exigencias, ficou presa de um invencivel nervosismo. Esse estado de espirito foi tal, que quando acabou de cantar a grande aria do segundo acto, caiu, mais ou menos desfallecida, nos braços de seu companheiro, lançando um grito muito agudo. Como este grito de angustia coincidia perfeitamente com o caracter do trecho, o publico, acreditando tratar-se de um lampejo de genio interpretativo, prorompeu em uma tempestade de applausos, o que reanimou a artista, permittindo-lhe proseguir com exito a representação. Mas, desde então, todas as artistas que desempenharam o papel de Leonora se consideraram na obrigação de dar aquelle gritinho, que tanto successo logrou em sua época. E assim se escreve a historia...

* * *

Em beneficio dos pobres enfermos soccorridos pelo Ambulatorio de Botafogo, realisa-se na tarde do proximo sabbado, nos salões do Botafogo F. C., um "bridge", patrocinado por um numeroso grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade. Haverá chá. A festa promette revestir-se de accentuado cunho elegante.

* * *

Um amavel leitor acaba de escrever-nos uma carta, commentando certa nota aqui inserta, ha dias, sobre os "nomes exquisitos". Diz elle saber da existencia de uma senhora que se chama "Bôa". Pergunta-nos, por isso, se haverá alguma irreverencia em, pelo telephone ou pessoalmente, dizer: Como está, "dona Bôa"? Não sabemos...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a menina Neuza dos Santos Silva, filha do Sr. Octacilio Silva, funccionario da Marinha, que, por este motivo, offerece um chá ás suas amiguinhas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director proprietario da "Vida Domestica, e que, com sua Exma. esposa, D. Conceição Gonçalves, e sua filha, senhorita Flora Gonçalves acaba de chegar da Europa, onde esteve em viagem de recreio.

CASAMENTOS

Acaba de realisar-se, nesta capital, o casamento do Sr. José Leite de Pinho, do nosso alto commercio, com a senhorita Fernanda Monteiro do Amaral.

—— Com a senhorita Edelweiss Refem, consorciou-se o Dr. Walter Kaschel, pastor da egreja Baptista, em Campinas.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, acha-se nesta capital o Sr. Zosmo Chaves, grande industrial em Campo Grande, Matto Grosso.

—— Os Drs. Charles E. Maddry Sec., Cor. da Junta de Missões Estrangeiras de Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos, e L. R. Scarborough, presidente do Seminario Theologico Baptista do Texas, acabam de embarcar para Pernambuco, onde vão assistir os trabalhos da Convenção Baptista Brasileira.

—— Embarcou para o Norte o padre Barbosa Lima, do clero secular. S. Rvma., que pretende demorar-se alguns mezes na Parahyba, seguiu em visita a seus parentes e amigos.

—— Pelo "Western World" chegará amanhã a esta capital, em goso de férias, o Sr. Roberto Franke Junior, filho do Sr. Roberto Muller Franke, gerente do National City Bank, e de sua esposa D. Elsie Franke. O joven Roberto Franke Junior vem da America do Norte, onde está cursando uma universidade.

UM COM TRES E SETE COM UM...

Os duzentos contos sairam mesmo para a Bahia

BAHIA, 11 (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A capital bahiana foi "abalada" ha dias com a noticia realmente agradavel de que a "grande" lhe caira em casa. Nos primeiros momentos ninguem sabia adeantar nada a respeito do acontecido, senão que "um tinha ficado com tres e sete com um", uma especie de charada em palavras cruzadas. No dia seguinte, entretanto, ou mais propriamente, na manhã do dia 9, tudo se esclareceu. Fôra a sorte grande da Federal que aquinhoara meia duzia de bahianos, freguezes habituaes da Casa Guimarães, á rua Conselheiro Dantas, e cujo bilhete numero 11.911 fôra adquirido nos gasparinhos. Naquella manhã, um a um, começaram a apparecer os felizardos, um dos quaes era portador de tres decimos, emquanto outros sete cidadãos exhibiram cada qual o seu. A "grande" estava, portanto, lotada, nada mais restando ao gerente, Sr. Malheiros, do que iniciar o pagamento aos contemplados, o que elle fez immediatamente, conforme se pode ver da gravura junta, que fixou o acto que explicou de mais perto a tal charada do "um com tres e sete com um", a qual foi tomada no momento em que o portador dos tres decimos, Sr. Grimaldo Nova, morador á rua Lellis Piedade, 101, embolsava o delle... sendo os restantes os Srs. Bertoldo Gurgel, Odilon Kid Seixas, Walter Corrêa e tres anonymos.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 8.772

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Sangue e mysterio!

ESTHER MARINI FOI ASSASSINADA DENTRO DO BOTE

Abriram-lhe o craneo com uma barra de ferro -- A ultima carta da victima conteria revelações sensacionaes -- Importantes declarações de uma das filhas da morta -- "Coruja", a feiticeira

O barbaro trucidamento de Madureira--Scena dantesca--Enterrada no quintal--Mãos e pés atados e uma mordaça--Ampla reportagem d'A NOITE sobre os dois tremendos crimes

Scena dantesca: surge da sepultura improvisada o corpo da velha Maria Vicente, barbaramento trucidada em Madureira

A cidade vive ainda a impressão pavorosa desses dois crimes tremendos, envoltos em profundo mysterio, verificados em pontos e em circunstancias differentes, mas que se completam na sua hediondez. Um delles, como fizemos hontem lembrar, recorda a historia tenebrosa, ainda não esquecida, do assassinio de um dos irmãos Fuoco, o crime de Rocca e Carleto, sendo que o outro se reveste de detalhes horriveis, tremendos, dantescos. Naquelle, de que foi victima Esther Marine Duque, não faltaram, para a semelhança com a tragedia de ha muitos annos passados, um bote — o "Esperança", a corda com que, depois de sacrificarem a desditosa senhora, ataram seu corpo a uma grande pedra, atirando-o ás aguas da Guanabara e a revelação, logo em seguida, de um cadaver a boiar, arrastando a pedra enorme, como se não quizesse o proprio mar guardar o segredo de um crime tamanho.

No crime occorrido em Nictheroy, que a policia trabalha para devidamente esclarecer, no assassinio de D. Esther, estão envolvidas pessoas de certo destaque social, muito relacionadas aqui no Rio, o que torna maior a sua repercussão, e surge envolto de sangue um romance de amor, que não se sabe ainda relacionar-se ou não com os tragicos acontecimentos; e, no outro, o da estação de Madureira, em que se desenham aos nossos olhos, no relato das reportagens, scenas machiavelicas, a figura de uma pobre mulher sacrificada talvez, da maneira mais horrivel, num latrocinio.

Os leitores verão nas notas que se seguem as ultimas noticias relativas aos dois crimes que empolgam hoje ainda a curiosidade publica, noticias que são o complemento dos vastos e minuciosos informes já hontem divulgados pel'A NOITE, inclusive na edição extraordinaria, que fizemos circular ás 19 horas, com sensacionaes relatos dos episodios sangrentos.

O caso tremendo do Sacco de S. Francisco

As investigações em torno do barbaro crime que emocionou a capital fluminense continuam. O Dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, a quem estão affectas as diligencias em torno do complicado caso, tem-se desdobrado, trabalhando incansavelmente para elucidal-o. Foram ouvidas, hontem á noite, diversas pessoas envolvidas nos tragicos episodios e os interrogatorios se estenderam até alta madrugada.

O chefe de Policia fluminense

Antes do inicio dos trabalhos o Dr. Paula Pinto conduz os representantes da imprensa perante o commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado do Rio. S. S. em amistosa palestra com os jornalistas, elogia a acção do 3º delegado auxiliar e affirma que o crime será desvendado completamente deante dos elementos já reunidos. No transcorrer da rapida entrevista teve occasião ainda de elogiar o serviço de reportagem d'A NOITE, classificando-o de perfeito.

Dando inicio aos trabalhos

Depois de uma breve exposição sobre o sensacional crime do Sacco de São Francisco, o Dr. Paula Pinto dirige-se ao seu gabinete de trabalho e dá inicio ao interrogatorio. Estão presos

Idalina Dias, a "Coruja"

na Policia Central do Estado do Rio o Sr. Manoel Duque, esposo da assassinada; Enny Junghlut, sua amante; Oscar Cabral, chauffeur de um carro de praça, que conduziu do Sacco de São Francisco para a cidade o supposto criminoso; Francisco Silva, proprietario do bote 4.014, onde se deu o crime, e Antonio Coutinho, empregado deste, que foi buscar o bote abandonado pelo desconhecido.

Está presa tambem uma mulher, macumbeira conhecida em Nictheroy, que foi consultada dias antes por D. Esther. A victima desse barbaro attentado solicitara os serviços dessa mulher desejosa de reconciliar-se com o marido, de quem vivia separada.

O bote "Esperança" em que foi assassinada Esther Marini

Hypotheses

Depois que ficou evidenciada a certeza de crime a primeira hypothese formulada pelas autoridades fluminenses resumia-se numa possivel cilada urdida pelo proprio esposo de D. Esther, no sentido de contornar as difficuldades que o impedia de dar livre expansão aos seus amores com a amante.

Mas, com a presença dessa macumbeira no complicado desenrolar das diligencias, uma outra hypothese surge egualmente acceitavel. Não teria essa mulher aconselhado a D. Esther offerecer uma dadiva á "mãe d'agua" para melhor corresponder ao exito do "despacho" solicitado? Como se sabe, a "mãe d'agua" é commumente invocada pelos adeptos do baixo espiritismo e as dadivas quando promettidas exigem que se atire a offerta ao mar. Quem sabe, pois, se D. Esther dando cumprimento a essa promessa não se fez acompanhar de um auxiliar de confiança da macumbeira e que esse auxiliar seduzido pelas joias de alto valor ostentadas pela victima não chegasse ao extremo de saqueal-a dentro da embarcação?

De uma fórma ou de outra o que está esclarecido é que o autor do crime é pessoa intimamente relacionada com a victima ou pelo menos já sua conhecida. E isso porque, depois de alugado o bote, o desconhecido remou em direcção ao extremo da praia do Sacco de S. Francisco e só ahi é que D. Esther tomou o bote. A embarcação, depois conduzida pelo homem, retomou a mesma direcção de onde viera e proseguiu afastando-se cada vez mais da praia com direcção a Jurujuba. Conclue-se logicamente, deante disso, que o passeio fôra combinado e que D. Esther não se aventuraria a passeios dessa natureza, carregada de joias e ainda por cima com quem não conhecia. E em torno dessas hypotheses que a auto-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Maria Vicenta, a victima do latrocinio impressionante occorrido em Madureira

José dos Santos, o "Zé da Areia", o marido de Maria Vicenta, a assassinada de Madureira

Enny Jungblut, a amante do Sr. Manoel Duque, na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

O grande encontro de box de amanhã

Pouco se aposta no boxeador allemão — A renda da bilheteria passará de 14 mil contos, em nossa moeda

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que para a luta entre os pugilistas Joe Louis e Max Schmeling — a realisar-se amanhã á noite — já está assegurada uma renda de, pelo menos, 800.000 dollars, ou seja uma importancia ligeiramente inferior á collectada em setembro do anno ultimo, quando se bateram Joe Louis e Max Baer. As apostas acerca da importancia da renda de bilheteria são quasi tão activas como as que se fazem acerca do resultado da peleja. Pouco se tem apostado em favor do pugilista germanico. Espera-se que o boxeur "colored" vença por K. O. no primeiro assalto.

O coração do Brasil na melodia dos violões

As canções regionaes com que serão hoje brindados os radio-ouvintes

SUCCEDEM-SE AS FESTAS DO "MEZ DA CIDADE"

Será hoje, na "Hora do Brasil", o programma que tão bem dirige o Departamento de Propaganda e que foi-nos cedido por gentileza dos seus dirigentes, a irradiação das musicas que obtiveram os primeiros premios no concurso organisado pel'A NOITE.

A irradiação que terá logar na PRA-2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, póde ser considerada como algo de inteiramente inedito nos annaes da radiophonia nacional, pois conseguira reunir num só programma, os maiores interpretes da canção regional e typicamente brasileira. Assim ouviremos, ás 18,45, Elisa Coelho, Sylvinha Mello, Mára Costa Pereira, Nair de Castro Leal e Maria Thereza Augusto de Lima Bove, autora da "Chuva de Prata", que será por ella interpretada.

Dos nomes acima citados, qualquer delles dispensa elogios. Elisinha é a sentimental, que tem na voz toda a grandeza immensa do Norte triste e longinquo e sabe como ninguem contar as historias de senzalas e os soffrimentos dos escravos. Sylvinha Mello é a voz bonita e cheia de melodia que sabe cantar ao som de accordes bonitos a grandeza do nosso paiz e as maravilhas do seu "folk-lore". Mára Costa Pereira lembra a Amazonia, com as suas florestas gigantescas cheias de animaes fantasticos e entes estranhos. Nair de Castro Leal canta as canções cariocas e do centro, melo-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 8.772

17hs

A NOITE

UMA VICTORIA DO BOM SENSO - A Camara Municipal resolveu appellar para o prefeito no sentido de não serem os omnibus retirados da Avenida

VIVIA AINDA quando a enterraram!

A tremenda revelação da necropsia, no crime de Madureira - A policia acaba de prender, em São João de Merity, o indigitado assassino

Populares junto á casa de Madureira onde se verificou o espantoso trucidamento de Maria Vicenta

As diligencias em torno do assassinio de Maria Vicenta, em Madureira, proseguem e, agora, com o concurso do Sr. Aurelio Lobão, da Segurança Pessoal, da D. G. I. Trabalham ainda no caso, sob a superintendencia do delegado Marinho Reis, o commissario Antonio Lopes e o escrivão Alvaro Figueiredo.

Nada continuava precisado até ás ultimas horas da tarde e a policia havia procurado ouvir o padeiro e o leiteiro, madrugadores de habito, a proposito dos mesmos terem verificado alguma anormalidade na casa da assassinada. Os resultados foram negativos.

E' estranho em todo o caso impressionante como alguem pudesse, sem despertar suspeitas, a curiosidade das pessoas que começam a sua faina de madrugada, abrir, á essa hora, uma cova no quintal de alguma casa residencial, mesmo em um suburbio como Madureira. Sabe-se que o marido de Maria Vicenta saiu de casa ás 4 horas. O crime ter-se-ia dado, porém, depois dessa hora.

E se a cova improvisada, onde sepultaram Maria Vicenta, tivesse sido cavada durante a noite? Mas o quintal não é tão longo assim que disso não se tivessem percebido os moradores da casa.

Essas conjecturas são perturbantes. Ninguem se aventura, nem mesmo a policia, a uma accusação precipitada.

O velho companheiro de Maria Vicenta continua a affirmar que saiu de sua casa deixando a mulher a dormir, tranquillamente com a incumbencia de, mais tarde, ir cambiar o dinheiro que tinha em seu poder, moeda nacional, por valores hespanhóes, para a viagem que iam juntos fazer a Hespanha. Dirigiu-se para o seu trabalho, em Botafogo, na Limpeza Publica. De facto chegou elle á hora certa no serviço e lá esteve. Mas, antes disso?...

A policia apprehendeu o grande enxadão que estava junto á cova e que serviu para abril-a. Esse enxadão era de propriedade de José dos Santos, o marido de Maria Vicenta. Vão ser pesquisadas as impressões digitaes deixadas no cabo. Antes da policia chegar, não só José dos Santos tomou o enxadão em suas mãos.

As suas impressões ali devem ser encontradas, mas, se alguem, alem delle e dos que se sabe, que pegaram o enxadão, o tenham feito forçosamente teriam deixado tambem impressões digitaes.

A policia vae ouvir no inquerito Fabriciano Gomes, morador á rua Anajax n. 137, que, como já se disse, negociára a casa de moradia de Maria Vicenta e José dos Santos, comprando-a por 8:000$, tendo entregue já a oitava parte dessa quantia. Será ouvido, outrotanto, um individuo de nome José de Souza, que tambem se candidatára á compra da casa e do qual a policia não conseguiu saber ainda a residencia actual.

Este individuo morou perto de Maria Vicenta e conhecia-lhe os habitos.

O caso de Madureira, como se vê, continúa em profundo mysterio quan-

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

O «despacho» da morte

Assassinada no regresso da ilha dos Amores!

A prophecia e o conselho da «Coruja» -- Fala a feiticeira -- Cotos de vela --Promessa á «Mãe Dagua» --Diligencias realisadas pela policia no pittoresco recanto da Guanabara

A' tarde intensificavam-se as diligencias da policia de Nictheroy, relativas ao sangrento drama da Guanabara.

Parece que o cerco policial se apertava mais ainda. A reportagem d'A NOITE acompanha passo a passo, de perto, todo o trabalho de investigações, que estão sendo presididos pelo Dr. Paula Pinto.

Novos detalhes desse tenebroso drama temos a juntar e que vão linhas adeante.

Um "despacho" na Ilha dos Amores — "Mãe d'Agua"!

Contrariando as primeiras informações, de que na ilha dos Amores não teria ninguem saltado, a policia esteve ali e póde apurar que alguem accendera velas, cujos cotos arrecadou o representante da 3ª delegacia.

Outros signaes completavam a hypothese de que D. Esther estivesse fazendo o despacho á "Mãe d'Agua" na pequena ilha.

Não se deve esquecer que o "Esperança", ao deixar a praia de Charitas rumára para aquelle ponto.

A dama e o valete — Revelações chiromanticas...

Todos os que se acham sob as vistas da policia estão incommunicaveis.

Para falar-se com qualquer dessas pessoas só presente uma autoridade. Por isso, o esforço da reportagem tem sido exhaustivo, para colher as notas que, com toda a amplitude, temos dado sobre a tremenda tragedia de Nictheroy.

Mas, apesar de todo esse sigillo, conseguimos, em rapidos momentos, nos entrevistar com Idalina Dias, a "Coruja".

Ella saia para uma diligencia com o Sr. Paula Pinto. Abordamol-a. Pedimos-lhe que nos dissesse sobre as constantes visitas que lhe fazia D. Esther.

— De facto, essa senhora me procurou para pôr cartas. Satisfiz seu desejo.

— E as cartas?...

— As cartas revelavam uma dissidencia no casal. Pui-as de novo e a conclusão foi a de que elles, a senhora e o esposo, voltariam a viver felizes, calmamente um com o outro; isso porque a dama e o valete — ella e elle — saiam juntos. D. Esther ficou encantada. Pediu-me, então, que "abreviasse o despacho".

— "Eu não sei, disse-lhe fazer "trabalhos" dessa natureza. Eu só prevejo o destino, não sei precipital-o. Aconselhei-a, porém, a procurar um macumbeiro, fosse qual fosse".

O Dr. Paula Pinto, entretanto, parece não acreditar nas declarações de Idalina Dias e conservava-a detida.

Uma surpresa

O Dr. Paula Pinto ouviu, á tarde, o Sr. Sá Leme, amigo da familia Duque. Fez uma revelação que de um certo modo não deixa de interessar á marcha do inquerito. Disse o Sr. Sá Leme que, no dia 8, surprehendeu-se, vendo D. Esther Marini Duque, em companhia de um cavalheiro, viajando na barca de 14 horas, destino

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

A chave da fortuna

Uma avalanche de concorrentes de todos os pontos do paiz — Adiada a abertura dos enveloppes guardados no cofre forte da "Sul America"

O exito alcançado pelo nosso grande concurso da Chave da Fortuna ultrapassou todas as previsões e constituiu qualquer coisa de excepcional. Uma verdadeira avalanche de candidatos, dos mais diversos pontos do paiz, affluiu ao certame sensacional, sendo enorme o trabalho, a que estão entregues numerosos auxiliares da nossa administração, de classificação dos mappas contendo soluções. Estas se elevam a cifras elevadas, e não sendo possivel fazer a abertura publica do cofre forte da "Sul America", onde se acham guardados desde o inicio do concurso os enveloppes contendo o nome do artista preso pelo famoso "gangster" Burton "Cara Cortada" e o numero da chave que abre a prisão, aquella cerimonia, que devia se realisar hoje, ficará transferida para o dia 25 do corrente, quando esperamos fique terminada a classificação dos mappas. A NOITE divulgará préviamente a hora da abertura do cofre forte, o que será feito, repetimos, publicamente, e em presente de testemunhas idoneas, que convidaremos, e de quantos concorrentes queiram estar presentes.

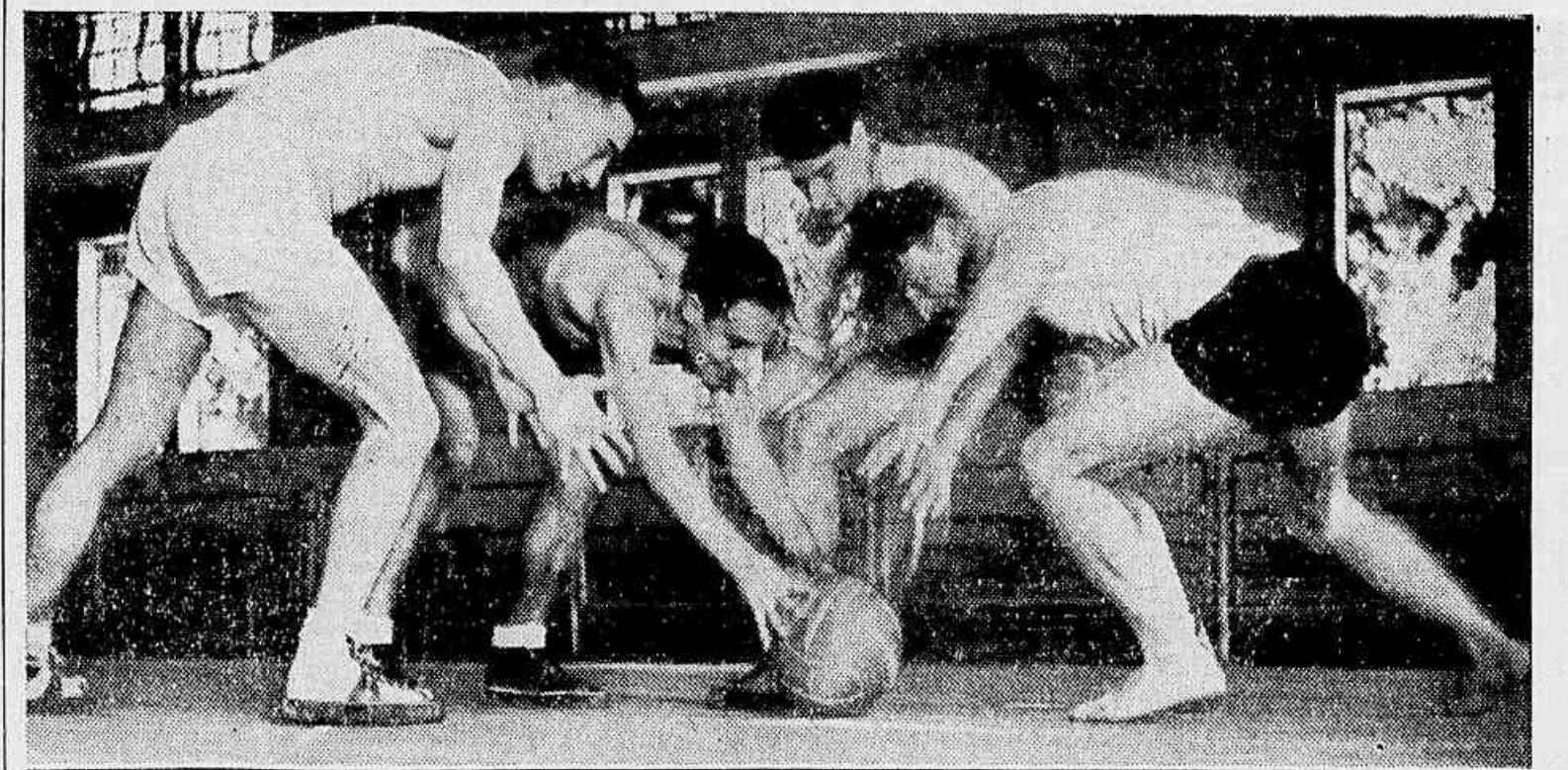
Manoel Duque ao lado de um reporter d'A NOITE, na 3ª delegacia auxiliar, em Nictheroy

Os omnibus não sairão da Avenida!

Approvada, unanimemente, na Camara Municipal, uma indicação nesse sentido

COMO O SENHOR MAGGIOLI, JUSTIFICANDO SEU REQUERIMENTO, SE REFERIU A' CAMPANHA D'"A NOITE"

Depois de ter falado o Sr. M. Nobre, respondendo ao discurso do Sr. Ivan Pessoa, pronunciado quando da sua volta á Camara, pediu a palavra para assumpto urgente o Sr. Henrique Maggioli. Citando de inicio a attitude d'A NOITE combatendo a absurda medida da retirada dos omnibus da Avenida, o Sr. Maggioli, com argumentação logica e muito clara, examinou os inconvenientes que advirão daquella providencia. Disse que lhe havia informado o Sr. Mario Machado, secretario da Viação, que a idéa da retirada dos omnibus da principal arteria da cidade não foi sua. Procurado pelo inspector de Concessões, que falava, tambem em nome do inspector do Trafego da Policia, delle recebeu aquelle projecto, que só deliberára executar a titulo de experiencia. Depois desse esclarecimento, o Sr. Henrique Maggioli apresentou um requerimento urgente para que a Camara se dirija ao prefeito solicitando a suspensão do acto que manda retirar os omnibus da Avenida, até que o assumpto seja melhor estudado por uma commissão nomeada pelo prefeito e composta do inspector de concessões, do inspector do trafego e de tres jornalistas. Falou apoiando o requerimento o Sr. Jansen Muller, que expendeu sobre o assumpto judiciosas considerações. A Camara approvou unanimemente o requerimento do Sr. Henrique Maggioli.

OS SCRATCHMEN OLYMPICOS URUGUAYOS NO FLUMINENSE

Interessante instantaneo tirado no gymnasio tricolor, esta manhã, quando os basketballers disputavam a bola, vendo-se Braselli, Agós, Quintana e Mesa

Aproveitando as horas de estada em nosso porto do navio em que viajam para Berlim, conforme já noticiámos em edição anterior, os basketballers uruguayos dirigiram-se ao gymnasio do Fluminense, onde realisaram um animado bate-bola. Não effectuaram treino de conjunto, mas procuraram se manter em fórma, uma das condições basicas do basketball, o manejo de bola, no que eliás, já são eximios. Após o exercicio, em que tomaram parte todos os players, em palestra comnosco mostraram-se algo surprehendidos com o numero reduzido de jogadores que integrarão a selecção brasileira. "Siete solo"? exclamou Latou. E' bom frisar que os uruguayos levam doze jogadores...

O NOVO DESEMBARGADOR

Tomou posse o Dr. Burle de Figueiredo

Perante as Camaras reunidas da Côrte de Appellação, tomou posse, hoje, o novo desembargador Dr. José Burle de Figueiredo. Não obstante desejar o illustre magistrado se revestisse o acto de toda a simplicidade, compareceram todos os juizes e promotores da Justiça local, muitos advogados, amigos e familias. O desembargador-presidente da Côrte nomeou uma commissão para introduzir o novo collega no recinto, depois do que lhe deu posse, tendo em seguida manifestado ao Dr. José Burle de Figueiredo o immenso jubilo que a magistratura sentia em vel-o attingir, depois de uma longa e brilhante judicatura, o posto mais elevado da Justiça local. Em seguida, foram os trabalhos da Côrte suspensos, afim de que o novo desembargador pudesse receber as homenagens que lhe tinham sido preparadas. O recinto da Côrte de Appellação se encontrava repleto de figuras representativas de todas as classes sociaes que foram cumprimentar o novo desembargador.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26,6; MINIMA, 18,3.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã — Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, com nebulosidade variavel e nevoeiro.
Temperatura — estavel.
Ventos — variaveis, predominando os de sul a oeste.

O Mestre dos Mestres

E' o livro indispensavel em qualquer occasião, porque, englobando 76 normas de cartas commerciaes, 82 modelos de cartas familiares, 150 normas de requerimentos, petições, procurações, contratos, assumptos para o serviço militar, linha de tiro e casamento civil, torna-se util a todo o consulente. — Preço 3$000. Vende-se na Livraria João do Rio — Largo de São Francisco, 23 (lado da egreja).

Um assalto audacioso

Atacou a mulher em plena rua, tomando-lhe a bolsa, que não pôde carregar

Verificou-se um audacioso assalto, em plena via publica, na Avenida Venezuela. Ali, quando passava, foi atacada por um creoulo desconhecido a domestica Maria Gonçalves, residente á rua do Livramento n. 42.

O desconhecido atordoou-a com um soco e, em seguida, tomou a bolsa das mãos de Maria, a qual não pôde o ladrão carregar, por intervenção de populares, que acudiram a victima.

A libra mantida em 87$500

O mercado de cambio reabriu estavel e com os bancos mantendo a libra a 87$500 e o dollar a 17$360, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 5,03 3/4 e o de Londres fechou com egual cotação.

Combate á mendicancia em Belém do Pará

BELEM DO PARA' 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia, no proposito de extinguir a mendicancia, recolheu ao Asylo Macedo Costa, 52 mendigos.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 98 annos, falleceu hoje, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, Firmino Marianno Chaves, pae de D. Maria Chaves de Oliveira Tavares, esposa do Dr. Arides Tavares, advogado e presidente da União Mineira nesta capital, e do Sr. Leandro Marianno Chaves, fiscal geral do trafego da E. F. Therezopolis.

O enterro será amanhã, ás 15 horas, saindo daquelle hospital para o cemiterio de São Francisco Xavier.

NA CAMARA

Chegou a renuncia do deputado Oscar Fontoura

Presidiu a sessão de hoje, na Camara, o Sr. Antonio Carlos.

Compareceram á abertura dos trabalhos 85 deputados. A acta foi approvada depois de ter falado o Sr. Emilio Maia e o expediente constou de materia sem importancia.

O Sr. Oscar Carneiro da Fontoura enviou á Mesa a sua renuncia de deputado pelo Rio Grande do Sul, a qual foi lida á Casa.

Tambem foi lida uma indicação do Sr. Cunha Vasconcellos para que a Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, diga se a Secção Permanente do Senado tem competencia para empossar deputados.

O Sr. Luiz Tirelli defendeu, em longo discurso, a colonização da Amazonia pelo elemento japonez.

O orador occupou toda a hora do expediente, só tendo concluido sua oração em explicação pessoal.

Vivia ainda quando a enterraram!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

to aos autores do barbaro homicidio e permittam os céos que não venha esse crime perpetuar-se nas trevas em que se envolve.

A velha Maria Vicenta vivia ainda quando a sepultaram — Revelações pavorosas da necropsia!

Cresce de horror o barbaro crime de Madureira, com as revelações conhecidas, á tarde, da pericia medico-legal no cadaver. Necropsiando o corpo, concluiu o Dr. Armando Campos que a infeliz mulher teve como "causa mortis": "ferimentos varios contusos do craneo, com fractura deste", o que prova que o matador desferiu varios golpes em sua victima. O Dr. Armando Campos encontrou tambem, no emtanto, obliteração das vias respiratorias, com signaes de asphyxia", o que vem revelar que Maria Vicenta ainda não estava bem morta quando os seus algozes a sepultaram.

O enterro de Maria Vicenta terá logar amanhã, no cemiterio de Irajá, ás expensas do seu sobrinho Germano Gallan.

Será o matador?

José de Souza foi encontrado e preso — Tentou fugir ao approximar-se a policia

A policia encontrou, á tarde, em S. João de Merity, na rua D. Chiquinha n. 41, casa 14, para onde havia se mudado, depois de morar proximo da casa de Maria Vicenta, como já noticiámos em outra local, em Madureira, o individuo José de Souza, sobre o qual recaem sérias suspeitas no crime de que foi victima aquella infeliz mulher.

Ao chegar a policia, apercebendo-se disso, José de Souza, tentou fugir pelos fundos de sua moradia, sendo então preso, o que mais aggrava as suspeitas já existentes.

Na casa de José de Souza a policia apprehendeu varias roupas de seu uso. Vão ser examinadas essas peças, no sentido de verificar-se se estão manchadas de sangue ou têm outros vestigios que o condemnem.

FOGOS

Vendem-se na Esplanada do Castello, junto ao hiate "Laranja". Gratis a guia da policia. *

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 18, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: — Montepio da Viação, de P a Z.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Os jornaleiros da Central agradecem ao ministro da Viação

O presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiu, em nome dos seus consocios, um officio de agradecimento ao ministro da Viação e que está concebido nestes termos: "A administração da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, interpretando o sentir do seu corpo social, constituido da maioria de jornaleiros, vem testemunhar a V. Ex. os seus agradecimentos pela benemerita deliberação do governo da Republica, amparando os interesses e desejos de grande massa ferroviaria, representada pelos diaristas da nossa mais importante estrada, assegurados agora pelo decreto n. 873, de 1 do corrente mez.

Essa conquista, entretanto, é incontestavelmente devida, em parte, á decidida collaboração de V. Ex., como consagrado patriota, clarividente estadista e grande amigo dos servidores do Estado, vem trabalhando de modo leal e dessombrado, na causa do pequeno funccionario.

Os empregadeiros jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio desta Caixa, jámais esquecerão, póde V. Ex. estar certo disso — do amparo de V. Ex. a uma das maiores aspirações. (a) Manoel Antonio Morgado."

GRANDE EXPLOSÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Pela madrugada, os moradores do bairro do Piques, quasi centro da cidade, foram despertados por formidavel abalo. Logo depois se constatou que mãos criminosas haviam collocado grande volume, contendo morteiros e bombas, á porta de uma pensão elegante, situada á rua Quirino de Andrade n. 31, de propriedade de Ada Holhempurg. A explosão fendeu as paredes e partiu os vidros, manifestando-se logo depois fogo na sala de jantar. A policia desenvolve activas diligencias para descobrir os autores do facto.

O que A NOITE publicou nas edições das 12 e das 15 horas

O governo irlandez e a propaganda pela força.

—— E' apresentado á Camara argentina um projecto pedindo o abandono de Genebra.

—— Não ha nenhuma epidemia na Grecia.

—— Surprehendeu desagradavelmente o gesto de Coppoli, accionando o Automovel Club por motivo da entrega do premio Sabbado d'Angelo a Marques Porto.

—— No proximo domingo a melhor de tres Cariocas x Gaúchos.

—— Interessantes declarações do director do Reichsbank.

—— Campeonato Carioca de Basketball.

—— O nadador Edgard Arp irá a Berlim por conta do C. O. B.

—— Sensacionaes revelações do processo dos nacional-socialistas da Hungria.

—— Maravilhas da sciencia. As ondas curtas ao serviço da medicina.

—— Varios larapios presos.

—— Vem ahi o Sr. Borges de Medeiros.

—— Assalto na Ilha do Governador.

—— Novidades olympicas.

—— As dividas brasileiras.

—— Voltam-se para a Africa as vistas da Allemanha.

—— As eleições do Encantado. Telegrammas recebidos pelos Srs. Mauricio Cardoso e Baptista Lusardo.

—— Um auto quasi matou o menino Antonio de Souza Fernandes Filho.

—— A festa do Sagrado Coração de Jesus.

—— Em honra do barão de Ramiz Galvão. Solennidade no Instituto Historico. A benção do papa.

—— Para maior brilhantismo da grande concentração mariana de julho. O festival de hoje no Externato Santo Ignacio.

—— Foi ferido não sabe como... A victima deu um nome á Policia e outro á Assistencia.

—— "Kidnappers" na Allemanha.

—— Chegaram ao Rio os sportsmen uruguayos que vão a Berlim. Flagrante do technico da delegação, quando falava á NOITE.

O substituto do desembargador Renato Tavares

Acabamos de saber que ainda hoje as Camaras da Côrte se reunirão, devendo indicar ao governo o nome do juiz Pontes de Miranda para a vaga do saudoso desembargador Renato Tavares.

VEM OU NÃO VEM DE AVIÃO?

O caso da vacca leiteira destinada á Exposição

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A noticia transmittida para A NOITE, sobre o transporte aereo pretendido pela Associação dos Criadores de Gado Hollandez deste Estado, para uma notavel vacca productora de leite, continúa sendo muito commentada.

Os directores daquella Associação tudo vêm emprehendendo junto ao Syndicato Condor para que não fracasse a possibilidade do Rio Grande concorrer ao importante concurso da producção de leite e manteiga da proxima Exposição Nacional de Pecuaria, a inaugurar-se em julho proximo. Têm esses directores mantido conversações com o director local da Condor, Sr. Otto Mayer, pedindo com todo o empenho que realise o projecto em bases firmes.

Os entendidos acham que o comparecimento desse exemplar de gado leiteiro dará ao Rio Grande do Sul a certeza do campeonato nacional vir para este Estado.

A vacca em questão é chamada "Ita" e pertence á Granja Carola, de que é co-proprietario o Sr. Mauricio Cardoso.

A Commissão Regional da 5ª Exposição Nacional de Pecuaria já inscreveu cerca de trezentos animaes bovinos, esperando-se que esse numero crescerá de muito, embora o tempo que resta para a preparação seja geralmente considerado escasso.

Regressou da Italia a senhorita Jandyra Vargas

De regresso da viagem de recreio que fez á Italia, chegou hontem, pelo "Conte Biancamano", a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica. O cáes estava repleto de pessoas das relações da joven viajante, que teve expressões amaveis em relação á Italia, onde mereceu distincto acolhimento durante a sua estada em Roma.

A Sra. Darcy Vargas foi ao encontro da filha, quando o navio ainda se achava no largo.

A validade dos bilhetes na Maricá

A Estrada de Ferro Maricá foi autorisada, pelo ministro da Viação, a reduzir de 15 para 4 dias o prazo de validade dos bilhetes de ida e volta, quando se tratar de percurso até 100 kilometros, e para 8, quando elle fôr maior.

A estréa de «Un peu de Paris» no «grill» da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas saxões, o publico carioca teve occasião, hontem, de se reconciliar com o bom gosto parisiense que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente que, a par de muito bem ensaiado, reviveu, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno music-hall da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao grill da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras, um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Mangini", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O ballet, muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos, realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios a sua temporada de inverno. A apresentação de "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos Abreu, o novo director artistico do elegante casino.

O livro de ouro das familias

7.113 receitas

E' um livro notavel, um livro de utilidade flagrante, um livro de variedades praticas, opulento repositorio de ensinamentos, verdadeiro manancial de receitas que tudo ensinam e que permitte resolver em casa, no escriptorio ou na officina, as mil difficuldades da vida pratica. Repleto de receitas de tudo e para todos os casos; 7.113 receitas em 1.190 paginas!

Uma authentica maravilha, livro precioso, companheiro inestimavel.

O Livro de Ouro das Familias facilita muitas economias, e até quem o utilize poderá ganhar dinheiro, tal a accumulação de ensinamentos. Este livro excepcional póde constituir emprego, póde servir de ganha-pão a quem delle se quizer utilisar. Um grosso volume lindamente encadernado em percalina a côres e ouro, apenas 30.000 réis.

Restam poucos exemplares.

Pedidos á LIVRARIA FRANCISCO ALVES, rua do Ouvidor, 166.

O "DESPACHO" DA MORTE

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

ao Rio. Os dois guardavam uma attitude de absoluta intimidade. Do Cáes Pharoux tomaram a rua São José, até a Avenida Rio Branco.

Coincidiu ser o caminho o mesmo tomado pelo declarante. Na Avenida, o casal tomou a direcção da praça Paris.

D. Esther não esteve no "Lido"

Estivemos no bar Lido, no Sacco de São Francisco. Interrogamos o gerente e empregados. Todos affirmaram não ter ali estado a victima do horrendo crime.

A praia de Charitas é a dois passos. Conclue-se que D. Esther teria tomado o bote sinistro noutro ponto, portanto, em companhia de seu matador.

Uma personalidade em fóco

Em torno da personalidade de Antonio de Souza, ex-namorado de Beatriz, uma das filhas de D. Esther Marini Duque, e, ao que se apurou, cortejador desta propria, se levantam as mais sérias suspeitas. Este rapaz, de passado duvidoso e vida sempre irregular, viu-se obrigado a fugir do Rio por ter praticado um estellionato.

Seu nome resurge e está no rol dos suspeitos por ter a descripção do seu physico coincidido com a do possivel criminoso, apontado pelo delegado Paula Pinto. Reconheceu-o a senhorita Susa Duque, irmã de Beatriz e a segunda filha da assassinada.

Como se tivesse affirmado ter sido Antonio de Souza professor do Collegio Aldridge, em Botafogo, comparecemos a esse estabelecimento de ensino, recebendo na secretaria as seguintes informações:

— Antonio de Souza nunca foi professor do Collegio Aldridge. Entrou para aqui, a titulo de experiencia, em principios do anno passado, como bedel. Apresentou carteira de professor do Ministerio do Trabalho, mas jámais diploma ou qualidades intellectuaes que pudessem comprovar estar habilitado a exercer a magistratura. Revelou um temperamento loquaz e blasonador, tendente para megalomaniaco. A' primeira vista, seus actos demonstraram não estar elle apto a permanecer na collocação que pleiteara e, por isso, um mez depois foi dispensado.

Foi esta a informação que A NOITE obteve no Collegio Aldridge. E essas palavras servem para dar um cunho de confirmação ás suspeitas que se estabeleceram em volta de Antonio de Souza. O desdobrar das diligencias e o possivel encontro desse homem irão, todavia, esclarecer por completo o que ha de positivo a respeito.

Como estava vestida a senhora Esther Marini

Tendo saido do Hotel Imperial, onde residia com suas filhas, sob pretexto de ir levar uma carta á Repartição Central do Correio, em Nictheroy, a Sra. Esther Marini Duque saira sem chapéo, dada a circumstancia de ser curta a distancia entre o hotel e aquella repartição.

O cadaver da victima foi encontrado sem sapatos e sem meias.

Os sapatos teriam naturalmente saido dos pés jogando o cadaver ao sabor das ondas. Quanto ao facto de não trazer meias, póde tambem não ter importancia uma vez que se sabe que a Sra. Esther Marini fazia pouco uso de meias, preferindo calçar sapatos principalmente quando estes eram abertos, sem meias, tal como mostra a photographia publicada hontem pel'A NOITE, na edição extra, que contém farto noticiario sobre o horrivel crime.

Resta, pois, dizer que o cadaver da Sra. Esther Marini vestia costume de casemira cinzenta.

Fala o pessoal do restaurante Lido

A policia de Nictheroy tomou os depoimentos do pessoal do restaurante Lido, segundo o qual, D. Esther ali não esteve.

— Nós a conhecemos. E' ella hospede do hotel de que é proprietario o nosso patrão.

Terá essa gente dito a verdade? A policia parece estar em duvida.

Os chauffeurs não viram

Foram ouvidos tambem os chauffeurs dos omnibus e dos autos de praça que fazem ponto no Sacco de São Francisco.

São elles accordes em affirmar que não viram, ali, qualquer senhora nas condições de D. Esther.

Emquanto isso, acreditam todos fale o pescador a verdade.

Em torno de Antonio de Souza

O Dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, pediu á secção de hoteis da D. G. I., nesta capital, investigue sobre Antonio de Souza.

A mesma autoridade telegraphou á policia paulista pedindo informações sobre o referido individuo.

As diligencias, agora, giram em torno de Antonio de Souza.

Um ponto importante — O telephonema

Tem-se dito que D. Esther recebeu um telephonema do Rio, na sexta-feira, isto é, pouco antes de sair do hotel.

Esse ponto o Dr. Paula Pinto vem de apurar melhor. Foi a propria morta quem pediu a ligação para esta cidade.

Foi entre as 13 e 15 horas, conforme tambem apurou a autoridade no proprio serviço da Light. Depois desse telephonema, D. Esther saiu realmente do hotel.

Para annullar as eleições municipaes

Deu entrada no T. R. E. de Minas um recurso do Partido Regenerador

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral um pedido de annullação do ultimo pleito, formulado pelo Partido Popular Regenerador, composto de elementos que ainda se mantêm fieis ao ex-presidente Washington Luis.

O recurso, que é volumoso, está assignado pelo advogado e candidato daquelle partido Pedro Santa Rosa. Contém objurgatorias contra os governos da Republica e do Estado, as Constituições federal e estadual, a revolução de 1930 e a Justiça Eleitoral. Pleitea a nullidade das eleições municipaes, allegando que estas não podiam se realisar na vigencia do estado de guerra, visto não bastar a suspensão dessa medida tres dias, antes do pleito, de modo a permittir a livre propaganda dos partidos.

O recurso será relatado pelo desembargador Leão Starling e julgado na proxima sessão do Tribunal.

O Partido Regenerador, que até agora, obteve apenas dez votos na apuração do pleito em Bello Horizonte, tem disputado as eleições anteriores, fracassando sempre.

S. M. Gustavo V

Por motivo do anniversario de S. M. Gustavo V, rei da Suecia, o ministro desse paiz e a senhora Weidel receberam, hontem, os cumprimentos das altas autoridades brasileiras, do corpo diplomatico e da colonia sueca.

5.600 agentes dos correios e telegraphos não recebem o abono!

O Sr. Thompson Flores Netto, deputado pelos funccionarios publicos, requereu, hoje, na sessão da Camara, informações ao governo sobre o motivo que determinou a exclusão de 5.600 agentes dos Correios e Telegraphos, do pagamento do abono provisorio.

Ainda o bilhete 1870, premiado com 200 contos

Proseguiram, hoje, na Policia Central, as diligencias de praxe para apurar, no caso do bilhete 1870, apprehendido pela policia, em mãos de Florisbella, vendedora de bilhetes de loterias, numa diligencias que se tornou rumorosa e já de inteiro conhecimento publico, a responsabilidade criminal daquelles que, como se sabe, procuravam subtrair da pobre mulher o bilhete em questão.

Houve uma acareação, em cartorio, entre o Dr. Luiz Cunha Neves, advogado, chamado por Arthur Vidal, por alcunha "Perneta", dono de uma agencia de loterias, e Palmerio Rodrigues dos Santos, estes dois ultimos sériamente compromettidos no caso.

O Dr. Luiz Cunha Neves havia sido já procurado por "Perneta", para defender os seus suppostos direitos quanto á posse do bilhete, não chegando, porém, a acudil-o com os seus bons officios profissionaes.

Da acareação nada resultou de interesse para o noticiario, tão sómente serviu a diligencia para effeitos processuaes. Tudo que foi dito, confirmado ou não, em torno do caso, já A NOITE divulgou, quando estava em pleno fóco a historia do bilhete 1870.

Avó e neta colhidas pelo mesmo auto

A pequena Lêda soffreu fractura de uma perna

Noticiámos na edição anterior ter o auto particular n. 8290 colhido, quando atravessavam a rua Barata Ribeiro, a Sra. Magdalena Sampaio Martins e sua neta Lêda, de quatro annos de edade, residentes á rua Cinco de Julho, 25.

A anciã soffreu fractura da perna esquerda, emquanto que a menina pareceu ter recebido apenas contusões pelo corpo. Entretanto, Lêda foi examinada na Assistencia e os medicos constataram ter-lhe acontecido o mesmo que á avó, isto é, fractura da perna esquerda.

Estão ambas internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

As concessões de terras

Constituida a commissão senatorial

O Senado, em sua sessão de hoje, approvou o requerimento, formulado na vespera, no sentido de ser constituida uma commissão especial, para proceder a investigações acerca da concessão de um milhão de hectares de terra a uma firma japoneza, no Amazonas, bem como sobre outras concessões territoriaes, por ventura feitas em outros Estados.

Para esta commissão foram nomeados os Srs. Ribeiro Junqueira, Cunha Mello e Pacheco de Oliveira.

Vae reunir-se o Club dos Telegraphistas do Brasil

Estão convocados para a sessão do Conselho Deliberativo, a realisar-se amanhã, 18 do corrente, os socios quites do Club dos Telegraphistas do Brasil, afim de elegerem a segunda directoria da prestigiosa agremiação de classe, que terá de reger os seus destinos no biennio de 1936-1938.

A reunião terá logar na séde da União dos Funccionarios Publicos Civis, á rua da Carioca, 45, 2º andar, ás 20 1|2 horas.

COMMUNICADOS

Margival Mendes Leal

(PHARMACIA LEAL — 7º DIA)

✝ Maria da Graça Castro Leal, Antonio José Basilio Ernesto Castro Leal, Viuva Pharmaceutico Basilio Magno Mendes Leal, viuva Dr. Floro Luiz de Cóveira e filhos, Daniel Silva e senhora convidam seus amigos a assistir á missa de setimo dia do fallecimento de seu inolvidavel pae, filho, irmão, cunhado e tio, MARGIVAL MENDES LEAL, que fazem rezar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas. Antecipam agradecimentos.

Virgilia da Silva Penna Cantão

✝ Marcionilla Cantão, Raymundo Cantão e familia, tenente-coronel Joaquim Cantão e familia, Ida Lopes Cantão e filhos (ausentes), Diogo dos Santos Junior e familia, Haroldo Oest e familia, Oswaldo Ribas de Mello Leitão e familia (ausentes), profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao pezar causado com o fallecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra, avó e bisavó VIRGILIA DA SILVA PENNA CANTÃO, de novo as convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Anselmo dos Santos Almeida

✝ Feliciana Vieira de Almeida e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel chefe, ANSELMO DOS SANTOS ALMEIDA, amanhã, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo que se confessam gratos.

Virginia Gonçalves Pereira dos Santos

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia de VIRGINIA GONÇALVES PEREIRA DOS SANTOS convida os seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma manda celebrar na egreja do Convento da Lapa, amanhã, quinta-feira, 18, ás 7 horas.

Alice Maria Bezerra

✝ Sua familia manda celebrar missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Januario, São Christovão.

Amenayde Ribeiro da Rocha

✝ Missa de 7º dia, na egreja de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 10 horas.

Anna Ferraz Loureiro Fraga

✝ Ermina Silva Araujo e sobrinhos, Julieta Fraga e sobrinhos communicam o fallecimento de sua cunhada e tia, ANNA FERRAZ LOUREIRO FRAGA e convidam para acompanhar o enterro que sairá amanhã, 18, ás 9 horas, da praia de Botafogo, 244-A.

Engenheiro civil Dr. José Saboya

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Thereza Saboya, Ignacio Saboya, Floriano Amaral Mello e familia, coronel José Pereira Vianna e familia, Fernando Pierreck Junior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 18, e confessam-se desde já agradecidos a todos por mais esse acto de piedade.

FALLECIMENTO

Benjamin Ferreira Leite

(DO ESTADO DO PARANA')

✝ Falleceu, hontem, no Hotel Milton, á rua Marquez de Abrantes n. 26, o Sr. BENJAMIN FERREIRA LEITE, realisando-se hoje, ás 16 horas, o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da praça da Republica n. 89 (Capella).

Maria Olympia

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Wenceslão Vianna, José Vianna, Hugo Camara, Horacio Camara, Homero Camara, senhoras e filhos, mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA OLYMPIA, amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

José Mendes Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viuva Maria do N. Rodrigues e sua familia agradecem penhoradamente aos amigos e parentes as manifestações de pezar que lhes foram feitas por motivo do fallecimento do seu inesquecivel esposo JOSE' MENDES RODRIGUES, e os convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja do Mosteiro de S. Bento, sexta-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas. Desde já agradecem.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/36, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente, inclusive, receberemos, para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Não é anti-economica

MAS PATRIOTICA E BENEFICA A POLITICA DE SE MELHORAR A PRODUCÇÃO CAFEEIRA

No boletim "Informacion Economica de Chile", que o Ministerio das Relações Exteriores daquelle paiz faz publicar mensalmente, e relativo ao mez de abril ultimo, é facil de verificar que, em cerca de 50 productos chilenos de exportação, 41 estão submettidos ao Controle Commercial de Exportação, que "fiscalisa as qualidades, a embalagem, a pureza e a selecção do producto, como diz a nota que acompanha a lista. Entre esses productos encontram-se o trigo e todos os demais cereaes, as fructas verdes e seccas, alhos, cebolas e até dormentes. Ahi está uma politica, aliás feita hoje por quasi todos os paizes, que desejariamos ver tambem seguida rigorosamente no Brasil, pois as vantagens que traz, não apenas aos productores e exportadores, como á economia do paiz, são tão grandes que a pratica está demonstrando attenderem, por completo, aos interesses nacionaes. E, dahi, estender-se o processo, rapidamente, por todo o mundo.

Infelizmente, não tivemos até hoje uma comprehensão exacta da importancia deste problema e, dahi, apenas submettermos a controle bem poucos productos exportados. O caso recente do algodão do Nordeste, em que cerca de 70 milhões de kilos não puderam ser exportados pelo seu máo preparo e sua pessima classificação, prejudicando-se assim a lavoura de quatro Estados, dá-nos, entretanto, um exemplo de tão alta significação que o assumpto deverá ser apreciado com os cuidados que merece.

Com o café, sómente nos ultimos annos algumas providencias foram tomadas para impedir a exportação de productos com impurezas. Dessas facilidades resultou crear-se em torno do café brasileiro, nos mercados de consumo, a fama que tem hoje de ser sempre de inferior qualidade, o que é uma grande injustiça. O nosso café, se colhido e beneficiado com os cuidados que deve ter e merece, é o melhor do mundo. Basta que os lavradores caprichem na cultura, na colheita e no preparo para que o café brasileiro seja excellente, de primeira qualidade, de bom aroma e de bebida suave, como exigem os mercados de consumo. Muitos exemplos poderão ser citados nesse particular. E, agora, que o D. N. C. está tão vivamente empenhado em auxiliar a lavoura cafeeira, quer com premios em dinheiros que compensam os trabalhos de bom preparo, quer com facilidades de embarque, quer ainda com a disseminação das Usinas que fez construir, é certo que a producção de cafés finos brasileiros augmentará consideravelmente. A lavoura sómente beneficiará com essa politica, que tambem beneficiará ao Brasil, pois os cafés finos alcançam sempre bons preços e, se por acaso não pudermos augmentar a exportação, mais ouro entrará no paiz pelo mesmo volume de café vendido ao estrangeiro.

Melhorarmos a qualidade do café destinado ao exterior, como a de todos os demais productos de exportação, não é, pois, politica anti-economica, nem orientação condemnavel. Ao contrario, todos estão no dever de collaborar nella, com todos os meios ao seu alcance, porque os altos interesses do paiz assim aconselham. O exemplo que nos dão os outros povos, inclusive os nossos concorrentes no café, é tão expressivo que seguil-o é um dever. Intensifique-se, portanto, essa campanha, dêem-se aos lavradores todas as facilidades, todos os incentivos e todos os auxilios para que elles possam corresponder a tão patriotico objectivo e, dentro de poucos annos, os sacrificios hoje feitos, por muito grandes que sejam, estarão completa e satisfatoriamente recompensados, logo que essa bem orientada politica seja executada com perseverança e com firmeza.

15hs | A NOITE | EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Melodias de junho -- Uma hora de belleza

A irradiação de hoje na «Hora do Brasil» vae divulgar as composições premiadas

Melodias de junho, melodias da cidade... A musica foi sempre a amiga e a confidente do homem nas horas de tristeza e nas horas de alegria. O concurso d'A NOITE reuniu centenas de compositores que vieram trazer ao Mez da Cidade o seu tributo sonoro, traduzindo em notas e poemas as emoções que lhes despertava a belleza de junho.

Hoje, na "Hora do Brasil", serão irradiadas as composições que mereceram os primeiros premios. Esta hora de arte feita sob o patrocinio de CARIOCA por especial gentileza do director do Departamento Cultural de Propaganda, Sr. Lourival Fontes e da Srta. Ilka Labarthe, que emprestam sempre todo o apoio a iniciativas culturaes como esta, terá o concurso de nomes consagrados em nossa "broadcasting" e marcará um dos grandes successos do anno.

Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Elisinha Coelho de Andrade e Mára da Costa Pereira, as cinco esplendidas cantoras que apparecem na frisa harmoniosa que illustra estas linhas, serão as interpretes das musicas premiadas. Ao piano Waldemar Henrique, o compositor que mereceu o premio de Honra A NOITE e Mario de Azevedo, pianista do mais alto valor, commentarão com seus acompanhamentos as palavras das cantoras.

Ao lado de compositores e interpretes já conhecidos e consagrados o concurso musical d'A NOITE revela uma poetisa e musicista que, pela primeira vez, se apresenta ao publico: Maria Thereza. Descendente de um grande poeta e figura de destaque em nossa sociedade, Maria Thereza interpretará hoje "Chuva de Prata" que mereceu o premio de honra "Procopio Ferreira".

Nada mais é preciso dizer. Os interpretes são a garantia mais segura do successo da noite de hoje; ahi estão, sorrindo: Nair de Castro Leal, Sylvinha Mello, Maria Thereza, Elisinha Coelho e Mára... Uma linda promessa.

Joia sinistra

O criminoso, ao que parece, perdeu o brilhante que lhe t eria inspirado o latrocinio !

Como elle falou ao barqueiro, de volta do mar == Um nome que surge == Ex-namorado de uma das filhas da morta e cortejador de D. Esther — Denso mysterio paira tambem em torno do hediondo trucidamento de Madureira

Augmenta o emmaranhado nas diligencias em torno do crime de Nictheroy. A cada passo que a autoridade dá, vae se entrelaçando cada vez mais. Varias suspeitas nascem, personagens mysteriosos são allegados no correr das depoimentos, detalhes impressionantes são colhidos. Assim, a policia está, pouco a pouco, conhecendo os meandros do crime, a sua causa provavel.

Pela ampla reportagem já divulgada na edição anterior, pel'A NOITE, se póde, a bem dizer, reconstituir a tragedia que teve por theatro a Guanabara.

Na sexta-feira ultima, um individuo de compleição robusta, decentemente trajado, usando bigodes, appareceu no barco de São Francisco. Viajára num automovel, o de n. 96, de que é chauffeur Oscar Cabral. O mysterioso individuo vae á casa de "Chico Pintor", na praia das Charitas e aluga a este o barco "Esperança". Como acontece sempre, o barqueiro não perguntou quem era o freguez. Este toma o bote. Faz-se ao largo, direcção do bar "Lido". "Chico Pintor" fica na praia. Passam-se momentos. Vê, a grande distancia, o "Esperança", já com dois passageiros. Não póde distinguir se um homem ou uma mulher. Volta para sua casa. Duas horas depois, regressa o homem forte e de bigodes. Bate á porta de "Chico Pintor" e diz-lhe que deixára a canôa de novo nas Charitas. O sangue que o barco tinha — adeantou — nem aviso — fôra de uma arraia que elle matara a punhal. De facto, a "Esperança" estava toda manchada de sangue!

Faltavam a corda e a pedra, que serve de ancora!

Conclue-se claramente, — o segundo passageiro era a victima do terrivel crime. O episodio sangrento se dera no meio da bahia.

Para dar fóras de verdade a essa hypothese — já agora irrecusavel — ha os detalhes seguintes:

Pelas proprias declarações da senhorita Lusa, filha de D. Esther, sabe-se que essa senhora era muito galanteada. Não olvidava, mesmo, que ao sair á rua, com muitos os que a admiravam.

Poucas horas antes do episodio das Charitas, D. Esther recebeu, no Hotel Imperial, um telephonema. Marcava-se um encontro, aqui, no Rio.

D. Esther saiu immediatamente. Prestou-se ao Correio. E não mais voltou. Pelo exame pericial se sabe que a morte se deveu á fractura do craneo.

A senhora foi jogada ao mar, já sem vida.

Não é improvavel que o encontro fosse com o autor do telephonema e este o cavalheiro mysterioso do barco "Esperança".

A falta das joias, de alto preço, que D. Esther usava e a fractura do dedo que ostentava o solitario de 13 contos, provando a violencia alliciença o latrocinio. Mais: o sanguinario ladrão não era de todo desconhecido de D. Esther.

Crime perfeito...

Não ha crime perfeito. O criminoso sempre deixa, num detalhe minimo, na omissão de um cuidado, que escapa á sua percepção commum, mas não á de um policial arguto e capaz, qualquer coisa que o póde perder.

O autor dessa tragedia de Nictheroy não é habil. A tessitura de um plano tem falhas. Além do testemunho pessoal, ha duas provas importantes de sua presença, tratando com o dono do barco, em duas importantes de sua inhainhabilidade. Ignorava que o corpo teria de vir á tona logo que se completasse putrefacção. A pedra, mesmo mais pesada que fosse, não sustentaria, pela grande perda de seu peso, o corpo no fundo da agua.

O criminoso voltou a falar, a apresentar-se ao dono do barco, depois de commettido o crime, quando podia largar o bote, — que trazia no seu pequeno bojo a grande e tragica revelação — em qualquer outra praia. E', pois, um bisonho. Fosse elle um delinquente frio, affeito ao crime, teria rasgado o ventre do corpo, teria remado para muito mais longe e a denuncia da tragedia só muito tarde se conheceria. E' sabido que os gazes da putrefacção retidos provocam a emersão.

Não saltaram na Ilha dos Amores

Já mencionámos haver o Dr. Paula Pinto resolvido effectuar diligencias na ilha dos Amores. Suppunha-se que o barco "Esperança" tivesse encostado ali e os seus passageiros deixado algum rastro.

Entretanto, tal coisa não é provavel. A ilha é toda cercada de pedra, sem nenhuma vegetação, além de ser muito batido o mar, sob a influencia das correntes da barra.

O motorista Oscar Cabral, do carro n. 96, que conduziu o supposto criminoso do Sacco de S. Francisco ás proximidades das Barcas.

Uma diligencia com a "Coruja"

A' hora em que escrevemos, o 3º delegado auxiliar saira, acompanhado de Idalina Dias, a "Coruja" afim de realizar uma diligencia.

O typo do criminoso

Como já foi dito, o bote "Esperança" n. 4.014, de "Chico Pintor", foi entregue ao seu proprietario tres horas depois de ter sido tomado em aluguel. "Chico Pintor", recebendo-o das mãos do individuo que o alugara, não póde reparar bem no typo deste, ainda mais porque "Chico Pintor" usa oculos de vidros de gráo forte, dada a circunstancia de ser muito myope. Por sua vez, Couto Pequeno, auxiliar do dono do bote, não é muito attento, alheiando-se das coisas que o cercam. Nenhum dos dois póde dar, assim, precisas informações sobre o typo do assassino. Apenas informaram vagamente. Todavia, essas informações coincidem com as que prestou á policia o chauffeur Oscar Cabral, do auto 96, de praça, que foi quem conduziu o assassino, do Sacco de S. Francisco para o centro da cidade. Esse, sim, guarda bem nitidos os traços physionomicos do criminoso, descrevendo precisamente o seu typo. Trata-se de um homem moço, de compleição robusta, de estatura acima da mediana, usando um pequeno bigode e trazendo chapéo molle preto, ou escuro, e roupa de casemira egualmente escura ou preta.

Esse typo é bem semelhante ao de certo rapaz que já teve entrada na casa da familia Marini Duque, pessoa essa que a policia fluminense, que não abandona nem mesmo a minima circunstancia, está empenhada em deter.

Ao que se sabe, na intimidade da familia Marini Duque o individuo em alvo andou foragido, por ser accusado de certa falha em um estabelecimento de ensino, aqui do Rio.

Um brilhante de treze contos — O assassino teria mesmo perdido a pedra preciosa

Sabe-se que entre as joias que a Sra. Esther Marini trazia sempre, havia um annel com um solitario do valor, que foi dado primeiro, de dez contos, e que, depois, se disse era de treze contos, que foi o seu custo.

Foi encontrado apenas o aro, no dedo do cadaver, por signal que estava o dedo fracturado, verificando-se a falta do brilhante. Era mais uma prova da brutalidade horripilante do assassino. Ao que se soube depois, ao criminoso não foi dado locupletar-se com a preciosa pedra. Foi elle mesmo que contou a passagem occorrida com o annel do solitario. Quando o assassino entregou o bote "Esperança" ao proprietario, "Chico Pintor", avisou-o de que a embarcação estava manchada de sangue, pois tivera que acabar de matar, a punhal, uma grande arraia que pescara, tanto que nesse feito havia perdido uma pedra de brilhante, de grande valor.

E', pois, de se acceitar houvesse elle, de facto, perdido dentro do bote, o brilhante, por isso que não precisaria elle inventar uma historia assim, facto que, de qualquer forma, marcava uma circunstancia capaz de despertar attenção para a sua pessoa. E' de presumir, assim, que o assassino, vendo que se lhe escapava, das mãos tintas de sangue da sua victima, o objecto de maior valor, o que mais lhe despertara a cubiça, provavelmente o que o levara a resolver a pratica do horrivel crime, concebesse a esperança de poder rehaver o brilhante, quando se capacitasse de que o cadaver da Sra. Esther Marini, pelo decorrer do tempo, estava para sempre sepultado na profundeza do mar. Ahi, sim, elle procuraria de novo o proprietario do "Esperança" como legitimo dono da sinistra joia.

Mas o destino determinára outro rumo no tenebroso caso.

O crime de Madureira

A policia empenhada em varias diligencias — Em torno de todos os mais temiveis ladrões que infestam aquelle suburbio

As autoridades policiaes de Madureira empenham-se, neste momento, em varias diligencias para apurar a autoria do barbaro crime de que foi victima Maria Vicenta Alvares, morta a machadadas e enterrada, em seguida, no quintal de sua propria casa. Ha, no caso, uma só hypothese em torno da qual se movimentam todas as pesquisas: a do latrocinio.

Sem uma pista exacta a seguir, os policiaes, que trabalham naquelle suburbio, visam, agora, todos os ladrões já identificados na policia, que faziam seu campo de acção em Madureira e conhecidos como capazes de matar para roubar. Têm sido, por isso, effectuadas varias prisões.

José dos Santos, o marido de Maria Vicenta, vulgo "José da Areia", embora nada se firme sobre a sua participação em tão nefando assassinio, continúa detido. Robustece-se, no entanto, a convicção de que é elle, realmente, innocente.

TURF

Bello gesto de um turfman

O Dr. Linneo de Paula Machado, desejando homenagear a memoria do saudoso turfman José Carlos Figueiredo, cujo nome foi dado á principal prova de domingo, fará correr a sua potranca Krebelina com as tradicionaes cores da antiga coudelaria — encarnado, mangas e bonet azul. Este gesto tem uma elevada significação, pois demonstra a admiração que o conhecido turfman tributava ao seu saudoso amigo e o reconhecimento que tem pelas gloriosas cores do Stud Carlos Figueiredo, tornando possivelmente victorioso na prova que tem o seu saudoso nome. Bello gesto.

Os programmas de sabbado e domingo

Foram hontem organisados os programmas para as reuniões de sabbado e domingo. No primeiro figuram seis carreiras e no segundo oito, inclusive a prova classica "José Carlos Figueiredo".

A situação dos parlamentares presos

Sómente hontem, de noite, se realisou a conferencia entre o ministro Vicente Ráo, os "leaders" da maioria e da minoria, Sr. Pedro Aleixo e João Neves, e o Sr. Mauricio Cardoso, para um exame da situação dos parlamentares presos.

A conferencia, realisada na residencia do ministro da Justiça, durou das 21 horas até depois da meia-noite, e, ao que estamos informados, os seus resultados foram satisfatorios.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Programma especial de divulgação das musicas premiadas no concurso instituido pel'A NOITE, em commemoração do "Mez da Cidade". Essas musicas serão interpretadas por Mara Costa Pereira, Maria Thereza, Augusto de Lima, Elisa Coelho, Nair de Castro Leal e Sylvinha Mello, com acompanhamento de Waldemar Henrique e Mario de Azevedo.

RADIO RIO — Luzia Pinheiro, M. da Silva, Waldyr Coelho, Elysio Azevedo Jorge Porto.

EDUCADORA — Marilia Baptista, Vicente Celestino, Fausto Paranhos, Joel e Gaúcho, Murillo Caldas.

TUPY — Carmen Barbosa, Christina Maristany, Alzirinha Camargo e outros.

TRANSMISSORA — Almirante, Dolly Ennor, Radamés, Pereira Filho.

MAYRINK — Aurora Miranda, Irmãos Petra de Barros, L. Barbosa, Moacyr Montenegro, Procopio e chronicas de Cesar Ladeira.

CRUZEIRO — Odette Amaral, Arnaldo Amaral, Cordelia Ferreira, Ary Barroso, Francisco Gorga.

PHILIPS — Discos.

CAJUTI — "Heraldo Portuguez".

GUANABARA — Luiza Torres Paranhos, Messody Baruel, Noemia Coelho Bittencourt, Maria Clara Jacome.

O monstro de Santa Fé

Documentação empolgante sobre o singularissimo caso de antropophagia verificado na Argentina. Varias attitudes de Aparicio Garay, o monstro solitario. Restos do infeliz Lugones, morto e devorado pela féra humana. São paginas emocionantes da edição de hoje d'"A NOITE Illustrada".

A solução simplista da reirada dos omnibus

O que suggere a estupefaciente idéa, em confronto com outros centros de maior movimento

Publicámos hontem o discurso proferido pelo Sr. Heitor Beltrão na Camara Municipal, insistentemente apoiado pelos apartes opportunos e judiciosos dos vereadores Ruy de Almeida, Jansen Muller e Tito Livio.

Entre outras considerações a respeito da retirada dos omnibus da Avenida, disse o Sr. Beltrão que essas soluções simplistas em nada recommendam o administrador. Na verdade não se comprehende que na capital do paiz possa uma autoridade administrativa determinar medida tão absurda como a que occorreu ao secretario da Viação da Prefeitura. Não tendo conseguido resolver o problema do trafego na avenida Rio Branco, S. S. não vacillou deante da anecdotica providencia de... eliminar o transito. Dentro em pouco, de accordo com o engraçadissimo systema, estarão ameaçados os proprios pedestres, como já registou Théo na caricatura publicada pel'A NOITE. Augmentando o numero de transeuntes na arteria principal da cidade maravilhosa, não será de estranhar que appareça um acto prohibindo que o carioca percorra a avenida Rio Branco. E teremos, assim, mais uma authentica "maravilha" a accrescentar á Guanabara, ao Corcovado, ao Pão de Assucar e á Vista Chineza. O turista contemplará encantado e boquiaberto a preciosidade indigena creadora de tão estupefaciente idéa.

Contraste

Emquanto aqui se procura resolver exdruxulamente esses problemas, em Buenos Aires (para citar somente uma cidade sul-americana) jamais se cogitou de supprimir vehiculos de qualquer especie das ruas mais movimentadas. A gravura que reproduzimos mostra um trecho da avenida Diagonal da capital argentina. Vêm-se ali omnibus, automoveis, caminhões transitando em perfeita ordem, apesar do numero consideravel. No Rio de Janeiro, ao menor embaraço occasionado justamente pela falta de um systema de fiscalisação perfeito, recorre-se ao radicalismo absurdo que está ameaçando a população na projectada medida administrativa. Priva-se uma parte importante da cidade de transporte, isola-se o porto do centro urbano, concentram-se em ponto inadaptado milhares de pessoas, eleva-se de dois para nove o numero de cruzamentos dos vehiculos e tudo isso se executa com a maior displicencia, com a mais absoluta indifferença pelos interesses e commodidades do publico!

O caso é de tal maneira grave que não se pode crer tenha elle o consentimento do prefeito Olympio de Mello, homem sensato, que está, incontestavelmente, procurando administrar com acerto e justiça. E' nesses sentimentos que confia a população carioca.

Cairão as sancções!

Na reunião de hoje do gabinete inglez teria ficado patente o desejo dos seus membros de que ellas sejam suspensas o mais cedo possivel

LONDRES, 18 (Havas) — Realisou-se hoje a reunião semanal do gabinete britannico. Durante a sessão, tratou-se do problema das sancções e das declarações que o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, deverá fazer amanhã perante a Camara dos Communs. Se bem que ainda não haja sido fornecida nenhuma informação official quanto aos resultados das deliberações, tem-se geralmente como certo que durante a reunião ficou patente em todos os membros do gabinete o desejo de ver as sancções suspensas o mais cedo possivel.

Declarações do ex-coronel Moreira Lima

Deixou o Rio no dia 1º deste mez, indo de trem até Montes Claros

BAHIA, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Delegacia Auxiliar foi lavrado o auto de reconhecimento do ex-coronel Moreira Lima e do Sr. Ivo Meirelles, procurados pela policia carioca e aqui presos, conforme já informámos. O ex-coronel Moreira Lima declarou ter deixado o Rio no dia 1º do corrente, pelo trem da Central, com destino a Minas. Foi até Montes Claros, onde tomou um automovel no qual se dirigiu para o interior da Bahia, visto pretender homisiar-se neste Estado. Confirmou tambem os pormenores da sua detenção.

Tombou o trem!

Morreu o machinista, havendo varios feridos

Grave desastre em S. João D'El-Rey

BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Telegramma de S. João d'El-Rey informa ter occorrido um grave desastre na Rêde Mineira de Viação.

Procedente de Barbacena, o nocturno descia o perigoso declive de Ilhéos, entre as estações Padre Bento e Severiano de Rezende, quando, ao fazer a curva, a locomotiva descarrilou, tombando estrepitosamente, arrastando na quéda o carro de Correio.

Em consequencia do accidente morreu horrivelmente esmagado entre as ferragens, o machinista João Aristides. Sabe-se ainda que ha varios feridos, sendo o mais grave Luiz Carneiro, foguista.

De S. João d'El Rey partiu immediatamente um trem de soccorro, levando medicamentos.

Ha a registar uma coincidencia impressionante: no mesmo local, tambem em virtude de desastre de trem, perdeu a vida ha annos, o pae do morto de agora, que era tambem machinista.

Para fóra do Brasil!

Estão sendo ultimados os processos de expulsão relativos ás mulheres extremistas

Foi entregue ao ministro da Justiça o pedido de expulsão da extremista Machla Berger, a companheira de Harry Berger, acompanhado do respectivo processo. Ainda hoje seguirão tambem o de Olga Benario e de Olga Ghioldi, companheiras, respectivamente, de Luiz Carlos Prestes e Rodolpho Ghioldi, secretario do Partido Communista Argentino.

Depois de referendados pelo ministro Vicente Ráo, os pedidos de expulsão das tres extremistas subirão á sancção presidencial.

Tres casos de sensação na Camara

Poderiamos chamar, á semana que deflue — a semana "essencialmente politica"...

Effectivamente, a Camara dos Deputados, centro dos grandes debates politicos e parlamentares, que desde o inicio de sua reabertura, a 3 de maio ultimo, tem vivido uma vida de completa estagnação, encontra-se, no momento, em face de tres importantes casos: o da intervenção federal no Maranhão, o da prorogação do estado de guerra e o da prisão dos parlamentares.

Acerca de todos elles essa casa legislativa terá de pronunciar-se desde logo — ou seja a partir de hoje.

A mensagem do presidente da Republica relativamente á prorogação do estado de guerra, com a possivel constituição de tribunaes especiaes para julgar os implicados nos movimentos extremistas que abalaram o paiz em novembro do anno passado, deverá obter parecer favoravel na Commissão de Constituição e Justiça, na reunião marcada para as 11 horas.

Tambem ahi se debaterá, após aquelle, o parecer referente á intervenção no Maranhão e tanto quanto podemos adeantar, ambos são favoraveis e de ambos a opposição, que se acha representada nesse orgão technico pelos Srs. Roberto Moreira e Arthur Santos, pedirá a vista regimental pelo prazo de 48 horas.

Quanto ao terceiro caso, o pedido de licença para processar os parlamentares, espera-se que seja relatado em uma reunião extraordinaria, que deverá realisar-se amanhã.

O relator deste caso é o Sr. Alberto Alvares, e ha quatro dias que trabalha no seu parecer. Occupou-se com elle a tarde inteira de hontem, tendo escripto mais de quarenta paginas communs dactylographadas. Os prognosticos, se é licito admittil-os, têm como certa uma solução intermedia que, validando os actos praticados pelo Poder Executivo, autorize a immediata liberdade, se não dos cinco, pelo menos de dois dos parlamentares.

Assim se apresenta a semana corrente, que poderá vir a assignalar-se por debates parlamentares animadissimos, mas que tudo faz crer decorra em ambiente mais vivo porém sem agitação, aliás só nociva á normalidade da vida nacional.

Avó e neta colhidas pelo mesmo auto

Uma das victimas teve a perna fracturada

Na rua Barata Ribeiro foram colhidas pelo mesmo auto, hoje, uma creança e sua avó. E' esta a Sra. Magdalena Sampaio Martins, de 61 annos de edade, e aquella a menina Léda, de quatro annos e filha do Dr. Pericles Martins, residentes, todos, á rua Cinco de Julho n. 25.

Procuravam as duas atravessar a referida rua, na esquina de Santa Clara, quando surgiu o auto particular n. 8.290, que as colheu, atirando-as ao solo. Soffreu a anciã fractura exposta da perna esquerda e sua neta, contusões e escoriações pelo corpo.

Foram as duas medicadas no Posto de Assistencia de Copacabana, retirando-se a menina Léda e sendo a Sra. Magdalena Martins, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Augusto Barreira, de dia no 2º districto, apurou pertencer o auto n. 8.290 ao Sr. Oliveira Santos e ser dirigido pelo chauffeur José Philippe, que fugiu.

Noticias publicadas nas edições anteriores

A NOITE

SANGUE E MYSTERIO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

ridade da policia fluminense conduz as diligencias.

Fala a amante do marido de D. Esther

A primeira pessoa a ser ouvida foi Enny Younghlut. Ao ser chamada, entra com desenvoltura no gabinete do Dr. Paula Pinto, trajando elegante "toilette" de velludo preto. Com egual desembaraço ella se submette ao interrogatorio. Diz ser brasileira, filha de paes brasileiros, apesar de loura e de olhos azues e ter conhecido o Sr. Manoel Duque ha cinco annos passados no Rio Grande do Sul. Sabia de sua existencia attribulada em companhia da esposa e que elle proprio lhe declarara innumeras vezes que fôra infeliz com o seu casamento. Adeantou ainda que por diversas vezes fôra ameaçada de morte por D. Esther e suas filhas. Negou firmemente ter sido ella a autora do telephonema promettendo eliminar a esposa do Sr. Manoel Duque. Conta detalhadamente a sua chegada ao Rio, depois de ter abandonado a familia no Rio Grande do Sul, para aqui encontrar-se com o amante.

Nessa altura do interrogatorio, o Dr. Paula Pinto estende á dama uma tira de papel em branco e pede:

— Escreva aqui o seu nome.

A joven loura, descalçando a luva, escreve, sem hesitação: Enny Junghlut.

O delegado examina a assignatura e interroga:

— Não foi esse o nome que a senhora escreveu no livro de registo de hospedes do seu hotel. Por que?

Enny Junghlut não se perturba e explica que usa desse estratagema para despistar a vigilancia que D. Esther sempre exercia sobre ella.

— Se ella me descobre, era capaz até de me mandar matar.

Depõe o Sr. Manoel Duque

Em seguida, comparece perante o Dr. Paula Pinto o marido da assassinada, Sr. Manoel Duque. Diz de inicio que a morte de sua esposa causou-lhe dolorosa surpresa. Confessa que a vida em commum de ambos nunca foi de perfeito entendimento, mas que, apesar disso, jámais teve a idéa de eliminal-a e attribue o crime a alguem interessado na posse das joias.

Perguntado sobre se sabia do telephonema que sua esposa havia recebido do Rio, na sexta-feira, marcando um encontro na rua Sete de Setembro, respondeu que sim, pois uma das filhas informara-o a respeito. Mostrou-se até interessado em saber de quem partira essa communicação, providenciando para que fosse descoberto o numero do apparelho de onde a mesma havia partido. Não o conseguiu, entretanto, apesar de haver pago uma gratificação ao empregado da Companhia Telephonica no sentido de elucidar esse detalhe.

Entram em scena os pescadores

Tendo ouvido o marido da assassinada, o Dr. Paula Pinto manda buscar o dono do bote "Esperança" e o seu empregado. Em torno desses individuos concentra-se a curiosidade dos presentes. Ha no momento em que entra o empregado do locador do bote, Antonio Coitinho, um instante de sensação. Coitinho é uma creatura alapardada e sem noção de responsabilidade. A' primeira pergunta do delegado Paula Pinto, apontando o Sr. Manoel Duque, é se este senhor lhe era desconhecido. Coitinho, vacilla na resposta e affirma, que não, pois fôra elle quem alugara o bote.

Sexta-feira, dia 12

Entrando em detalhes sobre o aluguel da embarcação, "Chico Pintor" conta que o desconhecido tratára o negocio, allegando precisar do barco para uma pescaria, adeantando que dispensava seu auxilio, porque sabia remar e era até socio de um club de regatas. Declarou ainda o desconhecido que iria buscar um amigo, no Lido, que lá ficara, trocando de roupa. De facto, o bote "Esperança", que fôra alugado na praia de Charitas, proximo ao cemiterio local, pormenorisa o pescador, rumou em direcção ao Lido. Pouco depois, a embarcação passava novamente ao largo, defronte á praia de Charitas, conduzindo mais uma pessoa, que não lhe fôra possivel identificar, se homem ou mulher, devido á distancia. E, com os dois passageiros, o bote proseguiu com remadas seguras, rumando para Jurujuba, ou ilha dos Amores. Isso passou-se precisamente no dia 12, sexta-feira, ás 15 horas.

"Matei uma arraia, a punhal!..."

— A tarde, podiam ser umas 18 horas, mais ou menos — continua "Chico Pintor" — ao invés de me entregar o bote, o desconhecido foi a minha casa, avisando-me que deixára a embarcação distante do local onde deveria desembarcar. Notei que o individuo estava com a roupa molhada e que molhado estava, tambem, o dinheiro com o qual pagou o aluguel do bote. Como estranhasse esse detalhe, contou-me então que havia tido uma pescaria muito accidentada e se viu obrigado a matar uma grande arraia a punhal.

Sangue e brilhante

— Recebido o dinheiro o individuo despediu-se. Antes, porém, fez uma recommendação: "Olha, "seu" Chico, o senhor vae encontrar na sua embarcação muito sangue e uma pedra preciosa. O sangue é da arraia que eu matei e a pedra é do meu annel e foi perdida durante a luta.

Acceitei a explicação, e, logo, em seguida, mandei o meu empregado buscar o bote. Mal este chegou foi encalhado á praia e notei de facto que havia manchas de sangue. Procurei a pedra preciosa mas não a encontrei. Senti, entretanto e immediatamente a falta da corda e da pedra que me serviam para a amarração do bote.

O auto que conduziu o criminoso

Foi o auto de praça n. 96, que faz ponto no Sacco de São Francisco, que, dirigido pelo motorista Oscar Cabral, conduziu até a cidade o supposto criminoso. Acareado com o Sr. Manoel Duque, o chauffeur não o reconheceu como tendo sido o seu mysterioso passageiro.

— O desconhecido — declara o motorista — tomou o meu carro com as vestes molhadas. Mandou que rumasse para o centro mais distante, ainda, da estação das barcas, pediu que parasse e saltou. O preço combinado fôra de 15 mil réis. Allegando ser esse preço elevado, pagou-me apenas 12 mil réis, pedindo-me ainda que sacudisse do seu terno a areia que nelle se pregára.

Idalina Dias, a "Coruja"

Em torno dessa personagem concentra-se boa parte das attenções da policia fluminense. Já submettida a diversos interrogatorios, a "Coruja" vem se contradizendo repetidamente. E' sabido e confirmado pela senhorita Lusa, filha de D. Esther Duque, que sua mãe ao regressar da casa da "macumbeira" se mostrava satisfeita. Contára-lhe até que as cartas da bruxa lhe revelára uma proxima reconciliação com o seu marido. D. Esther conhecera esta mulher por intermedio de D. Isaura de tal, residente á rua do Carmo, aqui no Rio, e que ha tempos fôra discipula de cartomancia da "Coruja".

Ao prestar seu depoimento a feiticeira da rua Barão de Amazonas, 104, negou que tivesse dado conselhos de qualquer especie a D. Esther e muito menos com relação a qualquer offerenda devida a "mãe dagua" pelo beneficio dessa invocação e mais, que D. Esther não havia estado em sua casa no dia 12, sexta-feira, mas sim, no dia seguinte.

Depois de prestar suas declarações, Idalina Dias, foi conduzida ao local reservado para senhoras, onde continua presa e incommunicavel, á disposição do 3º delegado auxiliar.

Sensacionaes declarações da Srta. Lusa Duque

Não foi sem grande constrangimento que entraram na sala do delegado auxiliar as duas filhas da infeliz senhora para quem o destino reservou a mais tragica das mortes.

Visivelmente emocionadas, as duas jovens relataram ao delegado detalhes impressionantes sobre a vida de sua mãe. Disse a senhorita Lusa, a mais velha, que, com sua irmã, é alumna da Faculdade Fluminense de Medicina, que o maior ideal de sua mãe era reconciliar-se com o seu marido. Com essa intenção não media obstaculos nem concessões. Possuidora de um espirito facilmente suggestionavel, deixava-se dominar pelas insinuações que [illegible]. Jámais occultava ás filhas os pormenores de sua vida.

A joven Lusa conta ainda que sua mãe era uma senhora vistosa e cuja distincção mais accentuava deante da irreprehensivel elegancia das suas "toilettes". Sempre que saia não dispensava as joias de alto preço e não raras vezes, segundo ella propria dizia, tornava-se alvo da admiração de certos cavalheiros que a acompanhavam até a porta da casa.

Suspeitas

Em certa altura das declarações, o delegado fluminense interroga a senhorita Lusa e descreve o typo do supposto criminoso. A joven ouve com attenção as palavras da autoridade e depois, como se presa a uma recordação instinctiva, exclama:

— E' o Antonio...

Convidada a esclarecer essa declaração a senhorita Lusa diz que Antonio de Souza é uma pessoa relacionada com a sua familia, ex-professor do Collegio Aldrige e que ha tempos fôra namorado de sua irmã Beatriz. Tendo praticado um estellionato nesta capital, esse conhecido seu viu-se obrigado a fugir da cidade.

Revelando a audacia do seu temperamento de conquistador — continúa a senhorita Lusa — Antonio de Souza não disfarçava suas sympathias por quem futuramente deveria tornar-se sua sogra.

A ultima carta

Segundo foi noticiado, D. Esther, ao sair do hotel, dissera que ia aos Correios levar uma carta. Agora, por intermedio da senhorita Lusa, sabe-se que essa missiva era destinada a D. Thereza Marini, mãe de D. Esther, actualmente em Barbacena, residindo em casa de um parente, ou em São João d'El-Rey. O que revelára essa missiva? A ultima escripta pela esposa desditosa? Quem sabe se não conterá uma grande revelação, capaz de elucidar por completo esse doloroso caso?

O Dr. Paula Pinto, certo de que algum esclarecimento virá da leitura dessa carta, providenciou para que a mesma chegue ás suas mãos, transmittindo, telegraphicamente, as instrucções a respeito.

Um detective particular

D. Esther, que sempre se revelou uma creatura caprichosa nas suas iniciativas, tinha até um detective especialmente contratado para vigiar os passos do marido. A senhorita Lusa, que informou mais esse detalhe, não sabe, porém, o nome nem a residencia desse policial-amador.

Com todos esses cuidados é logico suppôr-se que ella preoccupava-se em levar a sua mãe a marcha dos acontecimentos fazendo-a de sua confidente. Nessa derradeira missiva, pois, deverá ser encontrado algum trecho de accentuada importancia para o mais rapido desfecho desse romance de dôr e de sangue.

O bote "Esperança"

Para soffrer mais cuidadoso exame por parte do Departamento de Pesquisas Technicas da Policia Fluminense, o bote "Esperança", cujo numero de registo é 4.014, foi transportado para a Chefatura.

O coração do Brasil na melodia dos violões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

dias bonitas, que compõem os compositores cariocas.

Nair é uma das maiores interpretes. Maria Thereza de Lima Bove não é conhecida do nosso publico. Dada porém a belleza de sua composição, deve ser uma grande artista.

Os acompanhamentos serão feitos por Waldemar Henrique e Mario de Azevedo, dois nomes que de dia para dia mais se salientam, pela interpretação segura e perfeita que dão a todas as melodias.

O concurso dos Industriaes

Os festejos do Mez da Cidade, promovidos pel'A NOITE, com collaboração do governo municipal e o concurso das autoridades federaes, não têm conseguido apenas proporcionar á população espectaculos bellissimos, como o da queima de fogos de artificio na Praça Paris e em Bangu', mas ainda suscitar o interessé mais vivo de todas classes sociaes por um programma de realisações de que é elevado objectivo estimular as forças vivas da collectividade a um constante empenho pelo progresso da capital brasileira.

Entre as demonstrações de vigoroso applauso destaca-se a que acabamos de receber, animando o "Mez da Cidade", de importante firma industrial.

Prova eloquente de que as festas de junho, as empolgantes festas juninas trouxeram vida a todos os negocios. Testemunha isso a carta que, pessoalmente nos veiu trazer a firma Alberti & Stadler, proprietaria da fabrica de artefactos de aluminio marca "Chaleira".

Os Srs. Alberti & Stadler organisaram um concurso de vitrines para os seus clientes.

Assim é que, commemorando o Mez da Cidade, serão distribuidos premios em dinheiro para os organisadores das vitrines. O primeiro premio é de réis 200$000 e o segundo de 100$000. Haverá ainda dois premios de 50$ e seis de 30$000.

O julgamento do original concurso, será ainda realisado este mez e promette, pela feliz idéa, um marcado interesse. Os conhecidos industriaes, sentindo o merito da iniciativa do nosso jornal querem trazer a sua intelligente contribuição. Vae ser um successo o concurso das vitrines.

Uma tarde de alegria, no Luna Parque -- Distribuição gratuita de entradas

As creanças vão ter amanhã uma tarde de alegria no amplo recinto do Luna Parque, installado na Esplanada do Castello. Todos os divertimentos que alli se encontram, os navios mecanicos, os trampolins a roda gigante, a montanha russa, os balanços venezianos, os marrecos nadadores, os aviões de brincadeira, serão postos em funccionamento pela animação exuberante da nossa petizada.

Será uma tarde de encantamento, a de amanhã, no Luna Parque, regorgitante de creanças.

Para essa festa, que será das 14 ás 18 horas, está havendo, em nossa redacção, distribuição gratuita de entradas.

Penha Club — O baile á caipira de sabbado

Realiza-se no dia 20 do corrente, sabbado proximo, o monumental baile á caipira, promovido pelo grupo "Com a gente ninguem póde", que, certamente, virá a ser o maior de todos os bailes juninos realisados, até agora, naquelle prospero suburbio leopoldinense.

Pelos preparativos feitos está fadada esta festa ao mais expressivo successo.

Os "coroneis" José Baptista Linhares, Macio Annibal Pimenta, Vassoura; Julio Coutinho, Caso Perdido; David Ferreira, Vampiro; Pedro Vivacqua, Lingua de Navalha, vêm concentrando todas as energias para que se revista de esplendor e brilhantismo essa noite commemorativa de S. João.

Valiosos premios serão conferidos aos melhores trajos caracteristicos, ao matuto mais espirituoso ao que melhor balão soltar e ao melhor conjunto musical regional, etc.

Os salões do Penha Club serão transformados num verdadeiro arraial, nada faltando para que se tenha a illusão de um baile em terreiro.

No Mauá F. C. — A grande festa de sabbado

O tradicional club da rua Sacadura Cabral fará realisar no sabbado uma festa-caipira, dedicada ao "Mez da Cidade", que pela sua originalidade alcançará sem duvida alguma o mais expressivo successo.

O programma ficou assim organisado: durante todo o dia serão soltos balões; ás 18 horas serão abertos os salões para receber os caipiras, que deverão comparecer juntamente com suas familias. Nessa occasião, será dada uma salva de 21 tiros; ás 21 horas chegarão as bahianas encarregadas de distribuir os doces, os milhos assados, as canjiquinhas, as batatas doces, as cannas assadas, etc.

A's 22 horas terá inicio o baile ao som de uma authentica "charanga" typica regional.

A directoria do estimado gremio premiará o caipira mais original com um lindissimo mimo e distribuirá ás senhoritas presentes grande quantidade de fogos de salão.

ASSASSINADA BARBARAMENTE

E sepultada no quintal

O caso tremendo de Madureira

Por um esforço de reportagem, apesar da hora avançada descrevemos rapidamente, em nossa edição extra de hontem, o que foi esse tenebroso crime verificado em Madureira, envolto no mais denso mysterio. As hypotheses mais variadas se formulam quanto ao movel do crime mas todas baseadas num facto quasi certo, isto é, o criminoso teria matado para roubar. Circunstancias surprehendentes detalham bem a frieza espantosa com que foi perpetrado o selvagem homicidio.

Outros detalhes, que vamos narrar, impressionam como os contos fantasticos. Foram scenas de incomparavel dramatismo, ora repassadas de pasmosa brutalidade, ora tenebrosas, dantescas.

Uma communicação incerta

Eram quasi 14 horas. Um rapaz surgiu na delegacia do 21º districto. Seu nome é João Alcantara dos Santos e sua residencia á rua Anajaz, 71, em Madureira. Procurou o commissario Antonio Lopes. Falou difficilmente, denotando estar dominado por forte impressão.

— "Seu" commissario começou defronte á minha casa, na rua Anajaz, um homem está como um louco procurando a mulher.

Elle diz que saiu de manhã e quando voltou, á tarde, encontrou a casa revirada, suja de sangue, com a janella da rua aberta. Procurou pela mulher e não encontrou.

O commissario não esperou mais. Acompanhado do investigador Antonio Pacheco e de praças da policia, rumou para o logar indicado. Lá chegando, teve plena confirmação do que fôra informado. Na casa numero 98 da rua Anajaz havia algo de anormal. Os curiosos estavam affluindo para o local. Logo ao transpôr a porta, a autoridade verificou grande desordem no interior. Manchas de sangue, que pareciam ter sido lavadas havia pouco, uma camisa de sêda salpicada de pequenas bolas escarlates, uma machadinha, á um canto e um martello, diziam com eloquencia da scena selvagem que alli se desenrolára.

Mais adeante, num quarto contiguo, um guarda-roupa aberto havia camas revoltas, roupas jogadas ao chão. O policial procurou pelo dono da casa. Andava como um louco do quintal para o interior.

Um encontro pavoroso

Interpellado pela autoridade, José dos Santos, marido da senhora desapparecida, contou como descobriu tudo aquillo.

Saira, madrugada ainda, para o trabalho, com destino a Botafogo. Sua esposa ficara dormindo. Estavam, agora, tratando dos papeis para sua viagem á Hespanha, onde ella ia á procura de melhoras climas, muito enferma que estava. Trabalhou todo o dia, e, ás 14 horas, regressou. Na rua ainda, a janella aberta causou-lhe certa surpresa, de vez que sua senhora, áquella hora, como fôra combinado, devia estar na cidade, movimentando os seus negocios. Elle entrou ligeiro, encontrando tambem a porta aberta. No interior da casa ficou assombrado. Não comprehendia coisa alguma daquillo.

O sangue no assoalho apavorou-o. Gritou pelo nome da esposa, procurou toda a casa, foi até o quintal, nada! Maria não apparecia. Informou-se na vizinhança, mas não adeantou mais. Que fazer? Aguardou com ansiedade a chegada da policia. O commissario dirigiu-se para o quintal. Qualquer coisa, em sua argucia de policial o impellia para lá. Perpassou demoradamente os olhos em torno. A um canto, entre dois arbustos, a terra apparecia escura e fôfa. Gallinhas ciscavam sobre ella, beliscando, aqui e além. Aquillo fascinou a autoridade, como um iman poderoso. Seus olhos não se despregaram daquelle ponto. Os gallinaceos continuaram ciscando, remexendo a terra. Passou um momento. De repente, o bico de uma das aves insistiu num objecto, alvadio, que resistia duramente aos arrancos repetidos. Mais vezes as pequenas garras riscaram a terra. Ahi, não houve mais duvida. Era um panno branco que a gallinha procurava extrair do chão. O commissario approximou-se. Viu ao lado um enxadão. Inopinadamente dirigiu-se ao dono da casa:

— Quem deixou alli a ferramenta?

— Não sei "seu" commissario. Quando sai estava dentro de casa.

Umas tantas vezes o enxadão afundou-se na terra, e o quadro dantesco, indescriptivel, appareceu:

Naquella sepultura improvisada, grosseira, estava o cadaver da mulher procurada!

Amarrada e amordaçada

Descoberto o crime tenebroso, a autoridade requisitou logo os peritos da D. G. I. Em pouco, lá chegava a caravana, dirigida pelo Sr. Roberto Reboredo, e o medico legista, Dr. Campos. Procedeu-se á exhumação. Sepultado o corpo quasi na superficie da terra, a tarefa foi facil. Um instante depois, ante os olhos aterrorisados dos circumstantes, José dos Santos, o marido da victima, erguia nos braços o cadaver da esposa. A bocca estava obstruida por uma mordaça de panno, que se afundava, labios a dentro. As mãos, por trás, nas costas, amarradas com tiras de fazenda branca. Os pés atados completavam a triste visão. Um exame rapido concluiu ter ella sido immobilisada, depois do que foi morta com um instrumento cortante, rudimentar, um machado talvez, o que explicava uma brécha no frontal esquerdo, e fortes hematomas na face. José dos Santos, o gary da Limpeza Publica, contemplava, attonito, o espectaculo assombroso. Alli estava, amarrada e amordaçada, assassinada com incrivel malvadez, sua esposa Maria.

A acção da policia

Diligenciando em torno do crime, a policia do 24º districto tem seguros indicios de estar na pista do malvado assassino. Maria Vicente Alvarez, a morta, passára, nesses ultimos dias, sua casa, á rua Anajás, a um comprador de quem a policia não quiz fornecer o nome, por 8:800$, dos quaes já recebera 1:000$, até então em seu poder. Estava de viagem marcada para a Europa. Hontem, é a policia ainda que informa, deveria receber mais cinco contos.

Esse dinheiro, que estava em seu poder, desappareceu, o que faz crer ter sido o roubo o movel do crime. As circunstancias, porém, induzem a se pensar num ladrão vulgar, de vez que procurou, por todos os meios, fazer desapparecer os indicios do hediondo assassinio, a ponto de lavar e esfregar o assoalho, para apagar o sangue derramado. O facto do cadaver ter sido enterrado no fundo do quintal, na superficie quasi da terra, é assás suggestivo. Na machadinha, encontrada no interior da casa, junta com um martello, parecia, a principio, haver sangue tambem. Depois de procedido o exame da pericia, entretanto, verificou-se tratar-se de ferrugem, embora demonstrasse ter sido utilisada recentemente. José dos Santos acha-se detido, para interrogatorios, na delegacia do 28º districto, uma vez que não estão afastadas as suspeitas de que elle, pelo menos, tivesse sido cumplice do verdadeiro criminoso.

O comprador da propriedade, de quem a policia insiste em esconder o nome, parece ter parte decisiva em todo esse mysterio. O cadaver de Maria Vicente Alvarez, que tinha 51 annos e era de nacionalidade hespanhola, foi removido para o necroterio, onde vão ser procedidos, pelos medicos competentes, todos os exames no caso. Só depois disto poder-se-á affirmar o que matou, verdadeiramente, a pobre mulher, pois é muito viavel a hypothese de um estrangulamento.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Bello flagrante do quartetto Ferri, interpretes de canções portenhas e um dos numeros de attracção do "grill" do Casino Atlantico.

—— Inaugurou-se a exposição Sarah Villela de Figueiredo.

—— A proxima inauguração do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes.

—— A commemoração do "Dia da Raça", em Portugal e no Brasil.

—— O Rio de Janeiro através de um trabalho official.

—— Nuvens de poeira na rua São Francisco Xavier.

—— Revalidação de matriculas na A. B. I.

—— A nova Camara Municipal de Campinas.

—— Continúa a faltar agua em Copacabana.

—— Os serviços medico-clinicos da Penitenciaria de Nictheroy.

—— Abelardo Botelho e Antonio Carolino, dois violeiros authenticos do sertão.

Imprensa carioca

"O Jornal"

O "Jornal" entra hoje no seu 18º anno de vida.

Vencedor desde o seu apparecimento, o vibrante matutino, que é dirigido pelo Sr. Assis Chateaubriand, tem-se distinguido por uma excellente comprehensão do moderno periodismo e merecido constante sympathia do publico.

Desertor da Imprensa, soldado do Estado

EM 1926, lançando o "Diario de Noticias", Leonardo Truda teve a preoccupação de chamar para o novo matutino de Porto Alegre as vocações que despontavam no jornalismo sul-riograndense. O perfeito articulista, que annos depois o Banco do Brasil nos iria arrebatar, sabia, como poucos, que o fundamento das mais solidas construcções é sempre e invariavelmente o material humano. Sem esse material basico a mais poderosa esquadra ficaria reduzida á condição de barcos de papel e as machinas de guerra das forças armadas de qualquer paiz não passariam de trambolhos nas mãos de soldados incapazes. A mesma observação applica-se á vida, ao funccionamento e á expansão das empresas jornalisticas. O maior titulo de capacidade do fundador da folha portoalegrense talvez residisse menos na segurança do orientador da opinião publica que na intuição do descobridor de valores para o alargamento dos horizontes da intelligencia profissional.

Entre o pequeno grupo dos rapazes de imprensa daquella época e daquella casa, figurava Luiz Vergara. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, era o typo do anti-bacharel na faculdade de desdobramento do seu espirito, iniciando-se nos segredos da comprehensão panoramica do mundo através do observatorio que escolheu e de onde se descortinam as mil imagens incoherentes e successivas do microcosmo social. Emquanto o Estado não o requestou para o escól dos seus servidores, pôde ser integralmente jornalista, com a total experiencia do officio que a provincia nos impõe na multiplicidade dos assumptos: do grave artigo de fundo ao topico nervoso, da reportagem policial carregada de côres dramaticas á chronica ligeira que se surte nos bazares da fantasia. A pequena familia não tardou, porém, a dispersar-se, tangida pelos imperativos do destino que se compraz em reunir-nos, na graça de um bello momento da existencia, para nos preparar a surpreza desesperadamente melancolica dos caminhos differentes. O agudo, agil e magnifico critico literario que já se modelava no jornalismo estreante de 1926 enterrou, no jardim secreto do coração, os poetas e os artistas de seu tempo, para se entregar a outras funcções, não incompativeis com um ideal de belleza ou de arte mas demasiado absorventes para lhe permittirem aquella atmosphera necessaria ás puras creações do espirito e da cultura.

Cassiano Ricardo, ainda recentemente, em São Paulo, confessava-me que uma das melhores paginas de critica á sua obra de poeta lhe fôra dado apreciar num trabalho da autoria de Luiz Vergara. Peregrino Junior, a proposito de um seu livro, tambem lhe deve a grata emoção de ser interpretado com a finura, a sensibilidade e a malicia desse critico que o Estado cedo matou, para fazel-o resuscitar sob a pelle do actual secretario da Presidencia da Republica. Desde que elle se deliberara a passar com armas e bagagens da Republica das letras para a Republica de que o presidente Getulio Vargas é a figura central, já nos tinhamos conformado com a perda do companheiro amavel, cordial, discreto, generoso, a esconder os proprios meritos, para não ferir os dos outros, graças a um pudor de intelligencia que constitue uma gentillissima filigrana de modestia. Sua vida, desde então, poder-se-ia resumir nesta formula: desertor da imprensa, soldado do Estado.

A sua ascensão definitiva agora ao posto honrosissimo, a cujo desempenho já se habituara e para o qual chegara a compôr uma personalidade especifica, com dispendio da propria, confirma a deserção irremediavel do collega mas a sua victoria nos enche de suave alegria, através da lição, que representa, de devotamento ao ideal de bem servir e da fidelidade ao destino de um homem. Esse ideal exprime-se na sua completa identificação com um cargo que nunca ambicionou, embora já o tivesse conquistado naturalmente, e esse homem, a quem tudo deve sem nada ter pedido, chama-se Getulio Vargas.

Na victoria de Luiz Vergara, á maneira de uma ascensão sem violencia, os jornalistas nos revemos com justo orgulho: alcançada em campo estranho á actividade da classe, ella vem mostrar que a nossa profissão quasi sempre póde marcar o ponto de partida das carreiras mais illustres e das mais altas trajectorias humanas.

André Carrazzoni

ECOS E NOVIDADES

SECULO XX

(Por via aerea vem, do Rio Grande, uma vacca de raça para a Exposição de Pecuaria).

O BOI PRETO — Os passarinhos agora devem estar encabulados!...

* * *

Foi afinal assignado o contracto entre o governo e uma firma commercial para a construcção da adductora de Ribeirão das Lages. A população da cidade vê assim approximar-se a data em que deverá ter termo o seu velho martyrio da falta dagua. Ha vinte annos ou mais que, durante o verão e ás vezes nos invernos seccos e quentes como o actual, o clamor pela falta dagua constitue uma rubrica forçada dos jornaes. As autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade explicam e promettem, e, de facto, nada ou pouco podem fazer, desde que o mal vem da origem da escassez do precioso liquido. O contrato agora assignado e que esperamos será integralmente cumprido, marcou, pois, um dia de satisfação para os habitantes da capital do Brasil.

* * *

E' um espectaculo edificante este que se está processando na America do Norte, da campanha em torno da successão presidencial, já em franco andamento. Irão defrontar-se, numa luta gigantesca, o actual presidente Roosevelt, pelos democraticos, e o governador Landon, pelos republicanos, afastados do poder, quando Hoover perdeu o maior pleito eleitoral da historia. Foram vencidos porque lhes atiravam á face as consequencias da politica republicana da "Prosperity" e hoje querem tirar a desforra, criticando, por sua vez, as consequencias do "New Deal". Theoricamente, a luta está posta: economia dirigida ou liberalismo economico absoluto? E' este o dilemma deante do qual terá que decidir-se, proximamente, o eleitor americano. E' uma justa de principios, porque os "leaders" são unanimes em recommendar que não se dê caracter pessoal á campanha em perspectiva.

Tal espectaculo deve encher-nos de satisfação pois mostra quanto é bella e viva a democracia, quando realmente praticada.

theatro

FANTOCHES NA CASA DO CABOCLO

Duque, querendo [illegible] o brilhantismo do "Mez da Cidade", que se está commemorando, resolveu contratar essa grande attracção para dar de presente á petizada carioca. A companhia de Fantoches trabalhará como parte integrante das peças da Casa do Caboclo, já sendo de sexta-feira em deante um complemento de "Alma de violão", a linda peça typica regional que tanto exito vem alcançando e que está prestes a fazer o seu meio centenario de representações. O programma da Companhia dos Fantoches apresenta bonecos que dansam e cantam, cavallos, cães e elephantes amestrados, palhaços, magicos, acrobatas, parodistas, etc., tudo dentro de um circo em miniatura e rigorosamente montado. Ha ainda uma curiosidade: alguns dos fantoches dirigidos pela Sra. Rosani de Vecchio e Contrado Pichi — Salisi, são movidos por um outro processo que não o dos cordeis, por isso que se intitulam "Fantoches sem fio". A apresentação dos fantoches será, para o publico e a imprensa, ás 16 horas, de sexta-feira, em espectaculo só com a sua companhia. A' noite, então, serão elles incluidos na peça "Alma de violão".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Cortes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Mauricio Pinto da Silva Coelho

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30, do dia 18, quinta-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião.

cinema

Barbosa Junior, João de Deus e Apollo Corrêa, em uma scena de "Caçando féras", o film da Lux, que está sendo ultimado no estudio da Ci nedia

Films no cartaz

"O medico da aldeia" teve o seu exito prejudicado por uma fita natural da RKO Radio, que mostrou aspectos da vida das cinco gemeas Dionne, do Canadá, que eram a principal attracção da pellicula da Fox. Nesta verificámos que houve a utilisação engenhosa de muitos pés de negativo daquelle interessante "short". E' facil de constatar a maneira pela qual foram feitos os encaixes, apparecendo no inicio a enfermeira Dorothy Patterson, em primeiro plano, com as mãos enfiadas na banheira e, depois, em mudança de machina e de plano, as gemeas no banho e na estufa. A enfermeira real usava um relogio de pulso e um annel, que não apparecem com Dorothy Patterson. Ahi falhou a observação de Henry King, que fez a concatenação dos episodios... Mas "O medico da aldeia" não deixa de ser um film interessante, pois tem um trabalho sincero, espontaneo, naturalissimo, de Jean Hersholt, o bom e velho medico, que se deita no chão para brincar com as pupillas, e apresenta as primeiras caminhadas e traquinagens dos quintupletos...

"Le Bonheur" (A felicidade) está fazendo successo no Odeon. A interpretação de Charles Boyer é excellente. E' pena, sómente, que no logar da theatralissima e pouco sympathica Gaby Morlay, o avesso do que se entende por photogenia, não esteja uma figura como Anabella. Vejam o film, cujo entrecho Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo aqui já vulgarisaram numa interpretação feliz...

"Viva a marinha", comedia musical da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler, está fazendo successo no Plaza. Esse delicioso programma, que agradará sobretudo a gente joven, será substituido brevemente por outro que constituirá um dos maiores films do anno: "A vida de Louis Pasteur", em que Paul Muni caracterisa o grande bemfeitor da Humanidade, e Donald Woods e Josephine Hutchinson têm optimas creações.

"Miguel Strogoff", a celebre novella de Jules Verne, escripta mais com o intuito de despertar o interesse dos garotos francezes pelo estudo da geographia do que de despertar emoções e muito menos de fornecer um entrecho dramatico ao cinema, acaba de ser mais uma vez filmada na Allemanha, de onde já vieram, ha annos, a excellente versão colorida com Ivan Mosjoukine, que Tourjansky dirigiu. Adolf Wohlbrueck, o mais photogenico e sympathico dos galãs germanicos, interpreta a figura central com acerto, mas com menos calor do que devia. São excellentes as scenas de conjunto, as reconstituições das batalhas, dos acampamentos tartaros e merecem louvores os typos comicos, as figuras femininas, o artista, ainda desconhecido, que faz o antipathico papel do traidor Ogareff.

"O soldado mercenario" não é o film que se devia desejar para Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, depois do grande successo do primeiro em "O delator" e do segundo em "Um garoto de qualidade". Mas é um film que diverte, com suas inverosimilhanças, com suas maluquices e absurdos.. Victor está ultra-comico na scena final, em que, sósinho, derrota um exercito com uma metralhadora. Freddie é um reisinho balkanico, desses que são depostos e repostos no throno duas vezes por mez...

Já tivemos, nesta secção, palavras de franco louvor para "O rei dos condemnados", bello film dramatico, e para "Uma noite na opera", pochade de irresistivel comicidade. O que nos resta, agora, é sómente reiterar esses louvores e aconselhar aos "fans" que gostam de emoções fortes que vão ao Broadway, e aos que gostam de rir que vão ao Imperio.— R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

MOSTRUARIO DE LÃS PARA O JAPÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial recebeu telegramma do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitando mandar com urgencia mostruario de lãs acompanhado dos dados technicos necessarios, afim de seguir para o Japão juntamente com a missão commercial brasileira.

MUNDANA

Como é do dominio publico, passou a lograr um exito mundano extraordinario a idéa lançada pela primeira vez no Rio de Janeiro pela Pequena Cruzada, de realisar, durante todo um mez, chás com fins caritativos. Este anno o acontecimento está alcançando um exito sem precedentes. Assim é que, diariamente, á Avenida Rio Branco, em frente á Cinelandia, em beneficio da mesma instituição, e no ultimo andar do Palace Hotel, em favor da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha, todo o Rio "chic" se reune com aquelle objectivo. Mas a Pequena Cruzada, com as suas idéas inéditas, vae este mez ainda levar a effeito um chá de curioso caracter. E' uma tarde, a de 25 do corrente, patrocinada exclusivamente por creanças. Como de natural, haverá um programma artistico, especial, com varios numeros infantis, além de distribuição de prendas, bon-bons, etc.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a menina Neuza dos Santos Silva, filha do Sr. Octacilio Silva, funccionario da Marinha, que, por este motivo, offerece um chá ás suas amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director proprietario da "Vida Domestica", e que, com sua Exma. esposa, D. Conceição Gonçalves, e sua filha, senhorita Flora Gonçalves, acaba de chegar da Europa, onde esteve em viagem de recreio.

— Therezinha, intelligente e galante filhinha do nosso collega de imprensa Benedicto Mergulhão, faz annos hoje, motivo pelo qual receberá, por certo, muitos beijos e bonbons.

— Faz annos hoje, a enfermeira Sra. Paula Campos Martins, auxiliar do Dr. Mario Carnaval, medico operador do Hospital Jesus.

— Por motivo de sua data natalicia, hontem, foi muito homenageada a senhorita Maria Magdalena Santos, alumna do Collegio Souza Marques, onde frequenta com brilho o 5º anno gymnasial.

— Faz annos, hoje, 17, o intelligente menino Ronaldo, filho do Sr. Bernardo Braga, alto funccionario da firma R. G. Dun & Bradstreet Co.. O anniversariante, por esse motivo, receberá seus amiguinhos.

— Completa hoje o seu octogesimo anniversario natalicio a veneranda Sra. Porcia Clementina de Castro Santos, pertencente á conceituada familia paulista e residente em Guaratinguetá. A anniversariante, apesar da sua edade avançada ainda é uma das primeiras pianistas do norte de São Paulo.

— Transcorre hoje o natalicio do sargento da Armada Manoel Carneiro da Silva.

— Festeja hoje a passagem do seu primeiro anniversario natalicio a menina Amelia, filha do Sr. Jorge Provenzano e de sua esposa, D. Desdemona Provenzano, e neta do Sr. Octavio Provenzano.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. Leonor de Souza Maciel, esposa do major do Exercito Sr. Thomaz V. Maciel e mãe dos nossos confrades Delzo e Djalma Vieira Maciel.

— Fez annos hontem o aspirante José de Sá Earp, alumno da Escola Naval.

NOIVADOS

Com a senhorita Joanna Magdalena de Sant'Anna, filha do Sr. Etelvino Sant'Anna e de sua esposa D. Clementina Sant'Anna, contratou casamento o Sr. Diogenes Fógos, funccionario dos Correios e Telegraphos.

— Com a senhorita Magdalena Silva, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do Sr. José Francisco da Silva, commerciante nesta praça, contratou casamento o Sr. José Calheiros, chefe da portaria do Ministerio da Educação.

— Contratou casamento com a senhorita Léa Saboia Pinto, filha do casal Alexandre Pinto-Amalia Saboia Pinto, o Sr. Virgilio Nogueira.

CASAMENTOS

Acaba de realisar-se, nesta capital, o casamento do Sr. José Leite de Pinho, do nosso alto commercio, com a senhorita Fernanda Monteiro do Amaral.

— Com a senhorita Edelweiss Refem, consorciou-se o Dr. Walter Kaschel, pastor da egreja Baptista, em Campinas.

BAPTISADOS

Commemorando a passagem da data do seu casamento, o Sr. Arthur Rocha dos Santos, da nossa Armada de Guerra, e senhora Lindaura Silveira Rocha, fizeram baptisar seu filhinho Zilmar, que teve como padrinhos o Sr. Adaucto de Oliveira Mello e sua esposa D. Sylvia T. Mello.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, acha-se nesta capital o Sr. Zosmo Chaves, grande industrial em Campo Grande, Matto Grosso.

— Embarcou para o Norte o padre Barbosa Lima, do clero secular. S. Rvma., que pretende demorar-se alguns mezes na Parahyba, seguiu em visita a seus parentes e amigos.

UM COM TRES E SETE COM UM...

Os duzentos contos sairam mesmo para a Bahia

BAHIA, 11 (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — A capital bahiana foi "abalada" ha dias com a noticia realmente agradavel de que a "grande" lhe caira em casa. Nos primeiros momentos ninguem sabia adeantar nada a respeito do acontecido, senão que "um tinha ficado com tres e sete com um", uma especie de charada em palavras cruzadas. No dia seguinte, entretanto, ou mais propriamente, na manhã do dia 9, tudo se esclareceu. Fôra a sorte grande da Federal que aquinhoara meia duzia de bahianos, freguezes habituaes da Casa Guimarães, á rua Conselheiro Dantas, e cujo bilhete numero 11.911 fôra adquirido aos gasparinhos. Naquella manhã, um a um, começaram a apparecer os felizardos, um dos quaes era portador de tres decimos, emquanto outros sete cidadãos exhibiam cada qual o seu. A "grande" estava, portanto, lotada, nada mais restando ao gerente, Sr. Malheiros, do que iniciar o pagamento aos contemplados, o que elle fez immediatamente, conforme se pode ver da gravura junta, que fixou o acto que explicou de mais perto a tal charada do "um com tres e sete com um" a qual foi tomada no momento em que o portador dos tres decimos, Sr. Grimaldo Nova, morador á rua Lellis Piedade, 101, embolsava o delle... sendo os restantes os Srs. Bertoldo Gurgel, Odilon Kid Seixas, Walter Corrêa e tres anonymos.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Junho de 1936 — N. 8.772

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Sangue e mysterio!

ESTHER MARINI FOI ASSASSINADA DENTRO DO BOTE

Abriram-lhe o craneo com uma barra de ferro -- A ultima carta da victima conteria revelações sensacionaes -- Importantes declarações de uma das filhas da morta -- "Coruja", a feiticeira

O barbaro trucidamento de Madureira--Scena dantesca--Enterrada no quintal--Mãos e pés atados e uma mordaça--Ampla reportagem d'A NOITE sobre os dois tremendos crimes

Scena dantesca: surge da sepultura improvisada o corpo da velha Maria Vicente, barbaramente trucidada em Madureira

A cidade vive ainda a impressão pavorosa desses dois crimes tremendos, envoltos em profundo mysterio, verificados em pontos e em circunstancias differentes, mas que se completam na sua hediondez. Um delles, como fizemos hontem lembrar, recorda a historia tenebrosa, ainda não esquecida, do assassinio de um dos irmãos Fuoco, o crime de Rocca e Carleto, sendo que o outro se reveste de detalhes horriveis, tremendos, dantescos. Naquelle, de que foi victima Esther Marine Duque, não faltaram, para a semelhança com a tragedia de ha muitos annos passados, um bote — o "Esperança", a corda com que, depois de sacrificarem a desditosa senhora, ataram seu corpo a uma grande pedra, atirando-o ás aguas da Guanabara e a revelação, logo em seguida, de um cadaver a boiar, arrastando a pedra enorme, como se não quizesse o proprio mar guardar o segredo de um crime tamanho.

No crime occorrido em Nictheroy, que a policia trabalha para devidamente esclarecer, no assassinio de D. Esther, estão envolvidas pessoas de certo destaque social, muito relacionadas aqui no Rio, o que torna maior a sua repercussão, e surge envolto de sangue um romance de amor, que não se sabe ainda relacionar-se ou não com os tragicos acontecimentos; e, no outro, o da estação de Madureira, em que se desenham aos nossos olhos, no relato das reportagens, scenas machiavelicas, a figura de uma pobre mulher sacrificada talvez, da maneira mais horrivel, num latrocinio.

Os leitores verão nas notas que se seguem as ultimas noticias relativas aos dois crimes que empolgam hoje ainda a curiosidade publica, noticias que são o complemento dos vastos e minuciosos informes já hontem divulgados pel'A NOITE, inclusive na edição extraordinaria, que fizemos circular ás 19 horas, com sensacionaes relatos dos episodios sangrentos.

O caso tremendo do Sacco de S. Francisco

As investigações em torno do barbaro crime que emocionou a capital fluminense continuam. O Dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, a quem estão affectas as diligencias em torno do complicado caso, tem-se desdobrado, trabalhando incansavelmente para elucidal-o. Foram ouvidas, hontem á noite, diversas pessoas envolvidas nos tragicos episodios e os interrogatorios se estenderam até alta madrugada.

O chefe de Policia fluminense

Antes do inicio dos trabalhos o Dr. Paula Pinto conduz os representantes da imprensa perante o commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado do Rio. S. S. em amistosa palestra com os jornalistas, elogia a acção do 3º delegado auxiliar e affirma que o crime será desvendado completamente deante dos elementos já reunidos. No transcorrer da rapida entrevista teve occasião ainda de elogiar o serviço de reportagem d'A NOITE, classificando-o de perfeito.

Dando inicio aos trabalhos

Depois de uma breve exposição sobre o sensacional crime do Sacco de São Francisco, o Dr. Paula Pinto dirige-se ao seu gabinete de trabalho e dá inicio ao interrogatorio. Estão presos na Policia Central do Estado do Rio o Sr. Manoel Duque, esposo da assassinada; Enny Junghlut, sua amante; Oscar Cabral, chauffeur de um carro de praça, que conduziu do Sacco de São Francisco para a cidade o supposto criminoso; Francisco Silva, proprietario do bote 4.014, onde se deu o crime, e Antonio Coutinho, empregado deste, que foi buscar o bote abandonado pelo desconhecido.

Está presa tambem uma mulher, macumbeira conhecida em Nictheroy, que foi consultada dias antes por D. Esther. A victima desse barbaro attentado solicitara os serviços dessa mulher desejosa de reconciliar-se com o marido, de quem vivia separada.

Hypotheses

Depois que ficou evidenciada a certeza de crime a primeira hypothese formulada pelas autoridades fluminenses resumia-se numa possivel cilada urdida pelo proprio esposo de D. Esther, no sentido de contornar as difficuldades que o impedia de dar livre expansão aos seus amores com a amante.

Mas, com a presença dessa macumbeira no complicado desenrolar das diligencias, uma outra hypothese surge egualmente acceitavel. Não teria essa mulher aconselhado a D. Esther offerecer uma dadiva á "mãe d'agua" para melhor corresponder ao exito do "despacho" solicitado? Como se sabe, a "mãe d'agua" é commummente invocada pelos adeptos do baixo espiritismo e as dadivas quando promettidas exigem que se atire a offeria ao mar. Quem sabe, pois, se D. Esther dando cumprimento a essa promessa não se fez acompanhar de um auxiliar de confiança da macumbeira e que esse auxiliar seduzido pelas joias de alto valor ostentadas pela victima não chegasse ao extremo de saqueal-a dentro da embarcação?

De uma fórma ou de outra o que está esclarecido é que o autor do crime é pessoa intimamente relacionada com a victima ou pelo menos já sua conhecida. E isso porque, depois de alugado o bote, o desconhecido remou em direcção ao extremo da praia do Sacco de S. Francisco e só ahi é que D. Esther tomou o bote. A embarcação, depois conduzida pelo homem, retomou a mesma direcção de onde viera e proseguiu afastando-se cada vez mais da praia com direcção a Jurujuba. Conclue-se logicamente, deante disso, que o passeio fôra combinado e que D. Esther não se aventuraria a passeios dessa natureza, carregada de joias e ainda por cima com quem não conhecia. E' em torno dessas hypotheses que a auto-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

José dos Santos, o "Zé da Areia", o marido de Maria Vicenta, a assassinada de Madureira

Idalina Dias, a "Coruja"

O bote "Esperança" em que foi assassinada Esther Marini

Maria Vicenta, a victima do latrocinio impressionante occorrido em Madureira

Enny Junghlut, a amante do Sr. Manoel Duque, na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy.

O grande encontro de box de amanhã

Pouco se aposta no boxeador allemão — A renda da bilheteria passará de 14 mil contos, em nossa moeda

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que para a luta entre os pugilistas Joe Louis e Max Schmeling — a realisar-se amanhã á noite — já está assegurada uma renda de, pelo menos, 800.000 dollars, ou seja uma importancia ligeiramente inferior á collectada em setembro do anno ultimo, quando se bateram Joe Louis e Max Baer. As apostas acerca da importancia da renda de bilheteria são quasi tão activas como as que se fazem acerca do resultado da peleja. Pouco se tem apostado em favor do pugilista germanico. Espera-se que o boxeur "colored" vença por K. O. no primeiro assalto.

O coração do Brasil na melodia dos violões

As canções regionaes com que serão hoje brindados os radio-ouvintes

SUCCEDEM-SE AS FESTAS DO "MEZ DA CIDADE"

Será hoje, na "Hora do Brasil", o programma que tão bem dirige o Departamento de Propaganda e que foi-nos cedido por gentileza dos seus dirigentes, a irradiação das musicas que obtiveram os primeiros premios no concurso organisado pel'A NOITE.

A irradiação que terá logar na PRA-2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, póde ser considerada como algo de inteiramente inedito nos annaes da radiophonia nacional, pois conseguira reunir num só programma, os maiores interpretes da canção regional e typicamente brasileira. Assim ouviremos, ás 18,45, Elisa Coelho, Sylvinha Mello, Mára Costa Pereira, Nair de Castro Leal e Maria Thereza Augusto de Lima Bove, autora da "Chuva de Prata", que será por ella interpretada.

Dos nomes acima citados, qualquer delles dispensa elogios. Elisinha é a sentimental, que tem na voz toda a grandeza immensa do Norte triste e longinquo e sabe como ninguem contar as historias de senzalas e os soffrimentos dos escravos. Sylvinha Mello é a voz bonita e cheia de melodia que sabe cantar no som de accordes bonitos a grandeza do nosso paiz e as maravilhas do seu "folk-lore". Mára Costa Pereira lembra a Amazonia, com as suas florestas giganteescas cheias de animaes fantasticos e entes estranhos. Nair de Castro Leal canta as canções cariocas e do centro, melo-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)